O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura — Estavel á noite e em elevação durante o dia. Ventos — de sueste a nordeste. Temperaturas horarias de hontem no D. FEDERAL:

1h.-24,2	5h.-22,9	9h.-24,0	13h.-26,0	17h.-25,9
2h.-23,9	6h.-22,6	10h.-25,7	14h.-26,8	18h.-26,0
3h.-23,8	7h.-22,6	11h.-26,2	15h.-26,6	19h.-26,0
4h.-23,1	8h.-23,0	12h.-25,9	16h.-26,1	20h.-25,2

Maxima 26,9 ás 13,30 — Minima 22,2 ás 6,40 horas.

£ 86$000; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Março de 1939

Anno IX — Numero 5035

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 18$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$; Paizes da C. P. Universal — Anno, 105$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 24 PAGINAS, 4 SECÇÕES — $300

DE INFLUENCIA DECISIVA PARA A PAZ EUROPÉA

Assim são considerados os discursos de Mussolini, hoje, e de Daladier, na proxima quarta-feira, em resposta ao Duce

O MARECHAL GOERING E O EIXO ROMA-BERLIM

Contra as democracias, em geral, e contra a França, em particular, o thema principal da oração do chefe do governo italiano

ROMA, 25 (United Press) — A Italia fascista e o resto da Europa estão, esta noite, na expectativa do grande discurso que o chefe do Governo, sr. Mussolini, pronunciará amanhã perante cem mil membros das forças de choque, o qual será a primeira manifestação publica do chefe do Governo italiano, desde que a Italia começou a campanha de "aspirações naturaes" contra a França e o primeiro discurso desde que seu associado do eixo, chanceller Adolf Hitler, augmentou para a Allemanha os beneficios proporcionados pelo eixo, annexando ao Grande Reich a Tchecoslovaquia e Memel.

Rumo da politica externa italiana

O discurso que se espera universalmente com interesse que marcará o rumo que em futuro immediato seguirá a politica exterior da Italia, teve sua importancia augmentada pela iminencia apparente da quéda de Madrid. A proposito, a imprensa italiana publicou em suas edições de hoje que se negociou a rendição da antiga capital da Hespanha e que os correspondentes italianos dirigiram-se á frente de Madrid para acompanhar em sua marcha para o interior da capital as tropas do Generalissimo Franco.

A questão da Hespanha

Sabe-se que o sr. Mussolini tem estado revisando constantemente seu discurso na parte que trata da Hespanha. Em vista dos acontecimentos importantes que evidentemente ali succederão de um momento para outro, a maior parte dos observadores acredita que o sr. Mussolini fará dessa passagem a parte mais importante de seu discurso.

Os diplomatas estrangeiros desta capital acreditam que o chefe do governo reaffirmará em termos energicos a solidariedade do eixo Roma-Berlim.

Acredita-se que responderá aos ataques que appareceram na imprensa franceza e na britannica, dizendo que o eixo ficou enfraquecido com as ultimas conquistas de Berlim.

Queixas contra as Democracias

Todavia os commentarios da imprensa fascista sobre o discurso salientam que além de affirmar a solidariedade do eixo, as reclamações da Italia contra as democracias em geral e contra a França em particular constituirão a parte mais importante do discurso.

Estes commentarios coincidem com a impressão geral de que o discurso será moderado nesse ponto e que, depois de expôr as queixas da Italia, o sr. Mussolini deixará o caminho livre para solucionar mediante negociações as referidas desintelligencias.

As exigencias contra a França

Os diplomatas consideram que o discurso pronunciado pelo Rei preparou o terreno para que o Chefe do Governo expresse seus desejos de forma moderada. Nas embaixadas estrangeiras acredita-se que o sr. Mussolini estima opportuno o momento actual para expor as exigencias italianas que desde o dia 30 de Novembro — data em que varios deputados italianos fizeram ouvir seus gritos, agora famosos, de que a Italia deveria receber da França as possessões da Tunisia, Corsega, Nice, Djibuti e Savoia — a imprensa européa vem commentando.

Desta maneira, numa atmosphera de grande espectativa, Roma prepara-se esta noite para celebrar o vigesimo anniversario da creação das forças de choque fascistas, que culminará com o discurso do sr. Mussolini.

Responderá Daladier na quarta-feira

PARIS, 25 (United Press) — Os leaders do governo francez se preparam para replicar a qualquer exigencia concreta que o primeiro ministro italiano possa formular no seu discurso de amanhã.

Sabe-se que o chefe do gabinete francez, sr. Daladier, pronunciará um discurso para o povo na proxima quarta-feira.

Os observadores diplomaticos [illegible] que estes dois discursos, o de Mussolini e o de Daladier, podem ter uma influencia decisiva na paz européa. Provavelmente [illegible] a alguma [illegible] entre a Italia e a França.

Resposta adeantada

De immediato, a França e a Grã Bretanha deram uma especie de resposta adeantada, com o estabelecimento de sua alliança militar, e a disposição do governo de Londres de crear o serviço militar obrigatorio.

Na realidade, porém, não se sabe que direcção os acontecimentos tomarão, apesar da imprensa italiana ter adoptado nos ultimos tempos um tom muito mais brando, especialmente depois do discurso do Rei, em que S. M. salientou o desejo de paz que anima a Italia.

Até agora a Italia tem demonstrado que não quer ir a um conflicto armado com a Grã Bretanha, e, portanto, a entente franco-britannica parece perfeitamente adequada a induzir o sr. Mussolini a tomar mais cautela.

Para a Italia somente os sacrificios

Por outro lado, o sr. Mussolini deve ter muito cuidado com a sua attitude, pois se elle der uma marcha atrás, reconheceria, implicitamente, que sómente a Allemanha se beneficia do eixo, no passo que a Italia tem apenas que supportar todos os sacrificios.

Outro factor desconhecido na attitude italiana é a Allemanha-Paris...

Hitler alentará ou restringirá a attitude de Mussolini?

Acredita-se que o eixo totalitario não quer precipitar os acontecimentos e, portanto, a controversia italo-franceza só chegará ao seu ponto culminante depois da Paschoa.

O certo, porém, é que a França definirá a sua attitude, ao menos em termos geraes, na proxima semana.

A entrevista de Goering

ROMA, 25 (U. P.) — Em sensacional entrevista concedida hontem ao jornal do sr. Benito Mussolini "Il Popolo d'Italia", o marechal Herman Goering declarou emphaticamente que o eixo Roma-Berlim, baseado no auxilio reciproco em todas as contingencias, tornou-se mais forte do que nunca, depois da occupação da Tchecoslovaquia pelas forças allemãs.

O marechal Goering disse que era com o maior jubilo, que na occasião em que se celebra o 20.º anniversario do fascismo, lhe fosse dada a opportunidade de confirmar que a Italia e a Allemanha "são inseparaveis".

Indissoluvel o eixo

A seguir o chefe supremo das forças aereas nazistas insistiu em affirmar que o eixo Roma-Berlim é "indissoluvel e indestructivel", dizendo:

— "A Allemanha permanecerá ao lado da Italia, haja o que houver. Qualquer augmento de poderio da Allemanha significa augmento de poderio para a Italia e vice-versa.

Nossos dois povos estão perfeitamente conscios disto. Desejo salientar que a imprensa franceza, está falando demasiadamente sobre o facto da França ter perdido quarenta divisões com o desapparecimento da Tchecoslovaquia, creada artificialmente pelo Tratado de Versailles. Isto deveria constituir um motivo de sérias reflexões para as democracias, pois se ellas acabam de perder 40 divisões, é bem possivel que nós tenhamos ganho algo."

Perguntas ás Democracias?

Mais adeante o marechal Goering diz:

— "Pergunto eu, agora: O que é finalmente que as democracias européas pretendem ganhar com a actual campanha anti-totalitaria? A gritaria em nome da democracia em Londres e Paris, nos deixa completamente indifferentes; especialmente os gritos hystericos de Londres. Como vocês sabem, existe um proverbio que diz: "Cão que ladra muito não morde". Não nos surprehende, portanto, que a Inglaterra procure incitar o maior numero de nações a quebrar a solidariedade do eixo Roma-Berlim. Nós esperamos, apenas que estas nações sejam bastante intelligentes para conhecer um pouco de historia e recordar que a Inglaterra sempre encontrou loucos que lutassem por ella. Parece, entretanto, que o eixo já abriu os olhos de muitas nações e os recentes acontecimentos servem para attestal-o.

"Paz e justiça para todos os povos"

Continuaremos a nossa marcha em linha recta para a frente com dois unicos objectivos em mente: PAZ E JUSTIÇA PARA TODOS OS POVOS. Nesse momento em que se festeja o 20.º anniversario do fascismo, apraz-me confirmar que o fascismo italiano e o nazismo allemão são indivisiveis e que, qualquer tentativa para minar essa amizade, com a esperança de separar-nos, está destinada ao mais retumbante fracasso, e conseguirão, quando muito, provocar uma bôa gargalhada da nossa parte."

Finalmente o marechal declarou que teria muito prazer em encontrar-se com o marechal Italo Balbo, classificando-o de "meu velho amigo e camarada de armas".

Uma tregua até o dia 20 de Abril

Em Berlim prevalece a crença de que, antes do anniversario de Hitler, nenhuma novidade surgirá

PROMPTIFICA-SE O JAPÃO A DEVOLVER AS ILHAS CAROLINAS A' ALLEMANHA, SEGUNDO INFORMA O "NEWS CHRONICLE"

A BELGICA TAMBEM POSSUE TERRITORIOS QUE JA' PERTENCERAM A' ALLEMANHA — A linha parallela da esquerda indica a fronteira allemã ao tempo em que se firmou o Tratado de Versailles e a linha cheia da direita marca a actual fronteira do Reich. No trecho comprehendido entre as duas linhas encontram-se os cantões de Eupen e Malmédy, cedidos á Belgica.

BERLIM, 25 (U. P.) — Pela primeira vez hoje, desde que se iniciou a crise slovaca, ha precisamente quinze dias, a atmosphera politica desta capital mostrou indicios — pelo menos superficialmente — de voltar á normalidade.

Embora tudo indique que o governo allemão está resolvido a não interromper o rythmo de suas iniciativas economicas, nos circulos locaes, geralmente bem informados, prevalece a crença de que se póde esperar uma tregua politica até o dia do anniversario do sr. Hitler, vinte de abril, ainda que se admitta que isso dependerá da attitude que venham a adoptar nesse interim, as democracias.

Será de maneira suave

No momento o interesse principal se concentra no discurso que o sr. Mussolini pronunciará amanhã e que segundo os circulos chegados e scientes da sua importancia, é de maneira mais suave do que se crê em outras partes.

O interesse que o discurso do "Duce" está despertando nesta capital, póde medir-se, sem embargo, pelo facto de que o texto integral do mesmo será diffundido pela estação allemã Deutschlandsender, a qual mais tarde retransmittirá em allemão, cuja transmissão durará quarenta e cinco minutos.

Hoje, vespera do discurso que esclarecerá em grande parte a situação européa, os allemães, em sua maioria demonstram a sua solidariedade ao companheiro do eixo Roma-Berlim.

Devolução das ilhas Carolinas

LONDRES, 25 (U. P.) — O jornal "News Chronicle" informa que o Japão offereceu-se para devolver á Allemanha as ilhas Carolinas, que pertenciam á mesma antes da guerra e foram confiadas ao governo japonez pela Liga das Nações, na qualidade de mandatario.

Consta que a offerta do Japão foi feita como gesto de "bôa vontade" e para "servir de exemplo ás outras nações que teem em seu poder as antigas colonias allemães."

EMIGRANTES NORTE-AMERICANOS PARA O BRASIL

DESPERTA INTERESSE GERAL NOS ESTADOS UNIDOS UMA PROPOSTA NO SENTIDO DE SER ESTIMULADA A EMIGRAÇÃO DE TRABALHADORES ESTADUNIDENSES PARA O NOSSO PAIZ

O precedente da migração de confederados em 1865, após a guerra civil, quando milhares de habitantes do Sul vieram estabelecer-se no Brasil

WASHINGTON, Março (U. P.) — Via aerea — A migração de Confederados para o Brasil após a guerra civil dos Estados Unidos constitue um interessante precedente para a recente proposta tendente a estimular a emigração deste paiz para a Republica sulina, segundo se argumenta na União Pan Americana.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, durante sua recente visita aos Estados Unidos, indicou que um movimento mais intenso de americanos com destino ao Brasil seria um dos meios mais effectivos de promover um entendimento mais intimo e uma cooperação economica mais proveitosa entre Washington e Rio de Janeiro. Nenhum accordo formal foi concluido, mas a discussão desse assumpto despertou interesse geral.

Após a guerra civil

No periodo de reconstrucção que seguiu á Guerra Civil de (1861-1865) muitos habitantes do Sul descontentes com o governo decidiram emigrar. Após o encerramento da campanha, segundo informa a União Pan Americana, oito ou dez mil pessoas dos estados do Sul deixaram o paiz seguindo para diversas republicas latino americanas e entre tres e quatro mil desses emigrantes installaram-se no Brasil.

"Numerosas companhias ou associações foram organizadas no Sul, por intermedio das quaes facilitou-se a emigração, diz a União Pan Americana. "Essas organizações colhiam e distribuiam informações valiosissimas e enviavam agentes aos paizes estrangeiros, para preparar o necessario e concluir accordos preliminares para o estabelecimento dos americanos, particularmente no Brasil.

Festivamente recebidos

Esses agentes foram alvo de captivante recepção no Rio de Janeiro, sendo saudados pelas altas autoridades nacionaes a começar pelos ministros de Estado. Foi organizado um prestito com banda de musica que os acompanhou do cáes á residencia que lhes fôra preparada e tiveram o prazer de ouvir mais uma vez a marcha "Dixis" dos exercitos do Sul.

Essa hospitalidade não terminou na capital do Brasil. Em todos os Estados visitados pelos agentes americanos de emigração, repetiram-se as manifestações. Elles visitaram as mais importantes regiões, acompanhados dos engenheiros do governo, interpretes e guias e muitas vezes foram offerecidos banquetes e festas.

Após uma inspecção que durou varios mezes, dos logares mais apropriados para o estabelecimento da colonia americana, os agentes regressaram ao Rio de Janeiro, afim de elaborar o contracto contendo todas as condições dos accôrdos concluidos todos elles extremamente liberaes.

Facilidades operadas por D. Pedro II

O governo do imperador D. Pedro II deu titulos provisorios dos terrenos destinados á colonização americana, tendo cada um delles em média meio milhão de acres, com a garantia de propriedade definitiva dos colonos logo que os mesmos pagassem o preço de compra estipulado.

O Brasil concordou em auxiliar aos immigrantes para que conseguissem chegar a seus novos lares concedendo-lhes emprestimos a longo prazo para o pagamento das passagens; isentando de impostos aduaneiros os objectos de uso pessoal e outros utensilios que possuiam; dando-lhes casa e comida durante vinte dias depois da chegada no Rio de Janeiro e facilitando-lhes o transporte livre entre a capital e o ponto onde deviam fixar residencia. Aos que desejarem a nacionalidade brasileira, ser-lhes-ia concedida mediante um simples juramento de fidelidade, ficando livre de todo serviço militar.

Ao mesmo tempo o governo brasileiro obsequiava regiamente os representantes das associações de emigração e concluia accôrdos muito liberaes para a introducção de novos colonos. As associações conservavam agentes em diversos pontos dos Estados Unidos, afim de dar aos que se preparavam para emigrar os necessarios dados sobre as vantagens que offerecia o Brasil. Por intermedio dos agentes americanos e brasileiros que trabalhavam nos dois paizes foi concluida a maioria dos contractos de emigração americana para a Republica brasileira.

Entre os emigrados figuravam pessoas de todas as classes sociaes dos Estados do Sul. Officiaes do Exercito Confederado, doutores, advogados, agricultores, commerciantes, professores, sacerdotes.

Elles installaram-se em todo o Brasil, do Rio Grande no sul ao Pará, no Norte, comprehendendo uma extensão maior que a dos Estados Unidos. Ao invés de se estabelecerem uniformemente nessa vasta zona, muitos delles, naturalmente preferiram diversos Estados, particularmente Pará, Espirito Santo, São Paulo e Minas Geraes. Hoje existem documentos referentes apenas a algumas dessas colonias. Uma das mais interessantes colonias dos confederados no Brasil foi a que estabeleceu o major Lansford Warren Hastins em Santarém no Estado do Pará, onde o rio Tapajós desemboca no Amazonas, á cerca de 700 milhas do logar escolhido por Henry Ford para suas plantações de borracha. O primeiro grupo de colonos de Hastins, de cerca de 115, chegou a seu destino em 1867, depois de soffrer muitos contratempos.

A mais importante colonia

Muitos colonos seguiram depois. A maior e durante algum tempo a mais importante das colonias americanas do Brasil foi a estabelecida pelo coronel Charles G. Gunter de Alabama, no Estado do Espirito Santo, a 360 kilometros ao norte do Rio de Janeiro. A concessão consistia em alguns milhares de acres de terras, no centro das quaes encontra-se o bello lago de Juparanão, onde foram estabelecidas vinte colonias. Embora no começo o emprehendimento parecesse bem succedido, a prosperidade não durou muito e muitos dos colonos mudaram-se para as colonias estabelecidas no Estado de São Paulo.

Foram estabelecidas duas colonias, uma sob a direcção do Rev. Ballard S. Dou, que foi denominada Lizziland comprehendendo 660.000 acres e outra fundada pelas sras. Frank Mc Mullen e William Bown de Texas. As duas foram dissolvidas. As doenças, falta de meios de communicação e a escassez de fundos tornaram futeis os esforços tendentes a construir um centro de população.

A colonia de Santa Barbara

A maioria dos colonos voltou decepcionada aos Estados Unidos e outros estabeleceram a colonia Santa Barbara. Esta foi a mais feliz de todas. Chegou a reunir quinhentas familias do Sul e embora os colonos soffressem muitas difficuldades, os seus esforços registraram certo successo. A colonia de Santa Barbara produzia feijão, milho, algodão, canna de assucar e gado. Ella introduziu no paiz a cultura da melancia. A colonia tomou o nome de "Villa Americana" e hoje é uma pequena localidade de 5.000 habitantes, predominando os italianos, pois a maioria dos fundadores da colonia regressou aos Estados Unidos, ou dirigiu-se ás grandes cidades do Brasil.

CESSARAM AS HOSTILIDADES

Acceito pelo governo da Slovaquia o offerecimento da Hungria no sentido de ser solucionado amigavelmente o conflicto entre os dois paizes

BUDAPESTH, 25 (U. P.) — O governo da Slovaquia acceitou o offerecimento do governo hungaro para cessar as hostilidades entre os dois paizes, assim como nomear uma commissão destinada a estudar amigavelmente uma solução pacifica para o conflicto, conjunctamente com uma commissão hungara.

Hitler queria o accordo

BRATISLAVA, 25 — (U. P.) — Apesar da tregua formal combinada entre Bratislava e Budapest, continuou-se esta tarde lutando de forma esporadica na região ao norte de Michalovce. Os ultimos disparos, segundo as informações chegadas até agora, verificaram-se ás 18,30 horas.

Os hungaros estão agort na defesa e acham-se entrincheirados, emquanto aguardam novas ordens de Budapest. Estas ordens, por sua vez, dependem do resultado das negociações diplomaticas iniciadas entre Bratislava e Budapest para chegar a um armisticio e a uma solução pacifica da questão fronteiriça, na qual a Allemanha intervirá como juiz.

O ponto de partida

O ponto de partida destas negociações foi offerecido a Budapest na ultima parte da segunda nota slovaca enviada hontem á noite á Hungria, na qual se exigia a evacuação dos territorios occupados, assegurando-se, ao mesmo tempo, que a Slovaquia preferia um accordo pacifico.

Quasi simultaneamente com a chegada desta nota a Budapest, o sr. Hitler deu a entender ao Governo hungaro que tambem preferia o accordo pacifico.

Os hungaros aproveitaram a opportunidade que se lhes offerecia para dessa maneira fugir a uma situação que lhes parecia desagradavel no fim da semana.

Emquanto se preparam para a paz ambos os lados adoptam negociações, ante a possibilidade de que se venham a renovar as hostilidades na proxima semana. Os hungaros continuam enviando reforços para Michalovce.

Seguiram os delegados slovenos

BUDAPESTH, 25 (U. P.) — O governo da Slovaquia acceitou o convite da Hungria para resolver a questão de limites na fronteira oriental dos dois paizes, para o que se nomearia uma commissão mixta, composta de delegados de ambos os paizes.

A commissão que representará o governo da Slovaquia já partiu rumo a esta capital e é presidida pelo secretario das Relações Exteriores, general Viest.

As negociações começarão na proxima segunda-feira, na parte da manhã.

Nos circulos entendidos, diz-se que a proposta hungara já não era sem tempo, pois duas localidades slovacas e tres hungaras tinham sido bombardeadas, além de terem, hungaros e slovacos, varios aviões derrubados, pelas metralhadoras e canhões anti-aereos de ambos os lados.

As minorias hungaras na Rumania

Foi tambem desmentido categoricamente que a Hungria, apoiada pela Allemanha, tivesse levantado a questão das minorias hungaras na Rumania, salientando-se que taes informações careciam de fundamento.

Concurso Popular N. 24 do DIARIO DE NOTICIAS

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

10 premios mensaes no valor de 5:000$000 cada um
50 premios mensaes no valor de 100$000 cada um

(DE 1 A 31 DE MARÇO DE 1939)

COUPON N.º 23 — 26-3-1939

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Abril de 1939.

O jornal entra cada manhã em nossa casa com o sol. E' que ambos têm a missão de espalhar a luz: um, a grande luz benefica da natureza, outro, a grande luz, não menos benefica, do conhecimento e da verdade.

DE ACCORDO COM A CLAUSULA "I" DESTE NOSSO CONCURSO, PELO MENOS UM LEITOR TERA' DE RECEBER, CADA MEZ, UM DOS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 — E' que, não sendo sorteado pelo menos um dos concorrentes, será entregue um daquelles premios ao portador do Mappa de numero mais approximado do milhar final do primeiro premio da Loteria Federal.

Dentro do Supplemento que acompanha esta edição, encontrará V. Ex. o seu Mappa para o Concurso n.º 25, de Abril proximo.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Enfermidade — Henrique Costa Junior, Lauro Rubem de Mello, Marianno de Mello Filho e Fausto de Alcantara Marinho — Deferido.

Auxilio Maternidade — Joaquim Corrêa de Almeida, Lamartine Reginaldo da Silva, Alvim Méda, Eduardo Allan Thomaz e Theobaldo de Almeida Machado — 1ª parte deferido; Israel Nabuco de Freitas Guimarães — 2ª parte deferido; Turibio de Castro Barros, Reinhardo Miguel Forster e Othoniel Prado — Total deferido; Frederico Bonnichsen — 2ª parte indeferido.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana, hontem finda, foram concedidos os seguintes beneficios: primeiras consultas, 118; visitas domiciliares, 19; exames de laboratorio, 63; exames de Raio X, 31; internações hospitalares, 9; tratamentos especializados, 37; inspecções de saude, 25; auxilios á maternidade, 30; auxilios á enfermidade, 8; aposentadorias por invalidez, 9; restituição de contribuições, 5; emprestimos simples, 170, na importancia de 337:100$000.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores, 9.459 emprestimos, na importancia de	19.549:100$000
Concedido, hontem, no Districto, 1 emprestimo, na importancia de	2:400$000
Total geral, 9.460 emprestimos, na importancia de	19.551:500$000

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 17 exames de laboratorio, 6 radiographias, 14 consultas e 3 tratamentos especializados. No interior foi autorizado tratamento especializado a Alvaro, filho do associado de Baurú, Alvaro de Azevedo.

Noticias Diversas

SÃO ASSOCIADOS OBRIGATORIOS DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

O chefe do governo approvou a exposição do ministro do Trabalho contraria á pretensão de um grupo de empregados da Caixa Economica no sentido de não serem os funccionarios da referida Caixa associados obrigatorios do Instituto dos Bancarios.

O ministro do Trabalho na sua exposição achou "inconveniente a alteração do decreto-lei 627, para o fim de excluir aquelles empregados, o que desarticularia a legislação abriria um precedente de pessimas consequencias e, em ultima analyse, prejudicaria os empregados, sacrificando a estabilidade funccional dos que já contam 2 annos de serviço".

Relativamente aos funccionarios do Banco do Brasil o chefe do governo manteve as disposições do decreto 54, de 12 de setembro de 1934, que tornam obrigatoria a inclusão dos novos empregados do alludido Banco como associado do I. A. P. B.

DECISÕES DO C. N. T.

Na reclamação do Syndicato de Bancarios de São Paulo contra a decisão da Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios concedendo aposentadoria por invalidez a Eva Queiroz Mattoso, o Conselho Nacional do Trabalho, considerando que a aposentadoria foi legalmente concedida, conforme o laudo especializado da nova inspecção de saude a que foi submettida a interessada, sendo os calculos ratificados pelo Serviço Technico Actuarial, resolveu julgar improcedente a reclamação e negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

TORNEIO INICIO DA LIGA BANCARIA DE SPORTS

Realiza-se hoje, no campo da A. A. Portugueza, o torneio inicio da Liga Bancaria de Sports, que vinha sendo anxiosamente esperado pelos 14 teams dos principaes estabelecimentos bancarios da praça, que o irão disputar, reinando entre os torcedores grande enthusiasmo.

Varios clubs bancarios puzeram á disposição dos seus associados conducção gratuita para a praça de sports da rua Barão de S. Francisco, sahindo o omnibus fretado pela Associação Athletica Banco Portuguez do Brasil, da rua 1.º de Março, esquina de Alfandega, ás 13 horas.

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

LISBON, 25 (U. P.) — A Radio Madrid broadcast said today the negotiations for an "honorable" peace between Spanish Nationalist factions continue, but reiterated that the Republicans would never accept a humilating surrender.

In a sensational broadcast clearly heard in the Portuguese capital, the Madrid station — controlled by the National Defense Council of Colonel Segismundo Casado — denied reports that Republican envoys had travelled by airplane to Burgos and said that the peace negotiations had been carried on by messages conveyed between the front lines.

"From today", the broadcast stated, "the negotiations will be persued in code through a Republican radio transmitter in Madrid and a Nationalist transmitter "A Z".

BUDAPEST, 25 (UP) — The Slovak Government today accepted the offer of the Hungarian Government to settle the conflict on the East Slovakian frontier by means of a mixed Slovak-Hungarian commission.

ST. JEAN DE LUZ, 25 (UP) — A high Nationalist border source assured the United Press today that Madrid had surrendered to all practical purposes to Generalissimo Francisco Franco, although the Nationalist troops had not penetrated beyond the Mazanares bridgeheads pending completion of necessary precautions and the expiration of the Nationalist ultimatum Sunday morning.

The virtual surrender of the capital, it was said, was the result of General Franco's demand for a definite decision with 48 hours, threatening a new offensive against the capital if such were not forthcoming.

MISSION AT THE CHAPEL OF OUR LADY OF MERCY

Chapel for English-speaking Catholics by the Rev. William H. Feeney E. J.

Rua Marquez de Abrantes, 215, Praia de Botafogo, Rio de Janeiro

From Sunday March 26th to Sunday April 2nd 1939

The fourt Mission for the English-speaking Catholics of Rio de Janeiro will open on Sunday, March 26th 1939 at our Chapel of Our Lady of Mercy. You are cordially invited to attend.

A Mission is a time when the eternal truths of our holy religion are reconsidered in a methodical series of sermons and instruction. It is a time of plentiful and special graces. For this reason the Church highly recommends Missions and earnestly exhorts the Faithful to make them.

The abundance of God's grace proper to this time intensifies the spiritual life of those already close to God and it facilitates the return of straying sheep to the Good Shepherd.

A Mission produces peace and happiness in this life and an increase of glory in the next. It checks the natural inclination of letting material pursuits assume undue proportion in our lives. It gives proper perspective to the eternal and temporal.

The Mission this year is in the holy season of Lent. During this season the Church sets before our mind the sacrifices which Our Lord made for us. The traditional reaction among His true followers is to make sacrifices in return. A perfect attendance at all the services of the Mission will be a sacrifice most accentable to Him.

Give God the week from March 26th to April 2nd. Accept no engagements which will interfere with attendance at the Mission. Attend the Mission ! God's grave will do the rest.

The Mission is for all English-speaking Catholics. English-speaking non-Catholics are cordially invited.

Religious articles can be procured at the Mission.

HOURS OF MISSION SERVICES

Sunday March 26'h, 10 A. M. Holy Mass and preliminary remarks.

8.15 P. M. Opening service.

Weekdays, 7.15 A. M. Holy Mass followed by a short but very important instruction.

8.15 P. M. Rosary - Announcements Sermon - Benediction.

(With Ecclesiastical Approbation).

AINDA NÃO SE RENDEU A CIDADE DE MADRID

MADRID, 25 (United Press) — Comquanto nada haja transpirado de concreto a respeito das negociações que, segundo se affirma, foram realizadas entre as autoridades de Burgos e as desta capital para rendição da mesma, houve hoje troca de communicações pelo radio, tendentes a tornar ainda mais dramatica a espectativa do publico que aguarda, de um momento para outro, a entrada das forças nacionalistas.

Por outra parte, o Conselho Nacional de Defesa, ao que parece, procura obter as melhores condições de paz que sejam possiveis e foi advertido pelo Partido Socialista de que, se não o lograr, a luta proseguirá.

A's 12,30, a Radio Norte, da Frente de Madrid, transmittiu pela primeira vez a seguinte mensagem á Radio Diffusora nacionalista A Z: "Esteja attenta para receber uma mensagem cifrada urgente, destinada a T T".

A estação A Z respondeu affirmativamente, dizendo que a referida mensagem havia sido entregue e decifrada. Accrescentou que se estava estudando o assumpto e que em breve seria dada uma resposta. Por sua parte, o Conselho Nacional de Defesa informou pelo radio ás 16,50 que proseguim as negociações com o governo de Burgos, accrescentando: "Essas negociações são baseadas em uma paz honrosa e digna e não em uma rendição humilhante.

Affirmou tambem que as negociações estão bem encaminhadas e que jámais enviou qualquer emissario a Burgos. As negociações são effectuadas por intermedio de delegados do Conselho de Defesa, que levam as mensagens do Conselho de Defesa até á linha de fogo, onde são entregues aos emissarios nacionalistas.

Finalmente annunciou que, a partir de hoje, as negociações se farão em linguagem cifrada entre a radio emissora republicana de Madrid e a estação A Z, nacionalista.

Mais processos apprehendidos nos archivos de Paul Deleuse

A sua condemnação pela justiça franceza — Uma petição desviada de cartorio para ser adulterada

Continuam a provocar sensação os documentos que o 1º delegado auxiliar vae encontrando nos archivos do aventureiro Paul Deleuse.

Hontem, depois de ser elle ouvido mais uma vez em cartorio, o dr. Democrito de Almeida considerou necessario nova visita do predio n. 185 da rua Gustavo Sampaio, para onde partiu ás 9 horas, regressando pouco depois, com outros documentos, lá apprehendidos. Dentre estes havia dois bastante compromettedores para o accusado.

CONDEMNADO POR ESTELLIONATO

Por uma copia de processo, soube o 1º delegado auxiliar que Paul Deleuse, em 23 de Dezembro de 1921, foi condemnado pela 13ª Camara da Justiça Franceza a 5 annos de prisão e multa de 20.000 francos, por haver falsificado a firma do Secretario do Estado de Delaware, nos Estados Unidos da America do Norte e de consul americano no Brasil nos documentos referentes á organização da Companhia Chemins de Fer du Nord de Saint Paul com séde na França e capital de 2.000 contos em francos.

Com essa condemnação, Deleuse não poude usar o titulo da referida companhia e fugiu para o Brasil, onde organizou a São Paulo Northern Co., incorporando a esta os bens adquiridos da Estrada de Ferro Araraquara.

UMA PETIÇÃO ADULTERADA

O sr. Edgard Costa, possuidor de 500 debentures da Estrada de Ferro Araraquara, apresentou queixa crime contra Paul Deleuse na 2ª Vara Criminal desta Capital, em 1922, por haver o mesmo trocado os seus titulos com garantia no patrimonio daquella Estrada, por acções que emittiu da São Paulo Northern Co.

Essa petição, depois de mandada autuar pelo Juiz Costa Ribeiro, cahiu nas mãos do aventureiro, que substituiu a sua ultima folha por outra, contendo detalhes capciosos que lhe dariam ganho de causa. Pretendia elle, certamente, falsificar a assignatura do advogado do autor e restituir a petição ao cartorio respectivo.

Esta falsificação, entretanto, não chegou a ser feita pois o documento apprehendido contem a pagina enxertada mas não está assignado.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

MELHORAMENTOS NA ILHA DE MARAJÓ

BELEM, 25 (D. N.) — Seguirá amanhã para o Lago Acary, na ilha de Marajó, o engenheiro Alfredo Castilho, enviado a Belém pelo ministro da Viação, para, de accordo com o interventor José Malcher, estudar o plano de obras federaes a serem realizadas neste Estado.

Alli, o engenheiro Castilho observará as necessidades dos serviços, inclusive desobstrucção dos rios que cortam a referida ilha.

Maranhão

FUNDADA UMA AGREMIAÇÃO DE OPERARIOS

SÃO LUIZ, 25 (A. N.) — Foi fundada nesta capital, pelo proletariado das fabricas Santa Amelia e São Luiz, uma agremiação com fins cultural, sportivo e recreativo, que tomou a denominação de Club dos Industriarios.

Ceará

AS MAIORES CHUVAS DOS ULTIMOS TEMPOS

FORTALEZA, 26 (A. N.) — Noticias procedentes de todo o sertão cearense, incluindo as mais variadas zonas, informam que as chuvas cahidas nos ultimos dias são as maiores já registradas nos ultimos annos. Em vista disto não ha mais nenhum perigo de que as culturas sertanejas venham a soffrer o rigor do verão.

Toda a população do interior do Estado mostra-se completamente alegre, prevendo um anno de rara fartura.

Parahyba

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

JOÃO PESSOA, 25 (D. N.) — Encontra-se nesta capital, em inspecção ás unidades da guarnição federal local, o general Lobato Filho, commandante da 7.ª Região Militar, com séde em Recife.

Sergipe

INAUGURADO O BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO ESTADO

ARACAJÚ, 25 (A. N.) — Perante industriaes, commerciantes e representantes do governo, realizou-se nesta capital a inauguração do Banco do Commercio e Industria do Estado de Sergipe. O acto revestiu-se de solemnidade, tendo sido officiada a benção do novo estabelecimento de credito pelo monsenhor Carlos Costa.

Pernambuco

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO

RECIFE, 25 (A. N.) — A Inspectoria de Plantas Texteis iniciou, hontem, a distribuição entre os agricultores do Estado de grande quantidade de sementes de typos superiores de algodão.

Bahia

A EXPORTAÇÃO DO ESTADO

BAHIA, 25 (D. N.) — Durante o mez de fevereiro foram exportados para o exterior 7.368 fardos de fumo, 336.000 kilos de piassava, 130.000 kilos de couros seccos, 72.145 kilos de couros verdes salgados, 53.000 kilos de pelles de cabra, 23.030 kilos de pelles de carneiro e 3.778 kilos de pelles de cobra, sapo, crocodilo, etc.

CONGRESSO DE PECUARIA

BAHIA, 25 (D. N.) — Sob os auspicios do Instituto de Pecuaria do Estado da Bahia será installado no proximo dia 23 de abril, na Cidade de Mundo Novo, um grande Congresso de Pecuaria preparatorio para a apresentação official da Bahia na VIII Exposição Nacional de Pecuaria, que será installada em julho proximo, no Rio de Janeiro.

Diz-se agente de ligação

Entre communistas do Brasil e da Argentina — Ainda a rumorosa prisão de um perigoso chantagista em Fortaleza

FORTALEZA, 25 (A. N.) — Continua empolgando vivamente a opinião publica o caso de Antonio Asclepiades Corrêa, que, munido de officio em papel timbrado, com todas as caracteristicas officiaes, assignado pelo governador Benedicto Valladares, se acreditara junto aos interventores dos Estados do norte como sobrinho e secretario do governador de Minas, em missão especial e reservada do chefe da Nação. Os jornaes, em reportagens sensacionaes, divulgam as ultimas declarações do mystificador, que se declara agente de ligação entre communistas do Brasil e Argentina. A imprensa publica, com detalhes, a prisão do chantagista, effectuada pelo sr. Brasil Pinheiro, secretario da Interventoria, no proprio palacio da Luz, no momento em que o audacioso individuo tentava uma visita de cordialidade ao chefe do Estado. Na Delegacia, proseguem as diligencias em torno do rumorosissimo caso, sem precedentes na nossa Historia.

Paraná

O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 5.ª REGIÃO

CURITYBA, 25 (A. N.) — Os jornaes desta capital dão destaque á noticia de que o coronel Juarez Tavora será o novo chefe do Estado Maior da 5ª Região Militar.

São Paulo

REABERTURA DOS CURSOS DA FACULDADE DE DIREITO

S. PAULO, 25 (A. N.) — Realizar-se-á amanhã, no amphitheatro "João Mendes Junior", a reabertura dos cursos juridicos da Faculdade de Direito de São Paulo. A prelecção inaugural vae ser proferida pelo professor cathedratico de Direito Civil, dr. Alvino Lima.

COMMEMORANDO O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

S. PAULO, 25 (A. N.) — Commemorando o centenario de nascimento de Machado de Assis, que transcorrerá a 21 de junho deste anno, o Instituto Medio Italo-Brasileiro "Dante Alighieri" realizou, hontem, uma sessão solemne, á qual estiveram presentes autoridades escolares, representantes do corpo docente do estabelecimento e grande numero de alumnos.

Santa Catharina

ISENTOS DE SELLOS E TAXAS OS DOCUMENTOS DE REGISTRO CIVIL

FLORIANOPOLIS, 25 (A. N.) — O interventor federal assignou um decreto isentando de quaesquer sellos ou taxas estaduaes os actos e documentos que visem promover o registro civil de nascimento de qualquer brasileiro, estando comprehendido nessa isenção o acto de reconhecimento de firmas por tabellião.

R. G. do Sul

A DESOBSTRUCÇÃO DO CANAL DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Até fins de abril, estarão concluidos os trabalhos para a desobstrucção do canal do Rio Grande, com grandes vantagens para a navegação. Para esses serviços, foi, para aqui, remettida a draga Mauá, utilizada na Baixada Fluminense.

CONCORRENCIA PUBLICA PARA AS OBRAS DO INSTITUTO DE CARNES DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 25 (D. N.) — Considerando o vulto e a importancia das obras projectadas para o alargamento de sua capacidade, o Instituto de Carnes do Rio Grande dia a dia manda publicar editaes de concorrencia nessa capital e nos Estados Unidos.

Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 25 (A. N.) — A sociedade Rural do Triangulo Mineiro fará realizar este anno, de 1 a 8 de maio, em Uberaba, a V Exposição Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro. Nesse certamen, além de completos mostruarios da producção agricola e industrial da região triangulina, serão expostos os animaes mais puros das raças Guzerat, Gir, Nelore e Indubrasil, além de animaes equinos, asininos e muares, criados no Triangulo Mineiro.

Goyaz

O ORÇAMENTO DO ESTADO

GOYANIA, 25 (D. N.) — O orçamento deste Estado, relativo ao exercicio de 1939, além de representar um indice das grandes possibilidades de Goyaz, revela o zelo e o patriotismo com que aquelle documento foi elaborado.

A despesa está classificada em 42 titulos diversos, num total de réis 17.975:337$100, emquanto a receita prevista sobe a 17.990:820$000, resultando, portanto, um saldo de 14:482$900.

Matto Grosso

CREADAS VARIAS ESCOLAS

CUYABA', 25 (A. N.) — O interventor Julio Muller assignou um decreto creando nos bairros denominados Amambahy, Cemiterio e Prosa, na cidade de Campo Grande, escolas urbanas mixtas.

NOTICIAS MILITARES

(V. Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia á pag. 10)

Os capitães Dalisio e Pedro Menna Barreto no gabinete ministerial — Despede-se o general Leitão de Carvalho — O coronel aviador Mendes de Moraes entregou o seu relatorio — Fez-se tenente criminosamente — Outras notas

O ministro da Guerra recebeu hontem pela manhã, em conferencia, os capitães Sebastião Dalisio Menna Barreto, secretario da Segurança de São Paulo, e Pedro Augusto Menna Barreto, que acaba de ser exonerado do cargo de secretario da Interventoria daquelle Estado.

Ao se retirarem esses officiaes estiveram também, como acontece todos os sabbados, em conferencia com o ministro, o chefe de Policia desta capital.

O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO DESPEDE-SE

O general Estevão Leitão de Carvalho que tem a sua viagem marcada para o dia 31 do corrente, afim de assumir o commando da 3.ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, esteve, hoje, em visita de despedidas ás altas autoridades militares, e aos representantes da imprensa ali acreditados, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Severino Sombra. O general Leitão viajará a bordo do "Itanagé".

FEZ-SE TENENTE CRIMINOSAMENTE — VAE RESPONDER PERANTE A JUSTIÇA COMMUM

O ministro da Guerra solucionando um inquerito policial militar proferiu o seguinte despacho: — Verifica-se, do presente inquerito, que José Gaspar, por occasião da revolução de 1930, logrou ser incluido no 6.º R. C. I. como ex-primeiro sargento do 23.º B. C., excluido por se haver envolvido no movimento revolucionario irrompido em São Paulo em 1924, sendo, pouco depois, commissionado em 2.º tenente. Surgindo duvidas quanto á sua primeira praça, foi instaurado o presente inquerito.

Provado está, e com abundancia, que foram falsas as declarações prestadas pelo indiciado José Gaspar; que este, anteriormente a 1930, não foi praça do Exercito; que, apresentando-se como tal, illudindo as autoridades militares, exercendo funcções inherentes a militar, commetteu e continua commettendo crime previsto na Consolidação das Leis Penaes (art. 224), cujo julgamento é da competencia da Justiça Ordinaria; que, assim sendo, nulla é a sua inclusão, e consequente commissionamento e posterior nomeação para a reserva e convocação para o serviço activo.

Isto posto, determino:

a) submetta-se ao presidente da Republica decreto annullando a nomeação do indiciado José Gaspar para 2.º tenente da reserva, e a sua convocação para o serviço activo, pelos fundamentos acima, annexando-se copia do relatorio de fls. e dos documentos de fls. 60, 65 v. (restituição n.º 90 do director do S. I. E.) e 67.

b) approvada que seja por s. excia. a medida proposta, annulle-se a reinclusão de José Gaspar, pelos mesmos fundamentos;

c) publicada a presente solução em boletim ordinario, remettam-se os autos á 3.ª Região Militar para serem encaminhados ao juizo competente.

Em 9-3-938. — (a.) Eurico G. Dutra".

Écos da visita ao Exercito do Ar da Italia

O CORONEL MENDES DE MORAES ENTREGOU AO MINISTRO DA GUERRA O SEU RELATORIO

O coronel aviador Angelo Mendes de Moraes, que acaba de regressar da Italia, onde fôra em visita ao Exercito do Ar desse paiz amigo, esteve hontem, em conferencia com o ministro da Guerra, a quem fez entrega de importante relatorio sobre a sua viagem.

NOVA COMMISSÃO AO CORONEL RODOLPHO FIGUEIREDO

O coronel Rodolpho Figueiredo de Souza foi, por acto do ministro da Guerra, posto á disposição da Commissão encarregada de rever os modelos de escripturação do Exercito, da qual é presidente o general Amaro Villanova.

PERMISSÃO AO TENENTE GERALDO LUNDGREN

O ministro permittiu a matricula, na Escola de Educação Physica do Exercito, do 2º tenente Geraldo Lundgren, tornando extensivo o favor aos outros segundos tenentes requisitados.

ARCHIVADO O PEDIDO DO CAPITÃO CARNEIRO PEREIRA

No requerimento em que o capitão Manoel Carneiro Pereira, pedia lhe fosse assegurada a matricula na Escola das Armas, no proximo anno, deu o director de Cavallaria o seguinte despacho: Archive-se. Deixe de ter andamento por isso que, não tendo o requerente se matriculado no corrente anno por motivo de saude, assistir-lhe-á o direito á matricula no periodo que se inicie immediatamente após ter sido julgado apto, se então satisfizer a todas as demais condições regulamentares.

O NOVO AJUDANTE DO BATALHÃO DE CADETES

Foi designado o capitão Geraldo de Menezes Cortes, para exercer as funcções de ajudante do batalhão de Infantaria do corpo de cadetes da Escola Militar. Esse official serve, presentemente, no 13º Regimento da mesma arma.

INDEFERIDO O REQUERIMENTO DE PAIVA DE OLIVEIRA

Foi indeferido o requerimento em que o sub-tenente Manoel Paiva de Oliveira pedia matricula na Escola de Intendencia.

VAE EMBARCAR O CORONEL EVARISTO DA SILVA

Afim de assumir o commando da 6ª Brigada de Cavallaria, parte, no proximo dia 31, para o Estado do Rio Grande do Sul, o coronel Evaristo Marques da Silva.

IMPORTAÇÃO DE MATERIAL E MATERIA PRIMA

O ministro da Guerra declarou, para os fins convenientes, que, attendendo ás difficuldades de importação, como tambem á entrega de pedidos de grande vulto em prazos menores de 90 dias, as Directorias Technicas e Serviços Provedores do Ministerio da Guerra — quando tiverem excepcionalmente de appellar para a importação de material e materia prima — deverão observar a exigencia constante do item XV do Aviso n.º 879, de 10-3-938 (empenho e pagamento dentro de cada trimestre) apenas no ultimo trimestre do exercicio, ficando da mesma liberados nos 3 primeiros trimestres, afim de que as acquisições e programmas de trabalhos estejam completamente ultimados dentro do exercicio respectivo.

PERMISSÃO A UM OFFICIAL

O secretario geral da Guerra deu permissão para que o 1.º tenente Alvaro Felix de Souza, transferido para o 6.º Batalhão de Caçadores, de Goyaz, goze o transito na cidade de Jaraguá, no mesmo Estado.

PARA O DESENVOLVIMENTO DA CREAÇÃO DO CAVALLO DE GUERRA E DESPESAS DE PROPAGANDA

O director dos Serviços de Remonta e Veterinaria, em officio n.º 249-G, de 19 de janeiro ultimo, especificando a applicação do credito, solicita a distribuição total da quantia de 80:000$ (oitenta contos de réis), da Verba 3.ª — Serviços e Encargos — I Diversas — 2 — Premios como incentivo ao desenvolvimento da creação do cavallo de guerra e despesas de propaganda e publicidade; premios e taças sportivas, inclusive a que foi instituida pelo Exercito Brasileiro, em caracter permanente, para ser offerecida ao Exercito Peruano.

Em solução, declara o ministro da Guerra, em aviso de hontem, para os devidos fins, que approva o plano proposto pela mesma Directoria e autoriza a distribuição de 80 % da verba existente, estando incluida nesta importancia a destinada á acquisição da taça offerecida ao Exercito Peruano, a ser adquirida pela mesma Directoria. Os restantes 20 % ficarão "em ser" na Directoria de Fundos do Exercito.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes:

— 1.º tenente de administração Altair Toledo Cabral, do C. I. T., por ter sido transferido do 12.º R. I. para o mesmo C. T. T.; por outros motivos: coronel **Rodolpho Villanova Machado**, por conclusão de férias e ter de reassumir a chefia da 3.ª Secção; tenente coronel **Leopoldo Nery da Fonseca Junior**, do 2.º Btl. Pnt., por ter revertido ao serviço activo do Exercito, ter sido classificado na citada unidade e por ter regressado do Estado de Matto Grosso, onde fôra a serviço desta Directoria; major **Omar Cavalcanti Barcellos**, por ter sido transferido da Commissão de Tombamento para a 2.ª sub-secção da 4.ª Secção; capitão **João Lindolpho Costa**, da E. M., por ter sido designado instructor da E. M., e desligado desta D. E.; e 2.º tenente **Christovão Massa**, da Cia. E. Trns., por ter sido transferido do 1.º B. F. V. para a Cia. E. Trns.

— **Commando do 2.º B. R. V.** — O tenente coronel Salvador de Mello Cardoso em radiogramma n.º 186 de 23 do corrent participou haver reassumido na mesma data o commando do 2.º Batalhão Rodoviario em virtude de ter regressado desta capital onde se encontrava a serviço, deixando em consequencia de exercer as referidas funcções o major Oswaldo Ferreira Guimarães.

— **Chefia de Secção** — Tendo se apresentado por conclusão de férias em 24 do corrente o coronel Rodolpho Villanova Machado, reassumiu o referido official na mesma data a chefia da 3.ª Secção, deixando em consequencia as referidas funcções o major Manoel Gomes Parreira.

— **Chefia de Sub-Secção** — Em virtude do item anterior reassumiu a chefia da 1.ª Sub-Secção da 3.ª Secção o major Manoel Gomes Parreira, deixando de exercer estas funcções o capitão Lio Stein Ferreira.

— **Participação sobre apresentação de official** — O commando da 2.ª Cia. Ind. Trns. participou ter se apresentado na mesma data áquella Cia. o 2.º tenente Ary Martins por motivo de classificação.

PERMISSÃO — O ministro permittiu que o major Hermogeneo Rodrigues Peixoto, chefe do S. E. da 6.ª R. M. goze, nesta capital, as férias regulamentares que lhe foram concedidas.

NA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentaram-se, hontem, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Alvaro de Assumpção d'Avilla, do G. B. Ae., por ter assumido a chefia da 1.ª Divisão.

Major Waldemiro Advincula Montezuma, por ter sido matriculado no Curso de Engenharia Aeronautica).

Major Joelmir Campos de Araripe Macedo, do Serviço Radio e Meteo., por ter sido matriculado na Escola Technica do Exercito, (Curso de Aeronautica)

Major Casemiro Montenegro Filho, desta D. Ae., por ter sido matriculado no Curso de Engenharia Aeronautica.

1.º tenente Arthur Costa, do 2.º R. Av., por ter vindo a serviço de sua unidade, trazendo um avião "Stearman K-218" para revisão.

1.º tenente João da Cruz Secco Junior, do 3.º R. Av., por ter de seguir para Porto Alegre, afim de recolher-se á sua unidade, de onde veiu com permissão.

1.º tenente Sylvio Fontoura, do Dest. de Gravatahy, por ter vindo daquella cidade e ter de seguir para Porto Alegre onde ficará á disposição da Justiça.

1.º tenente medico dr. Francisco de Carlos Grelle, do Dep. Med. da Ae., por ter sido designado para proceder a um inquerito sanitario de origem.

2.º tenente Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, do 5.º R. Av., por ter vindo a serviço de sua unidade.

ORDEM SOBRE MEDICO

Tendo sido classificado o 1.º tenente medico dr. Fernando Dias Campos em 1º logar no Curso de Especialização em Medicina de Aviação, que se realizou no anno proximo passado no Departamento Medico e attendendo ao interesse de se proseguir no estudo das questões technicas que aquelle Estabelecimento trata procurando elucidar — approvo a suggestão feita pelo chefe do Serviço Medico relativa á permanencia do dr. Dias Campos como estagiario do Departamento Medico da Aeronautica do Exercito, emquanto fôr necessaria a sua collaboração.

CURSOS ESPECIAES PARA AS NOVAS UNIDADES DA MARINHA

As praças detidas permanecerão no Corpo de Fuzileiros Navaes -- Matriculados nos Cursos de Especialização -- Outras noticias da Armada

Chegou cedo, hontem, ao seu gabinete, o ministro da Marinha. Após conferenciar com o chefe do gabinete, commandante Adalberto Landim, e com varios dos seus auxiliares immediatos, o almirante Guilhem passou o dia entregue ao estudo do expediente do seu Ministerio, até cerca das 17 horas.

ELOGIADO O COMMANDANTE PAULA RAMOS

Foi elogiado pelo almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, director geral da Escola de Guerra Naval, o capitão de corveta José Francisco de Paula Ramos, que, no desempenho das funcções de Secretario Militar do importante estabelecimento naval, revelou competencia e interesse pelo serviço.

PRAÇAS PRESAS AGUARDANDO PROCESSO

Ao almirante director geral do Pessoal da Armada, o titular da Marinha declarou haver resolvido que, emquanto no Quartel Central de Marinheiros não houver installações apropriadas para cumprimento da ultima parte do artigo 97 do Regulamento, para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, as praças presas aguardando processo deverão ficar detidas no Corpo de Fuzileiros Navaes.

SUBSTITUIÇÃO DE MALA PARA OS ASPIRANTES NAVAES

Em officio dirigido ao almirante Americo Vieira de Mello, director geral da Escola Naval, o titular da Marinha declarou que, de accordo com a proposta feita por aquella directoria, mandava substituir a mala estabelecida no enxoval dos aspirantes da Escola Naval pelos typos especiaes de maleta e sacco de lona, que devem obedecer ás seguintes caracteristicas: Maleta de fibra, côr marron, com tampa plana e cantos de fibra vulcanizada, possuindo internamente duas correias de pressão, forrada de tecido caqui, tendo 0,80 m. de comprimento, 0,42 de largura e 0,22 de altura, com alça de couro marron, duas fechaduras de metal, marcadas com iniciaes. — Sacco de lona impermeavel, tendo, o fundo de couro da mesma côr, guarnecido com cinco cravos de metal branco e sendo a boca revestida do mesmo couro com oito ilhoses de metal amarello, medindo 0,80 m. de altura e sendo o fundo quadrado de 0,35 m. de lado, possuindo uma alça de fechamento com cadeado e marcado com iniciaes.

VÃO SER INSTITUIDOS CURSOS ESPECIAES

Ao director do Ensino Naval o titular da Marinha communicou haver resolvido instituir um curso especial, afim de proporcionar aos officiaes, sub-officiaes e sargentos especializados em machinas, a opportunidade de adquirirem conhecimentos praticos dos apparelhos que vão ser montados nas novas unidades em construcção.

O referido curso constará de aulas praticas de aperfeiçoamento, umas para officiaes, e outras para os sub-officiaes e sargentos, tendo a duração de tres mezes.

OS NOVOS "GRUMETES" DO C. P. S. A.

O almirante Milanez, director geral do Pessoal da Armada, deu praça de "grumetes", pelo prazo de 2 annos, no C. P. S. A., mais aos seguintes aprendizes marinheiros:

Octavio Bandeira Mendes da Silva, Raphael Estanisláo de Oliveira, Rubens Fernandes, Rubens Fernandes Garcia, Roberval Dantas Soares de Freitas, Ruydegar Barros da Silva, Ruy de Souza Costa, Silas Soares dos Santos, Walter Fraga da Silva, Oduvaldo de Oliveira Baptista, Waldemar Sant'Anna, Wilson Pessoa de Albuquerque, Yran de Lucena, Antonio José de Souza, Antonio Ramos da Silveira, Alonso Cabral de Abreu, Alberico de Freitas Guedes, Aluizio Muniz Valença Amaro Abreu, Audalio Marcos Neves Dario Paulino de Souza, Edesio Xavier de Souza, Estanisláo Romeiro Pereira Fernandes, Raymundo Vieira Lima, Frederico Weiss Chaves, Gilberto Pereira de Carvalho, Isnaldo Villela Dutra, Jorge Vinicius Salles, José Monteiro Nunes, José Calado de Hollanda Cavalcanti, José Alves de Deus, José Marciano dos Santos, José da Costa Bomem, Lourival Campos, Manoel Placido Ramos, Manoel Egypto Tavares, Milton Gomes Peixoto Rosal, Paulo Vieira, Paulo de Araujo Meira, Raymundo Ferreira de Jesus, Robson Valeriano de Mello, Severiano Ramis de Queiroz, Wilton de Almeida Souza, Gilberto de Carvalho Rego, José de Araujo Freitas, Jayme Tavares de Menezes, Manoel Alves de Souza, Natalicio Aureliano da Costa, Renato Paulo Marinho, Adalberto Fernandes de Mello, Antonio Soares da Silva Netto, Antenor Rodrigues da Cunha, Aluizio Tavares de Menezes, Dilermando Moraes Travassos da Rosa, Epitacio Pessoa de Araujo, José Patrocinio Carvalho, Lourival Dario de Alcantara, Luiz Gonzaga de Mello, Manoel Cicero de Lima Manoel Christovão Bezerra, Manoel Clementino Angelim, Nelson Malheiros Mesina, Niciano Nunes de Oliveira, Olivio Fernandes Barbosa, Oswaldo dos Santos, Orlando Corrêa Machado, Pedro Menezes da Costa, Raymundo Nonato de Lima, Raymundo Mendes de Carvalho, Rex Henrique Roberto Holzapfel, Reginaldo da Cunha Passos, Romi Silva, Severino Pedro da Silva, Sileno Pinto de Carvalho, Walfredo de Souza Venas, Vecio Moraes Santos Valdevino Fernandes Coimbra, Lourival Barbosa do Nascimento, Victorio da Costa Pimenta, Virgilio Fernandes Bezerra, Wilaboldo Mendes da Silva, Walter Ribeiro de Lima, William Alves dos Santos e Wilson Pontes.

MATRICULADOS NOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Em virtude de haverem sido julgados aptos em inspecção de saude e approvados nos exames realizados nas repartições, navios, corpos e estabelecimentos da Armada, foram matriculados nos Cursos de Especialização do C. P. S. A. os seguintes marinheiros:

Na especialidade de manobra do encouraçado "São Paulo" — Os marinheiros de primeira classe Alberto Vianna Salles, Adhayr Corrêa Maia Benedicto Pinto da Rocha, Clinio Guerra de Azevedo, Carlos Borges do Nascimento, Eloidio Duarte de Almeida, Euclydes Cardoso da Costa, Florencio Lopes Ferreira, Francisco Alves Ferreira; os de segunda classe Edson Ramos Cardoso, Francisco Santos Amaral, Heliodoro Leduviano dos Santos, Juvencio de Assis Nery, Julio Marques Pimentel, Manoel Alves da Rocha; os "grumetes" André Romano, Almir Leal Zimmermann Argemiro Pinto, Arthur Marques da Silva, Alberto Febzer Aragão, Antonio Olivas, Frederico Herculano Rodrigues, José de Araujo Silva, Licurgo Ferreira Lima, Pedro Ladisláo de Almeida, Saul Hollanda da Costa, Walter Barsi, José Marianno Vieira e Samuel de Albuquerque Sarmento.

RETOMADA A CAMPANHA PELOS 100%

Eleva-se já a 40 % o augmento da circulação do DIARIO DE NOTICIAS sobre a que se registrava quando iniciámos a campanha em curso, pela maior diffusão do nosso jornal em todo o Brasil

A COOPERAÇÃO DOS LEITORES E A APPROXIMAÇÃO DO 9.º ANNIVERSARIO DO APPARECIMENTO DESTA FOLHA

Como em tempo annunciámos, retomamos agora, o que fazemos com redobrado enthusiasmo, a victoriosa campanha que, com a inestimavel cooperação dos nossos proprios leitores — os amigos mais certos desta folha —, iniciámos em Agosto de 1938, no sentido de ampliar cada vez mais o volume de circulação do DIARIO DE NOTICIAS em todo o paiz.

Na ultima publicação que fizemos sobre os resultados dessa auspiciosa campanha, registrámos um augmento de 36% em nossas tiragens. Já hoje, entretanto, esse augmento se eleva a 40%, indice altamente expressivo da sympathica e animadora acolhida que vem encontrando, em todos os circulos sociaes, a acção daquelles que, tão espontanea e perseverantemente, nos vêm auxiliando a attingir a méta visada de inicio: — o augmento de 100% nas tiragens diarias do jornal.

Reabrindo, agora, a nossa grande campanha, contamos dar-lhe um impulso decisivo, de modo a podermos commemorar o 9º anniversario da fundação do DIARIO DE NOTICIAS, em Junho proximo, com um avanço de 30 ou 40% sobre a etapa já vencida.

A COOPERAÇÃO DOS NOSSOS LEITORES

Pelas muitas cartas, telephonemas e visitas pessoaes dos milhares de leitores que nos têm auxiliado nesta campanha, póde o Departamento de Circulação estabelecer a série de maneiras pelas quaes esses amigos do DIARIO DE NOTICIAS nos têm prestado a sua valiosa collaboração. O processo não consiste, evidentemente, em solicitar assignaturas ou forçar a compra quotidiana da folha. Os leitores não são nossos agentes; são apenas amigos do seu jornal. E' sobretudo nas suas palestras particulares, nas referencias a amigos que se traduz a sua cooperação. A vida de um jornal não se exprime apenas pelo vulto quantitativo da sua circulação, mas pela influencia e pela autoridade conseguida sobre a sua massa de leitores através da qual elle chega a tocar nos centros nervosos da vida social para desempenhar a sua missão. E' esse prestigio, oriundo da seriedade dos nossos processos, da authenticidade das nossas informações e da inspiração invariavelmente honesta e impessoal dos nossos commentarios que se irradia pela massa do publico através da approvação activa, por assim dizer, militante dos nossos leitores. E ás sim a somma quantitativa cada vez maior da nossa circulação, estreitamente unida ás preoccupações pela sua qualidade, é constantemente accrescida de novas cifras, estabelecendo-se a perfeita harmonia entre os dois requisitos essenciaes da tiragem de um jornal, que deve combinar a amplitude com a capacidade de influir.

UM CONVITE QUE SE RENOVA

Ao lançarmos, em agosto de 1938, esta verdadeira cruzada jornalistica, cuja base sempre foi a intelligente e desinteressada cooperação dos mais constantes leitores e amigos desta folha, dirigimos-lhes as palavras que se seguem e com as quaes desejamos relembrar as origens e os motivos da campanha em tão boa hora iniciada:

"O DIARIO DE NOTICIAS attingiu a sua actual posição, na imprensa da capital da Republica, pela amplitude e pela seriedade do seu noticiario local, nacional e estrangeiro; pela sua aversão irreductivel ao sensacionalismo; pela variedade das suas secções diarias, permanentes, envolvendo toda a modalidade de interesses do leitor moderno; pela elevação da sua linguagem; pela firmeza das suas attitudes; pela serenidade das suas criticas e dos seus commentarios; pelo seu constante e incansavel devotamento ás causas da collectividade, defendendo-as intransigentemente nos seus editoriaes, reportagens e inqueritos jornalisticos; pela sua resistencia inflexivel ás injuncções do dinheiro, ás armas da corrupção ou do suborno, que rondam as redacções dos jornaes, aqui como em toda parte; pelo seu lemma, sempre vivo no espirito dos que o fazem e dirigem, de SERVIR AO BEM PUBLICO.

Um jornal com esse programma, que o defende e sustenta, através de todas as vicissitudes, com sinceridade e com espirito de sacrificio, é um jornal que precisa não sómente existir, num paiz em formação, como o nosso, como precisa expandir-se, fortalecer-se, multiplicar as suas tiragens, penetrar em todos os recantos do Brasil, influir e collaborar poderosamente no encaminhamento e na solução dos negocios mais graves de interesse da nacionalidade.

* * *

Tudo isso será facilitado no momento em que o jornal, pelo prestigio invencivel de uma circulação elevada muito acima do nivel normal da tiragem dos jornaes em nosso paiz, dessa circulação possa retirar os vultosos recursos necessarios a uma obra jornalistica verdadeiramente completa e notavel.

OS ACTUAES LEITORES DO "DIARIO DE NOTICIAS" PODERÃO FAZER ESTE MILAGRE

Será, realmente, um milagre alcançar altas tiragens num paiz como o Brasil, em cuja capital nem 20 % dos seus habitantes lêem, habitualmente, jornaes.

Mas, se pudermos contar com a totalidade dos nossos actuaes leitores, esse milagre se operará facilmente, consistindo a obsequiosa tarefa de cada um delles em conquistar entre os seus amigos, os seus vizinhos ou entre os seus parentes, um novo leitor para o seu jornal, para o DIARIO DE NOTICIAS.

* * *

Aqui, deixamos, desde já, aos nossos amigos, o nosso agradecimento, assegurando-lhes que a campanha em que estamos empenhados é bem um serviço publico a que todos podem devotar, sem restricções, um momento de boa vontade."

Passou, hontem, para a Europa o ex-presidente Arturo Alessandri

O antigo chefe do governo do Chile fala ao DIARIO DE NOTICIAS, a bordo do "Augustus" — Evitou declarações de natureza politica e disse que ia passar seis mezes no Velho Mundo — Relembrando as ultimas eleições do Chile

De passagem para a Europa, em viagem de recreio, transitou, hontem, pelo Rio, viajando a bordo do "Augustus", o sr. Arturo Alessandri, antigo presidente da Republica do Chile. Viaja s. ex. em companhia do seu filho, sr. Fernando Alessandri, professor da Universidade de Santiago, e senador pelas provincias de Tarapacaia e Antofogasta; do antigo chefe de policia do Chile, sr. Waldo Palma e do dr. Tulio Banderas, medico particular do ex-presidente.

SEIS MEZES NA EUROPA

O sr. Alessandri, abordado pelos jornalistas, antes do navio atracar, declarou que pretende demorar-se cerca de seis mezes no Velho Mundo, descansando da enorme labuta a que se viu obrigado, qual seja a de governar o seu paiz durante dois mandatos consecutivos. E' seu desejo percorrer a Italia, a França, a Allemanha, a Inglaterra e os paizes scandinavos, visitando as suas maiores cidades e os seus mais pittorescos recantos.

NADA SOBRE POLITICA

Como lhe pedissemos a sua opinião sobre o momento politico do Chile, o sr. Arturo Alessandri excusou-se de faezr qualquer declaração nesse sentido, porquanto se considera, agora, inteiramente afastado das lides partidarias. Retomou, entretanto, a palestra cordeal que mantinha com os reporters para enaltecer a tradicional amizade chileno-brasileira, tendo, então, palavras de sympathia para o nosso paiz.

COMO FOI DERROTADO O SR. ALESSANDRI

E' opportuno lembrar que o sr. Arturo Alessandri, ao terminar o seu mandato, em fins do anno passado, apresentou, para substituil-o, o sr. Gustavo Ross, ministro da Fazenda, no seu governo. Para disputar o pleito, por signal o mais renhido da historia politica do Chile, o povo indicou o dr. Pedro Aguirre Cerda, professor da Universidade de Santiago e jurista emerito, o qual leaderava uma poderosa frente popular formada sobre bases democraticas e apoiada pela maioria do povo chileno.

Após ás eleições, apurados que foram os votos de todos os collegios eleitoraes, verificou-se, com visivel surpresa para os circulos majoritarios, a victoria do candidato democrata. Seguiu-se, então, uma serie de incidentes, visando annullar o pleito, o que não foi conseguido graças á attitude que assumiram as forças armadas, apoiando a decisão da Justiça Eleitoral e mandando investir na magistratura suprema da Nação o dr. Aguirre Cerda.

LICENÇA PARA VIAJAR

Após a transmissão de poder, o ex-presidente Alessandri solicitou ao Senado uma licença para recreiar no estrangeiro, a qual só agora foi concedida, depois que aquella alta Camara examinou numerosas e graves accusações feitas ao antigo governante, inclusive a de haver desrespeitado a Constituição da Republica.

HA UM MAPPA

para o nosso "Concurso Popular" de Abril dentro do Supplemento que acompanha esta edição

— Este Mappa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos nossos premios do valor de 5:000$000 offerecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança - 1939", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor approximado de 50:000$000, tenha a bondade de encher e enviar-nos o coupon abaixo, e nós faremos immediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mappa ao endereço que V. Exa. designar.

Srs. Directores do DIARIO DE NOTICIAS.

Leitor e amigo do seu jornal, estou entre os que desejam collaborar com V. Sas. na campanha que emprehenderam no sentido de fazer do DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior circulação no Paiz. Assim, peço enviar um Mappa para o "Concurso Popular" de Abril, á pessoa cujo nome e endereço vão no quadro abaixo, a qual, como espero, vae tambem fazer do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal de todas as manhãs.

.... de 1939

Assignatura ....

Rua e n.º ....

Cidade e Estado ....

Nome e endereço de um novo leitor do DIARIO DE NOTICIAS ao qual deverá ser remettido um Mappa para o "Concurso Popular" relativo ao mez de Abril de 1939

Nome ....

Rua e n.º ....

Cidade .... Estado ....

PARA A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS

Adeantamentos no valor de 2.100 contos solicitados pelo M. da Viação, sendo 100 para Minas e 2.000 para o Rio Grande do Sul

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda seja entregue, no Thesouro Nacional, de uma só vez, como adeantamento, ao major José Daut Fabricio, commandante do Primeiro Batalhão de Pontoneiros, a importancia de 100:000$000, para attender, nos mezes de abril, maio e junho do corrente anno, ás despesas com a construcção da Estrada de Rodagem Piquete-Itajubá.

Identica providencia foi solicitada pelo mesmo titular, com relação ao coronel Deniz Deziderato Horta Barbosa, commandante do Primeiro Batalhão Ferroviario, na importancia total de 2.000:000$000, para attender, nos mezes de fevereiro, março e abril de 1939, ás despesas de pessoal e material empregados no proseguimento das seguintes construcções: Estrada de Ferro Jaguary-São Thiago-São Borja-São Luiz, 1.500:000$000; e ramal de D. Pedrito a Sant'Anna do Livramento, 500:000$000.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Aérolithos no Brasil.
— Os livros na Inglaterra em 1938.

AÉROLITHOS NO BRASIL. — O maior aérolitho, que se conhece, cahido em terras do Brasil, é o Bendegó, encontrado na Bahia e que se acha exposto no Museu Nacional ha muitos annos. Tambem no Museu Nacional se encontra um aérolitho, de proporções menores do que o precedente, e que tombou no municipio de Santa Luzia, no Estado de Goyaz, onde foi encontrado pelo engenheiro Camara Filho alguns annos atrás. Segundo um jornal de Uberaba, a pedra foi enviada por esse engenheiro ao Museu. Agora, o mesmo jornal informa que na noite de 8 de março corrente "um grande aérolitho sulcou os céos da mesma cidade goyana (Santa Luzia), deixando uma esteira intensamente luminosa Passou muito baixo, cahindo perto, porque logo depois se ouviu forte estrondo. Pessoas interessadas estão promovendo cuidadosas pesquisas para a descoberta do logar da quéda, havendo fundadas supposições de que o aérolitho tenha cahido no municipio de Formosa."

* * *

OS LIVROS NA INGLATERRA EM 1938. — No decurso do anno proximo findo, publicaram-se na Inglaterra 16.219 livros, contra 17.137 no anno precedente; foi o total mais baixo registrado desde 1935. Verificou-se no dominio do romance a quéda mais sensivel: 4.687 contra 5.097 em 1937. No que concerne a "ensaios e bellas letras", o algarismo passou de 426 em 37 a 363 em 38. Na poesia, publicaram-se 529 obras contra 569. O unico augmento que se verificou o anno passado — 66 volumes — foi no capitulo das "memorias e biographias": comprova-se, assim, pelos numeros, a voga desse genero na Inglaterra, o que acontece, allás, actualmente, em todo o mundo. A despeito dessa diminuição geral dos livros inglezes em 1938, os algarismos attingidos são, comtudo, muito superiores aos de ha dez annos passados. Em 1928, por exemplo, o numero de romances editados na Inglaterra não excedeu de 3.503.

O problema do credito á producção

Desejamos sinceramente que, com as facilidades de financiamento que possa promover o Banco Central de Reserva, para cujo capital o Thesouro Federal dos Estados Unidos deverá contribuir com 50 milhões de dollares representados por 40 toneladas de ouro, se consiga resolver definitivamente e da melhor maneira possivel o secular problema do credito á producção nacional.

E' totalmente desnecessario encarecer as vantagens de um regimen creditario adequado ás nossas condições e conveniencias peculiares.

Não escapa a ninguem que á falta de um tal regimen é legitimo attribuir, em maxima parte, os grandes defeitos e a mediocridade relativa da nossa producção agro-pecuaria e extractiva.

E foi exactamente o credito facil, barato e a prazo longo que transformou a Argentina numa das maiores potencias do mundo no dominio da economia agraria.

Invocar esse exemplo é mostrar que temos a exacta comprehensão do valor do credito como factor de engrandecimento e prosperidade e é indirectamente estimular a introducção desse factor decisivo em nosso paiz, cujas extraordinarias possibilidades á espera delle se acham para valorizar-se e constituir a riqueza mais solida da Nação.

A invocação do exemplo argentino que nos é propiciada pela divulgação, na imprensa de Buenos Aires, do ultimo relatorio do Banco de la Nacion, tanto mais se justifica neste momento, quanto estamos na espectativa de ver creado, emfim, no Brasil, o verdadeiro credito á producção, como resultante da funcção coordenadora de recursos esparsos que vae caber ao Banco Central, conforme esclareceu o ministro do Exterior nas suas declarações á imprensa.

Util é, portanto, connecer-se aqui, neste momento, o que em tal materia vão realizando os nossos vizinhos do extremo Sul.

Ha tres annos possue o Banco de la Nacion uma carteira de credito hypothecario (sem embargo de existir na Republica o poderoso Banco Hypothecario Nacional).

Os objectivos precipuos da alludida carteira consistem em ajudar o pequeno proprietario rural e em transformar em proprietario o simples arrendatario de terras.

Para este ultimo fim, a carteira vende, mediante hypotheca, a juro baixo e extenso prazo, as propriedades que lhe tenham sido adjudicadas em liquidação de seus creditos.

De setembro de 1935, data inicial dos emprestimos hypothecarios, até 31 de dezembro de 1938, o Banco realizou 4.502 operações, representando 65.066.886 pesos, gravando 754.698 hectares, com a média de 86 pesos por hectare e de 14.450 pesos por emprestimo, o que define o espirito da lei creadora da carteira: o auxilio ao pequeno proprietario.

A outra modalidade desse espirito, a conversão do arrendatario em proprietario, define-se e reflecte-se no facto de haver o Banco vendido immoveis ruraes a individuos ou pequenas emprezas em actividade nos campos, no valor hypothecario de 1.701.000 pesos.

No que concerne á evolução do credito, em 1938, foram feitas 105.230 operações, no total de 315.758.000 pesos, sendo com a agricultura 77.517 operações e 175.288.000 pesos, e com a pecuaria, 27.713 operações e 140.470.000 pesos.

O credito agricola propriamente dito avolumou consideravelmente as suas operações entre 1937 e 1938. Do valor de 164.326.000 pesos em 31 de dezembro de 1937, as operações passaram ao valor de 256.484.000 na mesma data de 1938, com o augmento de 91.158.000 pesos durante o anno.

As cooperativas de producção, cujo desenvolvimento é notavel na Argentina, foram vigorosamente auxiliadas. Escreve o relatorio (e o que elle escreve deve ser para nós objecto de séria reflexão):

"Como se fazia notar no relatorio de 1937, a obra de fomento e de caracter educativo que vem executando o Banco produziu exito, pois que em 1938 se duplicou o numero de sociedades dessa natureza (cooperativas) vinculadas por operações com a instituição.

"Durante o anno de 1938 foram feitos 2.212 emprestimos ás cooperativas, no valor de 9.026.667 pesos, contra 652 emprestimos e 5.442.178 pesos em 1937.

"Por meio desse credito o Banco levou seus recursos a 113 sociedades cooperativas, que agrupam mais de 56.000 associados, o que salienta a significação da obra economica e social que se está realizando".

Como se acaba de vêr, a assistencia ás classes productoras que laboram na terra acha-se officialmente assegurada na Argentina de maneira larga, segura e efficiente.

E' o segredo do seu enriquecimento e da sua prosperidade. Amparar os que trabalham, produzem e augmentam o volume das riquezas constitue, com effeito, nesse paiz, a força da sua propulsão economica.

Formemos votos por que não mais se retarde no Brasil a realidade, tão longamente desejada, de uma tal conquista.

AVIÕES QUE SALVAM

Por occasião da morte de Santos Dumont, escreveu-se na imprensa que desde a conflagração mundial, o Pae da Aviação se confessava arrependido da sua maravilhosa descoberta do mais pesado que o ar, em virtude de a terem convertido os homens em instrumento de destruição e morte.

Effectivamente, não obstante os extraordinarios progressos da navegação aerea, como factor pacifico de approximação e bom entendimento entre os povos, esses progressos são ultrapassados pelos que se conseguem cada vez mais com o emprego do avião, como machina de destruição e morticinio.

Assim, em regra, o de que se cogita é de aviões que matam. Entretanto, de quando em quando, sempre apparecem, em numero naturalmente limitado, os aviões que salvam, os aviões que se utilizam em tarefas sanitarias e humanitarias. Justifica-se, por isso, um pouco de regosijo...

Ainda agora, segundo um telegramma dos Estados Unidos, "a Waco Aircraft Company annuncia ter recebido encommenda, do governo da Argentina, para o fornecimento de tres aviões-ambulancia, destinados a serem usados nas provincias extremo-meridionaes daquelle paiz. Cada apparelho terá todas as accommodações e demais requisitos para trabalhos de emergencia, inclusive uma sala completa para operações. Cada um poderá fazer 140 milhas por hora, e conduzir um medico, um enfermeiro e accommodações para um enfermo."

Afóra o commentario ao aspecto sympathico da iniciativa, um outro tem cabimento e relaciona-se com o Brasil.

Achamos que seria de toda conveniencia possuirmos tambem aviões sanitarios, destinados a prestar assistencia medica ás populações castigadas no interior pelas endemias reinantes e, de vez em quando, por manifestações epidemicas.

Esses soccorros seriam verdadeiramente providenciaes pela sua presteza, dadas a extensão do territorio e a carencia de communicações terrestres.

Apparelhada com alguns aviões modernos, providos de pessoal especializado, medicamentos e outros materiaes sanitarios, poderia a Saude Publica acudir com rapidez em defesa de nucleos populosos em situação critica, em qualquer ponto afastado do interior.

Essa faina benemerita seria tanto mais facilitada, quando se estão multiplicando por toda parte os campos de pouso.

Parece que a idéa é excellente. Querem dignar-se de examinal-a as autoridades de saude?

A INDUSTRIA DO DESERTO

Muito falado esteve esta semana o codigo florestal.

São Paulo vae ser autorizado pelo governo da União a applicar o codigo, nesse Estado, afeiçoando-o ás conveniencias locaes.

Eis uma solução que nos parece bem acertada.

Pelo que indicam as actividades do Conselho Florestal de São Paulo, acha-se o Estado resolvido a proteger o que ainda lhe resta de reservas de mattas.

E' o que vae emprehender, executando o Codigo da União, com a fiscalização e a assistencia desta.

Por que não promove o governo federal analogo accordo com outros Estados, com aquelles, é claro, em condições de fazer, quanto possivel, o que São Paulo vae realizar?

O codigo, que é uma obra incontestavelmente magnifica e que, se applicado em todo o paiz, embora por etapas, daria a solução que exige um dos mais prementes problemas nacionaes, conta já seis annos de existencia e permanece praticamente decorativo, porque a sua observancia requer largos recursos, de que os cofres federaes não têm conseguido dispôr.

Esta difficuldade poderia de algum modo ser removida, ou contornada, se a União apenas orientasse ou ajudasse financeiramente aquelles dos Estados que quizessem seguir o exemplo de São Paulo.

Occorre aqui alludir ao caso do Districto Federal. E' incomprehensivel que, tratando-se da séde do governo da União, nem esta, nem a Prefeitura tenham jamais sequer cogitado de applicar a rigor o Codigo Florestal aqui, com a circumstancia, para isso assás favoravel, de ser uma área territorial pequena.

O Districto deveria servir de modelo aos Estados, para a execução da lei federal.

Demais, já de ha muito poderia estar reprimido e contido o ganancioso vandalismo dos lenheiros e carvoeiros, que impunemente saqueiam nossas pobres mattas, fazendo que o Districto Federal seja uma das maiores victimas da industria do deserto que campeia no Brasil.

Temos, agora, mais um flagrante da audacia impune desses industriaes do machado e do fogo posto.

Em publicação na imprensa, o professor Magalhães Corrêa, infatigavel devassador do sertão carioca, acaba de referir que as mattas da Restinga de Marambaia, do dominio da União, entregue ao Ministerio da Marinha, estão sendo reduzidas a lenha e carvão, "por um tal José Cutruca, que diz ter permissão para tal".

A Restinga está ali perto. Será de todo impossivel uma investigação immediata?

O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

Durante tres horas, o sr. Getulio Vargas assistiu á exhibição de varios films

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — A festa realizada no Tennis Club, em beneficio do Leprosario de Iguá, alcançou o maior exito.

A' mesma compareceram altas autoridades federaes e municipaes, que encheram os luxuosos salões do club. Occuparam a mesa principal do grill o commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio; a senhorita Alzira Vargas, sr. Fernando Falcão e senhora Manoel dos Anjos.

Foram executados, em meio dos applausos da assistencia, varios numeros de successo, pelos artistas da companhia do Theatro de Petropolis.

EXHIBIÇÃO DE FILMS

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — Attendendo a um convite do sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, o presidente Getulio Vargas assistiu, esta tarde, durante quasi tres horas, á exhibição de varios films nacionaes e o film da Fox, "Suez".

O chefe do governo fez-se acompanhar da sra. Darcy Vargas e da senhorita Alzira Vargas. Estiveram, ainda, presentes á exhibição, o general Francisco José Pinto e senhora, o interventor Amaral Peixoto, capitão Ruy da Costa Gama e senhora, mme. Manoel dos Anjos, commandante Isaac Cunha, capitão Mattos Vanick, prefeito Magalhães Bastos, sr. Raphael Afflalo, delegado regional; jornalista Lycurgo Costa, sr. José Campos, varios jornalistas e figuras da sociedade de Petropolis.

MANIFESTA A SUA OPINIÃO O CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas foi recebido á porta do Cinema Petropolis, pelo sr. Alfredo Neves, secretario da Interventoria do Estado do Rio, que levou s. ex. ao camarote de honra. Foi exhibido, em primeiro logar, um film sobre as colonias de férias do Estado, producção do Departamento Nacional de Propaganda, e a seguir, dois jornaes do Cine-Radio Jornal Brasileiro, e, por ultimo o film americano "Suez".

Terminada a exhibição, o presidente Getulio Vargas, ao retirar-se, manifestou ao sr. Lourival Fontes suas boas impressões sobre os films exhibidos.

EXPEDIENTE E PASSEIO

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas passou toda a manhã de hoje trabalhando em seu gabinete, no exame de grande expediente.

Após o almoço, s. ex. deu um passeio a pé, pela avenida 15 de Novembro, acompanhado do general Francisco José Pinto, chefe da casa militar, do commandante Isaac Cunha e do capitão Mattos Vanick. A's 15 horas, s. ex. regressou ao palacio Rio Negro.

JUSTIÇA MILITAR

O PROMOTOR APPELLOU PARA A INSTANCIA SUPERIOR

O promotor Manoel Alvares da Silva Campos, da 2.ª auditoria da Marinha, não se conformando com o resultado do julgamento que absolveu o sub-official fiel Tancredo Pio de Mello e os civis Jayme Moreira e Jonas de Freitas Menezes, vae appellar dessa decisão para o Supremo Tribunal Militar. Do mesmo modo, os condemnados á pena de seis mezes de prisão com trabalho, vão tambem appellar para aquella alta Côrte de Justiça. Esse processo é referente ao desvio de gazolina e materiaes pertencentes á Escola e Base de Aviação Naval, que ha tempos tivemos occasião de noticiar. A defesa dos accusados está entregue aos advogados Nogueira Coelho, Romeiro Netto, Evaristo de Moraes, Pinto Lima, Silva Porto, Evandro Lins e Azeredo Coutinho.

O lançamento da pedra fundamental da Caixa dos Ferroviarios da Leopoldina

Uma commissão de associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, afim de convidar o titular da pasta para comparecer á ceremonia do lançamento da pedra fundamental da séde daquella Caixa, que terá logar dentro de breves dias.

Golpes de vista

Entre duas semanas – O ouro fascinante – Turismo accidentado

ENCERRA-SE a semana sem que haja nada de decidido, nem propriamente definido, em termos mais avançados do que os anteriores, na situação da Europa. Os Estados democraticos continuam a perder tempo com as suas meias medidas insatisfactorias e, dos totalitarios, a Allemanha continúa a ter a hegemonia completa em todas as iniciativas, em todos os movimentos e em todos os resultados praticos. Do lado franco-britannico, o unico effeito positivo das amargas experiencias dos ultimos dias foi a formação do bloco de resistencia occidental, abrangendo a Hollanda, a Belgica e a Suissa, cujas fronteiras ficaram garantidas. Na frente oriental ainda as mais recentes informações transmittidas pelo telegrapho se limitam a assignalar que Londres e Paris continuarão nos seus esforços para persuadir a Polonia e a Russia a entrarem para a combinação antigermanica.

*

Poderia ter sido esta a semana da guerra, se, uma vez constituido o bloco oriental, a Rumania tivesse podido resistir ás imposições economicas do Reich e, não obstante tantas ameaças, o chanceller Hitler tivesse insistido em ganhar mais esta ultima partida, invadindo o territorio do pequeno reino. Poderia ter sido tambem a semana de esperanças mais bem fundadas de paz, se a Allemanha, deante da gravidade da situação, tivesse recuado no caso rumeno. Como nada disso aconteceu, a semana termina indecisa, registrando-se apenas novas victorias da extremidade norte do eixo totalitario.

*

Alguns observadores avançam prognosticos optimistas sobre os sete dias que começarão a ser contados de hoje. Tudo depende, continúa a depender, das altas deliberações de Berlim e Roma. Faltará saber se Hitler não pretende completar logo esta phase das suas operações com a incorporação de Dantzig e a liquidação do corredor polaco e se Mussolini não se mostrará muito imperioso na questão das "reivindicações naturaes". Será em todo caso uma semana cheia de suggestões. O Duce deve falar hoje. Quarta-feira Daladier terá uma opportunidade de responder a elle pelo radio. Noticiou-se tambem que Chamberlain falaria quinta. E sobretudo, se continúam os esforços para persuadir a Polonia e a Russia, alguma coisa se ha de saber tambem deste sector. Por outro lado, tendo sido annunciado ante-hontem, que o sr. Bonnet trazia de Londres a promessa do estabelecimento do serviço militar obrigatorio na Grã-Bretanha, esta informação foi rectificada hontem pela mesma fonte de noticias, o que accentúa os indices de indecisão. E, emquanto ha quem veja as coisas com optimismo, a França continúa discretamente a sua mobilização de reservas especializadas, mantendo de sobreaviso toda a Linha Maginot.

* * *

NÃO são apenas os territorios annexados, com as suas posições estrategicas e as suas riquezas economicas, o que tem importancia. O ouro dos seus bancos não é menos estimavel, nesta época de malabarismos financeiros. Trinta e oito milhões de libras foram transportadas em caminhões, de Praga para Berlim, depois da annexação da Tchecoslovaquia. A incorporação da Austria já tinha trazido consequencias semelhantes, sem alludir ás indemnizações exigidas a particulares, como foi o caso de Freud. A época actual é rica em experiencias. Não por outro motivo, a Hollanda, a Suissa e a Belgica estão mandando transferir as suas reservas metallicas para Londres. Em uma ilha, e dentro dos subterraneos famosos do Banco da Inglaterra, ellas ficarão mais seguras, apesar dos progressos da aviação. E sempre ha a esperança de que essas circumstancias esfriem a urgencia de muitos enthusiasmos conquistadores.

* * *

O BRASIL está sendo descoberto mais uma vez, e agora pelas "estrellas" e "astros" cinematographicos. Já tivemos aqui diversos, na ultima temporada. Para a proxima annuncia-se a vinda de outros: Joan Crawford, que está vem-não-vem, divorcia-não divorcia, e Mirna Loy, para pouco depois. Terá sido propaganda dos que já andaram por aqui? Então é porque elles gostam de apertos e encontrões. De qualquer modo, a continuar esse turismo estellar, vae ser preciso reforçar a Policia Especial ou então crear mesmo um corpo destinado exclusivamente a garantir-lhes as costas contra as exuberancias da admiração nacional.

Esperado em Caxambú o chefe do governo

CAXAMBU', 2. (D. N.) — Está sendo esperado aqui o chefe do governo, sr. Getulio Vargas, cuja visita a esta estancia já foi communicada ao prefeito local, dr. Joaquim Justino Ribeiro.

O parque thermal tem recebido, ultimamente, varios melhoramentos, como casas de chá, piscina, obedecendo ás condições da mais apurada hygiene, com a dimensão de 25 por 12 metros, além de outra menor para crianças, ambas abastecidas com agua mineral, quatro "courts" de tennis, etc.

Restabelecidas as audiencias diplomaticas

Communicam-nos do Palacio Itamaraty:

"De accordo com a praxe observada no Itamaraty, o ministro de Estado das Relações Exteriores restabelecerá, a partir do dia 3 de abril proximo, as audiencias semanaes aos Chefes de Missões Diplomaticas acreditados junto ao nosso governo. A's segundas-feiras, das 15 ás 17 horas, o ministro das Relações Exteriores receberá os embaixadores e, ás sextas-feiras, dentro das mesmas horas, os ministros plenipotenciarios e os Encarregados de Negocios".

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

ASSUMIU A PRESIDENCIA, INTERINAMENTE, O SR. FLEURY DA ROCHA

Tendo o general Horta Barbosa seguido para as republicas do Uruguay e da Argentina, attendendo a convites dos governos desses paizes, assumiu a presidencia do Conselho Nacional do Petroleo o seu vice-presidente, sr. Fleury da Rocha.

Reassumirá suas funcções amanhã o presidente do DASP

De regresso dos Estados Unidos da America, o sr. Luiz Simões Lopes reassumirá amanhã o exercicio do cargo de presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Reassumirá, amanhã, o seu posto, o ministro das Relações Exteriores

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, reassume, amanhã, ás 15 horas, as suas funcções.

O sr. Cyro de Freitas Valle, ministro interino, irá buscal-o á sua residencia, acompanhando-o até ao Itamaraty, onde lhe transmittirá o posto que vinha exercendo na qualidade de secretario geral.

Visitou o «Diario de Noticias» a mais bella joven do Brasil

A senhorita Vania Pinto veiu convidar-nos para uma festa de caridade em Paquetá, a realizar-se em sua homenagem

A srta. Vania Pinto em nossa redacção

Esteve, hontem, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, a senhorita Vania Pinto, recentemente eleita a mais linda joven do Brasil, em um concurso de belleza realizado com a presença de candidatas de todos os Estados. A senhorita Vania Pinto, que se fazia acompanhar do seu pae, sr. Ernani Pinto, de sua irmã, senhorita Liliam Pinto, e do sr. Deusdedit de Oliveira Góes, veiu convidar esta folha a se fazer representar em uma festa que se realizará em Paquetá, no sabbado de Alleluia, prolongando-se no domingo seguinte, 9 de abril, em beneficio do Preventorio D. Amelia, promovida pela Legião dos Vampiros de Ziribidi, e pelas familias residentes naquella ilha.

A festa constará de um baile, a realizar-se no dia 8, sabbado de Alleluia, seguido de um leilão a effectuar-se no dia 9, havendo barca especial, ás 23 horas, afim de conduzir os passageiros do Rio, que desejarem assistil-as.

Além do seu caracter philanthropico, essas festas terão, tambem, o caracter de homenagem a mais bella moça do Brasil. E esta circumstancia, que ligou o convite para assistil-a ao concurso em que a senhorita Vania Pinto tinha obtido o seu titulo encantador, conduziu a conversa que mantivemos com ella para o curioso terreno das emoções experimentadas com a sua victoria.

A senhorita Vania Pinto, como é natural, mostrou-se grata a todos quantos contribuiram para o seu triumpho, votando nella e dando-lhe, nas diversas escalas do processo de selecção, a opportunidade de concorrer ás provas finaes, que culminaram na sua victoria definitiva.

— E' uma sensação estranha e confesso que, no fundo, muito agradavel, essa de saber-se a gente apontada como a moça mais bella do seu paiz. Mas parece ser do destino desses concursos produzir, tambem, aborrecimentos. Eu os tive e grandes.

E a joven Vania referiu-nos uma serie de vicissitudes e circumstancias que foi obrigada a atravessar, em consequencia da escolha que a distinguiu.

De qualquer modo parece que nada disso affectou gravemente a alegria fundamental da sua idade e da sua belleza, cujo prestigio ella emprega agora em obras de benemerencia, como esta que a trouxe á redacção do DIARIO DE NOTICIAS, e para a qual solicitou insistentemente a nossa attenção.

Regressa a Genebra o sub-secretario da Liga das Nações

Viajam, tambem, no "Augustus", varios diplomatas, um general do exercito inglez e um technico uruguayo para o Ministerio da Agricultura

A bordo do "Augustus", que hontem escalou no Rio, de regresso a Genova, viajam para a Europa, entre outros passageiros, os senhores Luis A. Podestá Costa e familia, sub-secretario geral da Liga das Nações, que vae a Genebra reassumir as funcções de seu cargo; José A. Caballero, encarregado de negocios da Legação da Republica Argentina em Sofia; Joseph Louis Meunier, conselheiro do commercio exterior da França; Ovidio Schiopetto, addido commercial junto á embaixada argentina em Paris; o consul uruguayo Juan Francisco Dominguez e o capitão de fragata Ezequiel del Rivero, aviador naval argentino. E' tambem passageiro do transatlantico italiano o general do Exercito inglez, Lord Mottistone, que viaja com sua esposa Lady Mottistone.

Neste porto desembarcou o engenheiro agronomo Gustavo Juan Fischer, technico uruguayo em trabalhos agricolas, especialmente no cultivo do trigo e que foi contractado pelo Ministerio da Agricultura onde terá funcção nos serviços relativos ao fomento daquelle cereal.

Tambem para o Rio viajaram no mesmo vapor o general Ulisse Longo, addido militar e aeronautico junto ás missões italianas da America do Sul, que regressa de uma viagem ao Prata e o addido á embaixada da Colombia em nossa capital, sr. Eduardo de Valenhuela.

Chega, hoje, o interventor no Espirito Santo

Viajando de automovel, chega, hoje, ao Rio, o capitão João Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo.

Quasi promptas as installações da Exposição de Productos do E. do Rio

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — Está em sua phase final o trabalho de organização da Exposição de Productos do Estado do Rio.

Mais de 200 firmas e estabelecimentos industriaes do Estado se farão representar nesse certamen, existindo ainda, varias solicitações de expositores que pleiteam logar para os seus productos. Hoje ficaram concluidos o Pavilhão da Agricultura e o drenamento da pista para hippismo. A inauguração deverá ser feita na proxima semana.

Uma embaixada extraordinaria representará o Brasil nas commemorações do duplo centenario da formação e da independencia de Portugal

Será seu chefe o general Francisco José Pinto e della farão parte delegados do Exercito, da Armada, das letras e do jornalismo brasileiros

A passagem do duplo centenario da formação da nacionalidade e da restauração da sua independencia, que Portugal commemorará em 1940, será festejada tambem pelo Brasil, com o carinho e o interesse determinados pelo que essa data exprime para a nossa propria historia. Nessa occasião prestaremos, assim, uma homenagem excepcional ao glorioso paiz de navegadores e colonizadores, a cujo impulso de progresso, nos albores da idade moderna, devemos o nosso apparecimento na orbita do mundo civilizado. Entre outras fórmas de participação nos actos commemorativos que se projectam em Lisbôa, enviaremos a Portugal uma grande embaixada especial, constituida de representantes do Exercito, da Armada, da literatura e do jornalismo brasileiros. Essa embaixada será chefiada por uma alta patente militar, que já se acha escolhida e, segundo podemos adeantar, será o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do chefe do governo. O general Francisco José Pinto accumulará as suas funcções de embaixador extraordinario com as de representante do Exercito. Como membro dessa representação irá tambem o major Affonso de Carvalho, official de gabinete do ministro da Guerra. Acham-se em estudos os nomes das demais pessoas que farão parte da mesma missão. Esperamos poder divulgal-os dentro de poucos dias.

ESTADO DO RIO

Novo escrivão de policia para Barra do Pirahy — A limpeza do canal de Cacimbas — Isenção de taxa d'agua para a Casa dos Pobres, de Friburgo

Por decreto de hontem, o interventor Ernani do Amaral nomeou o sr. Rubens Pinheiro para exercer, em caracter interino as funcções de escrivão da 8ª Região Policial com séde em Barra do Pirahy.

LIMPEZA DO CANAL DE CACIMBAS

O D. E. A. M. communicou ao prefeito-interventor de São João da Barra pedindo providencias á Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense para a limpeza do canal de Cacimbas, conforme solicitação daquella Prefeitura.

ISENÇÃO DA TAXA D'AGUA

O D. E. A. M., enviou ao prefeito de Nova Friburgo, devidamente approvado pelo Interventor Ernani do Amaral, o projecto de resolução daquella Prefeitura, pela qual é concedida isenção da taxa de consumo d'agua a partir de 1938, no predio da rua General Osorio, 377, onde se acha installada a Casa dos Pobres de São Vicente de Paula.

Refreando a exploração do commercio de pão

Energico despacho do general Meira de Vasconcellos, a proposito de uma representação de negociantes de Marechal Hermes

Protestando contra a venda de pão pelo Exercito na estação de Marechal Hermes, pelos postos de Estabelecimento de Subsistencias da Primeira Região Militar, as firmas Fernandes & Taveira, J. Ribeiro & Irmão e Sebastião Nascimento, estabelecidas com padaria naquella localidade, dirigiram um requerimento ao ministro Gaspar Dutra, pedindo reconsideração do acto que determinou a installação dos referidos postos.

Encaminhada essa petição pelo gestor da pasta da Guerra ao general Meira de Vasconcellos, commandante da Região, essa autoridade acaba de dar o seguinte despacho:

"**INDEFERIDO** — O posto de Marechal Hermes não será fechado. Não ha nem houve intuito de estabelecer concorrencia ao commerciante honesto. Apenas este commando resolveu acabar a exploração gananciosa do commercio de pão, que em Marechal Hermes era vendido a 2$000 o kilo e hoje o é a 1$200, incluidos nesse ultimo preço todos os que cabem ás padarias. Os artigos 135 e 136 da Constituição Federal, invocados pelos requerentes, estabelecem: "NA INICIATIVA INDIVIDUAL, NO PODER DE CREAÇÃO, DE ORGANIZAÇÃO E DE INVENÇÃO DO INDIVIDUO, **EXERCIDO NOS LIMITES DO BEM PUBLICO.** FUNDA-SE A RIQUEZA E A PROSPERIDADE NACIONAL". (art. 135). "A TODOS E' GARANTIDO O DIREITO DE SUBSISTIR **MEDIANTE O SEU TRABALHO HONESTO** E ESTE, COMO DE SUBSISTENCIA DO INDIVIDUO, CONSTITUE UM BEM QUE E' DEVER DO ESTADO PROTEGER, **ASSEGURANDO-LHE CONDIÇÕES FAVORAVEIS E MEIOS DE DEFESA**" (art. 136). Vender a 2$000 um kilo de pão que póde ser vendido a 1$200, proporcionando sobre 30.000 kilos um lucro liquido de 4:081$260, abatidas todas as despesas, inclusive as de barbante, papel para os envolucros e até o material de expediente da firma — não constitue poder de organização exercido nos limites do bem publico, nem é um bem que é dever do Estado proteger, assegurando-lhe condições favoraveis e meios de defesa. Em 24 de março de 1939 (a.) — José Meira de Vasconcellos, general de Divisão."

Concurso de estatistico

Realiza-se hoje, ás 8 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 227, a prova de estatistica a que são chamados a comparecer os 21 candidatos habilitados na prova de mathematica do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de estatistico-auxiliar dos Ministerios do Trabalho e da Agricultura (Quadro unico) e dos Ministerios da Educação e Saude, da Fazenda e da Justiça (Quadro I).

Esses candidatos são os seguintes: Reynaldo Rodrigues de Carvalho, Paulo Martins de Abranches, Helio da Veiga Martins, Waldir de Abreu, Aloysio Chaves Fernandes, Antonio Manoel Braga de Souza, Jorge Alves Pimenta, Augusto Penna Filho, Eduardo Abrahão, Acyr Teixeira Borges, Clodoveu Serra Celestino, Hilario José da Rocha, Helio de Oliveira Santos, Cerise Gurgel Valente, Helena Azevedo, Paulo de Jesus Mourão Rangel, Antonio de Menezes Verodio, Ricardo G. Barreto Filho, Jessé de Souza Montello, Pedro Pinto da Silva e Edgard Ferreira da Costa e Souza.

Os candidatos devem comparecer á prova de hoje munidos de compasso, transferidor, esquadros, duplo decimetro, taboa de logarithmos, regua de calculo, lapis Faber n. 2 e 3 (para desenho dos graphicos).

Uma organização que honra o progresso de S. Paulo

AS INSTALLAÇÕES, EM PORTO FELIZ, DA "SOCIÉTÉ DE SUCRERIES BRÉSILIENNES" FORAM VISITADAS, NO DOMINGO, PELO DR. ADHEMAR DE BARROS — SAUDAÇÃO DO DR. JULIEN FOUQUE, DIRECTOR DAS GRANDES USINAS — RESPOSTA DO ILLUSTRE CHEFE DO GOVERNO PAULISTA — INTERESSANTES DADOS RELATIVOS Á PODEROSA EMPRESA — RESPEITO ÁS LEIS DO PAIZ E ASSISTENCIA AO TRABALHADOR

O dr. Adhemar de Barros visitou, no domingo, a cidade de Porto Feliz, que o acolheu festivamente, prestando a s. excia. as mais carinhosas homenagens.

Após a inauguração da nova Santa Casa e do almoço, realizado no Club Recreativo, o illustre chefe do governo paulista visitou o grande Engenho Central da "Société de Sucreries Brésiliennes", localizado ás margens do tradicional e pittoresco Tieté e mesmo junto á veneranda Porto Feliz, de tão gloriosas tradições.

A rua que conduz ao Engenho estava embandeirada em arco. A' entrada, aguardavam a chegada do dr. Adhemar de Barros os directores da poderosa empresa, srs. dr. Jacques Boud'Hors e Julien Fouque, além de funccionarios graduados. Os empregados da companhia, em grande numero, fizeram a s. excia. uma expressiva manifestação de sympathia.

O illustre sr. interventor federal em São Paulo ali chegou juntamente com sua exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros; do dr. Alvaro Rodrigues, presidente do Instituto do Café; do dr. Sebastião Medeiros, director geral do Departamento de Serviço Social; professor J. Alvares Cruz, director geral do Departamento de Educação; professor J. Azevedo Antunes, superintendente do Ensino Secundario, sra. Laura Cardoso Prado, do pessoal de seu gabinete, representantes da imprensa, etc.

O dr. Adhemar de Barros percorreu, demoradamente, as principaes dependencias do modelar estabelecimento, ouvindo detalhadas explicações do seu funccionamento, quantidade de assucar e alcool produzidos, numero de operarios, movimento commercial, etc.

S. excia. manifestou-se magnificamente impressionado com tudo que lhe foi dado observar.

A exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros foi acompanhada, durante a visita, pelas exmas. sras. dd. Edith Fouque e Suzanna Boud'Hors.

No salão principal dos amplos escriptorios do Engenho Central, a "Société de Sucreries Brésiliennes" offereceu ao chefe do governo de São Paulo uma taça de "champagne", saudando a s. excia. o dr. Julien Fouque, director da empresa, cuja eloquente oração foi a seguinte:

DISCURSO DO SR. JULIEN FOUQUE

"Exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, d.d. interventor em São Paulo. — Exmas. sras. — Meus senhores.

Honrado pela nimia gentileza do sr. dr. Jacques Boud'Hors, nosso bondoso director geral, para, neste momento, ser o interprete da "Société de Sucreries Brésiliennes", sinto-me feliz em expressar a v. excia., sr. interventor, os sentimentos de profunda alegria pela sua honrosa visita a este estabelecimento industrial.

Como chefe da usina local quero, antes de tudo, saudar, na pessoa de v. excia., o industrial bem conhecido dos portofelicenses.

Aos agradecimentos da laboriosa povoação da velha Araritaguaba, permitta-nos juntar, tambem, os da "Sucreries" e de seus auxiliares, generosidade, dando-nos uma Casa de Misericordia, além dos nossos sonhos e que se não fôra a proverbial philanthropia de v. excia, estaria fadada a não passar de simples chimera.

Esta magnifica obra que vem coroar os esforços dispendidos pela população local, attestando o surto de progresso, em tão boa hora iniciado por v. excia., não representa senão uma diminuta parcella da grandiosidade de seu campo de acção.

A Usina de Porto Feliz, participa deste progresso, acompanhando, de perto, o crescimento desta cidade, sente-se orgulhosa de receber esta grata visita de v. excia., o mestre incansavel, que, com sábia direcção, deu ao glorioso Estado bandeirante tudo o que de bom, de util e de nobre poderia almejar.

Terminando, permitta-nos v. excia. que dediquemos parte dos nossos applausos á coragem indomita, ao carinho de modelar esposa, a d. Leonor Mendes de Barros, destemerosa companheira em todas as suas actividades, fazendo com que v. excia. seja sempre o triumphador em todas as bôas obras.

Ao valor inconfundivel de d. Leonor Mendes de Barros, ao nobre interventor federal, dr. Adhemar de Barros, ao Estado de São Paulo, integrado num Brasil sempre maior, levanto a minha taça, com os melhores votos de felicidade."

As brilhantes palavras do dr. Fouque foram, varias vezes, interrompidas pelas palmas da assistencia, deixando em todos os espiritos a melhor e mais agradavel impressão.

Em seguida, fez uso da palavra o sr. dr. José Pedro de Carvalho Junior, advogado da empresa, cuja oração a todos encantou, pela eloquencia e justeza de conceitos. Mostrou s. s. o papel que a "Société de Sucreries Brésiliennes" vem representando no desenvolvimento de São Paulo e o sincero desejo que ella tem em collaborar, efficientemente, no progresso paulista, que procura, por todos os meios, acompanhar bem de perto. Respeitando as leis do paiz, acatando as autoridades, a grande companhia mostra que sabe corresponder á hospitalidade brasileira.

As palavras do dr. José Pedro de Carvalho Junior foram acolhidas com prolongada salva de palmas.

A seguir, ouvido, attentamente, pela numerosa e selecta assistencia, falou o eminente chefe do governo paulista.

FALA O DR. ADHEMAR DE BARROS

Em resposta, o dr. Adhemar de Barros disse que agradecia as homenagens que lhe haviam sido prestadas, especialmente as palavras ali pronunciadas e aproveitava a occasião para despedir-se de Porto Feliz. Era-lhe muito grato vêr aquelle enthusiasmo civico e constatar o sentido altamente confortador de cooperação e collaboração entre governados e governantes que encontrava naquella empresa.

Já conhecia a perfeita harmonia reinante entre a Municipalidade de Porto Feliz e a "Sucreries Brésiliennes", que tanto tem feito para o bem do Municipio, não só no terreno da instrucção, como tambem no que diz respeito á saude publica, assistindo aos seus operarios e respectivas familias.

Por todos esses motivos queria, naquelle momento, apresentar as felicitações do governo do Estado á digna directoria daquella empresa, que constitue — declarou s. excia. — um motivo de orgulho para a industria nacional.

Desejava que a estreita cordialidade existente entre a Municipalidade de Porto Feliz e aquella empresa perdurasse sempre e terminava fazendo votos para que a "Sucreries Brésiliennes" continuasse no seu crescente surto de progresso.

O dr. Adhemar de Barros, ao concluir sua formosa oração, foi longamente applaudido, recebendo os cumprimentos dos directores da empresa e pessoas presentes.

Ao deixar a Usina, renovaram-se as manifestações a s. excia., que foi acompanhado, até a sahida, pelos srs. drs. Jacques Boud'Hors e Julien Fouque, além de outros altos funccionarios da "Société de Sucreries Brésiliennes".

Estava finda a visita, que a todos deixou lisonjeira e funda impressão.

O QUE E' A "SOCIÉTÉ DE SUCRERIES BRÉSILIENNES"

A "Société de Sucreries Brésiliennes" é uma sociedade anonyma, constituida em Paris, em 1909. Seu capital inicial foi de 7.000.000 de francos. Hoje, eleva-se esse capital a 28.000.000 (vinte e oito milhões de francos), divididos em 280.000 acções de 100 francos cada uma.

A empresa explora presentemente nada menos de cinco importantes usinas, sendo tres em São Paulo (Porto Feliz, Piracicaba e Raffard) e duas no Estado do Rio de Janeiro, denominadas Cupim e Paraiso, em Campos, com uma producção, que alcançou, em 1937, 350.000 saccos de assucar, e 7.000.000 de litros de alcool.

As tres usinas de São Paulo constituem um dos conjunctos mais importantes do ramo, com uma producção que vae além de 40.000:000$000, quasi a quarta parte da producção total do Estado.

As terras onde estão localizadas as Usinas e as plantações de canna, em São Paulo e no Estado do Rio, orçam por um total de 14.000 alqueires, ou seja, 33.000 hectares, o que demonstra, de sobejo, a pujança dessa admiravel organização franceza.

A "Société de Sucreries Brésiliennes", como dissemos, mantem no Brasil cinco importantes usinas, tres das quaes no Estado de São Paulo. Destas tres, as de Porto Feliz e Raffard estão em primeiro logar, quer pela importancia de suas installações, quer pela capacidade productiva.

O valor do material empregado nas Usinas sóbe a ...... 50.000:000$000, emquanto o valor dos immoveis attinge a 30.000:000$000.

Para maior commodidade de trabalho, em todas as usinas existem estradas de ferro, que se podem dizer completas e efficientissimas, cujo valor, justamente com as pontes que se fez necessario construir, attinge a cerca de 15 mil contos de réis.

O que de mais perfeito e mais efficiente existe, em materia de machinario para a industria assucareira, encontra-se nas usinas da "Société de Sucreries Brésiliennes", cujos administradores não medem sacrificios para melhor apparelhar essa grande organização.

Como é facil comprehender, a organização das usinas da "Sucreries" divide-se em duas partes distinctas: a que se refere á agricultura propriamente dita e a que se refere á industria.

A direcção technica e commercial das Usinas da "Société de Sucreries Brésiliennes" está centralizada nos escriptorios em São Paulo, á rua de São Bento, 181.

No tocante á parte agricola, precisamos dizer que em todas as colonias a "Sucreries" mantem escolas, pharmacias, medicos, cooperativas de consumo, elementos esses que muito contribuem para tornar menos difficil a vida do trabalhador agricola. As colonias dispõem de casas em numero sufficientes para todos os colonos e estão ellas em condições hygienicas apreciaveis. Ainda, recentemente, foi elaborado um plano para a construcção de mais 500 casas para colonos, casas essas que muito vêm augmentar o conforto dos que labutam na plantação e colheita da canna de assucar.

O systema de trabalho e de remuneração nas terras da "Sucreries" obedece a um criterio superior, que muito recommenda os sentimentos dos dirigentes da importante organização. Aos trabalhadores agricolas e aos operarios empregados nas usinas da "Sucreries" a administração da empresa proporciona um padrão de vida que se poderia dizer elevado, remunerando-os criteriosamente, de maneira a lhes permittir, quando bem intencionados, realizar mesmo algumas economias. De facto, existem nas fazendas da "Sucreries" colonos que já dispõem de peculios sufficientes para se installarem por conta propria e que não o fazem por estarem satisfeitos com o tratamento que lhes é dispensado.

Nos ultimos mezes de 38, para inicio dos trabalhos agricolas do anno de 1939, a "Sucreries" já adeantou aos colonos da Usina de Raffard "nada menos de 350 contos de réis". O mesmo se verifica com relação ás demais usinas.

Os operarios agricolas — isto é, os que tratam das plantações feitas, directamente, pela Sociedade — recebem salarios remuneradores e desfrutam as regalias de que gozam os colonos e operarios das usinas. Estes, quer dizer, os da parte industrial, gozam um tratamento superior e recebem ordenados compensadores, dignos de uma organização moderna e modelar.

Sete mil pessoas trabalham para essas poderosas usinas. O pagamento de salarios, em 1937, subiu a rs. 15.000:000$000.

Em impostos e taxas, pagou a "Sucreries", no mesmo anno, a elevada importancia de .... 5.500:000$000.

Tambem é necessario e justo pôr no devido relevo a acção de caracter beneficente a que se dedicam os dirigentes da "Société de Sucreries Brésiliennes" em nossa terra. Não ha obra de caridade que a elles se tenha dirigido sem obter apoio e, não poucas vezes, apoio valioso. Em todas as localidades, onde a "Société de Sucreries Brésiliennes" tem usinas, os Hospitaes e as Santas Casas recebem contribuições, quer da administração da importante industria, quer dos directores, em caracter particular. Mesmo na capital do Estado de São Paulo, a "Sucreries" tem contribuido sempre para as obras de caridade, não deixando de participar de todas as iniciativas tendentes a soccorrer os necessitados.

O apparelhamento technico das Usinas é o mais moderno que se conhece, sendo de notar-se o emprego de meios mecanicos nos trabalhos de terra, no que diz respeito aos transportes e a tudo o mais. Grande parte do machinario foi construido, no Velho Mundo, especialmente, para a "Sucreries", derivando dahi maior e melhor rendimento em cada tonelada de canna industrializada.

Convém salientar o admiravel trabalho desenvolvido pela sociedade em favor do reflorestamento, sendo que, só em Porto Feliz, foram plantados 300.000 pés de madeira de lei — attendendo ao appello do Ministerio da Agricultura.

Todos esses progressos — no sector industrial, no terreno social e na parte agricola — realizados pela "Sucreries", necessitaram, é evidente, o emprego de quantias consideraveis. Os dirigentes da importante empresa não hesitaram nunca quando houve necessidade de taes empregos de capital, convictos de que não se póde organizar uma grande lavoura ou uma grande industria sem uma larga visão das necessidades ambientes. Assim é que, contrariamente ao que quasi sempre se verifica em se tratando de organizações com sédes centraes em paizes estrangeiros, a "Société de Sucreries Brésiliennes" tem empregado grande parte de seus lucros annuaes no aperfeiçoamento de sua lavoura e industria no Brasil.

Estamos, pois, deante de um exemplo typico dos incontaveis beneficios que a economia do Paiz póde conseguir da collaboração bem comprehendida do capital estrangeiro.

(Transcripto do "Jornal da Manhã", de São Paulo, de 22-3-1939).

O PETROLEO DO LOBATO

Situação actual da jazida, segundo as declarações do eng. Nero Passos a um jornal bahiano

BAHIA, 25 (A. N.) — "A Tarde" diz ter ouvido o engenheiro chefe dos serviços de pesquisas de Lobato, engenheiro Nero Passos, que assim se referiu ao alargamento e revestimento do poço:

"Estamos trabalhando com duas machinas, que são accionadas por um motor Diesel, emprestado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas. Essas machinas estão sendo empregadas no alargamento do poço. A segunda dessas machinas destina-se a retirar do fundo do poço de detritos cortados pela primeira. O alargamento do poço é um trabalho preliminar; para que depois possamos revestil-o de cimento.

Emquanto a machina Diesel cava paredes lateraes, a machina a vapor vae tirando os depositos do fundo do poço."

O engenheiro Passos, approximando-se de um grande caminhão, ao qual está montada uma machina de apparencia complicada, adeantou:

"Estes machinismos são utilizados no revestimento do poço."

Mostrou-nos, a seguir, duas bombas, dizendo:

"Estas bombas fornecem pressão de tres mil libras e são destinadas a misturar o cimento e empurrar a massa para o interior do poço. Segundo os calculos, duzentos e quinze saccos de cimento serão sufficientes para revestir as paredes do poço, que tem a profundidade de duzentos e quinze metros. Tal revestimento é uma obra muito necessaria, sem a qual os trabalhos seriam duplicados e as difficuldades innumeras, além de evitar o desmoronamento das paredes lateraes do poço, impedindo que a agua se misture com o petroleo, facto que, nas pesquisas da exploração do oleo, é responsavel pela maioria dos fracassos.

Não é muito facil dizer quando o trabalho de revestimento estará terminado. Mas, se as coisas correrem normalmente, sem obstaculos imprevistos, talvez em oito ou dez dias os trabalhos estejam terminados. Por isso, estamos trabalhando com afinco, para que dentro de poucos dias possamos reiniciar as sondagens."

Antes de terminar, o engenheiro Passos informou que a quantidade de petroleo recolhida até agora foi de tres mil e trezentos litros.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n. 126, extrahida em 25 de março de 1939:

10229 (Rio)	500:000$000
768 (São Paulo) . .	30:000$000
21671 (Curityba) . . .	10:000$000
1628 (São Paulo) . .	5:000$000
15693 (São Paulo) . .	2:000$000

E mais cinco premios de 1:000$, vinte de 500$, 57 de 200$, 650 de 100$, 960 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do segundo ao quinto premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 9.

Estado de SANTA CATHARINA!

O ALMOÇO PRESIDENCIAL, NO ARSENAL DE GUERRA

No almoço que o general Eurico Gaspar Dutra offereceu ao presidente da Republica por occasião da sua visita ao Arsenal de Guerra, constou o seguinte menú, que foi escolhido a capricho, pela tradicional Confeitaria Paschoal: Aspich de gallinha. Roballo á Guanabara. Lombo de porco á Primavera. Perú com presunto e salada carioca. A' sobremesa, foram servidos: Creme gellado, frutas sortidas e café. Os apperitivos foram: Vinhos brancos, tinto, aguas mineraes, champagne e licores.

Requerido mandado de segurança contra um acto do director do D. N. de Educação

Olavo Duarte de Barros impetrou, hontem, na 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, um mandado de segurança contra o acto do Director Geral do D. N. de Educação, que cassara o registro do seu diploma de cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Allega o requerente que o seu diploma, agora cassado, fôra, antes, registrado no proprio Departamento, não sendo elle ouvido a respeito da cassação do registro, levantando a preliminar de nullidade da commissão de inquerito nomeada para apurar irregularidades na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio.

O juiz Ribas Carneiro, ordenou a citação da autoridade apontada como coactora, designando o sr. Themistocles Cavalcanti, 1º Procurador da Republica, para defender, no feito, os interesses da União Federal.

CONDEMNADA A COMPANHIA TIJUCA S. A. NA 2ª VARA DOS FEITOS

Subsistente a penhora feita

No Juizo da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, requereu a Caixa Economica do Rio de Janeiro, contra a Companhia Tijuca S. A., uma acção executiva hypothecaria para cobrança de 1.138:200$000, que emprestára a juros de 8 °|° ao anno, com a obrigação de pagar a beneficiada 180 prestações mensaes successivas de 10:877$800, o que não fez.

Effectuada a penhora, não foi esta embargada, tendo, hontem, o juiz Costa e Silva julgado por sentença subsistente a penhora, condemnando a Companhia vencida nas custas.

A' disposição do DASP um funccionario aduaneiro

Vae ser posto á disposição do D. A. S. P., de accordo com a autorização do chefe do governo, o escripturario Roberto Xavier Nery, do Quadro VIII — Alfandegas — do Ministerio da Fazenda. Esse funccionario vae substituir, na Divisão do Funccionario daquelle Departamento, o seu collega Djalma Eloy de Medeiros, desligado, a pedido, para regressar á sua repartição.

Regressou, hontem, a S. Lourenço, o ministro da Viação

Tendo vindo ao Rio para despachar com o chefe do governo voltou, hontem, a São Lourenço, o ministro da Viação.

Sabbado proximo, encerrando a estação que ali estava fazendo, o general Mendonça Lima regressará ao Rio, em companhia de sua familia.

Impostos federaes em prestações

Recebemos do Syndicato dos Lojistas:

"Attendendo ao desejo de varios associados seus, o Syndicato dos Lojistas, dirigiu-se, a 25 de novembro ultimo, ao sr. ministro da Fazenda suggerindo que fosse adoptado pelo fisco federal o pagamento, em prestações duodecimaes, dos impostos em atraso.

O "Diario Official" de 2 de fevereiro passado publicou o indeferimento exarado pelo sr. ministro da Fazenda a essa suggestão, indeferimento baseado em parecer contrario da Directoria das Rendas Internas, parecer, por sua vez, consubstanciado nestas duas allegações:

a) — Porque crêa no espirito do contribuinte clima propicio á inobservancia da lei;

b) — Porque, em ultima analyse, constitue um aggravo ao contribuinte pontual.

Trata-se, pois, de materia indeferida e que, apesar de comportar replica, deve ser considerada como tal, ficando "ad libitum" de cada commerciante, individualmente, pleitear, mediante os canaes proprios, qualquer medida de tolerancia em seu proveito.

De modo geral, a medida foi denegada, como se vê, e disto avisa seus associados o Syndicato dos Lojistas."

Concursos de servente e guarda-sanitario

Alterada a classificação anterior

Havendo a Banca Examinadora dos concursos para provimento em cargos das classes iniciaes das carreiras de servente, de qualquer Ministerio, e de guarda-sanitario, do Ministerio da Educação e Saúde, reconhecido que a classificação, publicada no "Diario Official" de 22 e 25 de Fevereiro ultimo, respectivamente, apresentava incorreções, procedeu a uma revisão geral, que motivou algumas modificações.

A nova classificação dos concursos, approvada pelo presidente interino do D. A. S. P., está publicada no "Diario Officil" de hontem, sendo, em consequencia, annullada a publicação anterior, para todos os effeitos. Os interessados têm, assim, novo prazo de cinco dias, a partir de hontem, para apresentar qualquer reclamação.

Diario Escolar

Collegio Pedro II (Externato)

EXAMES DE SEGUNDA E'POCA DO CURSO FUNDAMENTAL PARA ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO

Chamadas para amanhã, 27

PRIMEIRA SE'RIE — PORTUGUEZ — (só oral) — sala 2, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10376 - 10332 - 10303 - 10811 10447 - 10440 - 10890 - 10333. COMMISSÃO EXAMINADORA: José Oiticica, Antenor Nascentes e Francisco Gonçalves. PORTUGUEZ — (escripta e oral) — sala 2, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumnos de numero: 10446. COMMISSÃO EXAMINADORA: José Oiticica, Antenor Nascentes e Francisco Gonçalves. FRANCEZ — (escripta e oral) — sala 35, ás 9 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10920 - 10879 - 10796 10740 - 10444 - 10408 - 10442 - 10432 10431 - 10518 - 10449 - 10519 - 10516 10614 - 10501 - 10334 - 10634 - 10303 10520 - 10810 - 10524 - 10522 - 10699 10735 - 10837 - 10797 - 10523 - 10433 10434 - 10448 — e Cauby J. T. Nunes Rodrigues. COMMISSÃO EXAMINADORA: Oliveira de Menezes, Ricardo R. Vieira e Sylvia Penido. PORTUGUEZ — (só oral) — sala 2, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno: Antonio Cesar Palmeira COMMISSÃO EXAMINADORA: José Oiticica, Antenor Nascentes e Francisco Gonçalves. FRANCEZ — (só oral) — sala 35, ás 9 horas. Deverá comparecer o alumno: Antonio Cesar Palmeira. COMMISSÃO EXAMINADORA: Oliveira de Menezes, Ricardo R. Vieira e Sylvia Penido.

TERCEIRA SE'RIE — PORTUGUEZ — (só oral) — sala 2, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10982 - 11009 - 11023 - 10497 10832 - 10405 - 10473 - 11001 - 10772 COMMISSÃO EXAMINADORA: José Oiticica, A. Nascentes e Francisco Gonçalves. HISTORIA NATURAL — (escripta e oral) — sala 19, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10613 - 10982. COMMISSÃO EXAMINADORA: W. Potsch, E. Marrecas e C. Mendonça.

QUARTA SE'RIE — MATHEMATICA — (só oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10538 - 10856 - 10568 - 10654 10542 - 10537 - 10575 - 10340 - 10467 10341 - 10686 - 10858 - 10544 - 10688 10861 - 10857 - 10807 - 10484 - 10650 10775 - 10667 - 10490 - 10489 - 10418 10783 - 10594 - 10566 - 10555 - 10854 10855 - 10648 - 10559 - 10689 - 10647 10551 - 10685 - 10570 - 10859 - 10757 — e Ary Carvalhal. COMMISSÃO EXAMINADORA: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza. PORTUGUEZ — (escripta e oral) — sala 2, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno de numero: 11087. COMMISSÃO EXAMINADORA: José Oiticica, Antenor Nascentes e Francisco Gonçalves. HISTORIA NATURAL — (escripta e oral) — sala 19, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 11087 - 10578 - 10963 - 11016 10809 - 10900 - 10665 - 10873 - 10919. COMMISSÃO EXAMINADORA: W. Potsch, E. Marrecas e C. Mendonça.

QUINTA SE'RIE — PORTUGUEZ — (escripta e oral) — sala 2, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno de numero: 10302. Deverão prestar sómente exame oral, os alumnos: Helyette de Azevedo, José da Costa Soto e Jorge Luiz Martins. COMMISSÃO EXAMINADORA: José Oiticica, Antenor Nascentes e Francisco Gonçalves.

CHAMADAS PARA TERÇA-FEIRA, DIA 28 DO CORRENTE

PRIMEIRA SE'RIE — GEOGRAPHIA — (escripta e oral) — sala 24, ás 9 horas. Deverá comparecer o alumno de numero: 10879. COMMISSÃO EXAMINADORA: Honorio Sylvestre, David A. Reis e H. Segadas Vianna. GEOGRAPHIA — (sómente exame oral) — sala 24, ás 9 horas. Deverá comparecer o alumno: Antonio Cesar Palmeira. COMMISSÃO EXAMINADORA: Honorio Sylvestre, H. Segadas Vianna e David A. Reis. MATHEMATICA — (escripta e oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10260 - 10675 - 11905 10766 - 10740 - 10246 - 10977 - 10920 11042 - 10626 - 10571. COMMISSÃO EXAMINADORA: Oliveira de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza. MATHEMATICA — (sómente exame oral) — sala 31, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno: Antonio Cesar Palmeira. COMMISSÃO EXAMINADORA: O. de Castro, Victor Silva e J. C. Mello e Souza.

SEGUNDA SE'RIE — INGLEZ — (escripta e oral) — sala 18, ás 9 horas. Deverão comparecer os alumnos: 10765 e Euclydes Pinheiro Costa F. COMMISSÃO EXAMINADORA: Othelo Reis, João S. Barbosa e Luiz Moraes Costa. INGLEZ — (sómente exame oral) — sala 18, ás 9 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10913 - 10393 - 10641 - 10313 - 10931 10297 - 10371 - 10314. COMMISSÃO EXAMINADORA: Othelo Reis, João S. Barbosa e Luiz Moraes Costa. FRANCEZ — (escripta e oral) — sala 35, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10336 - 10317 10525 - 10374 - 10603 - 10707 - 10709 10800 - 10798 - 10884 — e Delia Ramos Alexandrino. COMMISSÃO EXAMINADORA: Oliveira de Menezes, Ricardo R. Vieira e Sylvia Penido. PORTUGUEZ — (sómente exame oral) — sala 2, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10967 10769 - 10707 - 10921 - 10931 - 10327 10392 - 10322 - 10365 - 10394 - 10913 — e Aurelio da Costa Pertelli. COMMISSÃO EXAMINADORA: José Oiticica, Antenor Nascentes e Francisco Gonçalves.

TERCEIRA SE'RIE — INGLEZ — (escripta e oral) — sala 18, ás 9 horas. Deverá comparecer o alumno de numero: 11039. COMMISSÃO EXAMINADORA: Othelo Reis, João S. Barbosa e Luiz Moraes Costa. INGLEZ — (sómente exame oral) — sala 18, ás 9 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10478 - 10772 10470 [?]. COMMISSÃO EXAMINADORA: Othelo Reis, João S. Barbosa e Luiz Moraes Costa. PORTUGUEZ — (escripta e oral) — sala 2, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno de numero: 10602. COMMISSÃO EXAMINADORA: José Oiticica, A. Nascentes e Francisco Gonçalves. FRANCEZ — (escripta e oral) — sala 35, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de numeros: 10961 - 11022 - 10390. COMMISSÃO EXAMINADORA: Oliveira de Menezes, Ricardo R. Vieira e Sylvia Penido.

EXAMES DO ARTIGO 100 (ULTIMA CHAMADA)

Provas oraes e escriptas

Chamadas para terça-feira, dia 28 do corrente, ás 18 horas e 30 minutos serão admittidas aos estudantes que já as tenham requerido devido tempo. Qualquer reclamação só será providenciada quando dirigida á Secretaria na data da publicação da respectiva chamada.

CANDIDATOS ESTRANHOS

3ª SE'RIE — PORTUGUEZ — (oral) — sala n. 2 — 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:

9776 - 9791 - 9790 - 9799 - 9838 - 9843 9916 - 9293 - 9931 - 9939 - 9943 - 9313 9811 - 9271 - 9778 - 10.103.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — José Oiticica, J. B. Mello e Souza e Francisco Gonçalves. HISTORIA NATURAL — (oral) — sala n. 19 — 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:

9922 - 9923 - 10.079 - 9313 - 9925 9926 - 9927 - 9928 - 9930 - 9931 - 9932 9320 - 9933 - 9935 - 9294 - 9319 - 9929 9939 - 9941 - 9942 - 9943 - 9344 - 9945 10.109 - 9333.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — W. Potsch, E. Marrecas e Curvello Mendonça.

4ª SE'RIE — PORTUGUEZ — (oral) — sala n. 2 — 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:

10.746 - 4696 - 10.076 - 9323 - 9325 10.092 - 9893.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — José Oiticica, J. B. Mello e Souza e Francisco Gonçalves. LATIM — (escripta e oral) — sala n. 4 — 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:

4689 - 4696 - 9667 - 9863 - 9903 - 10.746

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Nelson Romero, Oscar Przewodowski e Julio Barata. LATIM — (oral) — sala n. 4 — 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9893 - 9869.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Nelson Romero, Oscar Przewodowski e Julio Barata.

5ª SE'RIE — PORTUGUEZ — (oral) — sala n. 2 — 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9968 - 9971 - 10.056.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — José Oiticica, J. B. Mello e Souza e Francisco Gonçalves. LATIM (escripta e oral) — sala n. 4 — 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 10.030 - 10.056 - 10.090.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Nelson Romero, Oscar Przewodowski e Julio Barata. LATIM (oral) — sala n. 4 — 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 10.058 - 10.040.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Nelson Romero, Oscar Przewodowski e Julio Barata.

ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO

4ª SE'RIE — PHYSICA — (oral) — sala n. 15 — 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:

9209 - 9213 - 9220 - 9222 - 9309 - 9223 9203 - 9218 - 9211 - 10.108 - 9212 9205 - 9216 - 9202 - 9208 - 9210 - 9215 9217 - 10.077 - 11.742 - 9214 - 9204 9207 - 9206 - 10.107.

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Oliveira de Menezes, F. Alcantara Gomes e Israel França.

Collegio Militar

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Serão realizados no dia 27, segunda-feira, os seguintes exames de 2.ª epoca

2.º anno, Mathematica, ás 11 horas. Oral para o alumno n. 881. Banca: presidente, coronel Agricola; examinadores, coronel Serra e tenente coronel Toscano, (ultima chamada). — 3.º anno, Mathematica, ás 11 horas, ponto ás 9. Oral para os alumnos de ns. 607, 113, 341, 592, 645, 833, 867, 873 e 975. Banca: presidente, coronel Agricola; examinadores, coronel Serra e tenente coronel Toscano. — 3.º anno, Algebbra, ás 11 horas. Prova escripta para o alumno n. 941. — 4.º anno, Algebra, ás 11 horas, ponto ás 9 horas. Oral para os de ns. 827, 916 e 962. Banca: presidente, coronel Alonso e examinadores, coroneis S. Jean e Anthero. — 4.º anno, Latim, ás 11 horas. Oral para os alumnos ns. 803 e 984. Banca: presidente, R. Maia; examinadores, major Serra e capitão Rebello. (ultima chamada). — 4.º anno, Physica, ás 11 horas, ponto ás 9. Oral para o alumno n. 694. Banca: presidente, dr. Milton Cruz; examinadores, tenente coronel Armando e major Vellozo. (ultima chamada). — 5.º anno, Historia Natural, ás 11 horas, ponto ás 9. Oral para os de ns. 50, 244, 373, 435, 368, 839, 986, 1.058, 357, 778 e 792. Banca: presidente, coronel Severo; examinadores, tenente coronel Sevilha e major Ariene. — 5.º anno, Geometria, ás 11 horas, ponto ás 9. Oral para os de ns. 720, 786, 982, 1.059 e 1.083. Banca: presidente, coronel Pires; examinadores, coronel Arruda e dr. Alexandre Barreto. — 5.º anno, Moral e Civica, ás 11 horas. Oral para o alumno n. 749. Banca: presidente, dr. Milton Cruz; examinadores, tenente coronel Altamirano e major Jonas. — 6.º anno, Physica e Chimica, ás 11 horas. Oral para o alumno n. 155. Banca: presidente, dr. Milton Cruz; examinadores, tenente coronel Armando e major Vellozo. — 5.º anno, Latim, ás 11 horas. Oral para os alumnos Johann Andrade dos Santos, Antonio Wilson Coutinho Marques, Arlindo Soriano Pupe Filho e Jorge Gomes Pereira.

AVISO — Os alumnos que ainda não foram chamados a exame oral, deverão comparecer á Directoria de Ensino Theorico, dia 31 de 12 horas e dia 14 ás 17, afim de conhecer a sua situação.

Para o dia 28, terça-feira

4.º anno, Geometria, ás 11 horas, ponto ás 9. Oral para os de ns. 643, 1.064, 802, 827, 906, 1.002, 215, 360 e 416 e para o dependente de n. 515. Banca: presidente, coronel Arlindo; examinadores, capitão de fragata Gastão e major Janir. — 4.º anno, Chimica, ás 11 horas, ponto ás 9. Oral para o n. 984. Banca: presidente, dr. Djalma; examinadores, dr. Milton Cruz e major Frias. — 5.º anno, Cosmographia, ás 11 horas. Oral para os alumnos de ns. 768 e o ex-alumno Bento Ferreira Gomes. Banca: presidente, coronel Alonso; examinadores, coronel S. Jean e tenente coronel Dulcidio. — 5.º anno, Chorographia e Historia do Brasil, ás 11 horas. Oral para o alumno n. 1.083. Banca: presidente, tenente coronel Dulcidio e examinadores, tenente coronel [illegible] e capitão [illegible] Vasconcellos.

Escola Militar

EXAME PHYSICO

Deverão comparecer terça-feira proxima, ás 8 horas, (trem de 6.35, em D. Pedro II), para o Exame Physico, na Escola Militar, os seguintes candidatos:

Ayrton Gluck Pombo, Ary da Silva Graça, Caio Aurelio Azambuja Andrade, Edmundo Vianna Gonçalves, Francisco José Rolo da Fonseca, Hello Vaz Guimarães, Jonas Ferreira da Silva, Luiz Gonzaga Silveira de Vasconcellos, Luiz da Silva Rêra, Manoel Collares Chaves Filho, Manoel Mesquita de Azevedo, Oscar Stucky Marques — 1º cabo; Paulo Edgard Villamil Jordão, Paulo Seabra Dourado e Pedro Vaz da Silva.

NOTA: — Todos os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material sem o que não poderão fazer o exame: camiseta, calção e sapatos de tenis.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO PREPARATORIO DA ESCOLA MILITAR

Realizar-se-á amanhã, 27, ás 8 horas, a prova de GEOMETRIA e TRIGONOMETRIA (prova theorica), 2.ª chamada.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Realizar-se-á amanhã, 27, ás 9 horas, a prova de GEOGRAPHIA, 2.ª chamada.

MATRICULA DOS CANDIDATOS APPROVADOS NO EXAME INTELLECTUAL

Para as providencias de matricula, são convidados a comparecer á Secretaria da Escola Militar, no dia 28, terça-feira, ás 9 horas, os candidatos approvados no exame intellectual e cujos nomes constarem da relação publicada nos jornaes desta capital.

Os candidatos approvados deverão realizar na Thesouraria da Escola o deposito regulamentar e providenciar para a apresentação do enxoval, constante das Instrucções para a matricula.

Os trabalhos de matricula deverão ser encerrados no dia 31 do corrente

Collegio Universitario

CHAMADA DE ALUMNOS

Compareçam com urgencia a Secretaria os seguintes candidatos á matricula:

Secção de Direito: — Antonio de Lisboa Leal, José Ferreira Filho, Samuel Gutierrez Fernandes Aliff, Antonio Escalcira Gaspar Junior, Geraldo Nestor Laffront, Rogerio Barata, Mario Coelho da Silva, Luiz Gonzaga Rodrigues Mendes, José Alfredo Nunes de Azevedo, Hebe Campello Guimarães, Helinto Rodrigues, Alayde d'Alessandro, Ruy Bella, João Chrisostomo, Antenor Pinto de Almeida Filho, Walter da Silva Aragão, José Vieira do Carmo, Francisco de Assis Henriques, Fernando Figueiredo Abranches, Sylvio Leite Pinto, Henrique Duque Miranda Chaves, Alfeu Campos Felicissimo, Chueri Joseph Chamoun, Ragi Achai, Arnaldo Toselli, Simão Alanus, Paulo Meirelles, Joubert Tavares Barreto, Hercilio Alexandre da Luz, Cid Campos, Fernando da Silva Novaes, Antonio Ciani, Jairo Goulart Paiva, Leonidas Tulio de Sampaio Machado Gonçalves, Cello Passos Barreto, Fernando Augusto Vaz de Figueiredo, Sergio Pimentel Barbosa, Maria Lia Barbosa, Eloy Paiva de Castro, Sebastião Franco, Lilian Machado de Camargo, Mathusalem Cardoso, José Geraldo de Espirito, Domingos de Miranda Ribeiro, Basilio Ribeiro Filho, Juracy de Oliveira, Maria de Jesus Penna, Washington Octaviano Ferreira, Elza Maria Ribeiro, Gastão de Moura Maia Filho, Augusto Lopes Villas Bôas, Washington Luiz de Oliveira Brasil, Moacyr Marcondes da Silva, Antonio Innocencio de Oliveira Netto, José Humberto de Azevedo Barbalho, João Maria dos Reis Netto, Alvaro Lins e Silva, Raphael Romulo Rocha, Agricola Brandão Serra, Maria Candida Abreu Teixeira, Jorge Thomaz Fajta, Zamira de Souza Toledo, Lair Bocayuva Bessa, Francisco F. Campos, João Manoel da Rocha Mattos, Eduardo Tavares Guimarães, Theodonio Brandão Villela, Milton Barbosa Pereira, Cybele de Hahnemann Gomes, Mario Barbedo Filho, Manoel Monteiro Soares, Henrique Lombo Freitas, José Leiterial, Jorge Azar Chaib, Rachel Souto, Nilo Araujo Sampaio, Jorge Avelino, Evangelista Collares, Ary Medeiros, Jacy Mattos, Marcello Baptista Mourão, Assumpção Dutra, Miceli, Rogaci Sobral Leite Pinto, Roberto Lopo de Cordeiro Polo, Maria Rosiére, Innocencio Vasconcellos, Carlos dos Santos Veral, Paulo de Souza Mello, Arthur Oscar de Obino, Carmen Rodrigues, Hello Henriques Dutra, Mozart Coelho da Silva, Armando Marques Prata, Alberto Cota, Hypolito da Silva Porto, Thales Evandro Celso Pinto, Laerte Franca de Moraes Leme, Octavio da Silveira Werneck, Aluizio de Almeida, Hermann Nuel José, José Lopes de Carvalho, Paulo Pereira, Sebastião Britto e Raul Vianna Aguiar.

HOMOGENIZAÇÃO DAS TURMAS DA 1.ª SE'RIE DO CURSO FUNDAMENTAL

Exames de tests para os candidatos que alcançaram approvação até grão 70, inclusive no exame de admissão realizado na presente época

Para homogenização das respectivas turmas, estão chamados amanhã, dia 27, ás 9 horas, os estudantes que foram mandados admittir em virtude da classificação que alcançaram no ultimo exame realizado, até grão 70 inclusive. Os candidatos deverão trazer lapis prêto.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação e Saude

Em virtude do despacho do Director Geral do Departamento Nacional de Educação, está sendo processado, na Divisão de Ensino Superior, o registro dos diplomas das seguintes pessoas:

Edgard de Almeida Victor Rodrigues, Preiss Edwin Lohman Junior, Jayro Borges do Val, Paulo Moreira de Souza, Thales de Magalhães Garcia, Paschoal Ricardo, Guilherme Teixeira Cardoso, Cesar de Almeida Luz, Paulo Emilio Carneiro, Edgard da Silva Mello, Jorge Cortás Sader, Antonio Valentini, René de Souza Coelho, João Evangelista de Carvalho Vidal, Hermes da Matta Barcellos, Wladimir da Prussio Gomes Ferraz, Manoel de Britto e Silva, João Augusto Calmon Du Pin e Almeida, Carlos Guimarães Pereira da Silva

Collegio Pedro II (Internato)

MATRICULA NOVA — EXAME DE SAUDE

Deverão comparecer neste Internato (Campo de São Christovão), os seguintes estudantes:

No proximo dia 27, ás 8 horas — Marcos Isaac Lima, Hugo Gomes, Wilson Amancio da Costa, Hello Dias Barreiros, Lauro Lamir Lisboa, Heitor Vianna Posada, Antonio Castro Aquino, Galdino da Silva Filho, Wilson do Rego Monteiro, Romulo Neves Gonzaga, Milton Ferreira Saraiva.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras, quinta-feira, 30, aos alfaiates de ns. 91 a 115 e ás costureiras de ns. 1 a 250.

CURSO DE MELHORAMENTO DE PLANTA

Communica-nos a direcção da Escola de Horticultura Wencesláo Bello: "Por motivo de força maior fica transferida para data que será opportunamente annunciada a inauguração do curso rapido de melhoramento de plantas cujo inicio estava marcado para domingo, 26 do corrente. Durante este tempo continuam abertas as matriculas, podendo os interessados procurar informações directamente na Escola ou na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura — Largo de São Francisco, n.º 3, 1.º andar".

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 26 de Março de 1939

O football e o bacillo de Koch

Ricardo PINTO

Noticia-se que um jogador de football, chamado Carreiro, figura, aliás, de muito destaque nos ultimos encontros internacionaes, terminados em bordoeira grossa, submettido, agora, a exame medico rigoroso, foi dado como incapaz. Parece que o rapaz está com fócos tuberculosos nos pulmões. E' sabido que outro jogador, mais famoso ainda, de nome Fausto, se encontra num sanatorio, em Palmyra, ha bastante tempo, victima da mesma molestia. Este teve menos sorte, pois só muito tarde descobriu que estava doente. José Brigido menciona diversos, que tombaram, roidos pelo bacillo de Koch, e concita o Departamento Medico da Liga de Football a não esmorecer, indifferente ao interesse commercial dos clubs. A tuberculose é uma enfermidade insidiosa, nem sempre de diagnostico facil. Existem certas formas kystosas, de evolução muito lenta, com ausencia absoluta de symptomas especificos, a principio. O doente apparenta saude perfeita, até o dia em que, rompido o equilibrio da resistencia opposta organicamente á infecção, começa o enfraquecimento geral, surge a pontinha de febre rebelde e sobrevêm os escarros sanguinolentos, prenunciadores alarmantes das hemoptyses. Tratada de inicio, todavia, é curavel, quasi sempre. O dr. Leite de Castro, auscultando o jogador Carreiro, observou qualquer coisa de anormal. Mas não confiou nos ouvidos e recorreu, então, á radiographia. Em determinados casos, só o raio X é capaz de desfazer duvidas. Nesses casos, ainda não existem cavernas, propriamente; existem, apenas, os kystos tuberculosos. Assim, não ha o sopro caracteristico, de rapida identificação clinica. O football não é, positivamente, um sport adequado ao nosso clima. De resto, praticado como o praticamos, não é mesmo adequado a clima nenhum. O objectivo numero 1 de todo exercicio physico consiste necessariamente no desenvolvimento harmonioso do corpo inteiro. O football desenvolve exclusivamente as pernas, creando verdadeiros monstrengos, de membros inferiores solidissimos e caixa thoraxica atrophiada. Como complemento, digamos recreativo, de regimens de gymnastica intensiva, admitte-se. E' condemnavel como exercicio unico. Os grandes mestres de football, seus creadores, por signal, são incontestavelmente os inglezes. Pois bem: os jogadores inglezes são homens de robustez excepcional. Robustez natural ou adquirida na pratica de outros sports. Não se comprehende, na Inglaterra, que um sujeito de hombrinhos estreitos e peito reintrante queira jogar football. Entre nós, porém, esses espec[i]mens é que predominam. São raros os jogadores nacionaes de compleição athletica. Quantas vezes, na rua, ouvimos alguem apontar: "E' o Patesko, esse louro". Olhamos e vemos um joven de costado exiguo e pescoço fino typo de criatura sedentaria. Ninguem diria, contemplando-o, vestido, que é um "crack" respeitado e largamente remunerado. Alguns entendidos attribuem, justamente, á reduzida estatura dos jogadores, a mobilidade desconcertante do football continental. Talvez tenham razão. Entretanto, o certo é que não podem ter o coefficiente de resistencia que esse sport exige, sendo physicamente fracos, como são, em maioria. Sobretudo, os profissionaes, obrigados a uma actividade que dura, praticamente, o anno todo, sem interrupção, sequer, durante os mezes de calor mais escaldante. O esforço é muito grande. E' exhaustivo, até. E todo organismo fatigado offerece campo propicio ás enfermidades. O bacillo de Koch é um bichinho terrivel, que vive rondando os pulmões da gente. O Departamento Medico da Liga de Football devia examinar, periodicamente, todos os jogadores, alertada pelo que vem de acontecer com esse Carreiro, ainda agil e rapido, embora já contaminado. Por felicidade, o mal foi descoberto antes de mais graves lesões. De sorte que poderá ser combatido efficazmente. O simples repouso, em logares altos, com alimentação recalcificante, garantirá a cura. Se demorasse um pouco mais, repetir-se-ia provavelmente o que aconteceu a tantos outros, figuras de igual destaque, em épocas differentes.

Assaltos e prisão de ladrões

Na Urca e no Leblon foram roubadas preciosas joias

Ha dias o sr. Raul da Silva Rodrigues, representante do Banco de Portugal no Brasil e residente em confortavel predio da Urca, admittiu como copeiro o individuo José Antunes Teixeira, de bôa apresentação e bastante solicito. Seus serviços agradaram aos patrões e por isso não lhe foi difficil conquistar a sympathia e confiança que bastavam para que elle se inteirasse dos logares em que seus patrões guardavam dinheiro e joias. Na manhã de hontem, o sr. Raul da Silva Rodrigues despertou com a casa saqueada, apresentando moveis arrombados e sem as joias e dinheiro que nelles se achavam. Desappareceram varios contos de réis e as seguintes joias: uma placa de platina com brilhantes, um relogio e duas pulseiras tambem de platina com brilhantes, quatro anneis com brilhantes, uma cruz de ouro com brilhantes, dois alfinetes de gravata, duas allianças e uma libra esterlina cravejada de diamantes.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 3.º districto, que abriu inquerito, recahindo todas as suspeitas contra o copeiro José Antunes Teixeira, que desappareceu da casa com a verificação do roubo. Investigadores da D. G. I. estão á sua procura. As joias roubadas são avaliadas em cerca de 40 contos de réis.

A senhora Maria de Lourdes Oliveira, desejando mudar-se da rua Campos de Carvalho n. 101, no Leblon, para á rua Souza Lima n. 8, apartamento n. 43, annunciou transferir o contracto daquelle predio. Appareceu um pretendente para a transferencia, o qual, sendo recebido pela senhora Maria de Lourdes percorreu toda a casa, manifestando o seu agrado. Antes de retirar-se indagou da senhora se pretendia vender os moveis do quarto e da sala de visitas. Recebendo resposta affirmativa, interessou-se por saber qual o preço e d. Maria declarou ser de cinco contos de réis. Não lhe parecia caro, entretanto, só mais tarde poderia resolver este caso. Retirou-se o tal individuo e pouco depois sahiu de casa a senhora Maria, afim de realizar algumas compras. Cerca de meia hora após a sahida della, voltou á casa o tal individuo, que foi attendido pela empregada Maria Idalina, unica pessoa que ali se achava e a quem declarou precisar examinar melhor os moveis. O exame foi feito e o individuo, que era refinado ladrão, retirou-se carregando dois bellos anneis de d. Maria. A policia local foi scientificada do facto e procura descobrir o audacioso larapio.

Foram presos os seguintes ladrões: Luiz Amorim, residente á rua Conde de Bomfim n. 801; Jacy Teixeira da Silva, vulgo "Boi", morador á rua da Gamboa n. 127; João Ribeiro Marins, sem residencia; Pedro de Carvalho, recentemente chegado da Bahia e Custodio Matheno, vulgo "Cabo", que sahiu ha poucos dias da Casa de Detenção, onde cumpria pena por crime de furto. Em poder desses ladrões a policia apprehendeu varios objectos furtados.

Chocou-se, violentamente, o auto-transporte com o electrico da Cantareira

Varios feridos e um morto no desastre

Na madrugada de hontem, verificou-se uma violenta collisão entre um auto-transporte e um carril electrico da Cantareira, sahindo varias pessoas feridas do desastre, havendo uma morte instantanea.

O accidente occorreu na rua Benjamin Constant, em Nictheroy, onde subia em direcção do ponto o bonde do Alcantara dirigido pelo motorneiro Francisco Bernardo, regulamento 226, morador na travessa Otto, 101, quando em sentido contrario corria o auto-caminhão n. 10-969, chapa do Districto Federal, procedente de Friburgo, com um carregamento de fardos e caixas de tecidos, dirigido pelo chauffeur Manoel Rodrigues Ferreira, branco, brasileiro, com 25 annos de idade, solteiro, morador em Friburgo tendo como ajudante Oswaldo Sá Branco, de 18 annos de idade, residente na Villa Almeida, naquella cidade fluminense.

Sem que ficassem esclarecidos os motivos, o auto-transporte, que vinha em grande velocidade, ao se approximar do bonde não se desviou da sua rota.

O motorneiro ainda tentou dar reversão para fugir ao choque mas foi inutil. O auto-caminhão, ao que parece, desgovernado, veiu collidir violentamente com o bonde damnificando-o bastante e ficando tambem com a caixa do motor completamente destroçada.

Em meio ás ferragens dos dois vehiculos avariados havia varias pessoas feridas, tendo uma dessas perdido a vida no local, — o estivador Hermenegildo Lopes, branco, brasileiro, casado, com 67 annos de idade e morador na travessa Carlos Gomes, 200, em Nictheroy.

Os feridos foram levados em ambulancias para o Prompto Soccorro e são: o motorneiro do bonde Francisco Bernardo; o conductor José de Souza; residente na rua Alpheu Machado, 48; Yvonne Soares e Marlene Silva, residentes na rua Nilo Peçanha, 110, em S. Gonçalo; Francisco Braga Junior morador na rua Francisco Portella, 802, em S. Gonçalo; Antonio de Carvalho, residente na rua Coronel Guimarães, 98 e Oswaldo Sá, ajudante do caminhão sinistrado morador em Friburgo. Todos receberam contusões e escoriações pelo corpo, retirando-se após os curativos.

O chauffeur Manoel Ferreira, recebeu ferimentos de maior gravidade, tendo ficado internado no Prompto Soccorro.

Ao local compareceu o commissario Diniz da delegacia da capital fluminense, que tomou todas as providencias que o caso requeria, inclusive a de solicitar o auxilio do Corpo de Bombeiros para poder retirar os vehiculos do local.

Teve a perna esmagada por um bonde

Na rua Jardim Botanico, em frente ao predio n. 647, o joven Nilo Coutinho Marques, de 20 annos, residente á rua Bambina n. 127, teve a perna direita esmagada, pelo bonde n. 87, da linha "Gavea", dirigido pelo motorneiro João Baptista Gonçalves. O inditoso joven foi internado no Hospital Miguel Couto em estado gravissimo e o motorneiro foi preso e autuado na delegacia do 1º districto.

Imprensado entre dois bondes

Belchior Ribeiro, de 25 annos, funccionario da Assistencia Municipal, viajava no estribo de um bonde, lado da entre-linha. Na rua Visconde de Itauna, um outro bonde que trafegava em sentido contrario, o imprensou, ficando Belchior com o craneo fracturado e graves contusões pelo corpo.

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado gravissimo.

PROPOSTAS DE MENSALISTAS

Foram approvados pelo chefe do governo as exposições de motivos do DASP, favoraveis ás propostas do Ministerio da Educação e Saude, relativa ao pessoal extranumerario mensalista do Museu Nacional da Universidade do Brasil, e do Ministerio da Viação Obras Publicas, relativa ao mesmo pessoal do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Principios de incendio

Os bombeiros foram solicitados, hontem, para extinguirem incendios que haviam se manifestado nos predios da rua Andrade Araujo nº. 852, e da rua Coronel Agostinho nº. 81.

Ambos os sinistros, porém, não assumiram maiores proporções, sendo as chammas debelladas rapidamente.

Os prejuizos foram insignificantes.

AMANHÃ TEM MAIS... — Pelo BARÃO de ITARARÉ

O PRATO DO DIA

PESCADINHA FRITA

Muitas vezes, quando entro num restaurante, ao percorrer o cardapio, sem querer, começo a meditar sobre os mysterios da natureza e as maravilhas da vida.

E, quando o garçon, pela terceira vez, investe para saber o que desejo, acabo, como todo o mundo, pedindo qualquer coisa.

— Uma pescadinha frita?

— Vá lá. Que venha a pescadinha.

* * *

Um peixe, estendido sobre o prato, não sei por que, sempre me traz á lembrança a legião de homens que cahiram no mar e foram devorados pelos tubarões. E, com um arrepio na espinha, passo a recordar aquellas scenas, tantas vezes descriptas, dos que, da amurada do navio, assistem á queda duma pessoa no mar e, quando tentam tomar uma providencia urgente para salval-a, só conseguem vêr, transidos de espanto e de pavor, uma sinistra mancha de sangue sobre as aguas, denunciando o epilogo da tragedia que se consummou. E imagino a raiva e a revolta daquelles navegantes contra os ferozes e perversos tubarões...

Mas, em seguida, vem-me tambem á mente o reverso da medalha. E, rapidamente, passo a reconstituir as scenas da pescaria que acabou colhendo na rêde aquella humilde pescadinha, que, deante do meu appetite, evidentemente está frita, como fritos tambem estão todos os homens que caem n'agua, em zonas infestadas pelos tubarões... E começo a meditar, cheio de tristeza, sobre as scenas de desespero e de angustia que se desenrolaram no fundo do mar entre os parentes e amigos daquella pescadinha, quando assistiram ao desastre que lhe aconteceu e bem calculo a revolta dos "namorados" e dos salmões, e os "meetings" inuteis de protesto que se organizaram, com a presença de cardumes de sardinhas e camarões, contra a brutalidade e banditismo dos homens...

* * *

O homem é como o peixe. Morre pela bocca. Isto quer dizer que a gente morre, porque come. Mas, se não comer, morre tambem.

Além disso, o appetite vae aos poucos toldando o raciocinio e, dentro em breve, da pescadinha só restará o espinhaço.

* * *

E' revoltante, para um democrata sincero, ter que viver, afinal, á custa do sacrificio de outros seres mais fracos, ignorantes e indefesos...

E chego a duvidar da sinceridade de S. Francisco de Assis, prégando a bondade aos peixes... Que Deus me perdôe esta heresia, mas, ás vezes, sou levado a crêr que aquelle santo homem assim procedia para melhor amansal-os e poder segural-os á mão, por falta de anzol.

* * *

Perco o appetite, amigos, quando me lembro que um dia é do homem e outro do tubarão!

Rejeitada a fusão do Syndicato dos Chauffeurs ao Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

Flagrante da mesa que presidiu a assembléa do Syndicato dos Chauffeurs

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, a assembléa geral do Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, em que foi debatida a questão da fusão das diversas organizações em que está dividida a classe dos motoristas, quasi todas com fins beneficentes.

Com a presença do assistente technico do Ministerio do Trabalho e dos representantes da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, a assembléa geral resolveu rejeitar a fusão com o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do Districto Federal.

Approvou, porém, a filiação do Syndicato dos Chauffeurs á União Geral dos Empregados do Districto Federal, nomeando para seus representantes na referida entidade, os srs. Sebastião Ribeiro Gomes, Antonio da Costa Moreira, Manoel Menezes Garcia, Antonio Conceição e Oscar Antonio Lima.

Um pouco da historia dolorosa de Maria Izabel

Historia dolorosa essa que o commissario Zildo José Jorge, chefe da Secção de Repressão ao Meretricio e Lenocinio, teve de tomar conhecimento, hontem, na Policia Central.

Maria Isabel Lopes, apesar dos seus 14 annos de idade, já passou por duras privações. Encontrada a vagar pelas ruas da cidade, por por uma mulher de baixo caracter, foi levada á presença daquella autoridade para que fosse registrada no serviço de superintendencia e fiscalização por aquella secção especializada.

Maria Isabel Lopes

E ante a curiosidade de todos, a menina-mulher relatou a historia de sua vida, que é todo um capitulo de miserias e aventuras do mesmo jaez.

Nascida e creada na maior promiscuidade, num bairro pobre de Juiz de Fóra, Maria Isabel, orpha de pae mãe, aos 12 annos fugiu de casa do padrinho, para casar com o namorado — um preto de 20 annos de idade, e de pessimo caracter. Dahi por deante, a sua vida, então só de miserias, passou a ser de verdadeiro martyrio. Não havia um só dia em que o marido não lhe espancasse, apesar de ser ella quem sustentava a casa.

Ha tres mezes, porém, Maria Isabel resolveu pôr um paradeiro naquelle estado de coisas. Abandonou o marido e fugiu para esta capital. Aqui, a sua vida não mudou de feição. Um homem, que conhecera na viagem, prometteu auxilial-a, offerecendo-lhe todo o de um lar. Isso, entretanto, não passou de uma promessa.

Ao invés de um lar, foi-lhe offerecido um quarto infecto na rua Senador Pompeu, cujo aluguel, porém, ella era obrigada a pagar por ser o seu amante um individuo sem escrupulos, um verdadeiro explorador do lenocinio.

Cansada de tanta desventura, Maria Isabel passou a vagar pelas ruas, estando ha tres dias sem comer nem dormir, quando foi encontrada e encaminhada á Policia Central. A referida autoridade vae lhe dar destino conveniente.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ha muito que os moradores das ruas Pereira Figueiredo e Andrade Araujo, em Oswaldo Cruz, vêm sendo victimas dos ladrões de registros e hydrometros. Quatro casas na primeira dessas ruas e duas na outra foram roubadas nos ultimos dias.

O meliante age pela madrugada, impunemente, pois o districto local não toma providencias, máo grado as reclamações que lhe foram dirigidas.

O cliché acima é um desenho do leitor sr. Toscano, uma das victimas e mostra como deve agir o ladrão dos registros.

Com o D. A. S. P.

2722 DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS... — Recebemos a seguinte carta: "Todos os Ministerios e especialmente o D. A. S. P. precisam saber que a lei de promoções não foi, fielmente, cumprida pela Commissão de Efficiencia na Central do Brasil.

A referida lei estabeleceu que as promoções deviam ser: "metade por antiguidade e metade por merecimento", o que não foi observado.

Na classe dos agentes da letra "H" foram promovidos 18 por antiguidade e 22 por merecimento, ficando patentemente provado que os homens que constituem a referida Commissão não têm mentalidade.

Deixaram de ser contemplados funccionarios antigos e mais competentes do que os que foram promovidos por merecimento, em virtude dos pontos lançados nos respectivos boletins terem sido dados por simples Fiscaes de estações, que são funccionarios da mesma classe dos promovidos, por não terem os Chefões ligado a menor importancia ao assumpto.

Os que se acham sob os numeros 19 e 20 na lista de antiguidade têm o seu direito assegurado pela lei, desde o dia 1.º de Janeiro do corrente anno. O merecimento por obtenção de pontos por compadresco veiu descontentar a todo o mundo. A assiduidade e uma fé de officio limpa constituem prova bastante cabal de que o funccionario é optimo empregado. E' o que se observava anteriormente. Entretanto, ha innumeros funccionarios com esses predicados e que a sua ultima promoção conta mais de 12 annos. O merecimento deve recahir apenas sobre o 1.º terço

Mesmo assim o fogo ainda devorou parte do pavilhão. Toda a [illegible] coibir as preterições escandalosas.

Urge severas providencias e é o que supplicam os ferroviarios em nome, ao menos, das duas victimas, sob os numeros 19 e 20 na lista supra citada. [illegible] Joaquim Antonio Gomes".

Com a Radio Nacional

2723 EXCESSO DE ANNUNCIOS — "Venho protestar contra o numero abusivo de annuncios da Radio [illegible]. No dia 20, á noite, conte[i] nada menos de 14 annuncios entre um [illegible] de musica e outro. Com este [illegible] protesto espero chamar a attenção para as autoridades competentes. [illegible] ouvir radio em taes condições é um supplicio e uma exploração. — Um [illegible]".

Com o Ministerio da Guerra

2724 JUSTIÇA — Recebemos o seguinte appello: "Os ex-alumnos da Escola de Aviação Militar (8.ª turma do Curso de Sargento Aviador), envolvidos involuntariamente no movimento sedicioso de 27 de Novembro de [illegible] todos presos naquella occasião [illegible] a proporção [illegible] a innocencia de [illegible] passaram [illegible] mais justo do que serem os innocentes reintegrados nos seus postos, pois se trata de jovens classificados, com o seu curso praticamente terminado, durante o qual demonstraram um aproveitamento NUNCA verificado em turmas anteriores. O ministro da Guerra, naturalmente vae dedicar um pouco de sua attenção para esse caso de justiça. — Um ex-alumno".

Com o Departamento do Ensino Commercial

2725 GRAVE IRREGULARIDADE — Recebemos: "Os contadores do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro pedem a attenção do Departamento do Ensino Commercial para o seguinte facto: Terminado o Curso de Perito Contador do estabelecimento em apreço, aos alumnos respectivos foi attribuido um diploma. Acontece, entretanto, que este obteve a assignatura do director e de um funccionario da Secretaria, por aquelle designado, quando o devera ter sido por um membro do corpo docente, eleito pela Congregação para o exercicio dos cargos expressos no Regimento do Lyceu. O actual director, entretanto, até hoje, não reuniu a Congregação para preencher os cargos vagos na administração. Não discutimos a attitude de S. S., porque não nos [illegible]

Queremos, entretanto, resaltar os seguintes pontos: Essa anomalia não poderá trazer aos portadores de taes diplomas complicações futuras? A legalidade de um diploma assim expedido não poderá, opportunamente, ser contestada? A nullidade acima exposta não poderá ser arguida, quando os portadores de taes diplomas estejam no pleno exercicio de suas funcções, por exemplo, ao realizarem uma pericia judicial?

Que respondam o Departamento do Ensino Commercial e o actual director do Lyceu de Artes e Officios que já esteve afastado por causa desta irregularidade e de outras que surgiram no curso de sua administração. E' certo, tambem, que o periodo de intervenção, no Lyceu, não solucionou este e outros casos.

Registre-se o facto para advertencia a quantos devem zelar pela idoneidade dos diplomas expedidos por estabelecimentos de ensino particular".

Não cabe culpa á direcção da escola

A proposito da reclamação n.º 2.718, hontem publicada nesta secção, com vistas ao Departamento de Educação da Prefeitura, fomos procurados por uma commissão de paes de alumnos da Escola General Mitre, os quaes nos declararam o seguinte:

Foi injusta a reclamação que trouxeram a este jornal, na parte em que se attribue á direcção da Escola as irregularidades apontadas. Tanto a directora, professora Sara Guimarães Regadas, que serve ali ha 17 annos, como a sub-directora, professora Laura Evangelina Bastos do Valle, são muito competentes e amigas dos alumnos. A directora, por diversas vezes, já reclamou ao districto policial do morro do Pinto a presença de um soldado para proteger o edificio, durante sua ausencia, mas não foi attendida senão raramente. Quando se encerra o expediente da Escola a molecada toma conta do edificio, saltando o muro, depredando, arrancando o encanamento, etc. Quanto á questão dos 1.º e 5.º annos, compete ao referido Departamento.

Na parte referente a castigos physicos, declararam-nos os nossos visitantes jamais terem recebido queixas, nesse sentido, dos respectivos filhos.

O caminhão perdeu uma roda e chocou-se no poste

O auto-caminhão n. 2337, ao passar pela rua Humaytá, dirigido pelo motorista Joaquim de Almeida, teve uma roda trazeira fóra do logar e perdeu a direcção, chocando-se no poste proximo ao predio n. 300.

Soffreu ferimentos sem gravidade o motorista e o vehiculo teve avarias na carroceria.

EXCURSIONISMO

Partiu, hontem á noite, uma caravana do Club Brasileiro de Excursionismo, para acampar em Petropolis, numa demonstração de cordialidade para com o Club Excursionista de Petropolis.

Sendo a referida excursão de classe pesada, foi organizada outra turma que partiu na madrugada de hoje, para a praia de Piratininga. Este maravilhoso lençol de areia tem de um lado o mar e de outro a lagôa de Piratininga, sendo uma das mais bellas praias da nossa terra e onde poderão os excursionistas passar um alegre dia de repouso e veraneio.

Dois suicidios

Em sua residencia, á rua José Telles n. 9, no Rocha suicidou-se Jorge Alves Machado, de 19 annos de idade.

A policia do 19º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Nelson Amorim suicidou-se em sua residencia, á rua Marquez de Valença n. 106, casa VI, tomando conhecimento do facto a policia do 17º districto.

O Diario nos STUDIOS

Radiophonices...

Olga Praguer Coelho, que presentemente realiza uma das suas mais brilhantes excursões artisticas pelo Velho Mundo, irá á Inglaterra para actuar ao microphone da British Broadcasting, no dia 4 de abril proximo. Nosso recital dedicado ao Brasil, a grande interprete do nosso folk-lore apresentará o seguinte programma: Roseas Flores e Virgem do Rosario (arr. O. P. Coelho). Ennamoreccê (arr. Villa Lobos). La Mariquita, (arr. O. P. Coelho). Ay, Ay, Ay (Peres Freire). El manisero (arr. Coelho). Estrellita (Ponce, arr. Olga Coelho). Cielito lindo, arr. O. P. Coelho). Mandeiro (O. P. Coelho). Xangê (arr. O. P. Coelho).

OLGA PRAGUER COELHO

Olga Praguer Coelho conquistou definitivamente a admiração das platéas de numerosas nacionalidades, elevando a arte brasileira no conceito dos povos cultos. Por isso não será exagero que se lhe rendam expressivas homenagens quando regressar ainda sob o éco desses applausos... [illegible] gestivamente á nossa sensibilidade.

• •

Hoje, ás 21 horas, a Mayrink Veiga irradiará a opereta "Eva", de Franz Lehar, na interpretação de Candida Botelho, Maria Amorim, Marcel Klass e outros artistas.

• •

No Radio Club proseguem as audições de Claudette Darrieux, talvez a melhor interprete de canções francezas actuando no momento no radio carioca.

• •

Entre nós é assim: quando apparece um artista de radio no seio de uma familia, surgem logo outras "revelações" entre a parentela...: E formam-se os grupinhos das Mirandas, das Gomes, das Baptistas, etc., etc. Esses agglomerados domesticos de cantores de samba, constituem uma das peores pragas do broadcasting nacional e contra elles nada se pode fazer. Isso vem a proposito do sr. Edmundo Silva, cujos dotes artisticos se resumem em ser irmão de Orlando Silva. Esse rapaz naturalmente pretendia vencer no commercio ou em outro qualquer genero de trabalho. Seria modesto, obscuro, mas util á collectividade. A ascenção de Orlando revolucionou porém a sua existencia pacata e ahi o temos, com photographias nos jornaes, dando entrevistas, falando em versos e compondo de musica, impermeabilizado ao ridiculo das attitudes falsas... Pobre rapaz! Pobre radio!

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

10 — Jornal. Hora dos bairros. 11 Variedades sonoras. 12 — Almoço musicado. 13 — Desfile de celebridades com escolhidos trechos de operas. 14 — Irradiação do torneio "Initium", directamente do campo do Botafogo, pela voz de Gagliano Netto. 18 — Programma popular variado. 20 — Valsas de Strauss. 20.30 — Joias musicaes — Suite descriptiva "Grande Canyon", de Grofé pela orchestra de Concertos de Paul Whitemann. 21 — Resenha desportiva. 21.20 — Continuação do programma "Joias musicaes", com musica de camera. 22 — Grill Room, de PRA-3: 1.º show — Interpretes variados. 2.º show — Club dos Swings. 23 — Final das irradiações.

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A 2)

15 horas — Transmissão da opera: "Orfeo" de Gluck (Gravações). 20 horas — Hora Certa. "Jornal da Noite". Supplemento Musical. 21 horas — Musica de Classe (Gravações).

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

12 — Programma Case — Studio. 16 — Rythmo Alegre — Programma dansante. 18 — Bazar de Musica. 21 — "Eva" — opereta em 3 actos, de Franz Lehar, adaptação radiophonica de Plácido Ferreira e regencia do maestro Vivas.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

10 — Carnet commercial. Santo do dia. 12.30 — Trindade de Portugal. 14 — Melodias do presente. 15 — Gazeta radiophonica. Variedades sonoras. 15.30 — Portugal através suas melodias. 18 — Radio Cock Tail Dansante. 19.30 — Programma dos Perobas. 21 — Hontem e Hoje. Programma do baile. 22 — Uma Visita ao Passado.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

8 — Jornal Guanabara — Supplemento de musicas escolhidas. 9 — Programma Infantil com a apresentação dos pequenos artistas da Radio Guanabara sob a direcção de Alberto Manes. 11 — Supplemento do almoço. Programma "O Gordo e o Magro" com Pinto Filho e Tonip. 18 — Supplemento "Vasco da Gama" — Musica typica portugueza. Previsões do tempo. 19 — Supplemento do jantar — Programmação de discos. 21 — Programma Arauc. 21.45 — Nosso programma — Chronica do dia — Chronica Sportiva. 22 — Casa de Dona Laura.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Diario do Ar. 10 — Rio em Revista. 11 — Volta ao mundo. 12 — Almoço musicado. 13 — Transmissão do jogo de foot-ball. 18 — Jantar sonoro. 19 — Programma dos Calouros. 20 — Programma "Revelações". 20.30 — Sports na Batata. 21 — Programma de discos variados.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

9 — Bom dia musical. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 11.30 — Meia Hora em Portugal. 12 — Supplemento do Programma Allemão. 13.30 — Programma Elegante. 14 — Hora Espiritualista de Nova Iguassu. 17 — Programma Argentino. 18 — Programma Variado. 18.30 — Supplemento do Programma Allemão. 20.30 — Programma Portuguez.

RADIO TUPY (P R G 3)

9 — Relogio Musical. 10 — Musica Brasileira. 11 — Rythmo da Broadway. 11.30 — Parada Semanal. 12 — Hora do Rancho com o prof. Bacuráu. 13 — Hora Allemã. 14 — Musicologia. 14.30 — Momentos de Melodia. 18 — Vivo e Dolente. 18.30 — Voz de Homeopathia. 19 — Côro dos Apiacás — sob a regencia da sra. Villa Lobos. 19.15 — Gravações nacionaes. 19.30 — Motivos tropicaes. 19.45 — Velhos estribilhos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Revelações. 21.30 — Vamos dansar? 21.45 — Grande Coral da N. B. C. 22 — Paizagens Musicaes — Pela Orchestra de Ferde Grofé. 22.15 — Reveries de Orgão. 22.30 — Salão de Concertos no Ether. 23.10 — Transmissão do Casino Copacabana.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

Studio — de 18 as 22.30 horas — Emilinha, Celeste Aida, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Salão. 18 — Tarde dansante. 21 — PRE-8 em busca de talentos — Um programma de calouros.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Radio Jornal. 8.30 — Bom Dia Musical. 9.30 — "Voz Traço de União". 12 — Programma para Todos. — Studio. 13 — Nosso Programma — Studio. 14 — Cock-Tail da Cidade — Studio. 15 — Programma Popular. 18 — Programma Manoel Monteiro — Studio.

SEGUNDA FEIRA:

Programmação — Fernando Ottati. 18 — Speaker — Luiz Jatobá. Momento Espiritual — Direcção do Rev. Pe. Domingues Carneiro. 18.15 — Boletim Commercial — sob o patrocinio do Banco do Commercio. 18.20 — Musica Norte Americana. 18.35 — Orchestra Carrol Gibbons. 18.45 — Connie Boswell e Powell. 19 — Programma para o seu jantar. Hans Bend e Ivor Morelan. 19.15 — Tito Guizar. 19.30 — Chronica do Brasil e da cidade. 19.35 — Tino Rossi. 19.45 — Composições de Ketelkey. 20 — Hora do Brasil. 21 — Enzo de Muro Lomanto. 21.15 — Opereta. 21.30 — Chronica Internacional. 21.35 — Crooks e Grace Moore. 21.45 — Sólos de piano por Walter Rehoerg. 22 — Radio Jornal Vera-Cruz — Ultima edição — sob o patrocinio da Cia. Electro Chimica Fluminense. 22.05 — Ultima Palavra — sob o patrocinio da Caixa Economica. Composições de Claude Debussy: a) — Prelude a L'apres midi d'un Fauve. b) — A Cathedral Submersa. c) — Children's corner. d) — Dansas.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

10 — Jornal da Manhã. 8 — Hora Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol saude. 9.15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 Saudação. 13.30 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17.30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra do monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20.30 — Transmissão de operas.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7.30 — Discos. 9.15 — Jornal. 11 — Jornal com uma orchestra literaria e noticiario completo. 11.45 — Discos. 12.15 — Hora do operario. Discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. Hora do Fazendeiro. 18.45 — Hora do universitario. 19.15 — Jornal. Noticiario sportivo. 19.45 — Musica variada. 22 — Encerramento.

PARIS MONDIAL (T P B 6)

0 — Musica em discos. 1 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 1.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Poeters. 1.20 — Noticiario em hespanhol. 1.35 — Noticiario em portuguez. 1.50 — Correio de França. A vida em Paris em hespanhol. 2.05 — Musica em discos. 2.15 — Fim da emissão.

BRITISH BROADCASTING

20.00 — "A Cruz Triumphante". Peça em verso e prosa sobre os martyres do Christianismo. Escripta e apresentada por Geoffrey Dearmer. 20.30 — "A Inglaterra dança". Uma historia musicada da dansa desde os tempos medievaes até o presente. Tomam parte varios artistas com a Orchestra de Debroy Somers, a Orchestra de Theatro da BBC, Regente, Stanford Robinson. Compère, Frederick Grisewood. 21.00-21.15 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só na frequencia GSE 11,86 Mc/s). 21.35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 21.45 — Signal horario de Greenwich. 22.00 — Big Ben. Um Recital de piano por Moiseiwitsch. 22.30 — Big Ben. Fim da transmissão GSE. 22.30 — Transmissão GSB: Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22.45 — Fim da transmissão GSB.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD e W2XAF — Schenectady)

Das 20.15 ás 23.45 — (Hora do Rio): New Friends of Music. Popular Classica. Rythmos Tropicaes. Cleveland Concert Orchestra. Hollywood pelo Radio. Musica de Orgão. Musica Dansante.

COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)

16.30 — Musica popular. 16.45 — Noticias em hespanhol. 17 — Plataforma do povo. 17.30 — Actores da téla. 18 — "Isto é Nova York!" 19 — Symphonia. 20 — Robert Benchley. 20.30 — H. V. Kaltenborn. 20.45 — Barry Wood. 21.30 — Musica para dansa. 22 — Musica de dansa.

NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)

Das 15 ás 23 horas — (Hora do Rio): HESPANHOL: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15.15 — Resumo dos programmas. 15.17 — A' Lareira. 16 — Noticias da Semana em revista. 16.15 — Dinner Concert. PORTUGUEZ: 17 — Noticias da Semana em revista. 17.15 — Rhapsodias. HESPANHOL: 18 — Noticias da Semana em revista. 18.15 — Resumo dos programmas. 18.17 — Symphonia internacional. HESPANHOL: 19 — Noticias da Semana em Revista. 19.15 — Serenata. Selecções classicas. INGLEZ: 20 — Noticias da semana em revista. 20.15 — Ondas sonoras. 20.30 — Forum da NBC. HESPANHOL: 21 — Concerto do Music Hall de Radio City. 22 — Musica para dansa.

THEATRO

BASTIDORES

"DEUS LHE PAGUE", NO CARLOS GOMES

Hoje, em vesperal e á noite, em duas sessões, Procopio dará no Carlos Gomes a famosa peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo. Procopio nessa comedia tem a responsabilidade do protagonista e uma das suas memoraveis creações artisticas. Amanhã, "Deus lhe pague", ás 20 e 22 horas.

"O GURY", NO RECREIO

Hoje, ás 15, 20 e 22 horas, tres sessões de "O Gury", a burleta de Freire Junior, com Isa Rodrigues na protagonista e Oscarito, Eva Todor, Margot Louro, Vieira, Pedro Dias e outros em papeis interessantes. Amanhã, haverá espectaculo no Recreio ás 20 e 22 horas, com "O Gury".

"A FLOR DA FAMILIA", NO RIVAL

A Companhia Jayme Costa está dando com agrado, no Rival, a engraçada comedia "A Flor da Familia", de Paulo de Magalhães, com Jayme Costa, Italia Ferreira, Darcy Cazarré, Nelma Costa, nos principaes papeis.

Amanhã subirá á scena no Rival, a mesma peça, ás 20 e 22 horas.

No Gymnastico

"DEUS" — (O DRAMA DO SECULO) — A PARTIR DE 4 DE ABRIL, PELA COMPANHIA DE RENATO VIANNA

Na sua proxima apresentação, a 4 de abril, no Theatro Gymnastico, a Companhia de Arte Dramatica de Renato Vianna offerecerá ao publico um espectaculo sob todos os aspectos primoroso, representando "Deus", original do eminente dramaturgo que dirige o elenco. Encenado em dois notaveis scenarios de H. Collomb, um dos quaes figurando antiga capella e constituindo um verdadeiro monumento de arte religiosa, o drama de Renato Vianna terá a seguinte interpretação, pela ordem de entrada dos personagens no palco:

Véra, Suzanna Negri; Padre Leonel, Renato Vianna; Sonia, Maria Caetana; D. Alice, Maria Lina; Magda, Cirêne Tostes; Octavio, Paulo Gracindo, Doutor, Pedro Berlando; Mac Dowell, Jorge Diniz; Creado, A. Amaral; Conceição, Candida Gomes; Frei Lucas, Manoel Rocha, e Madre Abadessa, Mona Leda.

Os espectaculos serão realizados nos dias uteis ás 20.45, havendo vesperaes na quarta, quinta e sexta-feira e sabbado e domingo.

Noticias Diversas

Antonietta Mattos, a artista moça e bonita que tanto agradou no papel de Marqueza, d'"A Severa", e Estevam Mattos, o popular comico Mattinhos, tomarão parte nos dois espectaculos de Manoel Monteiro a 1 e 2 de abril proximo, no Theatro Republica.

Os bilhetes para esses dois espectaculos já estão á venda.

Está despertando a maior curiosidade do publico carioca a proxima estréa, nesta capital, da Companhia de Anões, que vem precedida das melhores referencias da Argentina e Uruguay.

MUSICA

OS HORARIOS DA ESCOLA DE MUSICA

Continúa em fóco, na Escola Nacional de Musica, o caso do horario dos seus varios cursos. Depois de dias seguidos, em que as aulas não puderam funccionar porque o mesmo ainda não havia sido determinado, foi elle, finalmente, affixado na portaria, mas de tal fórma está feito, prejudicando os interesses dos professores e dos alumnos, que a revolta se generalizou entre os corpos docente e discente, ambos soffrendo as consequencias das innovações introduzidas nesse horario, obra exclusiva da professora Joanidia Sodré.

Essa revolta é mais do que justificavel. Não competia a essa professora, arvorada em mentora da Escola Nacional de Musica, determinar, ella só, o funccionamento dos cursos. A lei que rege e orienta aquella escola superior de musica é clara e não se presta a sophismas. Diz ella no ART. 30: "Constituem attribuições do Conselho Technico Administrativo: PARAGRAPHO 4.º — ORGANIZAR HORARIOS PARA OS CURSOS OFFICIAES, OUVIDOS OS RESPECTIVOS PROFESSORES E ATTENDIDAS QUAESQUER CIRCUMSTANCIAS QUE POSSAM INTERFERIR NA REGULARIDADE DA FREQUENCIA E NA BOA ORDEM DOS TRABALHOS DIDACTICOS".

Ora, os professores não foram ouvidos, ninguem os consultou sobre a organização do horario, ninguem lhes pediu a opinião sobre a mudança de alumnos de umas para as outras classes, ninguem lhes perguntou se concordavam com a diminuição da duração das aulas, emquanto Joanidia Sodré, sem autoridade para fazel-o, ordenava a tudo e a todos, discricionariamente, despoticamente.

Manda ainda esse regulamento, que hoje é simples molambo, na vontade soberana dessa professora, que cada mestre trabalhe seis horas por semana, em duas aulas, com a duração de tres horas cada uma. Todavia, d. Joanidia resolveu tambem revogar esse paragrapho e determinou que as aulas de canto coral sejam apenas de uma hora, o que vem a ser duas horas por semana, em vez de seis.

Outrosim, esse novo horario veiu ainda prejudicar os alumnos que frequentam, concomitantemente com a Escola de Musica, os cursos gymnasiaes, afim de satisfazerem á exigencia desses conhecimentos para poderem se habilitar ao diploma universitario.

Chega-nos, a respeito, um abaixo assignado de alumnos de theoria e solfejo, que diz: — "Os alumnos de theoria musical do anno passado matricularam-se no turno da tarde, em virtude das aulas gymnasiaes funccionarem justamente das 8 ás 13 horas.

Agora que a maestrina Joanidia Sodré assumiu a direcção do Instituto, resolveu transferir as aulas de solfejo para das 8 ás 10, não attendendo aos direitos adquiridos dos antigos alumnos.

De nada têm valido as ponderações dos mesmos sobre os prejuizos que semelhante horario viria acarretar, pois a maestrina entendeu que a Escola de Musica não se deve submetter ao horario dos gymnasiaes e sim esses aos daquella escola."

Do exposto, não ha como sentir a confusão que vae pela escola official de musica, confusão que prejudica o bom andamento dos cursos, que determina sérias questões no seio dos professores como dos discipulos, tudo isso porque não se cumpre o regulamento, não se observam as determinações do regimento interno, não se respeitam os direitos dos professores, não se olham os interesses dos alumnos, mas só se vê e ouve a figura maxima daquella casa, que nunca se impoz pelo seu valor real, mas que o bamburrio da sorte guindou á posição de "condottiére" da Escola de Musica, em prejuizo do ensino musical no paiz.

Mas não é della só a culpa, nem do sr. Sá Pereira que lhe deu asas para voar tão alto. E' da congregação, é dos professores, homens de idade, envelhecidos naquelle trabalho, homens que se respeitam e veneram pelo seu passado honrado e glorioso; homens que já chegaram áquillo que desejavam, aos quaes uma cathedra vitalicia garante plenamente o futuro, mas que se curvam ante a sua collega, se rebaixam á sua autoridade presumivel, ella que de muitos foi alumna, mas é hoje, a chefe, tyrannica e absoluta. E, por isso, porque mestres como Barroso Netto, Nicolino Milano e Agnello França se quedam ás suas ordens, obedecendo-as sem direito de reclamar, fazendo ainda pressão aos poucos que têm a coragem de se oppôr á vontade da pseudo-directora da Escola de Musica, é por isso que a anarchia continúa a predominar naquelle ambiente, por ironia da sorte considerada a casa da harmonia.

Todavia, se falta coragem áquelles a quem caberia a reacção, levamos nós o caso ao conhecimento da Reitoria da Universidade e do Ministerio da Educação, aos quaes cumpre zelar pela moralidade do ensino nacional e consequente observancia das leis escolares.

A situação do ex-Instituto está a exigir um inquerito administrativo, onde pudessem depôr professores e alumnos do estabelecimento e só assim ficariam desvendadas as irregularidades que aqui temos apontado ao governo, até agora indifferente á sorte daquella escola, num contraste com outras attitudes que tem tomado no meio educacional.

Tudo quanto temos dito é a expressão absoluta da verdade e traduz, apenas, a atmosphera irrespiravel que é a da Escola Nacional de Musica.

D'OR.

A Temporada Lyrica Popular no Republica

"RIGOLETTO" E "BOHÊME", HOJE, POR UM QUADRO DE CANTORES FESTEJADOS

A cantora patricia Da. Guiomar Santos, da sociedade paulista, que estreará hoje na "Bohemia", no Theatro Republica

A Companhia Lyrica Popular, que vem funccionando no Theatro Republica, representa hoje a querida e popular opera "Bohême", de Puccini, á noite, com a interpretação de um quadro de artistas lyricos dos mais apreciados: soprano Alzira Ribeiro, na personagem de "Mimi", e o tenor Demerval Ribeiro e os artistas Mario Ribeiro e Guiomar Santos, nos outros personagens destacados. A idéa da Associação Brasileira de Artistas Lyricos tem sido recebida com merecido apoio do publico carioca. A orchestra será regida pelo maestro Francisco Russo. Em vesperal hoje, ás 15 horas, [illegible] a opera de Verdi — "Rigoletto" com o barytono Paulo Anzaldi no protagonista. Terça-feira, a Companhia cantará a consagrada opera "Guarany", de Carlos Gomes. Segunda-feira, não haverá espectaculo, para que seja realizado o ensaio geral da opera do saudoso compositor brasileiro.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA SEMANA" — Encontra-se no numero de hoje distribuido, [illegible] reportagem dos seis campeonatos de remo, abertura das aulas do Lyceu Litterario Portuguez, Sociedade [illegible] anniversario da Companhia [illegible] Ferreira, abertura da Universidade do Brasil, assembléa da Federação dos Lazaros, visita do general Goes Monteiro á refinaria Ypiranga, no Rio Grande, etc.

"DETECTIVE 62" — Recebemos e agradecemos "Detective" a popular publicação de novellas e aventuras policiaes da Editorial Fluminense Ltda. [illegible]

José Rodrigues Barbosa

Falleceu sexta-feira o sr. José Rodrigues Barbosa, antigo jornalista e homem publico, tendo exercido altos cargos na administração do paiz.

O traço predominante da sua vida, comtudo, aquelle em que mais se destinguiu, foi no sector musical, prestando como tal relevantes serviços á musica nacional, através da sua penna de critico competente, austero e corajoso, esclarecendo e orientando os nossos artistas e o publico.

Mentalidade culta e sempre voltada para as artes, a sua opinião era acatada e temida, tendo elle, com Oscar Guanabarino, inaugurado a éra dos criticos que não applaudiam incondicionalmente, antes sabiam pôr a sua opinião no reconhecimento dos falsos valores. Era, infelizmente, pouca duração teve na imprensa carioca.

Rodrigues Barbosa, como director geral do Ministerio da Justiça, foi o braço forte de Leopoldo Miguez na fundação do Instituto Nacional de Musica, de que se fez, mais tarde, professor honorario, honrando o seu corpo docente.

O enterro do illustre jornalista realizou-se hontem, com grande acompanhamento.

A musica no estrangeiro

E' particularmente intensivo o intercambio musical entre a Allemanha e os outros paizes. Na Opera de Berlim, Krauss executa obras de Gluck e de Mozart. De Amsterdam chega Mengelberg. Da Italia vieram dirigir a Philarmonica de Berlim os maestros Molinari do "Augusto", de Roma e Victor de Sabata, do "Scala", de Milão. De Genebra, Ernesto Ansermet.

Puzeram á prova a sua arte os representantes da musica hungara, yugoslava, brasileira e japoneza. O director da orchestra, Alberto Wolff, interpretou obras dos grandes compositores francezes e Deutzler, da Opera de Zurich, poz o publico allemão em contacto com a arte suissa.

Como concertistas, fizeram furor os virtuosi Casella, Cortot, Cassadó, Casadessus, Cortat, o Quartetto de Roma, o Trio Pasquier, e outros.

• • •

O Instituto de Musica de Berlim organiza annualmente um curso para estrangeiros, que funcciona na classica residencia do Palacio de Marmore, em Potsdam. Ahi, os nossos mestres allemães iniciam na arte dos sons alumnos estrangeiros de varias procedencias.

• • •

Um novo livro acaba de surgir sobre Maurice Ravel, intitulado "Maurice Ravel por alguns dos seus familiares".

Colette, Maurice Delage, Leon Paul, Fargue, Helena Jourdan-Morhange, Tristan Klingsor, Roland-Manuel, Dominique Sordet, Emile Vuillermoz e Jacques de Logheb assignam paginas brilhantes nesse livro de lembrança e saudade.

• • •

O Conservatorio de Paris realizou os seus concertos, com um festival Mozart, cujo maior attractivo foi a execução do Concerto para baixo e orchestra, apresentado em primeira audição em França.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje demonstrará grande capacidade para a luta pela vida. Apesar das difficuldades, vencerá.

A mulher deve aprender a ser discreta. E' uma personalidade forte, de muito valor, capaz de errostar com desassombro os maiores obstaculos. Evite fazer juizos precipitados sobre as pessoas que a cercam. Seus melhores campos de acção serão a musica, a literatura, a pedagogia ou o commercio. Será feliz no casamento.

O homem é em geral activo e trabalhador. Suas melhores profissões: advocacia, magisterio, literatura, commercio e finanças.

DIA 27

A criança que nascer amanhã será muito applicada aos estudos.

A mulher é muito attrahente e sympathica, mas deve ter cuidado em não levar demasiado a sério os galanteios e lisonjas dos muitos admiradores que certamente terá. Seu bom-gosto a faz preferir tudo o que seja elegante, simples, sobrio. Não gosta de receber ordens, preferindo sempre fazer as coisas á sua maneira e por sua propria vontade. Seus melhores campos de acção: magisterio, commercio ou theatro. Sabendo escolher bem o marido, será feliz no casamento.

O homem deve procurar empregar bem o seu talento e ser perseverante e optimista. As profissões que serão propicias deverão ser escolhidas entre as seguintes: advocacia, magisterio, literatura, commercio e finanças.

MODAS DE PARIS

Por Lucie Séguier

BRANCO E AMARELLO: Tal é a combinação de côres nesta estação, especialmente para trajes de rua. Este modelo de crépe preto combina com o desenho amarello e preto. E' um ensemble muito attrahente.

As mangas em fórma de capa, com appliqué cortado, dá-lhe um tom essencialmente elegante e chic. A capa separada leva golla e forro de fazenda estampada e tambem o desenho. Os hombros são quadrados.

Anniversarios

DE HOJE:

Srtas.:

Maria Ernestina Mello de Abreu, filha do sr. Mario Nolasco de Abreu.
— Doralice Santos Alvarez, filho do sr. Bernardino Seuna Alvarez.
— Elza Rodrigues Fernandes, filha do sr. José Rodrigues Fernandes, funccionario da Empresa Paschoal Segreto.
— Alice de Mello Mattos.
— Inah Justiniano da Rocha.

Sras.:

Alzira Miranda Loreto, esposa do sr. Orlando Loreto.
— Maria Braulina Brun, professora.
— Mathilde Novas.
— Hermelinda Santos Costa, esposa do sr. Joaquim Costa Aguiar.
— Maria de Lourdes Machado Costa.
— Arminda de Saint-Brisson Corrêa.
— Jucyra de Albuquerque Lima, esposa do major Rogerio de Albuquerque Lima.

Srs.:

Capitão Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Social da Policia Civil.
— Alvaro Potterdam.
— Sebastião Arruda Negreiros.
— Major José Eugenio Filho, funccionario da Directoria de Fundos do Exercito.
— Ludgero Alves de Azevedo.
— Capitão Luiz Toledo, professor do Collegio Militar desta capital.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO JUNIOR — Faz annos, hoje, o sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, um dos mais jovens e operosos cinematographistas nacionaes, pelas provas que tem dado do seu tino administrativo, á frente da Companhia Brasileira de Cinemas. O sr. Ribeiro Junior, possuidor de uma educação primorosa e caracter irreprehensivel, tem sabido conquistar a estima de quantos delle se approximam, pela sua lhaneza de trato, affabilidade, e, sobretudo, pelo espirito de justiça com que superintende os negocios da companhia que dirige. Por todos esses motivos deverá receber, sem duvida, no dia de hoje, expressivas demonstrações do apreço em que é tido no vasto circulo de suas relações.

Meninos:

Ricardo, filho do sr. Eurico Maynard.
— Altair, filho do nosso companheiro de redacção Alvaro Aguiar.
— Maria Neuza, filha do casal commandante Oscar Gonçalves - Bernardino Moreira Gonçalves.

DE AMANHÃ:

Srtas.:

Léda Mello, filha do capitão Agenor Mello.
— Elmira Palho, filha do sr. Florencio Palho.
— Ercilia Santos, filha do sr. Francisco Santos.
— Léa Romariz, filha do sr. João Romariz.
— Isolette Alves de Araujo.
— Lucilia de Pinho Loureiro.

Sras.:

Helena de Almeida Freitas, esposa do major Jayme de Almeida.
— Maria Joaquina Peixoto de Castro Delamare São Paulo, esposa do dr. Eurico Delamare São Paulo.

Srs.:

Dr. Joaquim Inojosa de Andrade, director do "Meio Dia".
Dr. Archimedes Pinto Amando.
— Professor Ariosto Berna, encarregado do Museu Nacional.
— Professor Souza Marques, director proprietario do Collegio Souza Marques.
— Raul Antonio Rocha.
— Secundino Antonio Abreu.
— João José Carvalho.

Meninos:

Ary, filho do jockey M. Mendes.
— Léa, filha do sr. João Romariz.
— Bertha, filha do casal Wagner-Maria da Motta Cavalcanti.
— Victor, filho do capitão Oscar Passos.

Baptisados

GIL — Realiza-se, hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, o baptisado do menino Gil, filho do sr. Antonio Baptista Soares, e de sua esposa, D. Helena Carvalho Baptista.

Casamentos

SRTA. HILDA LAGE-SR. ARLINDO AGUIAR — Realizar-se-á, no proximo dia 8 de abril, o casamento da srta. Hilda Lage, filha do sr. Caetano Fernando Lage, com o sr. Arlindo de Aguiar.

A ceremonia religiosa será ás 19 horas, na Matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira.

Homenagens

CAPITÃO ALENCASTRO GUIMARÃES — Transcorrendo, no proximo dia 29, o anniversario natalicio do capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, chefe do gabinete do ministro da Viação, os seus amigos offerecer-lhe-ão, nesse dia, um almoço, que deverá realizar-se no Automovel Club.

As listas de adhesões encontram-se no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão, e nas portarias do Jockey Club e Automovel Club, até o dia 27 do corrente.

DESEMBARGADOR SABOIA LIMA — Os funccionarios do Juizo de Menores mandarão rezar, no proximo dia 31, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa votiva em regosijo pela nomeação do dr. Saboia Lima para membro do Tribunal de Appellação. No mesmo dia, ás 14 horas, no salão nobre do Juizo, será solemnemente inaugurado o seu retrato, na galeria dos antigos juizes.

SR. PHILADELPHO GARCIA — Por motivo de seu anniversario natalicio, que transcorreu hontem, o academico de Direito sr. Philadelpho Garcia foi homenageado pelos seus collegas do gabinete do chefe de policia, onde elle empresta a sua actividade como funccionario zeloso e bemquisto.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club organizou para o mez de abril entrante, um grande programma de festas sociaes, destacando-se entre ellas o Baile de Alleluia que primará, por certo, pela elegancia e fidalguia; o lindo baile infantil de domingo de Paschoa e a grande excursão á ilha de Paquetá, para a qual estão voltadas as attenções da familia tijucana.

Hoje, domingo, o gremio cajuti levará a effeito uma elegante festa infantil, das 16 ás 19 horas.

GRAJAHU' TENNIS CLUB — Em sua séde social á Avenida Engenheiro Richard n. 83, o Grajahú Tennis Club offerecerá, hoje, aos filhos dos seus associados, uma festa infantil, das 16 ás 19 horas. Haverá, como de costume, farta distribuição de caramelos. A' noite, das 20 ás 24 horas, o Grajahú Tennis Club realizará mais uma de suas animadas "domingueiras".

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — O Club Gymnastico Portuguez vae realizar, hoje, das 19 ás 23 horas, a ultima reunião do corrente mez, que constará de uma tarde-noite-dansante, rica de numeros de dansas modernas. Para inicio da grande temporada de festas, a directoria do Club Gymnastico Portuguez já approvou todos os detalhes das festas de abril, destacando-se as que serão realizadas no sabbado de Alleluia, dedicada ao quadro social do club e a vesperal de domingo de Paschoa, destinada aos filhos dos socios.

DOPOLAVORO — De accordo com o programma de festas do corrente mez, o Departamento Social da O. N. Dopolavoro levará a effeito, hoje, das 15 ás 20 horas, no gymnasio do club, uma tarde-dansante com a collaboração da orchestra "Yankee". A's 20,30 horas, haverá no salão nobre do Dopolavoro, a recepção official ao novo embaixador italiano, sr. Hugo Sola.

Viajantes

Com destino a Buenos Aires, deixa hoje esta capital o avião "D-ARUW", da Lufthansa, levando os seguintes passageiros: para Florianopolis, o sr. Gerhard Adam; para Montevidéo, o sr. Julio Vega Helguera; para Buenos Aires, os srs. Henry Maas Geesteranus, Georg Ferdinand Hermann Collischom, Gerhard Koberstein, Paul Rudolf, Friedrich Geisler e Walter Diele. O avião será pilotado pelo commandante Helmuth Zimmermann.

— Com destino a Corumbá deixa hoje esta capital o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, o sr. Luiz Giobbi, sra. D. Johanna Achatz e seu filho Hildegard Achatz; para Tres Lagôas, o sr. João Villasbôas; para Corumbá, os srs. Kurt Vogel, sra. D. Jenny Finkenauer, Margarida Strube e seus filhos Werner Strube e Hildegard Strube, José Affonso Dolabella Portella, Walter Hinkeldeyn, Alvaro Caldas Lima e sua esposa, Dona Carmen Villasbôas Lima e seu filho Sergio Villasbôas Lima. O avião será pilotado pelo commandante Rudolf Rotermund.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Erich Materne, Luiz Pimentel Ribeiro e Hans Nicolaus Beck; de Florianopolis, os srs. Ernest Wichmann, Erich Friedrich e sua esposa D. Erica Friedrich e seu filho Haraldo Friedrich; de Curityba, os srs. Hans Jordan e dr. Aristogiton de Carvalho e de S. Paulo, o sr. Otto Voigt. O avião era pilotado pelo commandante Walter Mathias Stadler.

— Pelo hydro-avião da linha paraense, da Panair do Brasil, chegaram hontem ao Rio de Janeiro, procedentes de Parahyba, John Chrétien; de Fortaleza, srta. Sonia Rocha, Francisco Moreira de Azevedo e Paschoal de Castro Alves; de Natal, Edmund B. Bessellievre; do Recife, Salviano Leite e Renzo Pagliari e da Cidade do Salvador, James Moffat.

— Pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Buenos Aires, William S. Evans, Harold F. Wagner, sra. May J. Newbauer, Julio S. Herrera e Albert W. Kimber; de Assumpção, sra. Ena de Chagas Pereira e srta. Carmen del Castillo; de Foz do Iguassú, Fred L. Emerson e de Curityba, Herenio de Castro.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Linneu de Paula Machado, Ilia Joffe, dr. Francisco de Paula Assis Figueiredo, dr. Victor Tamm, srta. Belkiss Tamm, dr. Francisco Assis Fonseca e Candido Ribeiro.

— Pelo avião "Electra" da linha balnearia da Panair, viajaram, do Rio de Janeiro para Poços de Caldas: srta. Annita Michel, Manasche Krzepicki, sra. Brunhilda M. Krzepicki, Egberto A. Silva e dr. Mario Bulhões Pedreira e de Poços de Caldas para o Rio de Janeiro, Nocy Buarque de Gusmão, sra. Aida B. Gusmão, sra. Maria Kanitz, srta. Helena Garcia, sra. Elsa de O Konder e Antonio Malheiros Braga.

— Com destino aos portos do norte até Recife, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para a Cidade do Salvador, René Billa, Julio Juncal Gonzalez e Otto Effer e para o Recife, dr. Abgar S. Oliveira e sra. Gertrudes Carneiro da Cunha.

Missas

Realiza-se, amanhã, ás 9,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 30.º dia por alma de D. Maria Eugenia Ferreira, esposa do general Affonso Ferreira.

Os nervosos estão de parabens

O dr. Argollo installou, em seu consultorio, um original apparelho para o tratamento radical dos nervosos, concedendo-nos uma entrevista sobre o palpitante assumpto

O dr. Argollo Nobre, em seu consultorio, accionando um dos grandes apparelhos recem-installados para o tratamento das molestias nervosas, pelo systema de aeroionotherapia.

Informados por um de nossos reporters que tinha sido installado nesta capital um poderoso e modernissimo apparelho para o tratamento das doenças nervosas, fomos entrevistar o especialista dr. Argollo, que possue uma clinica modelar na rua São José, 112, afim de transmittir aos nervosos do Brasil as ultimas novidades em medicina.

Recebidos gentilmente por s. s. que, apesar de occupadissimo, logo nos attendeu, visitámos as diversas salas de seu bem montado consultorio especializado, verificando o funccionamento de seus 11 apparelhos para o tratamento exclusivo do cerebro e dos nervos, os quaes são os mais modernos, poderosos e aperfeiçoados que existem actualmente.

Dentre elles, se destaca o grande apparelho para a Aeroinotherapia, occupando duas salas, com as suas 7 peças differentes.

Após verificarmos o seu impressionante funccionamento, pedimos algumas explicações sobre o mesmo.

Disse-nos então o dr. Argollo:

— Este poderoso apparelho de 30 ampéres e 280.000 volts é o unico da America do Sul, sendo um dos poucos existentes no mundo. Elle se baseia na theoria electronica, que é dominante na sciencia moderna, segundo os estudos de Einstein, Heiscaberg e outros. Sob o ponto de vista biologico, está baseado nos estudos do prof. Lumiéle e de sua escola, que affirmam:

1º.) — Ser o estado colloidal dos humores organicos indispensavel á saude e á vida;

2º.) — Ser o estado de floculação ou coagulação dos humores a causa das doenças e da morte.

As suas indicações therapeuticas se originam das numerosas experiencias clinicas, realizadas com surprehendentes resultados, no Instituto Physiotherapico de Paris na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos e no Instituto Electrotherapico de Moscou.

A sua finalidade é bombardear e carregar o ar de electrons negativos livres, que são absorvidos pelos pulmões dos doentes, mediante uma respiração profunda, realizada numa sala fechada, durante algum tempo. Esses billiões de electrons absorvidos vão agir sobre todos os liquidos e humores do organismo, fazendo desapparecer as coagulações e floculações que produzem as doenças, restabelecendo, assim, o estado colloidal que se traduz pela saude.

Dentre os mais enthusiastas deste methodo modernissimo de therapia, está o celebre prof. dr. Bordier, que installou diversos apparelhos nos principaes hospitaes europeus.

Terminada a sua palestra, disse-nos s. s.:

— Apesar das grandes difficuldades que tive de vencer para conseguir este apparelho, tenho a grata satisfação de pol-o á disposição dos nervosos em geral, muito principalmente daquelles que estão já desilludidos com os meios classicos de tratamento.

(Transcripto do "Diario da Noite" de 6-3-939).

O PREFEITO É CONTRA

Negada uma pretensão do Instituto Oceanographico Brasileiro

O ministro da Viação dirigiu um aviso ao Instituto Oceanographico Brasileiro, communicando, em resposta ao officio de 1o. de outubro do anno findo, do mesmo Instituto, que a Prefeitura do Districto Federal se manifesta contraria á doação pleiteada no citado officio, porque qualquer construcção isolada numa area de terreno do aeroporto Santos Dumont, não prevista pelo Commissão do Plano da Cidade, ficaria em desaccordo com a urbanização da zona em apreço.

AVISOS FUNEBRES

MANOEL JOAQUIM MARINHO

Fundador da Grande Fabrica de Malas denominada "CASA MARINHO"

✝ Ludovina Francisca de Azolino Marinho, Armando Joaquim Marinho, Julieta Rosa Marinho, Irene Marinho Nogueira, esposa e filhos, nora, genro, netos e demais parentes e amigos do finado MANOEL JOAQUIM MARINHO, inesquecivel pela grandeza e bondade de seu coração, como bonissimo esposo, extremoso pae, sogro, avô e leal amigo daquelles que sabiam merecer a sua amizade e confiança, communicam a todos os parentes e amigos que, em suffragio de sua santa alma, se rezará, no dia 28 do corrente, depois de amanhã, 3.ª feira, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas, missa de 30.º dia, e, a todos convidando, antecipam agradecimentos pelo piedoso comparecimento a esse acto religioso, em memoria do finado.

Antonio da Costa Faro

✝ João Manoel Wircker, senhora e filhos, Joaquim Ferreira dos Santos, senhora e filha, Antonio da Costa Faro Junior e senhora e Arnaldo da Costa Faro, communicam ás pessoas amigas o fallecimento de seu sogro, pae e avô, ANTONIO DA COSTA FARO, occorrido hontem, dia 25, sahindo o enterro hoje, dia 26, ás 10 horas da manhã, de sua residencia á Rua Conde de Bomfim, 550 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

LEILÃO DE PENHORES

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 5 de Abril de 1939

EM 30 DE MARÇO DE 1939
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 28 de Março

J. SANSEVERINO
Successor de C. Sanseverino
Leilão em 27 de Março de 1939
26 — Rua Luiz de Camões — 36

Leilão de Penhores
Em 4 de Abril de 1939
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195

B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 28 de fevereiro p. p. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
Leilão em 31 de Março de 1939
53 — Rua Luiz de Camões — 61
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".

JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
EM 6 DE ABRIL DE 1939
Fazem leilão de todos os penhores vencidos.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300 — NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Hontem, esse mercado regulava calmo, com o Banco do Brasil adquirindo a libra a 81$000 e o dollar a 17$300. Assim fechou, ás 12 horas.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	80$800	Escudo	$735
Dollar	17$179	Marco compens.	5$500
A' VISTA		Peso arg., papel.	3$980
Libra	81$000	Peso urug., pap.	6$280
Dollar	17$300	CABOGRAMMA	
Franco, 30 dias	$445	Libra	81$100
Franco, pr.	$458	Dollar	17$320
Lira	$900	Franco, 90 d.	$430

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	86$000	Marco compens.	6$300
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$640
Franco	$500	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$200	Florim	9$800
Franco belga	1$100	Peso arg. papel	4$300
Lira	$900	Peso urug., pap.	6$800
Escudo	$800		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	83$000	Marco compens.	6$000
Dollar	17$700	Corôa tcheca	n/c.
Franco	$470	Corôa sueca	4$300
Franco belga	2$991	Florim	9$436
Franco suisso	3$998	Peso arg., papel	4$150
Lira	$93[illegible]	Peso urug., pap.	6$550
Escudo	$756		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

R. Mark, 7$120 a	7$140	Corôa dinamar.	
Rg. Mark	3$600	3$750 a	3$900
Sloty	3$500	Yen, 4$930 a	4$94[illegible]

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA

Londres	83$036
Nova York	17$703
Paris	$470
Belgica	2$991
Italia	$937
Suissa	4$007
Portugal	$796
R. Mark	7$135

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

A' VISTA		Escudo	$884
Libra	81$987	Peso argentino	4$476
Dollar	17$090	Peso uruguayo	7$000
Franco	$535	Yen	4$500
Lira	$880		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	7.030.329
Desde 1.º do corrente	531.021.386
Total	538.051.715

MOEDAS DE OURO

Libra	169$870	Franco	5$728
Dollar	34$893	Franco suisso	6$723

AGIO DA PRATA — CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/dollar	4.68 ¼	4.68 ¼
S/Paris, tel., por L. C.	2.64 13/16	2.64 ⅞
S/Genova, tel., por L. C.	5.26 ¼	5.26 ¼
S/Amsterdam, tel., P. C.	53.08	53.09
S/Barcelona, tel., P. C.	não cot.	não cot.
S/Berne, tel., por F. C.	22.48	22.52
S/Bruxellas, tel., p/F. S.	16.83	16.83
S/Berlim, tel., p/M. C.	40.13	40.10

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda.	17.00	17.00
Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM LONDRES

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Nova York, por £, tel.	4.68.25	4.68.34
S/Paris, por £, franco	176.83	176.83
S/Genova, por £, lira	89.06	89.06 ½
S/Berlim, por £, marcos	11.67	11.67
S/Amsterdam, por £, fr.	8.82 ¼	8.82 ⅛
S/Berne, por £, francos	20.82 ½	20.79
S/Bruxellas, por £, belg.	27.83 ½	27.84 ¾
S/Lisboa, por £, escudos	110.18	110.18
S/Barcelona, por £, pes.	42.00	42.00

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 ms., t/c.	¾ %	⅝ %
Em Londres, 3 ms., t/v.	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes	½ %	½ %
Cambio, á vista:		
Londres s/Bruxellas, frs.	27.83 ½	27.84 ¾
Genova s/Londres, liras.	89.05	89.05
Genova s/Paris, 100 frs.	50.35	50.35
Lisboa s/Londres, escs.	110.20	110.20
Idem, idem, 1/6 escs.	110.00	110.00

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, hontem, na Bolsa de Titulos, que funccionou calma e bem collocada, foi apreciavel, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
14 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	790$000
4 Idem, idem, idem, idem	793$000
61 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	786$000
26 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	821$00[illegible]
19 Idem, idem, idem, idem	822$000
REAJUSTAMENTO	
60 De 1:000$, 5 %, portador	788$000
108 Idem, idem, idem, idem	789$000
51 De 1:000$, port., c/10 sem. venc.	1:018$000
1 De 500$, port. c/10 sem. venc.	495$000
APOLICES ESTADUAES	
545 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	142$000
95 Idem, idem, idem, idem	142$500
320 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	176$500
313 Idem, idem, idem, idem	177$000
2 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 3.ª s.	166$000
55 Idem, idem, idem, idem	167$000
400 Minas, de 500$, 7 %, dec. 9.716, p.	365$000
5 Minas, de 1:000$, 7 %, dec. 9.716	785$000
40 Minas, de 1:000$, 7 %, dec. 10.246	786$000
157 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	196$000
50 Idem, idem, idem, idem	196$500
39 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	998$000
36 Idem, idem, idem, idem	1:000$000
6 Idem, idem, idem, idem	1:002$000
APOLICES MUNICIPAES	
112 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	178$000
250 Dec. 1.999, de 200$, 7 %, port.	175$000
50 Dec. 1.535, de 200$, 7 %, port.	183$000
ACÇÕES DE BANCOS	
218 Banco do Brasil	385$000
10 Banco Mercantil	600$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
2 Cia. de Seguros Previdente	3:300$000
40 Cia. Docas de Santos	243$000
DEBENTURES	
7 Banco Hyp. Lar Brasileiro, 8 %.	203$000
50 Manufactora Fluminense, 10 %	195$000
VENDAS POR ALVARA'	
107 Em. de 1920, 8 %, port.	156$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vendes.	Compr.
Uniformisadas, 5 %	——	700$000
Emprestimo de 1903, port.	795$000	——
Div. emissões, nominaes	878$000	784$000
Div. emissões, portador	825$000	820$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	784$000	787$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	——	1:020$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1930	——	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1921	——	1:016$000
Obrig. do Thesouro, 1912	——	1:042$000
Obrig. do Thesouro, 1937	928$000	925$000
Obrig. Ferroviarias	1:045$000	1:042$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	506$000	——
Emprestimo de 1906, port.	159$000	——
Emprestimo de 1914, port.	153$000	——
Emprestimo de 1917, port.	158$000	157$000
Emprestimo de 1920, port.	158$000	157$000
Decreto 1.535, 7 %	18[illegible]	183$000
Decreto 1.933, 8 %	——	192$0[illegible]
Decreto 2.339, 7 %	[illegible]	175$000
Decreto 3.097, 7 %	182$000	——
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, titulos.	178$000	177$500
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	142$500	142$000
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s.	177$000	176$500
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	167$500	166$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	196$500	196$000
P. Alegre, 50$, 3 ½ %, port.	31$000	30$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	84$000	83$000
Paraná, de 200$, 5 ½, port.	130$000	——
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, nom.	787$000	785$000
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, n.	1:000$000	998$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	465$000	——
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	757$000	——
ACÇÕES		
Banco do Brasil	385$000	380$000
Banco dos Funccionarios	43$000	38$000
Banco Mercantil	610$000	595$000
Banco Portuguez, portador	180$000	173$000
Banco Portuguez, nom.	——	167$000
COMP. DE SEGUROS		
Previdente	——	3:100$000
Sagres	——	460$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	117$000	——
Paulista	——	228$000
COMP. DE TECIDOS		
Brasil Industrial	——	300$000
Petropolitana	315$000	——
America Fabril	305$000	280$000
DIVERSAS		
Sul Min. Electricidade, pref.	230$000	220$000
Docas de Santos, nominaes.	235$000	——
Docas de Santos, portador	348$000	240$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	——	198$000
Docas de Santos	187$000	185$000
Lar Brasileiro	202$000	——

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortização para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniformisadas de 5 %, miudas	690$000
Apolices uniformisadas de 1:000$, 5 %	792$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	600$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas	701$000
Apolices diversas emissões, de 1:000$, 6 %, nominativas	786$000
Obrigações rodoviarias, de 1:000$000, 5 %, nominativas	700$000

MERCADO DE CEREAES

Arroz agulha amarellão, 60 ks.	86$000	90$000
Arroz agulha esp., brilh., 60 ks.	82$000	84$000
Arroz agulha de 1.ª, bril., 60 ks.	62$000	64$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	78$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	72$000	74$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	60$000	62$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	44$000	46$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª	48$000	50$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	48$000	50$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	42$000	44$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	36$000	38$000
Alfafa nacional ou estrang., kilo	$580	$600
Alhos nacionaes, cento.	1$500	6$000
Alhos estrangeiros, cento.	8$000	9$000
Alpiste nacional, kilo.	1$400	1$500
Bacalhão especial, 58 ks.	270$000	280$000
Bacalhão superior, 58 ks.	265$000	275$000
Bacalão escamudo, 58 ks.	210$000	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa.	194$000	223$000
Banha de Laguna, caixa	195$000	196$000
Banha de Itajahy, caixa	202$000	215$000
Batatas do interior, kilo	$800	$800
Cebolas nacionaes, caixa	51$000	52$000
Ervilhas, kilo	3$000	3$200
Farinha mandioca espec., 50 ks.	31$000	32$000
Farinha fina, 50 ks.	29$000	30$000
Farinha entre-fina, 50 ks.	22$000	23$000
Feijão preto novo, 60 ks.	52$000	54$000
Feijão preto especial, 60 ks.	30$000	32$000
Feijão branco novo, 60 ks.	40$000	50$000
Feijão enxofre novo, 60 ks.	52$000	54$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	76$000	78$000
Feijão mulatinho novo, 60 ks.	62$000	64$000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	64$000	66$000
Lentilhas, 60 ks.	48$000	50$000
Linguas defumadas, uma.	4$000	4$200
Lombo de porco, salg., Minas, k.	2$900	3$000
Lombo de porco salg., do sul, k.	2$300	2$600
Herva matte, barricas de 10 ks.	8$000	9$000
Manteiga do interior, kilo	5$000	5$600
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	22$000	23$000
Milho Cattete amarello, 60 ks.	20$000	21$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	18$000	19$000
Polvilho do norte, kilo	$750	$800
Polvilho do sul, kilo	$750	$800
Tapioca, kilo	1$000	1$100
Toucinho mineiro, kilo.	2$700	2$800
Toucinho paulista, kilo.	3$700	2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$600	3$700
Xarque mantas puras, nac., kilo	3$300	3$400
Xarque mantas puras, min., kilo	3$000	3$100
Xarque mantas puras, sul, kilo.	3$100	3$200
Fubá mimoso, 50 kilos.	20$000	31$000
Fubá extra-fino, 50 kilos.	26$000	27$000

CAFÉ

— Rio, 25 de março de 1939 —

Abriu e regulava firme, hontem, o mercado desse producto. Até ás 11 horas foram vendidas 647 saccas e depois, fóra do mercado, negociaram-se mais 472, que perfizeram a somma de 1.119, contra 3.941 ditas anteriores. No quadro negro o typo 7 era cotado a 13$000 por 10 kilos e os embarques despertaram menos actividade do que as entradas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	15$000	Typo 4	14$500
Typo 5	14$000	Typo 6	13$500
Typo 7	13$000	Typo 8	12$500

Pauta — Café commum, 1$300; café fino, 2$100.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 11$200 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 24

		Saccas
Stock em 23		698.218
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.796	
Pela Central	3.600	
Rêg. Esp. Santo	838	
Regs. Mineiros	331	
Reg. Flum. Rio	318	8.933
Total		707.151
Embarques:		
Europa	2.850	
Rio da Prata	1.000	
Cabotagem	20	3.860
Total		703.291
Consumo local		500
Total		702.791
Café doado		30
Stock em 24		702.821
Idem, anno passado		672.927
Entradas geraes em 24.		209.280
De 1.º de julho		2.426.211
Idem, anno passado		1.890.678
Sahidas geraes em 24.		162.963
De 1.º de julho		2.076.025
Idem, anno passado		1.782.977
Revertido ao stock desde 1 de julho		216.007

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista.	1.000	1.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	45.000	36.000
Total	46.000	37.000

EM SANTOS

SANTOS, 25. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. - Hoje, 19$400; ant., 19$500; anno passado, 18$200.

Embarques - Hoje, 21.193 saccas; anterior, 49.565; anno passado, 52.738.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 43.923 saccas; ant., 52.738; anno passado, 8.346.

Existencia de hontem por embarcar, 2.209.000 saccas; anterior, 2.186.510; anno passado, 2.245.540.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 20.017 saccas; para a Europa, 12.310, num total de 32.335 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 25. - O mercado de café disponivel regulou firme e o typo 7/8 foi cotado a 11$700 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	3.597
Sahidas	1.184
Existencia	199.045

NO HAVRE

HAVRE, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	212 ¾	211 ½
" em julho.	210 ¾	209 ½
" em set.	210 ¼	209
" em dez.	210	208 ¾
Vendas do dia	6.000	12.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 1 ¼ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	28/6	28/6
T. 7, Rio, prompto p/embarque	20/6	20/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 25.

FECHAMENTO

(Santos de 1.a - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	27	27
" em julho.	27	27
" em set.	27	27
" em dez.	27	27

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	4.18	4.19
" em julho.	4.14	4.14
" em set.	4.09	4.08
" em dez.	4.11	——
Vendas do dia	5.000	5.000

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Hontem, o mercado dessa fibra textil regulava estavel. As negociações foram menos vultosas e os preços eram os mesmos anteriores. Fechou estavel.

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3	44$000	T. 5	42$000
Sertões	T. 3	41$000	T. 5	38$000
Mattas	T. 3	nom	T. 5	nom
Ceará	T. 3	nom	T. 5	nom
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	35$000

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	43$000	T. 4	41$500
Sertões	T. 3	40$000	T. 5	37$000
Mattas	T. 3	nom	T. 5	nom
Ceara	T. 3	nom	T. 5	nom.
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	34$500

MOVIMENTO DO DIA 24

	Fardos
Stock em 23	10.590
Entradas:	
Do Ceará	400
Total	10.990
Sahidas	450
Stock em 24	10.540

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25.

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend.
Ent. em março	45$000	n/c.
" em abril	43$600	n/c.
" em maio.	43$100	n/c.
" em junho	42$600	43$000
" em julho.	42$500	n/c.
" em agosto	42$500	42$800
" em set.	42$400	n/c.
" em out.	42$400	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Pr. da 1.ª série	44$000	44$000
Entradas:		
Hoje	1.000	1.200
De 1.º de set.	332.500	330.600
Consumo local	500	600
Exist. em saccas de 80 kilos	91.700	90.300
Exportação:		
Liverpool	——	200

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Disponivel:		
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.90	4.91
Norte do Brasil, Fair	4.55	4.56
Am. Fully Midly.	5.15	5.16
Amer. Futures:		
Ent. em maio.	4.77	4.74
" em julho.	4.62	4.59
" em out.	4.50	4.47
" em jan.	4.49	4.46

Disponivel brasileiro — Baixa de 1 ponto.

Disponivel americano — Baixa de 1 ponto.

Termo americano — Alta de 3 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	4.77	4.74
" em julho.	4.61	4.59
" em out.	4.48	4.47
" em janeiro.	4.47	4.46

Mercado de caracter normal, devido aos baixistas estarem se cobrindo.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	8.18	8.15
" em julho.	7.95	7.93
" em set.	7.61	7.57
" em dez.	7.55	7.50

O mercado apresentou-se com o commercio de caracter normal devido aos baixistas estarem se cobrindo, devido ás noticias de Liverpool.

Alta de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Abriu e regulava sustentado, hontem, o mercado saccharino. Nas cotações não havia modificações e os negocios eram de menor vulto. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo reg.	37$000 a 38$000
Branco crystal	51$000 a 52$000
Demerara	52$000 a 53$000

MOVIMENTO DO DIA 24

		Saccos
Stock em 23		117.020
Entradas:		
De Pernambuco.	11.559	
De Sergipe	12.255	
De Maceió	2.000	
De Campos	400	26.214
Total		143.234
Sahidas		5.661
Stock em 23		137.573

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	Não cotado
Somenos.	55$000 a 56$000
Mascavo.	36$000 a 37$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	45$000	45$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c
Crystaes	40$700	40$700
Demeraras	33$000	33$000
1.ª sorte	28$700	28$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$000	5$000
Entradas:	Sac de 60 ks	
Hoje	7.800	14.300
De 1.º de set.	4.543.900	4.536.100
Exist. em saccas de 60 ks.	1.585.400	1.577.600
Exportação:		
Rio de Janeiro	——	22.700
Santos	——	18.600
Sul do Brasil	——	22.000
Norte do Brasil	——	4.000
Total	——	67.300

EM LONDRES

LONDRES, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em março.	6/4 ¾	6/4 ¾
" em maio.	6/4 ¾	6/4 ¾
" em agosto	6/4 ½	6/4 ½
" em dez.	6/1 ¾	6/2

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Hoje	Ant. 50 kilos
Typo superior:		
Luz		43$500
Tres Corôas		42$250
Brilhante		41$000
Typo importação:		
A A A		38$500
A A		36$000

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	43$500
Barra Mansa	42$250
Serrana	41$000
Typos importação:	
B B B	38$500

MOINHO FLUMINENSE

Typo superior:	
Especial	43$500
Bôa Sorte	42$250
S. Leopoldo	41$000
Typo importação:	
O O O	38$500
O O	36$000

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	43$500
Soberana	42$250
Nacional	41$000
Typo importação:	
Como quer	38$500
Como gosta	36$000

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$800 a 2$200; porco, kilo 3$200; toucinho, kilo 3$500; carneiro e cabrito, kilo, 2$400. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 1$500 a 5$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$600 a 5$800; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho tainha e enxova, kilo 2$000 a 4$200. Gallinhas, kilo 4$200; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 3$400. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ⅓ litro, $300.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Amsterdam	27	Montferland	27	B. Aires	43-2837
Londres	27	Avila Star	27	B. Aires	23-5988
Bordéos	27	Massilia	27	B. Aires	23-1965
Londres	27	Santarém	28	Rio	23-3756
Rio	28	D. de Caxias	28	B. Aires	23-3756
Hamburgo	28	A. Delfino	29	B. Aires	23-5947
Polonia	30	Brasil	30	B. Aires	43-0967
Hamburgo	30	Santarém	30	B. Aires	23-2161

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	27	Weissessee.	27	Hambur.	23-5947
B. Aires	27	Almeda Star	27	Londres.	23-5988
B. Aires	29	K. Margaret.	29	Polonia.	43-0967
B. Aires	29	Cap. Norte	29	Hambur.	23-5947
Rio	30	Raul Soares	30	Hambur.	23-3756
B. Aires	1	Anja	1	Finland.	23-1532

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPAO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	26	Delsud	26	N. Orles.	23-2000
B. Aires	27	Startpoint	27	Norfolk.	23-2000
Rio	27	Camamú	27	N. Orles.	23-3756
B. Aires	28	Bonheur	28	N. York	23-2000
B. Aires	29	B. Aires Marú	29	Japão.	23-1532
B. Aires	29	E. Prince.	29	N. York	23-0754
B. Aires	30	S/S. Mormacs.	30	Charlest.	43-0910
B. Aires	31	S/S W. Camar.	31	Vancouv.	23-2000
B. Aires	31	Brandanger	31	Vancouv.	23-4637
Rio	31	Iguassú	31	N. York	23-3756

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Japão	27	Yamag. Marú	27	B. Aires	43-0967
N. Orleans	27	De'plata	27	B. Aires	23-2000
Los Angeles	27	West Ira	27	B. Aires	23-2000
N. York	28	Lages	28	Rio.	23-3756
N. York	31	West. Prince	31	B. Aires	23-07754

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE		SAHIDAS PARA O SUL	
26 Itapura-Cabedel.	23-3433	26 Jangadº-P. Ale.	23-3756
26 Inconfidn.-Cabe.	23-3756	26 Cubatão-P. Aleg.	23-3756
27 Araguá-Cannav.	23-3433	26 Itaquicé-P. Ale.	23-3433
27 Potengy-Belém	23-3443	28 Paraná-S. Fran.	23-6308
28 Lamy-Aracajú	23-3443	27 Arataú-Imbituba	23-3433
30 Campinas-Cabe.	23-3433	28 B. Mcd.º-Anton.	23-6308
30 Bocaina-Camoc.	23-3756	27 Max-Laguna	23-3443
31 C. Ripper-Belém	23-3756	27 Itassucê-P. Ale.	23-3433
31 Itaquatiá-Pened.	23-3433	27 S. Bento-P. Ale.	23-3443
31 Chuy-A. Branca	23-4320	30 Asp. Nasc.-Lagu.	23-3756
31 Taquary-Macaú	23-3443	27 Angela-Itajahy	23-3433
		28 Arará-A. Alegre	23-3433
		29 Herval-P. Alegre	23-4320
		30 Farrapo-P. Aleg.	23-3756
		30 Tieté-P. Alegre	23-3443

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
26 D. Caxias-Mans.	23-3756	26 B. Macedo-Ant.ª	23-6308
28 Farrapo-Natal	23-3756	26 Iguassú-Santos	23-3756
28 Herval-Recife.	23-4320	27 Anna-Florianop.	23-3443
30 Pará-Belém	23-3756	29 Bandeir.-P. Ale.	23-3756
1 Mantiq.ª-Tutoya	23-3756	29 R. Soares-P. Al.	23-3756
		31 Laguna-S. Fr.º	23-3443

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
26	Europa	Lufthansa	Santg.º (Ch.)	26
26	P. Alegre	Panair	Recife	26
—		Condor	R. Bra. (Acre)	26
26	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	27
27	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	27
27	Recife	Panair	P. Alegre.	28
27	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos.	28
28	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	28
27	Santgº (Chile)	Condor		—
28	Belém e Caro.	Condor	P. Alegre.	29
29	P. Alegre	Condor	Santg.º (Ch.)	29
30	Santgº (Chile)	Lufthansa	Europa	30
30	Perú e M. Gr.	Condor		—
30	R. Bra. (Acre)	Condor		—
—		Condor	P. Alegre.	31
—		Condor	Belém e Caro.	31

Creada a carreira de Medico de Aviação

O chefe do governo approvou a exposição de motivos do DASP relativa á proposta do Departamento de Aeronautica Civil, no sentido da creação da carreira de medico de aviação.

Examinando o assumpto, o DASP esclarece, baseado em informações prestadas pelo Ministerio da Viação, que dois ou tres medicos, submettidos ao horario normal de trabalho, poderiam realizar os exames necessarios, mesmo admittindo-se um consideravel augmento de serviço, no corrente anno. Não sendo aconselhavel constituirem-se carreiras de dois ou tres cargos, apenas, não será opportuno attender-se, presentemente, á solicitação do Departamento de Aeronautica Civil.

A questão, comtudo — conclue o DASP — poderá ser immediatamente solucionada, mediante admissão de extranumerarios, pois não se encontram, nos quadros do funccionalismo, pessoas habilitadas e disponiveis para desempenhar a funcção especializada de medico de aviação.

Patente de invenção N.º 17.559

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, nº. 7, 18º., nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM SISTEMAS DE COMMANDO COLETOR", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da WESTINGHOUSE ELECTRIC & MANUFACTURING COMPANY, estabelecida em East Pittsburgh, Pennsylvania, Estados Unidos da America.

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

APRESENTAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES – REQUERIMENTOS DESPACHADOS — ESCREVENTE TRANSFERIDO

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 25 DE MARÇO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 39 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

SERVIÇO DE DIA AS DIRECTORIAS — Para amanhã, 26, domingo: — 2º sargento Antonio Cesar Galvão de Souza e soldado Nagib Bacha, ambos da S|D. A.

Para 27, segunda-feira: 2º sargento João de Souza Neves, Soldado João Pereira dos Santos, da Directoria de Cavallaria.

APRESENTAÇÕES — A esta Directoria — CORONEL João Moreira de Castro e Silva, do 30º B. C., por ter terminação de licença premio e ficar addido a esta Directoria; CAPITÃES — Hygino de Moraes Lemos, por ter regressado de Curityba; e Leandro Salles Gonçalves, do 14º R. I., por ter sido transferido para este Regimento; PRIMEIROS TENENTES — Alvaro Felix de Souza, do 18º B. C., por ter sido transferido para este Batalhão e seguir destino; Pedro de Moraes Botelho, do 18º B. C., por ter sido mandado matricular no C. I. M. M.; e Wolfango Teixeira de Mendonça, do III|4º R. I., por terminação de transito e seguir destino; SEGUNDO TENENTE CONVOCADO Francisco Alves Filho, de Infantaria, por ter sido convocado novamente para o serviço activo.

A' Sub-Directoria de Artilharia — Hontem, dia 24 — MAJORES — Antonio Leonardo Pedrosa, da F. M. C. G., por ter dado parte de doente e obtido sessenta dias de licença para tratamento de saude, a contar de primeiro do corrente; e Landerico de Albuquerque Lima, do Q. S., por ter assumido a direcção do C. I. G.; CAPITÃO Walter Baronto, do C. P. O. R. da 3ª R. M., por ter de regressar a Porto Alegre, séde de sua unidade, por conclusão de férias; PRIMEIRO TENENTE Jayme Moutinho Neiva, do 1º G. O., por ter sido transferido para esse Grupo e ter de recolher-se ao mesmo; SEGUNDO TENENTE CONVOCADO Octavio Pereira da Costa, do 1º G. A. C., por ter sido designado auxiliar da S|D. A.

MOVIMENTO DE OFFICIAES — Transitou: — Do G. O. (31º B. C. e Btl. Escola), respectivamente, para o Q. S., o capitão Hildebrando Lemos da Silva e 1º tenente Jacy Coelho da Silva.

— Por necessidade do serviço: — Do Grupo Escola (Deodoro) para o 1º G. O. (São Christovão), o 1º tenente Rubens Alves de Vasconcellos.

— Designo, por necessidade do serviço, sem direito á ajuda de custo, para auxiliar da 21ª C. R., o 2º tenente convocado Antonio Martins da Costa, do 20º B. C.

— Torno sem effeito a transferencia do capitão Alvaro Ornellas de Souza, do 5º R. A. M. para o Q. S., ficando addido á referida unidade e publicada no B. I. de hontem, por não pertencer o citado capitão ao 5º R. A. M. e sim ao III|1º R. A. D. C.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — 1º sargento Frederico Pedro de Figueiredo Filho, do 5º B. C., pedindo reinclusão no Q. I. — "INDEFERIDO. Em 24|3|39". — 3º sargento José Areco, do II|50 R. I., pedindo inclusão no Quadro de Instructores. — "SEJA INCLUIDO NO Q. I. E DESIGNADO PARA A 2ª R. M. — Em 24|3|39". — 3º sargento Servulo Sebastião Peixoto, do Q. I., pedindo exclusão do Quadro de Instructores e inclusão no 11º R. I. — "SEJA EXCLUIDO DO Q. I. E INCLUIDO NO 11º R. I. — Em 24|3|39".

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA
General de Brigada
Director de Infantaria

Confere
ORLANDO CAMPELLO
Major Chefe do Gabinete

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 25 DE MARÇO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 39

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem, 24, a esta Directoria, os seguintes officiaes: por motivo de transito: — SEGUNDO TENENTE João Braga, do I|4º Corpo de Trem, por ter que seguir destino a 26 do corrente; com permissão nesta capital: — ASPIRANTE A OFFICIAL Enio Gouvêa dos Santos, do 3º R. C. D., por ter vindo com permissão do exmo. sr. ministro, podendo aqui permanecer 20 dias, até 13|4|939; por outros motivos: — CORONEL Evaristo Marques da Silva, por ter de embarcar a 29 do corrente para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o Commando da 6ª Brigada de Cavallaria; CAPITÃO Floriano Salvaterra Dutra, do E. M. da 4ª R. M., por ter de regressar a essa Região, por terminação do serviço a que viera; PRIMEIRO TENENTE Joaquim Martins Rocha, do 5º R. C. D. por ter de recolher-se á sua unidade, embarcando a 27 do corrente mez.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO — Com o officio n. 270|E. M. R. — 1ª Secção, da 9ª R. M. — apresentou-se hontem a esta Directoria o 3º sargento Adeodato Aristides Nunes, do 11º R. C. I., o qual se destina á E. E. F. E., afim de frequental-a. O sargento Adeodato foi encaminhado á I. G. E. E., acompanhado de sua guia de soccorrimento.

PERICIA EM LIVROS DE REGISTRO CIVIS — O sr. dr. Auditor da 1ª Auditoria da 1ª R. M., em officio n. 372, de 23|3|939, dirigido do exmo. sr. general Secretario da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, communicou haver nomeado o coronel da arma de Cavallaria, João Propicio Mena Barreto para fazer pericia em livros de registro civil de dois cartorios do Estado do Rio de Janeiro, em Vargem Alegre e Rezende, devendo o referido official apresentar-se áquella Auditoria no dia 27 deste mez, ás 14 horas, afim de prestar o compromisso devido.

ENCOSTAMENTO DE PRAÇAS A' ESCOLA DE ESTADO MAIOR — Consoante solicitação do exmo. sr. general Inspector e Agente Director do 3º G. R. M., ficam encostados á Escola de Estado Maior para effeito de percepção de vencimentos e fardamentos, os soldados Alphonsus de Castro Oliveira, Antonio dos Santos, José Pires Silveira, José de Oliveira e Manoel Bispo de Alcantara, transferidos pelo B. I. n. 35, de 21|3|939, do Cont. da Escola de Estado Maior para o Quadro Effectivo do S. E. M. da Inspectoria do 3º G. R. M.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO AO C. P. O. R. DA 1.ª R. M. — Consoante communicação do chefe interino do E. M. da 1ª R. M., em officio n. 230|C-40, de 23 do corrente, o 2º sargento Oswaldo da Silva Faria, empregado nesta Directoria e candidato á matricula no C. P. O. R. (Secção) deverá apresentar-se ao C. P. O. R. no dia 28 do corrente, afim de realizar a prova de selecção que terá inicio ás 8 horas.

TRANSFERENCIA DE ESCREVENTE — Por decreto de 17 do mez corrente foi transferido, do Estado Maior do Exercito para esta Directoria, o escrevente da classe "F" do Quadro I do Ministerio da Guerra — Hildefonso Soares Cardoso.

(a) ABRILINO DE MORAES PIRES
Coronel Director

Confere
SOUZA LIMA
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

A' Praça

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico em geral e a esta praça que constituiram nesta capital uma Sociedade mercantil, sob a razão social de "AUTOBRAS LTDA", da qual fazem parte como socios quotistas, tendo por objectivo a exploração do ramo de compra e venda de automoveis novos e usados, mantendo para esse fim a AGENCIA OLDSMOBILE. E OPEL, intallada á Praia de Botafogo 330 onde aguardam as ordens dos que se dignarem distinguil-os com a sua preferencia.

PAULO AULER
MANOEL ALVES DE CARVALHO
ALBERTO WOODS SOARES
AMYNTHAS JACQUES DE MORAES
ANTONIO FARIA RIBEIRO
GUILHERME WOODS SOARES.

Conselhos ao motorista

As grandes empresas norte-americanas, que mantêm serviços regulares de omnibus ou de caminhões, attingem kilometragens annuaes tão elevadas que deixam estupefactos os proprietarios do carros particulares. Estes ultimos chegam a perguntar como é possivel que automoveis de marcas semelhantes aos que elles possuem podem percorrer 40 ou 50.000 kilometros num anno, mantendo-se sempre num bom estado de conservação.

O segredo deste exito consiste em que a estas grandes "frotas" se preste uma revisão constante, e ademais, os vehiculos sejam manejados com cuidado, por conductores experimentados. Os chauffeurs e os mecanicos são seleccionados e instruidos constantemente sobre a segurança, economia, attenção e manutenção do auto. Realizam-se reuniões, onde se delibere, em commum, a respeito dos problemas existentes, além de ser mantido um serviço de inspecção meticulosa. Todas as peças dos vehiculos são revistadas e ajustadas periodicamente, fazendo-se as reparações necessarias. E' inculcado na mente de todos os auxiliares das empresas, o velho, mas sempre correcto adagio: "Mais vale prevenir do que remediar".

Logo que succede algum inconveniente, elles mesmos procuram sanal-o. Não se permitte que um auto esteja em serviço, se tiver a minima falha. Desta maneira, evita-se que os pequenos defeitos se tornem graves. Isto é o que se chama prevenir, e tal previdencia deve ser digna de consideração por parte de todos.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio. r. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels. 42-4395 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 26 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado — Telephone — 42-1700.

AVISO — ART. 24 DOS ESTATUTOS — Perde o direito ás regalias que lhes são outorgadas por estes Estatutos, o associado que até ao dia 25 não tiver effectuado o pagamento da quota relativa ao mez corrente. Essas regalias ser-lhe-ão restabelecidas 12 horas após á sua quitação, e sómente nos casos que lhe possa occorrer depois desse prazo.

AOS ASSOCIADOS DE NICTHEROY — O novo delegado da União de Nictheroy, o sr. Emilio José Xavier póde ser procurado no ponto de estacionamento da Praça Martim Affonso, para pagamento de mensalidades dos associados de Nictheroy.

OFFICIO — Do Centro dos Motoristas de Jundiahy recebeu a União o seguinte: Prezado senhor Apraz-nos levar ao conhecimento de V. S., digno presidente da modelar co-irmã tão sabiamente por vós dirigida, que a nova Directoria deste Centro, eleita em janeiro p. p., está assim constituida: Presidente — Luiz Bardi; Vice — João Bueno; Secretario — Eugenio Soares; Vice-Secretario — Alexandre Zottini; Thesoureiro — Valentim Bardi. Conselho Fiscal: Antonio Joaquim da Silva, Antonio Trivelato, Pedro Negro, Adriano Gramolelli e Manoel Gamballi. Outrosim, aproveitamos a occasião para agradecer-lhe a remessa do "Auto Federal". Com os nossos melhores votos de prosperidade, servimo-nos do momento para consignar-lhe os protestos de nossa subida consideração. Secretario — Eugenio Soares; Presidente — Luiz Bardi.

CARTA — Da Sociedade Beneficente União dos Chauffeurs de Curityba recebeu a União a seguinte: Prezados amigos e confrades. E' portador da presente nosso consocio, sr. José Doris, que irá fixar residencia nossa capital. Acha-se o referido senhor quite com a nossa Sociedade, tendo pago sua mensalidade do mez em curso. Rogamos a fineza de ser dispensada ao mesmo as attenções e vantagens decorrentes de nosso tratado de permuta, pelo que de antemão vos agradecemos e valemo-nos do ensejo para reiterar-vos nossos protestos de elevada estima e distincta consideração.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados seguintes. Pedro Rodrigues Martinez, José Francisco Duarte, João Antonio Pereira, Ricardo Mancini, Domingos da Silva Alvarenga.

2.ª feira, 27 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado — Telephone — 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Rogelio Alves Ribeiro, na 4ª Pretoria Criminal; Luiz de Souza, Augusto Jesus Martins Oliveira, Eugenio Martins, na 1ª Pretoria Criminal; Jorge Soares de Lima, Mario Augusto Rodrigues, na 3ª Pretoria Criminal; Casemiro Jesus Antunes, na 2ª Pretoria Criminal; Suetonio Corrêa, na 6ª Pretoria Criminal; Appolinario Ferreira Martins, Belarmino Costa, na 7ª Pretoria Criminal; Antonio Soares, Manoel Pinto 3º, Abilio Moreira da Costa, Francisco Teixeira, na 8ª Pretoria Criminal; João Irineu de Souza, na 2ª Pretoria Criminal. Adriano Caiado Augusto, na 3ª Vara Criminal.

DIPLOMA — A's 15 horas e 30 minutos, a Directoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro comparecerá ao Palacio Rio Negro, em Petropolis, para fazer a entrega do diploma de socio honorario, ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, diploma este que foi concedido a S. Excia. por deliberação do Conselho Deliberativo da União.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 7 HORAS — Carlino Fernandes Modesto, Juvenal Vargas Maciel, Ruy Bella, Aurelino Pinto dos Santos Reis, João Gonçalo de Moraes, Ary Trindade, Gutemberg Bandeira Rodrigues, Optaciano Urbita Corrêa Barraca, Osmar Posada, Enio Povoas, Flodoaldo Almeida Silva e Astolpho Salles.

Turma supplementar — Jayme Joaquim de Carvalho Filho, Alcindo Castello Chaves, João Francisco de Arruda, Paulo Soter da Silveira e Amaro Paes da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Luiz dos Santos, Luis Machado Lomba, Jayme Ciutad Montero, João da Costa Freire, Enéas Vieira de Andrade, Sebastião Ventura, Manoel de Carvalho, José Custodio da Silva, Norival Telles, Antonio Maia de Sá, Lourenço de Souza, Orlando Luiz Thompson Cunha.

Exame de sufficiencia — José Imbelloni.

Prova regulamentar — Luiz da Silva Sá e Americo Vieira da Silveira.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Erminda Rosa Ribeiro da Silva, Luiz Mariano de Barros Fornier, Nazel Stone Embry, David José Ribeiro, De Luca Tommaso Victoriano de Jesus, Astrogildo Ferreira de Castro, Armando Held, Armando Botelho de Freitas, Samuel Fayad, Agamenon de Azevedo Campos, Antonio da Silva Pinto, Armando Terceiro e Alipio Caldeira.

Reprovados — Treze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão, (prova pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção.) — Art. 394 do R. T.)

AVISO — As chamadas de 7 e 8 horas, serão feitas 15 minutos antes.

Infracções do dia 24

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — Exp. 95 - R. J 15-166 - S. P. 1-855 - S. P. 1-9914 - P. 90 - 194
655 - 1333 - 1350 - 1848 - 1995
2225 - 2431 - 9720 - 2746 - 2823
3147 - 3993 - 4341 - 4477 - 4642
4863 - 4949 - 5115 - 5130 - 5892
5942 - 6007 - 6094 - 6249 - 6317
6351 - 6845 - 6854 - 6877 - 7031
7399 - 7722 - 7724 - 7747 - 7837
7866 - 7901 - 8110 - 8669 - 8719
8831 - 8843 - 9319 - 9417 - 9936
9939 - 9998 - 10456 - 10715 - 10830
11122 - 11238 - 12448 - 12568 - 12722
12800 - 13841 - 12843 - 13137 - 13390
13625 - 13961 - 13967 - 14181 - 14584
16554 - 16664 - 17005 - 17387 - 17696
18045 - 18661 - 19059 - 19408 - 19495
19615 - 19633 - 19700 - 20083 - 20419
20535 - 20753 - 21009 - 21227 - 21344
21360 - 21394 - 21958 - 21991 - 22169
22356 - 22590 - 22985 - 23045 - 23332
23068 - 23765 - 24154 - 24203 - 24381
24400 - 24644 - 24851 - 25032 - 25293
25654 - 25673 - 25921 - 26049 - 26098
26164 - 26180 - 26202 - 26236 - 26332
26506 - 26791 - 27151 - 27171 - 27180
27380 - 27434 - 27518 - 27615 - 27659
C. D. 101 - C. D. 102.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P.
509 - 1617 - 1814 - 2263 - 2481
3226 - 3512 - 6128 - 8860 - 10619
12003 - 12262 - 12479 - 12573 - 13276
14287 - 15633 - 16464 - 19403 - 20109
20618 - 22433 - 23253 - 23601 - 24111
24235 - 25001 - 26297 - 26720 - 27371
27421 - 27528.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 1664.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 22207.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P.
4694 - 6967 - 7802 - 8507 - 9014
9982 - 11569 - 13154 - 14264 - 18945
20584 - 21713 - 22873 - 25240 - 25732
26232 - 26345 - 26939 - 27144.

CONTRA MÃO — P. 12002.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ — P. 20313 - 26320.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 4335 - 5709 - 9977 - 11281 - 11335.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 12493 - 13975 - 14206.

DESUNIFORMIZADO - P. 6673 - 16804.

ABANDONADO - P. 656 - 14879 - 15726 19236 - 21566.

EXCESSO DE VELOCIDADE - P. 1704 10043.

MEIO FIO E BONDE — P. 11001.

INTERNACIONAL FILMS S.A.

apresenta

D. BOSCO

A extraordinaria historia de Dom Bosco. Sua infancia. Sua vocação sacerdotal. Seu primeiro collegio. Seus methodos de ensino. Como surgiu a ordem salesiana, que logo se multiplicou pelo mundo. Sua morte e, finalmente, sua canonização por Pio XI.

ELLE SABIA DEVASSAR OS MYSTERIOS DA ALMA HUMANA, LIBERTAL-AS DO MAL E CONDUZIL-AS PARA DEUS...

UM FILM QUE E' UM EXEMPLO DE FE', PERSEVERANÇA E BONDADE!

DIGNO DE SER VISTO POR TODOS

amanhã

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Paramount Pictures

AGUARDEM!

"Se eu FORA REI"

com Ronald Colman

Frances Dee • Basil Rathbone

Ellen Drew • C.V. France

Henry Wilcoxon

Uma espectacular super-producção dirigida por FRANK LLOYD

SIMULTANEAMENTE no SÃO LUIZ e REX

DIABETE

Os grandes signaes que caracterizam o diabete — a glycosuria (assucar na urina), a hyperglycemia (assucar no sangue), a polydipsia (ingestão de muita agua), a polyphagia (comer demasiadamente) a polyuria (micção abundante) e o emmagrecimento são os symptomas alarmantes que devem causar pavor aos que soffrem dessa terrivel molestia.

Existe, porém, um preparado que a combate com toda efficacia, fazendo desapparecer todas aquellas perturbações do organismo e permittindo aos diabéticos uma alimentação menos irrestricta.

Este preparado é o INOGLUKUS, do Laboratorio Montenegro, de Recife, um producto composto de vegetaes brasileiros, exhaustivamente estudados e só exposto á venda depois de longos annos de experiencia e meticulosas observações.

Está Doente?

Quer saber o que tem? Escreva a Caixa Postal 2473 Rio e remetta nome, idade, profissão, com enveloppe sellado e endereço para obter resposta.

PRISÃO DE VENTRE

Medico especialista do Rio de Janeiro envia gratuitamente receita e dieta a quem remetter nome, idade, endereço a DR. J. LADEVÉSE, Caixa Postal 3.904, Rio.

PATHE-PALACIO

MARC FERREZ FILHOS Ltda — TELEP. 42-0034

AR ACONDICIONADO

Amanhã

ARI apresenta

LILIAN HARVEY

em

Capricho

UFA

com

VIKTOR STAAL
PAUL KEMP
ARIBERT WÄSCHER
URSULA DEINERT
E OUTROS

DIREÇÃO DE: KARL RITTER

Uma pequena endiabrada que, para fugir de um casamento por conveniencia, vestiu-se de pagem e passou a viver, como homem, as mais complicadas aventuras do seu tempo...

UM FILM DIVERTIDO..

LUXUOSO E SATYRICO!

POLTRONA 4$400 C/SELLOS — ESTUDANTES 2$200

PLAZA AMANHÃ

ASTRA FILMS

Ella atirou-se no rio. Foi salva. Quiz pular de um telhado. Foi salva mais uma vez. Então para vingar-se do rapaz que a obrigava a viver a muque, metteu o bedelho na sua vida intima. Poz-lhe a amante pela porta fóra. Deu uma surra no seu creado. Innundou-lhe a casa. Promoveu uma briga dos diabos entre os convidados e acabou obrigando-o a pedil-a em casamento..

UM FILM QUE ABUSA DO DIREITO DE SER MALUCO!

Danielle DARRIEUX

em

PEQUENA SAPECA

INDICADOR

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Varizes, Pelle e Syphilis, das 4 ás 5 ½, nas 2as. 4as. e 6as.

Dr. Motta Granja Esp. Hemorrhoidas, E. do ap. digestivo, das 2 ás 4, diariamente. Methodos proprios e rapidos, sem operação. Cons. R. Ouvidor, 183, 5o. Tel. 28-0901

Dr. Octavio Rodrigues Lima

Docente da Universidade — Partos. Gynecologia - Cons.: Rua da Assembléa, 73, 2.º and. Telephone: 22-2733. Diariamente de 4 ás 6 horas. Res.: — Telephone: 26-2734. —

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25, 1.º andar De 2 ás 6 horas. — Telephone: 22-2230

MOLESTIAS DA BOCA E DOS DENTES

Simões de Oliveira

Diathermia — Ultra-Violeta — Raios X — PRAÇA FLORIANO Nº. 55, 9º. andar Telep: 42-6814

Dr. Gabriel de Andrade

OCULISTA — Largo da Carioca N.º 5, 6.º andar. (Edificio Carioca). — De 1 ás 5 horas

Dr. Agostinho da Cunha

Clinica medica — Syphilis — Doenças da Nutrição e da Pelle — Obesidade, magreza, diabetes, estomago, figado, intestinos, rheumatismo, varizes, ulceras, eczemas furunculos. Travessa do Ouvidor, 26, 2.º andar. Tel.: 43-5324. Das 17 horas em deante.

DESTISTA

Dr Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão, 14 — Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços — modicos. —

Dr. Heitor Achilles

Tuberculose. Doenças dos pulmões. Raios X. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

Dr. Ayres de Mendonça

Partos, Clinica Geral e Urinaria

Rua dos Ourives, 7 — 5.º andar — Tel.: 22-5941

Das 16 ás 18 horas

Casa de Saude da Gavea

ESTRADA DA GAVEA, 151 — Tels: 47-0993 e 47-0998. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da demencia precoce (eschizophrenia) pela insulina (methodo de Sakel). Director: DR. BUENO — DE ANDRADE —

Diario de Noticias

Rio de Janeiro [illegible] de Março de 1939

O HOMEM E O SAPO

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EMQUANTO a velha Europa estremece de pavor e a humanidade inteira se afflige diante dos novos caminhos do mundo, um homem sem nenhuma importancia, esquecido ao fundo do Brasil, aproveita a opportunidade para recolher-se a um canto e vomitar tranquillamente um sapo.

Noutra occasião de certo que tão surpreendente iniciativa teria sido aproveitada para o escandalo quotidiano das manchettes de jornal e dos commentarios gordos de ss e rr das estações de radio.

Hoje, entretanto, com as attribulações da guerra, ninguem se detem um instante siquer para apreciar com a devida justiça a importancia desse emprehendimento de um joven brasileiro.

E afinal de contas a fome canina de terras de certos paizes todo-poderosos sobre outros não nos impressiona tanto quanto a má digestão do corajoso cearense, cujo feito mal mereceu tres ou quatro linhas dos jornaes de maiores commodos.

Estavamos acostumados a ouvir falar de homens que comiam sapos. Era dos politicos que se diziam tal coisa: que toda manhã teria de digerir um sapo, como pequeno almoço.

Não é preciso, no emtanto, salientar que aqui se trata de uma simples imagem literaria, afastadas consequentemente quaesquer hypotheses de indigestões, a não ser a do mau-gosto.

Sob esse angulo literario, um Chamberlain, por exemplo, se nos afigura a um pantagruel de sapos, um exquesito personagem que deglutisse a qualquer hora os seus batracchios enormes, como outros typos, na vida real, chupam uvas.

Fugindo ao terreno das metaphoras, conheciamos apenas os que apreciam as rãs — as rãs de carne macia dos restaurants requintados.

Tudo isso, porém é muito differente do caso objectivo do nosso heroe nordestino que, sem escolher em menus escriptos em varias linguas, em vez de comer, vomitou um sapo. Provavelmente um gordo e sadio cururú que teria voltado, decerto, á beira do rio, aos pulos, si um inconveniente amador de phenomenos não o condemnasse a expor-se cabotinamente á curiosidade popular.

Não canso de imaginar a situação actual desse homem, que sem querer talvez ha de ter assumido um compromisso da peor especie: porque depois de tão estranho feito, depois de conquistar, pelo menos em seu meio, uma tão singular celebridade, não quererá permanecer pelo resto da vida apenas o individuo que um dia vomitou um sapo.

Estou a vel-o passar por uma dessas Ruas do Commercio que existem, iguaes entre si, em varias capitaes do norte, e os olhos do povo, nesses primeiros instantes de natural curiosidade, o acompanharem por toda parte, enxergando nos seus menores gestos uma nova tentativa de excentricidade, um maior esforço de originalidade com que quizesse surprehender

Conclue na pagina seguinte

Quack, o indio botocudo que Max de Wied Neuwied levou para a Allemanha

QUACK E O PRINCIPE DE WIED-NEUWIED

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Principe Maximiliano de Wied-Neuwied foi discipulo de Blumenbach, o grande craneologo allemão, de Goettengn, collecionando cabeças com um cuidado tão amoroso, uma technica tão apurada, um ciume tão completo que parecia o austero professor guardar cartas de namorada distante. Blemenbach vivia para as suas "Decadas Craneorum" cujos fasciculos eram quasi dogmas nos dominios dos sabios que dividem os homens pelo tamanho e formas de seus craneos. Deixando a Allemanha o Principe de Wied Neuwied prometteu ao professor um craneo de indio botucudo, um craneo authentico, apanhado nas regiões habitadas pelos que, posteriormente, seriam chamados Gês.

O tratado de Vienna facillitava a viagem ás terras da America. O Brasil, reino, tinha o Rei de Portugal, convencionalmente "Regente", hospedado no Rio de Janeiro. America era a promessa de extensões sem fim nos mysterios de uma fauna desconhecida e de uma flora inominadad. O Principe naturalista chegou ao Rio de Janeiro encantado, e com von Martius, multiplicando o encanto nos motivos da Natureza exuberante e agreste.

Naquelle julho de 1815 o Rio de Janeiro, era a cidade que se ampliava vertiginosa, subindo os morros, estirando-se pelas praias, plantando-se nas encostas, alastrando-se para o interior, semeado o casario onde o matto, ralo e verde, dominava. Era o Rio de Debret, de Ribeyroles, de Rugendas, Rio confuso, tulmutuoso, cheio de negros e de mulatos sonoros pelos pregões e e cantos de escravos que carregavam fardos cantando.

Wied-Neuwied agradou-se de tudo e, principalmente do Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e Ultramarinos, Antonio de Araujo Azevedo, elegante, astuto, fino, moço nos seus sessenta e um annos que não lhe pareciam pesar nos hombros nem na consciencia politica. Em dezembro desse 1815 seria Conde da Barca. Morreria a 21 de junho de 1817. Sua morte foi uma surpresa dolorosa. Era um nome familiar aos estrangeiros illustres, citado, gabado, louvado por todos. Wied-Neuwied dedica-lhe alguns periodos compridos de carinhosa attenção. Foi Araujo Azevedo o introductor-diplomatico do Principe allemão junto á Corte. Ambientou-o officialmente. Possivelmente ao futuro conde da Barca fez zu Wied o primeiro pedido sobre o craneo promettido a Blumenbach. Não foi entretanto possivel arranjar. Anteriormente recebera Araujo Azevedo igual pedido de Langsdorff, naturalista e diplomata, viajante e ethnographo, representando a Russia e dirigindo uma fazenda de café nas curvas da Tijuca e outra de mandioca no porto da Estrella. Langsdorff reunia toda a gente condecorada, nas fardas ou nos espiritos, para conversas sapientes em sua casa farta e generosa. Não houve estrangeiros que não o louvasse. Martius engrinaldou-lhe o nome. Morreria louco na Allemanha, tendo adoecido numa viagem ao interior do Brasil, com Hercules Florence como desenhista. Langsdorff solicitara a Araujo Azevedo um craneo de Botucudo e o todo-poderoso

Conclue na quarta pagina

CRITICOS

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ha poucos annos atrás, em um dos artigos que a saudosa "linha" da Companhia Editora Nacional distribuia para todo o Brasil, Rodrigo M. F. de Andrade proclamava a urgente necessidade do apparecimento de um grande critico, que viésse desempenhar no mecanismo ainda primitivo da literatura brasileira as funcções exercidas nas phases anteriores por outros espiritos de autoridade. O ultimo que tinha occupado esse posto, talvez de todos, incluindo os mortos ha muito tempo, o que o tivesse occupado em melhores condições, ao menos do ponto de vista da eminencia solitaria, indiscutida, sem competidores, fôra o sr. Tristão de Athayde. Naquella occasião, absorvido pelas exigencias da sua actividade pratica de leader catholico, o sr. Tristão de Athayde se retirára da critica. E precisamente a vaga [illegible] com esse seu afastamento, sem nenhuma duvida consideravel, é que tornára mais sensivel a ausencia de um elemento regulador da nossa producção literaria, cuja influencia respeitada pela imparcialidade e admirada pelas manifestas aptidões constituisse um ponto de apoio seguro na discriminação e valorização desse fluxo muitas vezes desconnexo das letras nacionaes.

O artigo, cujo titulo — "Precisa-se de um critico" — resumia-lhe o conteúdo, era de modo surprehendente, por partir de um homem que já occupara, embora em caracter interino, o mesmo rodapé famoso do sr. Tristão de Athayde, e que mostrára esses requisitos de precisão, acuidade e senso interpretativo que, segundo suppunha, devem ser parte indispensavel do mecanismo intellectual de um critico. Tendo occupado com honra, como se costuma dizer, aquella grave interinidade, Rodrigo M. F. de Andrade poderia ser, elle proprio, um candidato recommendabilissimo á funcção, cuja ausencia era o primeiro a declarar. Mas esse homem [illegible] nos displicente que conheço em todas as questões que [illegible] os seus deveres pessoaes para com os outros, ou o que elle suppõe [illegible] nha que sejam os seus deveres pessoaes para com os outros, é o mais desdenhoso em tudo o que se refira á sua actividade literaria. Sobretudo era aquelle momento. Tempos depois, ainda hoje para mim é uma surpreza — não tendo querido occupar uma posição de critico, compareceu com aquelle volume de contos, muitos dos quaes andam hoje por ahi incluidos entre os dez melhores escriptos no Brasil. [illegible] mais [illegible] chegou ás mi[illegible]

Toda esta recapitulação apparentemente anachronica — pois hoje não faltam criticos — tem uma grande importancia. Nada melhor do que aquelle artigo de Rodrigo de Andrade poderia ser tomado como signal de uma especie de situação de perplexidade — nem sempre conscientemente sentida, talvez — em que se encontrava o movimento literario brasileiro, por falta do eixo de um critico de autoridade. Entretanto, a mesma observação que se podia fazer a proposito de Rodrigo, cabia a respeito de algumas outras pessoas de evidentes aptidões para o posto. Pelo menos uma dellas estava até em actividade na critica offical. Era o sr. Octavio Tarquinio de Souza. Mas esse homem essencialmente fino, fino em todos os sentidos — o que se revela em proporções iguaes na sua obra, em certas preferencias reveladoras, e no seu trato pessoal — possúe talvez um espirito excessivamente delicado para o cumprimento rigoroso de certos deveres desagradaveis que afinal parecem ser os mais caracteristicos da missão do critico. São pelo menos os mais directamente definidos pelo sentido usual dessa palavra. Delle se poderia dizer o contrario do velho João Ribeiro: os resultados éram porém, até certo ponto analogos. No fim de uma carreira necessariamente desencantada, o velho João elogiava todo mundo, com affectado enthusiasmo que trahia o seu verdadeiro desdém, porque a quasi nenhum lia. Sabia de sobra que muito poucas coisas das que se escrevem aqui são dignas de serem lidas. Octavio Tarquinio lia a todos, mas na sua natural polidez se sentia constrangido em dizer precisamente o que pensava. Limitava-se, pois, a insinuar, sob uma apparencia amavel, que ás vezes se confundia com a ironia, um minimo inevitavel de restricções. E desse modo a critica de um romance inconcebivel, como por exemplo o do sr. Martinho Nobre de Mello, ainda devia ser lida quasi que nas entrellinhas, sujeito tudo a muitas interpretações. O autor nunca podia se dar legitimamente por offendido, salvo quando fôsse de uma vaidade muito exigente. Mas o leitor menos attento á subtileza das reservas apenas suggeridas, ou um pouco mais obtuso, acabaria se sentindo roubado, se comprasse o livro.

Havia tambem, embora recolhido ao seu mutismo habitual, o obscuro Pedro Dantas, já chamado por quem lhe conhece o segredo "o prudente", e que é talvez prudente em excesso, se não houver na sua prudencia muito de sceptismo ou de desdenhosa preguiça. Essa é provavelmente a nossa mais poderosa vocação de critico. Ha no trabalho do critico uma especie de [illegible] opposto ao do autor. Essa opposição pode ser expressa pelo sentido contrario de duas palavras, que, aliás, se completam: compôr e decompôr. E' como se o critico realizasse a mesma obra do autor, ás avéssas. O caminho que este anda para crear, o outro desanda para criticar. Assim, um livro que é concebido nas suas linhas essenciaes, e que depois vae se enchendo, se recheiando, adquirindo corpo e vida, ou que, em alguns dos melhores casos, vae se definindo á medida em que vae sendo escripto, para só no fim mostrar o seu caracter de conjuncto, é restituido ás suas origens por assim dizer schematicas (a palavra não é muito satisfactoria, mas não encontro outra) através da analyse do critico. Acontece muitas vezes que é o critico quem vae revelar, não só ao publico, mas ao autor, a estructura interna do seu livro, como deve ser quem vae discriminal-o por escolas, tendencias, etc. Isso se deve ao caracter em grande parte inconsciente do trabalho do autor e á natureza ultra-consciente do trabalho do critico. Através da obra, observava ainda ha pouco Augusto Meyer, admiravel critico disponivel de assumptos disponiveis, o que se procura é o homem. O autor parte, afinal de contas, de si mesmo, como homem e como sêr social, para a obra. O critico parte da obra para o autor, illustrando a analyse de ambos com as condições sociaes que os explicam.

E quem estará mais dotado aqui da capacidade de decompôr as coisas compostas do que Pedro Dantas? Quaesquer que sejam as suas outras aptidões, elle precisa uma intelligencia especificamente critica. Não será, como tem provado com os seus contos e poemas, um critico inapto para a creação propria, e que só por isso tenha sido exilado na critica, como se dizia de Sainte Beuve, mas é mais critico do que qualquer outro. E essa classificação lhe vem da natureza peculiar de um espirito que chega a extremos de acuidade no esforço meticuloso de desarmar, peça por peça, um parafuso aqui, uma rodinha ali, as coisas mais engenhosas que foram armadas pelo raciocinio ou pela inspiração. Ahi pelas ruas andam em transito, fazendo carêtas e roendo as unhas, algumas victimas da sua perigosa machina de desintegração.

Mas quem poderia tambem contar, para o exercicio de uma critica activa, com esse homem que fez voto de anonymato e que só uma ou outra vez, em circumstancias excepcionaes, consente em pôr em funccionamento o seu apparelho analytico? Em todas as formas de producção intellectual, e particularmente na literatura, a famosa escassez que se nota no Brasil não é tanto devida ao numero reduzido de pessoas bem dotadas como á improductividade dessas pessoas. Se ellas são poucas, a producção ainda é menor. Uma coisa não está em proporção com a outra. E se sairmos do dominio mais communmente chamado literario para outras formas de pensamento ou de pesquisa, essa desproporção ainda é maior. Assim se explica, por exemplo, que não disponhamos de uma literatura politica sequer apreciavel, como processo, apesar de termos atravessado épocas tão impregnadas de preoccupações politicas. Abra-se naturalmente uma excepção para o ensaio historico.

Pedro Dantas é um exemplo typico desse "ausentismo" quasi systematico de uma boa parte dos melhores espiritos que possuimos. O seu criterio é o de um artigo por anno, á Sergio Buarque de Hollanda. E' claro que não pretendo censural-o por isso. As pessoas que escrevem pouco nunca foram objecto de censura, embora em alguns casos, raros aliás, se venha a lamentar, depois da sua morte, que não tenham escripto mais. Além disso, quando não é displicencia, preguiça ou desdém, virtudes por sua vez tambem estimaveis, a economia na producção decorre com frequencia de uma especie de espanto prévio deante das difficuldades da tarefa, de um extremo cuidado, de uma meticulosidade talvez até exaggerada, mas sempre reveladora de um profundo instincto de perfeição, ou de uma alta consciencia das responsabilidades intellectuaes. Os dois archetypos do genero, o professor Castro Rebello e o economista Rodolpho Coutinho, sabem bem a que me refiro. Ter-se-á no maximo a deplorar que esses excessos de escrupulo deixem o mercado disponivel para a mercadoria de inferior qualidade, o que inevitavelmente acontece.

Mas, da época do artigo de Rodrigo M. F. de Andrade para cá, passaram-se varios annos. A ausencia, ou a escassez de criticos, acabou produzindo os seus effeitos normaes, com o apparecimento, ou o reappare-

Conclue na pagina seguinte

POEMAS

MURILO MENDES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARABOLA

Festas nos altares,
Illuminação nas minas!
O filho prodigo
Despenteou as nuvens,
Levanta a saia das arvores,
os navios em leque o esperam
No fundo da enseada

Ordenam a symphonia.
Nijinski dansa no arco-iris
Ligando o céo e a terra.

Eu sou o pae,
O mundo é o filho prodigo

REVELAÇÃO

A Dona da cidade maldita
Penteia os cabellos no relampago.
O' filhos morenos dos mares do Sul
Que vos suicidaes pelo seu olhar,
Sou vosso amigo e vosso irmão.
Que nos adeantam os pianos
E os clarins marchando na manhã?
Espero o fogo, o fogo sobre nós.
Quem troca o seu corpo por um pão?
Pedimos agua e nos dão veneno.
A Dona da cidade maldita,
Lilith, anda solta ao microphone.
Que á sua voz caiam os muros da cidade
E os cães da febre a devorem.
Queremos a visão branca, a immaculada,
Para quebrar o espelho do demonio!

SEPARAR A LUZ DAS TREVAS

Uma criança empinou o arco-iris como um papagaio.
Os monstros vieram beber no sol
Antes que o demonio acordasse.
Removem-se com facilidade as montanhas
Que serenas adejam nas nuvens.
O' amiga, não ha fórmas pesadas
Não existe o dia nem a noite
Quando só uma grande IDE'A nos possue,
Estrangulando os fantasmas e as dimensões.

COMEÇO DE BIOGRAPHIA

Eu sou o passaro diurno e nocturno,
O passaro mixto de carne e de lenda,
Encarregado de levar o alimento da poesia e da musica
Aos habitantes dos omnibus, das estradas, dos arranha-céos e do arco-iris.
A' minha passagem nota-se nos hombros de todos um começo de asas.
Eu sou o passaro feito homem, que vive no meio de vós.
Eu vos forneço o alimento das catastrophes e o rythmo da melodia pura.
Trago commigo a semente de Deus... e a visão do diluvio.

1 9 3 8

Chanson d' Autrefois

BEATRIX REYNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Pourquoi donc, ce soir, cette mélodie
Reveille-t-elle la douleur
Qui dort en mon coeur?
L'air est plein de mélancolie...

Voilà bien longtemps, par un gai dimanche
Quelqu'un qui m'aimait la chanta
J'en ris, il pleura...
Mais la vie a pris sa revanche.

Si l'on m'avait dit, par ce clair matin,
Que je verrais, dans ma jeunesse,
Autant de tristesse,
J'aurais encor ri, c'est certain.

Aux jours lumineux de l'adolescence,
Les fleurs se font belles pour nous,
Les mots sont si doux!
Notre coeur est plein d'espérance...

Puisque les baisers se fanent un jour,
Gardons, des matins de la vie
Une mélodie
Faite de jolis mots d'amour.

NOTICIA EM TORNO DE UM POETA E UM ROMANCISTA

JOSÉ CONDÉ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS publicações feitas este anno, em torno de Alfonsus de Guimarães, despertaram uma grande parte da attenção do publico para a poesia mineira. Num olhar rapido pela geração de agora vamos encontrar uma meia duzia de bons poetas: Emilio Moura — grande em Minas, e um dos maiores do Brasil — Guilhermino Cesar, Celio Goiatá, Anuar Fáres, Anete Corrêa Netto e, creio o mais joven de todos elles: esse admiravel Alfonsus de Guimarães Filho.

O Austen Amaro — justamente de quem quero dizer rapidamente alguma coisa — figura com destaque nesse grupo, e é da sua autoria o livro: POEMETOS A' FEIÇÃO DO ORIENTE, que acaba de ser lançado pela Livraria José Olympio.

Conheci Austen Amaro ha poucos dias, e a sua figura me causou uma dessas impressões de duração permanente. Magro, alto, a cabelleira escorrendo pelo resto, a gravata larga e saliente, um olhar para longe do mundo... Typo de poeta de outro seculo e não deste. Estranhamente original numa época em que a poesia se transforma em pamphleto politico e que os poetas desceram á rua se misturando audaciosamente com as aspirações politicas do povo.

Foi justamente este contraste o que mais me chocou. Contraste entre o "clima" dos tempos e o "ar" do poeta — ar tristonho daquelles poetas que morriam cedo no seculo dezenove.

Dahi o meu espanto ao ser apresentado a Austen Amaro. Espanto que vinha mais das suas maneiras, dos seus gestos, da sua conversa compassada, reticenciosa e, sobretudo, poetica. Foi pois, sob uma impressão de desconfiança, que numa tarde destas iniciei o meu passeio pelo antigo Oriente dos poemetos de um mineiro cem por cento mineiro... A principio andei incerto, meio timido e desconfiado. No emtanto, á medida que mais caminhava, inexplicavelmente me sentia preso aos seus versos, de uma bondade evangelica e de uma encantadora philosophia de amor e desprendimento.

Contemplei as paizagens que me descansavam o espirito — e nenhum descanso é mais necessario ao espirito do que as paizagens bellas e simples. "As flores do pecegueiro são mais roseas do que nunca, porque, através dos seus galhos floridos, o céo é de um azul de porcelana".

Terminado este passeio — ligeiro, é verdade: são tantos os affazeres da vida de cada homem de hoje, que os passeios — mesmo aquelles pelos caminhos do espirito — têm que ser apressados como os dos turistas — a nossa alma parece esquecer que a vida continua, que os problemas estão deante de cada um com os seus obstaculos e decepções em troca de pequenas alegrias. Que a vida está a nos puxar pela ponta do paletot gritando pelo suffocamento de tudo o que não seja materia. E a nossa alma se enche de uma grande illusão. Achamos a vida boa e bella. Os homens esqueceram as suas angustias e maguas: contemplam embevecidos uma paizagem qualquer de uma manhã ensolarada. E o Amor e a Poesia brotam de todas as coisas.

Somente illusão, é verdade.

• • •

Não estou ao lado daquelles que enxergam em José Lins do Rego um escriptor pobre de imaginação. Um fixador apenas, de recordações e memorias dos tempos de menino de engenho do Nordeste. O mais recente dos seus romances — PEDRA BONITA — veiu provar o contrario, mostrando que o romancista sem jamais ter morado no sertão, nem tão pouco sentido mais de perto a sua vida, — escreveu um livro notavel, no qual interpreta admiravelmente a psychologia do sertanejo, do cangaceiro, do mystico, dos poetas populares e cantadores de feiras. E' o sertão em todos os seus planos — no homem e na terra — o que domina com a sua côr local, seus problemas e particularidades, toda a obra que se desenrola numa villa de gente atrasada e pobre do interior do Nordeste.

Agora mesmo, este romance de que falo acaba de sahir em segunda edição, o que demonstra o sucesso da primeira, lançada ha menos de um anno. Nunca é demais lêr um romance de José Lins pela segunda nem pela terceira vez. Agrada sempre. Transmitte os mesmos instantes de intenso prazer intellectual, tanto é a sua força de expressão do real, e sobretudo humano.

Abre-se o livro, e de inicio o contacto com os personagens e com o seu ambiente estabelece uma atmosphera de isolamento de tudo que não se relacione com o mesmo. Os acontecimentos desfilam cheios de intensidade e fortemente fixados. A villa do Assú perdida e pobre num recanto abandonado do sertão vivendo a sua vida pacata de povoado triste. As pessoas se agitam com os seus gestos repetidos de cada dia. Lá estão os homens conversando debaixo da tamarineira do meio da rua. E' uma dessas tardes mornas do nordeste, e os sinos da igreja do padre Amancio baixam sobre a paizagem desolada de pedras e descampados

Conclue na terceira pagina

Conclusão da pagina anterior

cimento de varios delles. O DIARIO DE NOTICIAS inaugurou um rodapé literario com Rosario Fusco. O proprio senhor Tristão de Athayde, depois de uma longa excursão por outras espheras, retomou a velha actividade, com um artigo em que visivelmente havia muitas saudades e poucas esperanças. Ha menos de mez, Mario de Andrade, um dos bandeirantes que desceram a serra, passava a substituir o mineiro Fusco. Finalmente, nestas ultimas duas semanas, o temivel Oswald de Andrade, acompanhou a marcha paulista sobre a capital, tomando conta do mais joven dos rodapés da imprensa carioca. Dir-se-ia, pois, que o problema posto com aquella phrase de annuncio do JORNAL DO BRASIL — "Precisa-se de um critico" — tinha desapparecido. Na verdade, embora tenham sido talvez creadas as condições para a sua solução, elle não foi ainda resolvido. Se ha varios criticos, "o" critico ainda não se impoz. Rosario Fusco, sem duvida alguma possuidor de uma intelligencia notavelmente apta, é excessivamente moço e ardente para poder se cercar logo da autoridade exigida pelos pessimistas. Alliás, tendo abandonado, após um periodo relativamente curto, o seu rodapé elle proprio retirou a sua candidatura. Quanto a Oswald de Andrade, provavelmente nem sequer aspira a esse posto excessivamente respeitavel para o seu temperamento. Esse perpetuo insatisfeito precisa viver incessantemente de experiencia em experiencia e carece dos attributos essenciaes de "fixação" que lhe permittiriam ser por sua vez "fixado" como regulador do movimento literario. Se admittirmos que as premissas da solução já existem, ella terá de ser encontrada entre os dois homens mais dotados de condições de prestigio que actualmente exercem a critica semanal: os srs. Tristão de Athayde e Mario de Andrade. Logicamente, o simples facto de que o primeiro delles tenha voltado a occupar o seu logar deveria ter-lhe tambem devolvido toda aquella enorme influencia que tinha exercido na phase anterior. Mas, embora de um ponto de vista social, e se quizerem até politico, a sua influencia tenha crescido desde as primeiras series dos "Estudos", é irrecusavel que a sua influencia literaria diminuiu muito. Não falta quem attribua o facto á sua posição orthodoxa. Para mim, essa explicação não esgota o assumpto. A propria these de que uma posição ideologica perfeitamente definida inhabilita o individuo para o exercicio da critica decorre de um preconceito ecclectico. Não pretendo aprofundar este thema, que se prestaria a muitas divagações. Mas, qualquer que seja a importancia dos factores geraes, no caso do sr. Tristão de Athayde deve haver muito de um estado de espirito pessoal, ou de um modo pessoal de reagir deante dos problemas a que elle foi arrastado.

CRITICOS

Sem compromissos que o cerquem de uma atmosphera interessada e cheia de parcialidades, o sr. Mario de Andrade, independente das suas aptidões naturaes e dos recursos de cultura que formam o material indispensavel do trabalho de um critico, dispõe de uma commodidade maior para julgar. Mas, se me fôr permittido arriscar algumas impertinencias em um assumpto no qual não me posse mover sem muitas cautelas, e pedindo desculpas aos entendidos, como realmente faço neste momento, direi que para chegar á plenitude da sua funcção, o sr. Mario de Andrade precisa tambem terminar a liquidação dos residuos que lhe ficaram dos tempos heroicos do modernismo e que hoje prejudicam a nitidez da sua obra. E' curioso o que se passa com elle. Ha nesse pesquisador infatigavel, ao lado do poeta, a alma cheia de detalhes de um erudito. Na phase da insubordinação contra a grammatica, parece ter comprehendido que não bastava escrever errado, mas contribuir para a officialização de uma nova lingua. Dedicou-se, assim, a collecionar uma série de modismos das mais variadas regiões do Brasil, para construir com aquillo um estylo que lhe parecia muito mais rico. O resultado foi chegar a um convencionalismo tão cheio de artificios como aquelle da pureza de linguagem das gerações anteriores. A maioria das pessoas que não tomam conhecimento senão do que se passa no circulo estreito da sua myopia, suppõe até hoje que escriptores como Mario de Andrade escrevam errado por ignorancia da grammatica. O seu caso, entretanto, é o de um grammatico que procura se destruir a si mesmo, e resurge mais adeante com todos os tics do officio. Ha no autor do "Macunaima" uma especie de Ruy Barbosa ás avessas. O bahiano tem sido accusado de haver composto a sua obra em uma linguagem convencional, especie de dialecto literario, só familiar aos eruditos e inteiramente estranho ás modificações introduzidas na lingua pela contribuição popular. Partindo do extremo opposto e caminhando em sentido contrario, acontece com Mario de Andrade no fundo, a mesma coisa. Elle proprio, aliás, com a sua theoria, enunciada neste mesmo supplemento, de que a critica é uma obra de arte inteiramente livre, construida a proposito de outra obra de arte, parece disposto a preservar a sua independencia pessoal em face do seu objecto de trabalho a um extremo que vae muito além deste objecto de trabalho.

De qualquer modo, pelo menos para a quadra actual, temos não apenas um critico, mas dois. Duas naturezas diversas, duas intenções differentes, duas perspectivas talvez contrarias. Os dois, porém, com estes ou aquelles defeitos, dotados de qualidades que se compensam e que poderão abrir uma nova phase brilhante da critica brasileira. Qual delles poderá vencer o outro, é o que só as aptidões de cada um, em face das circumstancias, poderão responder. E' possivel aliás que não se volte mais á época da "chefia unipessoal", como se dizia no Rio Grande do Sul do senhor Borges de Medeiros. Tambem será um progresso. Mas a rivalidade, sportivamente considerada, é interessante. E para nós os leigos, será instructiva.

Problemas da defesa naval norte-americana

GERALDO CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Dorothy Thompson, a famosa jornalista norte-americana, esposa de Sinclair Lewis e sua rival em popularidade

Acaba de ser lançado em Nova York um livro destinado a um exito sem precedentes, no dominio dos problemas a que elle se refere. Trata-se de "The Ramparts We Watch", de autoria de um dos mais esclarecidos estudiosos de questões militares, o major George Fielding Elliot. O livro está sendo lido e commentado no mundo inteiro de maneira apaixonada, e Dorothy Thompson, esposa e rival de Sinclair Lewis, em suas glorias literarias, recommenda-o á leitura de todos os americanos.

Acha o autor que os Estados Unidos, no momento, defrontam um mundo onde não ha segurança senão mediante uma rigorosa vigilancia armada. Dahi a necessidade, sobre a qual o livro mostra uma insistencia teimosa, de prover a nação americana de uma marinha de guerra superior a qualquer outra. A posição geographica dos Estados Unidos torna possivel concentrar a quasi totalidade do esforço armamentista no equipamento de uma armada capaz de defender o paiz nas duas grandes "trincheiras" americanas: o Atlantico e o Pacifico. A guerra aérea não compromette a segurança americana: o avião de combate, dadas as circumstancias especiaes em que deve operar, tem seu raio de acção limitado a cerca de 1.500 milhas, metade da largura minima de qualquer dos dois oceanos. Importa, portanto, a manutenção de uma esquadra invencivel para acções defensivas.

Como o autor não póde antecipar donde virá a aggressão, se do Japão ou da Europa, um longo e minucioso estudo é dedicado ao Canal do Panamá, chave essencial a qualquer operação de guerra maritima. Dispondo o paiz de duas esquadras, e sendo provavel que a guerra se faça apenas num dos flancos, o canal deve ser fortificado e defendido como o ponto mais sensivel do systema de defesa. Felizmente, para os americanos, a zona do Canal é vulneravel apenas nas suas seis comportas, estructuras solidas de concreto e aço, só attingiveis por um nutrido bombardeio directo. E esse bombardeio só é possivel pela aviação. Mas, levando-se em conta ser inconcebivel a construcção secreta de uma base de aviação, á distancia favoravel, para fins aggressivos, fica patente que o Canal é intangivel.

Com relação ás bases navaes, acha o autor que o paiz está provido de pontos de apoio seguros em ambos os mares. No Atlantico, todavia, ha dois pontos eventualmente fracos: Bermudas e Açores. O major Fielding diz com franqueza que se a Inglaterra não puder defender as Bermudas, no caso de guerra entre os Estados Unidos e os seus provaveis inimigos europeus, será preciso que a nação americana intervenha na defesa da ilha.

Quanto aos Açores, chave de todo o trafego aereo para as rotas do Atlantico Sul, é convicção do autor que os Estados Unidos devem resistir até o limite extremo, no caso de ceder-se á Allemanha o controle do archipelago, o que tanto póde ser feito directamente quanto pela acquiescencia de um governo subsidiario. Do lado do Pacifico nada ha a temer. Além das bases continentaes — San Diego, Mare Island e Puget Sound — os americanos fizeram da ilha de Oahu, chamada o "Gibraltar hawaiano", a mais formidavel fortaleza maritima do mundo.

O livro se detem a seguir na organização actual da esquadra americana. Quantitativamente ha uma pequena margem de vantagens em relação ás marinhas de guerra do Japão, da Italia e da Allemanha combinadas. Além disso, os vasos de guerra americanos são os mais resistentes e bem armados do mundo. E' verdade que a excellencia do encouraçamento e a tremenda força offensiva da artilharia tornam as unidades americanas comparativamente menos velozes. Emquanto os navios americanos desenvolvem 21 milhas horarias, em média, os japonezes alcançam 27 e os encouraçados allemães vão de 26 a 30 milhas.

Para o resultado final do combate a perda de velocidade é vantajosamente compensada por uma protecção maior, levando-se em conta que as batalhas navaes de hoje se ferem a grandes distancias. O major Fielding observa, com uma ponta de perfidia, que a vantagem soberana das grandes velocidades é fugir mais depressa...

Para o commentador americano, o exercito passa a ser cogitação secundaria: basta augmentar o effectivo actual (180.000 homens, entre officiaes e praças) para 238.000, força sufficiente para proteger o littoral contra uma incursão eventual do inimigo e salvaguardar os pontos de defesa. "Não precisamos de um grande exercito, mas de um bom exercito", declara o autor, repetindo as palavras de George Washington ao tempo da guerra da Independencia. E um "bom exercito", no sentido moderno, póde ser mobilizado nos Estados Unidos, onde o homem médio está familiarizado desde o berço com as applicações mais variadas da mecanica e da electricidade. Além disso, o americano convocavel é um homem cheio de iniciativa, capaz de agir por si mesmo, condição que não se observa nas grandes massas humanas de certos paizes, onde o preceito rigido da uniformidade politica tirou ao individuo a faculdade de critica e acção independente.

Neste ponto se articula o aspecto mais interessante do livro: a possibilidade da preservação da liberdade individual, mesmo durante a guerra. De facto, a luta entre exercitos demanda a mobilização de todos os recursos nacionaes, desde o mais anonymo esforço humano até a actividade collectiva da industria E como o controle desse esforço decisivo é necessariamente arrelatado pelo poder constituido, segue-se que a dictadura de guerra é inevitavel. Alliás, os legisladores americanos já pensam nessa eventualidade e tudo indica que o projecto May seja approvado ainda este anno, o que equivale a transformar-se a nação americana em uma dictadura totalitaria no dia do rompimento de quaesquer hostilidades. Ora, a guerra maritima, uma vez que se prepare uma esquadra invencivel, será travada a uma longa distancia do littoral, permittindo assim que a vida nacional não se altere de maneira sensivel. Considere-se que uma grande armada exige muito menor apoio industrial do que um grande exercito. A esquadra americana dispõe no momento de cerca de 1.700 peças de artilharia, emquanto que, no fim da Grande Guerra, só a França tinha em actividade 11.638 boccas de fogo.

Todos esses factos induzem o autor á convicção de que uma grande e poderosa esquadra, secundada por exercito pequeno, mas efficiente, bastará para garantir a manutenção do regimen politico vigente, livre do pesadelo de uma dictadura de emergencia que — teme o major Fielding — talvez se prolongasse além das hostilidades.

São, pois, optimistas as antecipações do autor de "The Ramparts We Watch". Se sua patria algum dia fôr levada a uma aventura guerreira, não apenas sahirá victoriosa, mas tambem intangivel em sua estructura politica. A esquadra ideal, todavia, não basta. E' precios ainda adoptar-se uma attitude inflexivel de politica "isolacionista", quer dizer, um desinteresse total pela situação européa, quando o tumulto da competição internacional, no Velho Mundo, chegar ao paroxismo da luta armada.

—

Esse livro notave, apresentando aspectos delicados do futuro proximo da nação americana, não vale só como repositorio de factos technicos. De certo modo traduz o pensamento do presidente Roosevelt, elle proprio empolgado pelo ideal de tornar seu paiz a potencia naval maxima do mundo. Por outro lado, a feição "isolacionista" do livro não se concilia bem com a opinião publica nacional, a julgar pelo mais recente dos já famosos inqueritos de "Fortune": 56% dos votantes são pela incorporação do esforço americano ao das demais democracias do mundo, em uma frente unica que se opponha a novas pretensões territoriaes dos paizes totalitarios; 31% são contra; e ha, finalmente, 13% de indifferentes.

Em summa, o livro interessa vivamente a nós brasileiros. A politica de bôa vizinhança, proclamada pelo presidente Roosevelt, teve até recentemente uma feição academica, mas já se accentuam os contornos de uma creação objectiva, especie de "continentalismo", ao qual não poderemos ficar indifferentes.

Revista geral da esquadra norte-americana do Pacifico, em frente a Los Angeles

O homem e o sapo

Conclusão da pagina anterior

os circumstantes e a propria vida monotona da provincia.

Uns serão o espanto em pessoa e os seus sentimentos o reflexo de pura e instinctiva admiração. Para estes o extraordinario acontecimento será como uma illustração viva e gratuita para as historias de trancoso em que entram bruxas infernaes.

Outros o observarão com certo desdém, encolhendo as proporções do feito na medida de sua inveja á popularidade alheia:

— Ora, foi somente um sapo...

E saber que todo esse prestigio de heroe amanhã será provavelmente desfeito e talvez com pouco tempo ninguem se lembre desse excellente rapaz sinão para murchar os labios com o seu tanto de nojo!

Quero acreditar que, se se trata de um homem trabalhador, de agora em diante atravessará mesmo um periodo de difficuldades, porque a um patrão escrupuloso de certo modo não será agradavel ter em seu serviço um cidadão de meritos discutidos, que algumas pessoas apontam com algum despeito, mas a maioria repelle com repugnancia ou por precaução hygienica.

Desempregado, tenho certeza de que ninguem o procurará para o seu balcão ou para o seu escriptorio, porque só alguem, de coração extremamente generoso, direi de santo, não se incommodaria de manter-se em contacto com um ser phenomenal, que de uma hora para outra, antes de servir a um freguez, redigir uma factura ou attender a uma obrigação qualquer, poderá baixar a cabeça e a um repuxo mais forte vomitar no lenço um sapo ou coisa parecida.

Solteiro, não se casará mais. As moças o apreciarão pelas suas qualidades excepcionaes de bom vomitador, mas — não garanto — tavez não o desejem para esposo, porque de um homem de tanta imaginação não se esperam surpesas sempre agradaveis. Mesmo, as familias interdictarão qualquer entendimento nese sentido. A mãe, cuidadosa — mãe de provincia — ha de determinar com um rigorismo totalitario:

— Ah! minha filha! Isto mesmo não... Eu lhe criei, lhe dei educação, fiz todos os sacrificios por voce, e não foi para vel-a casada ahi com um loguelhé... E logo quem... Um sujeito que vomita sapos!...

Casado, a situação ainda mais se complica. A esposa passará a detestal-o, a principio discretamente, com superioridade de coração, depois da maneira mais sincera e publica possivel. Apenas o filhinho menor do casal terá orgulho do pae e dirá a um outro de seus companheiros de traquinadas:

— Meu pae, sim, que já vomitou um sapo... Quedê que o seu faz isso?

Quando crescer, porém, esse mesmo garoto então envaidecido pela pequenina gloria paterna, sentirá na certa a melancolia dessa notoriedade precaria e será o mais silencioso e surdo inimigo do proprio pae.

Os amigos do audacioso joven, estes desappareceräo, cessados os rumores da primeira phase de publicidade. E o homem ficará só, inteiramente só, cada vez mais isolado dentro da curiosidade unanime de todos sózinho com o sapo que foi toda a sua fama e toda a sua desgraça.

Então reconhecerá, o nosso fabuloso heróe cearense, que nada vale, no mundo de hoje, o esforço pessoal em favor de uma expressão mais nova de vida. De nada vale um sacrificio para vomitar sapos numa época de minimo interesse pelas coisas excepcionaes da natureza humana. E o prodigioso rapaz ou insistirá, permittindo-se a esperança de vir a vomitar um porco ou pelo menos um cachorro lulú, ou se abandonará aos caprichos do destino, á espera da morte. Morte anonyma de sapo...

VIDA LITERARIA

FEITOS EM FRANÇA

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Um amigo veiu me contar: "Você viu! Justamente agora que o inquerito da "Revista Academica" poz em relevo tantos contistas e contos optimos brasileiros, acaba de sahir, traduzida para o francez, uma anthologia de contos nossos, que é uma coisa detestavel. Já se sabe, foi a Academia Brasileira que organizou essa borracheira, você precisa atacar"! Com a informação, que me parecia pura, tive uma curiosidade fortemente mal humorada contra o livro e fui compral-o.

Assim mesmo, já era alguma coisa, eu pensava... emfim principiam lá fóra prestando um bocado de attenção mais constante aos nossos artistas. Principalmente em se tratando da França, que no geral se satisfaz tão facilmente comsigo mesma, isso é muito symptomatico. Antehontem traduziam o "Dom Casmurro", que tive medo de reler na traducção, onde, mesmo se conservadas toda a malicia, toda a grave impiedade do grande Machado, eu não encontraria mais aquella linguagem clara, triumphalmente clara, que foi sem duvida a mais incontestavel victoria obtida pelo infeliz, contra a sociedade. Contra a propria vida. Não tive coragem para reler a obra prima na sua volta de França.

Mas agora mesmo nos vem, das mãos de um dos maiores editores francezes, outro romance brasileiro fortissimo, o "Jubiabá", de Jorge Amado, muito mais generoso por certo, e onde algumas realidades brasileiras estão expostas com uma agudeza tão nitida que chega a doer. E emfim alguns dos nossos contistas acabam de ser refeitos em França, para serem conhecidos do mundo que docemente ignora a existencia da tão elogiada lingua de Camões. Serão os contistas, ou pelo menos os dois grandes romances, lidos com a curiosidade que merecem e estimados na medida dos seus altos valores?

Indiscreta pergunta minha... Precisamos ser francos: nem o Jubiabá" terá o successo que merece, nem Machado de Assis conquistará por emquanto o culto, o nicho de altar que um dia lhe será cavado na historia das literaturas. Porque obras ha que merecem apenas immensa celebridade sem que devamos culto aos seus autores, da mesma fórma que ha autores que merecem mais culto que unanime celebridade as suas obras. Não estou aqui insistindo naquella concepção dos artistas-heroes, talvez um bocado facciosa, apesar de socialmente generosissima, a que Romain Rolland se dedicou. O que eu quero exactamente dizer é que certos artistas, pela raridade de concepção, pela integridade uniforme de pensamento e visão critica da vida, pela obediencia aggressiva com que se revelaram a si mesmos, merecem muito mais o nosso culto que o nosso amor. Se a gente se entrega á isolada tragedia individualista que taes creadores representam, a gente admira com silencio, observa com respeito, ha culto. Jámais a gente toma com esses artistas cultuados as sublimes e devoradoras liberdades do amor. Machado de Assis, como um Anthero de Quental, como um Hoelderlin, está entre esses artistas merecedores mais de culto que de amor. Se os acceitamos, temos que acceital-os integraes, em toda a sua obra e taes como são. Tambem teremos com elles volupias, pois que em qualquer culto ha sempre uma bôa dose de sensualidade, mas jámais poderemos amal-os como se ama um aleijadinho, um Castro Alves, tomando todas as liberdades, preferindo violentamente umas tantas obras, esquecendo outras, trahindo, fazendo as pazes. Os que cahiram um dia na teia de encantos, de mysterios e grandezas, de miserrima tragedia pessoal de um Machado de Assis, jámais apostatarão delle em seguida. Poderão sim desautorizal-o em publico, acossados por qualquer politica, vaidade ou moda, mas jámais, no segredo da intelligencia, deixarão de cultual-o até o fim.

Onde que ficou o meu assumpto? Eu garantia preliminarmente que todas estas obras brasileiras traduzidas não obterão ainda do mundo o applauso que merecem. O problema é talvez muito mais sociologico que esthetico. Eu encaro com muito optimismo, sob o ponto de vista da creação, a nossa literatura e demais artes contemporaneas. Positivamente não as considero inferiores as de muitos outros paizes artisticamente mais conhecidos, nem varios dos nossos creadores menos dignos de applauso que muita celebridade que corre mundo hoje em dia. Certos factores, porém, alheios ao valor intrinseco das obras e dos artistas, intervêm com uma constancia sinuosa, desviando a attenção do mundo de todo esse bom exotico.

O factor economico será por certo um dos principaes. As artes dos EE. UU., por exemplo, participam hoje normalmente da preoccupação esthetica universal. Seus escriptores são lidos e traduzidos, sua musica apparece nos concertos de quasi todos os grandes paizes, um Whistler entra definitivamente para os compendios de artes plasticas, embora não tenha abetro nenhum caminho. Por outro lado, as artes de certos paizes fachistizantes está se ninharizando de maneira ridicula e pomposa, encabrestada, amordaçada e obrigada a oculos de côr. Mas semelhantes ninharias continuam sendo universalmente commentadas, da mesma fórma como, após a fixação do Communismo na Russia, muito romance sovietico foi traduzido, sem que trouxesse a contribuição incontestavelmente importantissima do "Cimento". Mas é que taes paizes pesam com muita força na balança universal, a sua moeda vale ou finge valer, os seus exercitos vão decidir muita coisa na guerra que vem. Esses paizes, emfim, pertencem á ração quotidiana do pensamento politico do mundo, de que derivam todos os outros pensamentos, desgraçadamente. Por outro lado, certos paizes infelizes, que por esta ou aquella razão, mantêm o triste destino de espoletas das universaes conflagrações, vêem suas artes sustentarem rubrica fixa ou permanente na critica das revistas internacionaes.

Não vou até explicar a universalização de um Ibsen no drama ou de um Rivera nas artes plasticas, exclusivamente pelas razões economicas e politicas que denunciei acima, e sempre é certo que a genialidade acaba sempre devastando as incompetencias e obstaculos que encontra deante de si, mas tenho como certo que, mais que os genios, a permanencia das artes de um determinado paiz na attenção do mundo, está na razão directa da importancia politico-economica desse paiz. O caso de Villa Lobos me parece bem caracteristico. Villa Lobos, nos golpes da sua creação importantissima, irregular, mas tantas vezes genial, é o unico dos nossos creadores contemporaneos que conseguiu realmente se universalizar. Mas o que me melancoliza é vêr que, embora executado, no passo que obras francezas, inglezas, hespanholas, italianas e allemãs, de uma mediocridade quasi larvar, frequentam diariamente os programmas internacionaes, Villa Lobos só de raro em raro apparece no cartaz. Não: os nossos creadores terão que esperar ainda um bocado. Valesse o nosso milréisinho o quanto deveria valer, estivessemos em condições de despejar aviatoriamente um regimento inteiro na capital de Orapirulas, e, já não digo os azes, mas até o segundo time das nossas bôas artes, namoraria com o mundo.

E foi empenhado nestes acommodaticios pensamentos que me internei na leitura da "Anthologie de Quelquer Conteurs Brésiliens" (ed. du Sagittaire, Paris, 1938). Desde inicio, percorrendo os indices e prefacio, como sempre faço preliminarmente, aprendi varias coisas importantes sobre a nossa literatura. Aprendi, por exemplo, que para os nossos estetas da Academia Brasileira (o volume foi organizado pela Academia), o conceito de conto é tão generoso que, entre nós, já não basta considerar como tal tudo quanto o seu autor chame de "conto", mas até excerptos de romances e chronicas de viagem, tudo é conto. Aprendi tambem, não sem uma tal ou qual inquietação, que os srs. Antonio Austregesilo, Affonso Celso, Levi Carneiro, Alcantara Machado (o Academico) eram contistas. Deste ultimo aprendi mesmo uma coisa espantosa, que não só era contista mas até romancista, autor de um romance (sic) intitulado "Vida e Morte do Bandeirante".

Depois de assim furiosamente esclarecido, principiei a leitura. E aos poucos foi me nascendo uma impressão bastante salada. O volume por muitas partes se sustenta, não tem que vêr, e surge a consciencia de que ella é uniformemente bom. Mas aqui a canção é outra. Surprehende-me encontrar certas paginas, minhas velhas conhecidas, que eu sempre tivera por mediocres ou mesmo integralmente ruins. Pois não é que essas paginas, vindas agora refeitas de França, me agradavam lerdamente, algumas chegavam a francamente bôas! Ah, o prestigio da lingua!... Na realidade, nós não soffremos apenas o mal de possuirmos uma lingua de que o mundo ignora a existencia, o peor é que essa lingua, quer na penna portugueza, quer brotada dos nossos labios mais largos, jámais chegou a se constituir em lingua literaria, em lingua culta. Será este, talvez mais um signal doloroso do nosso incorrigivel individualismo luso-brasileiro... Nós possuimos uma linguagem que póde ser rica, ser viva e expressiva, não discuto, com a qual podemos perfeitamente conversar, mas, desleixados da ordem social e da unanimidade, quer saudosistas das aventuras ultramarinas, ou incapazes de nos sentirmos como um todo indissoluvel, ou quem sabe se por incapazes de continuada cultura, não conseguimos até agora possuir uma lingua, um vehiculo perfeitamente adequado á expressão escripta do pensamento. Linguagem de campo aberto, de uma liberdade espantosa de normas e de regras; liberdade que é pobreza e depaupera a claridade e a nitidez do pensamento em mil e uma nevoas de cacoêtes e peculiaridades individualistas; linguagem desabrida e sem sala de visitas; linguagem em que é impossivel errar porque não ha quasi erro que não se justifique... com os classicos; tudo isso não é riqueza, é uma verdadeira indigencia intellectual. Não é possivel se ser claro, pois não ha uma claridade normalizada de expressão e cada um é claro só para comsigo mesmo; não é possivel ser subtil, pois que tudo são subtilezas de um individualismo desbragado; não é possivel elegancia onde não ha uniformidade; não é possivel vigor verdadeiro, certeza, mecanismo, pois que tudo é summarento, é desregramento, desobediencia e espontaneidade. Em comparação, por exemplo, com essa lingua tão maravilhosamente organizada, que é a franceza, uma verificação primeira loga se impõe: ao passo que todos os nossos grandes escriptores são "estylistas", quero dizer, são creadores de uma expressão linguistica que lhes é peculiar, em França são muito mais raros os verdadeiros estylistas. Entre o sr. José Régio e o sr. Aquilino Ribeiro, entre o sr. José Lins do Rego e o sr. Gilberto Freyre, entre o sr. Sergio Buarque de Hollanda e o sr. Prudente de Moraes Netto ha differenciações profundas de dizer, ha um accommodar-se aos trambolhões, entre sacrificios doloridos, dentro de uma mesma lingua, que são outras tantas linguagens: onde isso na clara e nitida lingua franceza? Em compensação, toda a gente que escreve em França, escreve bem, e um principiante pouco se distingue ou nada, lá, dos veteranos, quanto á felicidade do bem dizer. Em verdade todas as nossas fantasmagoricas riquezas linguisticas redundam numa indigencia geral; e não saberemos nunca o que de ainda maior teriam escripto um Eça de Queiroz e um Castello Branco, um Aluizio de Azevedo e um Euclydes da Cunha, se para construirem as suas creaturas não tivessem conjunctamente que tirar, quási do nada, as suas linguas tambem.

Deixamos agora de lado Portugal, pois que positivamente não me agrada tutotrar terras alheias, para nós, brasileiros, mais uma vez o grande Machado de Assis se impõe. De toda a lingua portugueza, daqui e d'além-mar, sem exceptuar o proprio Vieira, tenho a convicção de que foi Machado de Assis quem mais conseguiu se approximar de uma lingua culta, de um verdadeiro, util, simples, esquecido de si, mecanismo de expressão do pensamento em prosa. Se conseguirmos qualquer especie mais constante de unidade nacional, de Machado de Assis deverá partir, creio, a systematização da nossa lingua escripta. Não nos competia a nós lhe estudar a lição e continual-a, porque não ha nada de mais incomprehensivel e velho a uma geração que tudo quanto immediatamente a antecedeu, mas o que estão fazendo esses moços, que mais uma vez não se revoltam contra nós! E' no velho Machado que irão encontrar aquella claridade, aquella pureza, aquella elegancia esquecida, aquella desestylização e a fonte legitima da uniformidade infatigavel. E então, não precisaremos mais ser refeitos em França, para que até a mediocridade possa de alguma fórma, pacatamente, agradar.

Mas o volume está longe de apersentar apenas coisas mediocres. Tem mesmo dentro delle uma obra-prima encantadora e que me culpo de ter ignorado até agora. Refiro-me ao ponto Page Relue", de Carlos Magalhães de Azeredo, uma definitiva delicia, de uma grave graça, uma analyse intensamente verdadeira, suavissimo. Ao meu vêr, é a melhor pagina do livro e merecia estar entre os dez melhores contos do Brasil. Aluizio de Azevedo tambem não está mal; nem Medeiros e Albuquerque, apesar deste ultimo se apresentar numa invenção muito facil. Ribeiro Couto tambem se apresenta num dos seus contos melhores, mas houve de certo hesitação na escolha, porque elle os tem numerosamente bons. Quem surprehende gratamente é Alceu Amoroso Lima com uma analyse fina e cariocamente bem construida. E, no geral, os regionalistas, estão todos acceitaveis. De Machado de Assis apenas duas paginas, o fraco apologo da agulha e da linha, que ficou muito sem pouco vertido para o francez, uma penna. Eu não sei quaes são as normas de discreção em uso na Academia, mas não pude comprehender exactamente as intenções dos organizadores do volume, se dando farto abrigo no livro e a Machado de Assis apenas duas paginas de letra de fórma. Naturalmente terão pensado que a recente traducção do "Dom Casmurro" compensava a quasi omissão. E não quero me esquecer tambem de celebrar o deliciosissimo apologo de Xavier Marques, de uma graça e de uma verdade perfeitamente oriental.

E ha os outros, os Academicos. Não me sobram já louvores para exaltar a notavel altura de refinamento esthetico a que attingiram certos senhores da Academia, é extraordinario. Esses elevaram a sua comprehensão da arte com tal firmeza philosophica, com tamanha severidade de concepção, que alcançaram emfim o ideal collimado. Estão fazendo uma arte desligada, desrelacionada, perfeitamente livre de qualquer assumpto, isenta de qualquer interesse, estreme de qualquer sentimento e mesmo sensação. E' a arte pela arte no limite mais limitrophico da sua subtilissima elevação; arte minuciosa, em que o nada da inspiração primeira todo se entretece de mil pequeninos nadas, de tal complexo se fazendo afinal um nadinha primoroso, uma joia juvenil, em que a vida alcançá um tão insoluvel miniaturismo que a milesima parte da ponta de um alfinete já seria grande demais para ella. Essa prodigiosa libertação esthetica, essa edenica contemplatividade me enthusiasmou na mão de taes mestres. E corresponde exactamente ao destino que a Academia se deu entre nós e vae cumprindo com impassivel serenidade.

LIVROS RECEBIDOS: Austen Amaro — "Poemetos á Feição do Oriente" — Liv. José Olympio Editora — Rio, 1939.

Antonio Constantino — "A Casa sobre Areia" — Liv. José Olympio Ed. — Rio, 1939.

Maria Esolina Pinheiro — "Serviço Social" — Ed A. Coelho Branco Filho — Rio, 1939.

Omer Mont'Alegre — "Villa de Santa Luzia" — Vecchi Editor — Rio, 1939.

Nobrega de Siqueira — "Roteiro" — Ed. Pongetti — Rio, 1939.

André Gide - Alvaro Moreyra — "Os Moedeiros Falsos" — Vecchi Editor — Rio, 1939.

Tasso da Silveira — "Descobrimento" — Ed. Festa — Rio, 1936.

Waldemar de Vasconcellos — "A Visita das Horas Tardias" — Ed. Pongetti — Rio, 1932.

José Boadella — "Sol sobre las Piedras" — Ed Pongetti — Rio, 1939.

Augusto de Almeida Filho, Anvar Fares e Victor Pentagna — "3 Momentos de Poesia" — Liv. José Olympio Ed. — Rio, 1939.

Joaquim Laranjeira — "Conspiração dos Buzios".

Alvares de Oliveira — "Rythmo do Seculo".

Ruy Gonçalves — "Historia Lite-Editora — Rio, 1939.

Progresso Feminino

«Quem porfia mata caça»

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A atmosphera de tensão que espalha as suas nuvens p' regiões muito distantes dos fócos de inquietação, difficulta o crescimento das tenras plantas do progresso cultural. Todavia, semente bôa não morre; observa-se este facto tanto nos vinculos do progresso feminino, com em outras secções do progresso humano. Sabemos que nenhuma victoria se alcança sem luta por isso lembramo-nos do proverbio portuguez, e mencionamos pequeno numero de progressos que demonstram a verdade desse lemma: "quem porfia, mata caça". E' a "International Alliance of Women for Suffrage and Equal Citizenship" que nos communicou os factos registrados em varios Estados: No Japão continua-se o progresso feminino, apesar da guerra: tres moças, estudantes de Direito, distinguiram-se especialmente nos exames deste anno, adquirindo os mais altos grãos. A sua victoria é mais notavel por causa das circumstancias em que se realizou: de 2.500 candidatos, só 242 conseguiram passar; e entre estes victoriosos, uma das moças estudantes, a senhorita Yoshiko Muto conquistou o quarto logar, isto é, acha-se entre os dez mais distinctos juristas que se formaram neste cyclo. As japonezas lutaram muitos annos pelo direito de exercer as profissões de advogados e professores de Direito, e de funcções de juiz. Em 1933, a Dieta votou uma lei concedendo este direito; esta lei está em vigor desde 1936. A Republica de Cuba deu mais uma prova do seu alto espirito de progresso: durante as vacancias do seu ministro em Paris, cabe á Secretaria da Legação, Dra. Flora Diaz Parrado, a tarefa de exercer todas as funcções de Chargée d'Affaires de Cuba, na França. Da Inglaterra escrevem que Mrs. Eveline M. Lowe foi eleita presidente do London County Council. Além disso, nota-se que o Ministerio resolveu nomear funccionarias para altos postos nos orgãos administrativos dos Dominios e das Colonias. Nas Indias Hollandezas foram eleitas varias senhoras membros dos Conselhos Municipaes de Buitenzorg e de Bandoeng. No Chile, menciona-se mais um passo de progresso: a sra. Graciela Schanke foi nomeada prefeita da capital. Na Argentina está realizando grandes obras de beneficencia: A Cruz Branca e o Conselho Nacional das Mulheres acabam de organizar uma casa — um "Lar para crianças sãs de paes tuberculosos". As meninas recebendo a educação das escolas regulares e entrando depois em cursos especializados de Economia Domestica. Na Finlandia e na Suissa, onde os pensamentos se voltam naturalmente para as perspectivas de luta, as organizações de trabalhadoras sociaes acabam de fundar, respectivamente augmentar (na Suissa), grande numero de "Lares" e salas de leitura para os soldados jovens. Na Finlandia organizaram 103 institutos desta categoria, cada um com bibliotheca, salas de refeição, centros recreativos, cursos instructivos, séries de conferencias, etc. A Suissa possue taes fócos desde 1914, mas, reconhecendo o valor e a importancia destas organizações, agora iniciou uma acção vigorosa para augmentar e melhorar estes lares, que já foram declarados de utilidade publica. Entre todas estas actividades, preparam-se o Congresso de Copenhague. Nesta reunião geral serão tratados os objectivos de todos os esforços das organizações do progresso feminino e os deveres novos que resultam da situação de hoje.

A CARTOMANTE

(CONTO)

HERRERA FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não ha nada mais perigoso que uma temperatura elevada. O calor debilita o senso moral e o suor em excesso faz-nos concordar com todas as "declarações importantes" que as pessoas sem assumpto herdaram de fracassados politicos nacionaes. O momento mais indicado para solicitar algo a alguem é aquelle em que o vemos tomando um refresco, abanando-se com o jornal mal dobrado, a olhar esgazeado, como pedindo soccorro para sua afflicção. Nessa occasião nada poderá negar porque, por uma associação beneficente de idéas, suppõe que, satisfazendo o nosso pedido, pratica uma bôa acção e Deus nunca deixa de premiar a quem é caridoso, embora habitualmente castigue os máos no infortunio dos bons.

Tambem se póde attribuir ao calor certas tendencias que desconheciamos em A ou B e que, com 40 grãos estalando no asphalto, transcendem do seu subconsciente e afloram para a alegria pueril e sanitaria do facto pergaminoso.

De modo geral, todas as soluções tomadas com uma temperatura canicular prejudicam, maximé nos assumptos sentimentaes. Uma pessoa apaixonada, já ardente por estado, fica como brasa quando o sol súa através dos póros collectivos.

Foi o que constatei em Jorge. Jorge é um homem apparentemente igual a todos, mas differencia-se num detalhe assás importante: para suas dividas pontualmente, tendo, além desse, o defeito de cobrar o que lhe devem. E' irritante, mas faz-se estimar por uma passividade de seminarista quasi admiravel ante as contrariedades que a vida vae pondo no seu caminho como tachas e cacos de vidro, mulheres morenas, magras, baixas, vestidas de azul. Um vestido azul attrae sua attenção, esteja numa mulher ou numa vitrine. Não resiste, não sabe resistir, não quer resistir. E quando, palestrando com a gente, na rua, divisa entre a multidão uma mulher morena, magra, vestida de azul, gagueja, e seus olhos, como desesperados por estarem presos ás orbitas, tentam fugir para o iman que lá vae alheio ao effeito estraçalhante que produziu em Jorge.

Elle é assim. Nasceu assim. Morrerá assim. E não será de estranhar que se suicide um dia, pedindo á policia que o enterre envolto num vestido azul, roubado a horas mortas da noite no quintal de um vizinho, que tenha ido passar o domingo em Paquetá.

Parecerá a vocês que meu pouco caso por Jorge é symptoma de máo caraiter ou ironia barata. Não creiam no que estejam pensando. Todos nós somos bons até o momento em que nos deformam. Dahi para deante não ha catecismo que nos devolva ao bom caminho. A volta do Filho Prodigo á casa paterna é uma verdade, dolorosa como todas as verdades, porém, menos amarga que qualquer mentira. Todos somos filhos, prodigos ou não, que, um dia, enfarados dos homens e das mulheres, sentimos agudas saudades da casa paterna. Mas não ha geito para voltar, porque a vida é uma viagem em que a volta custa muito mais caro que a ida.

Conto a vocês um caso de Jorge, na hypothese louvavel de concorrer, ao menos, para que o numero dos tolos seja diminuido, com evidente despeito dos malandros que vivem do invisivel.

Jorge, tão correcto nas suas attitudes, tão pontual nos seus pagamentos, tão commedido nas suas palestras, apaixonou-se subitamente: é que um vestido azul, vestido por uma mulher morena e magra, reparou que Jorge o acompanhava. A mulher, magra e morena, detentora de trinta e nove primaveras incorruptas, palpitou que encontrára em Jorge o galho de onde poderia cantar a phrase interesseira do passarinho fortificante. "Deu entrada" e Jorge atirou-se de ponta-cabeça. Todos os recalques que procuravam azular de seu coração juntaram-se e tiveram carta de alforria naquelle amor. Foi uma carga excessiva.

Precisamente num domingo quentissimo encontrei Jorge, sentado num café da Avenida, sorvendo devotamente um liquido amarellado, que os proprietarios de botequins bem-arrumados vendem como sendo — laranjada. Jorge suava e bebia, casmurro, abandonado como ferido que vê afastar-se impiedosamente o grosso da tropa em retirada.

Chamou-me com alarido, numa ansia de naufrago. Queria desabafar, estava perambulando pela cidade desde as dez horas da manhã: já lêra todos os jornaes e ali estava, esperando communicar-se com uma alma amiga. Por azar meu o unico conhecido que passou a seu alcance foi o humilde autor destas linhas tortas.

— Muito calor... — fiz para dizer algo.

— De mais, mas que achas das cartomantes?

— Seriam optimas funccionarias postaes — opinei. — Talvez se pudesse com ellas organizar de uma vez por todas os serviços do Correio.

Jorge não tomou minha opinião como brincadeira. Era desses homens para quem tudo é sério. Isso explica porque foi tão infeliz.

— Falo das cartomantes, dessas que põem annuncios nos jornaes e espalham prospectos a domicilio, promettendo lêr o passado, o presente e o futuro...

— Vivedoras...

— Tenho noticias de que adivinham mesmo. Pessoas bem sérias me indicaram varias. Aqui está. Vê.

Olhei; era uma lista de uns quinze nomes, com endereços que iam desde a Lapa até Madureira. Embora não estivesse completa, a lista poderia servir de ficha clinica para o observador constatar quantos cancros de adivinhadores vampirizam a magra economia do cidadão carioca.

— Vou a esta — e apontou com o dedo o nome de uma cartomante á rua X. — Queres ir commigo? Sósinho tenho vergonha...

— Não amola — fiz, sorrindo de sua puerilidade. — As cartomantes pertencem á classe das mulheres publicas, que qualquer homem póde alugar, desde que não estejam "lá dentro". Ademais, faz um calor horroroso e vou até á ponta do Calabouço vêr o mar...

— Bem — disse elle com aquella candonguice reveladora de que sua moleira ainda não estava bem fechada, — acredita meu caro que o caso é grave e se eu não der um geito verás meu suicidio nos jornaes!

Receando que seu suicidio possibilitasse mais uma edição dos vespertinos, parei a attenção de meus olhos distrahidos sobre a mascara descarnada de Jorge. Parecia sério mesmo.

— Amor?...

— Sim, paixão, de facto. Ajuda-me, vem commigo, talvez a cartomante indique uma solução. O caso é este: a mulher com quem quero me casar foi a um centro espirita e um espirito disse-lhe que eu não seria bom marido. Amalia (é o nome della, explicou, com os olhos torcidos num arrôto de emoção), Amalia então disse-me que sentia muito, que gostava um pouco de mim, mas não poderia dar-me sua mão. Que tivesse paciencia e esperasse por outra, com a qual eu pudesse ser feliz... Não tenho paciencia, nem posso esperar. Ella é o meu typo. Preciso que alguem me aconselhe um geito. Acho que só mesmo cartomante, ou um "trabalho", que dizes?

— Qualquer conselho é immoral e esteril. Não dou conselhos a ninguem. Se a gente suggere uma coisa que esteja de accôrdo com o delicto em perspectiva, é acceita, e depois as más consequencias são attribuidas pelo delictuoso a quem o aconselhou; se se procede de modo contrario o sujeito não acceita a suggestão e faz o que lhe dá na telha. Gostaste?

— Não, não gostei.

— Pois então vae á cartomante sósinho e conta-me o que ella te disser.

— Escuta, se eu estivesse doente e te pedisse para ires a uma pharmacia comprar um remedio, recusarias?

— Claro que não.

— Pois é o que te peço.

— Homem, já que insistes e a casa dessa mulher não fica longe, vamos lá.

Achada a casa, subimos a escada de um 1.º andar. Uma senhora idosa, gorda, de olhos que pareciam vidraças sujas, indicou-nos com o dedo uma porta onde se lia: "Mme. Occidental, carthomante". Chamei a attenção de Jorge para o H. Elle suspendeu os hombros e bateu, nervoso, tendo na cara macilenta uns laivos arroxeados.

Dentro do quarto houve o ruido de alguem que se levanta da cama e procura sapatos; depois a porta foi aberta e deparámos com uma mulher quarentona, typo médio, cheia de corpo, que nos sorriu douradamente. (Tinha tres dentes de ouro). Estava sem meias e calçava umas sandalias gastas. Os braços nús até os hombros contrastavam com o azul desbotado do vestido. O decóte era atrevido, mas o calor justificava-o. Desimpediu a entrada e convidou-nos a entrar. Olhei Jorge: o vestido azul produzira seu effeito. Entrámos e sentámos em cadeiras austriacas, de palhinha brilhante pelo uso e a mulher abriu uma janella para refrescar o quarto.

— Querem consultar... — e rapidamente poz um baralho sobre uma mezinha coberta por um oleado preto.

— O consulente é aqui o meu amigo — informei, vendo-a insistir com suas pupillas nas minhas.

Madame baralhou as cartas, conversando versatilmente sobre o calor, indagando se eramos daqui ou de algum Estado. Jorge era do Pará, mas vivia ha muito no Rio. Sempre sorrindo (o que me fez pensar que ella era a unica pessoa que tomou a sério uns cartazes optimistas fóra de circulação), pediu a Jorge que tirasse uma carta. Elle tirou: dama de páos. A mulher baralhou de novo e renovou o pedido; Jorge renovou o gesto; sahiu a mesma dama de páos. O sorriso da mulher alargou-se até os olhos vivos e empapuçados. Depois, dispondo as cartas em filas sobre o oleado, instruiu Jorge sobre o modo por que deveria ir retirando as cartas em porções de sete. A' medida que as cartas iam sahindo á revelação, Jorge arregalava os olhos, entremeando seu silencio com uns "é isso mesmo", que o credenciavam ao reino dos céos.

Como vocês talvez saibam não é difficil adivinhar coisas de um individuo mediante a cartomancia: é uma arte que requer apenas muita disposição natural e um pouco de pratica da vida. As mulheres, em geral, têm sensibilidade para isso, mas nunca encontrareis, salvo excepções que deshonram a regra, uma cartomante que tenha menos de 30 annos de edade.

Aquella madame era igual a quantas perambulam pelos sobrados da cidade. Sagaz e pratica, possivelmente bem intencionada com as pessoas que estimasse, foi dizendo a Jorge varias coisas verdadeiras, algumas das quaes confrontei serem exactas, pois elle, annos atrás, m'as contára.

Quando chegou o caso principal a cartomante sorriu. Naquelle sorriso adivinhei um curioso complexo de sentimentos contradictorios, destacando-se este: pena pelo meu parceiro. E como ella permanecesse quieta, pensativa, atirei dentro daquella serenidade estas phrases phreneticas:

— Ella gosta delle? casará com elle? serão felizes?

— Ella quer um homem que a sustente...

— Não gosta delle. Vamos adeante — synthetizei.

— Ella não casará com elle — continuou a mulher — porque o "pae de santo" quer que ella seja "filha" delle. Está sendo "trabalhada" ha muito tempo.

— Não será possivel tiral-a de sob sua influencia — fiz. — Adeante.

— O senhor — disse a cartomante, dirigindo-se a Jorge — é um homem de bons sentimentos. Tem soffrido muito, porque nunca teve uma mulher a seu lado... O' casamento, agora, com a edade de 36 annos, seria um fracasso para o senhor, se o senhor por acaso não se juntasse a uma mulher de sua edade... Procure alguem para sua companhia e vá vivendo com o que Deus dá. Procure esquecer essa mulher. Cada um para seu lado, serão felizes. Isto é o que lhe digo e que o senhor fará se quizer, porque na nossa vontade só Deus manda...

Esfarinhou sobre essas reticencias um sorriso com malicia dengue, apertando ligeiramente as palpebras carregadas de experiencia.

Jorge quiz pagar, mas ella não quiz receber. Explicou:

— Deixe, tive gosto em pôr as cartas para o senhor. Hoje não veiu ninguem aqui. Quando vier cá outra vez... — esperançou, cruzando as pernas.

Reparei que Jorge enfiava pelos olhos de madame ondas-curtas de intenções em ondas-longas de palavras. Correspondendo ao geito, ella fez com elle uma conversa molle bem gostosa.

O calor, indesejavel quando se mette muito a intimo, impossibilitando a machina cerebral de ter idéas, fazia pensar nos polos em que o nosso planeta extrema os invernos, lembrava as regiões arcticas. Temendo que a temperatura elevada me fizesse commetter alguma asneira (pois a cartomante, fiel a seu programma de satisfazer turistas do astral, talvez tivesse uma idéa dispendiosa para minha bolsa rica em vitaminas), tratei de pôr-me ao fresco. Mas Jorge, duplamente acalorado, pediu, justamente quando eu ia alisar o acto da retirada, para tirar o paletó. Com encantadora complacencia, madame assentiu e estendeu-me o consentimento, que agradeci commovido, sem acceitar.

Pondo o paletó nas costas de uma cadeira, Jorge lembrou umas cervejas. A idéa foi acolhida com calor, e logo Jorge precipitou-se escada abaixo para ir ao primeiro café, sem paletó, alegre como um rapaz.

Accendi um cigarro e disse a madame:

— Por que a senhora não larga esta vida?

— Vivo disto... Apesar de ser uma profissão fóra da lei, tenho muitas pessoas que me procuram. Possuo duas casinhas no Meyer, numa das quaes mora uma filha minha, casada com um fiscal da Prefeitura. Sou feliz...

— Não tem homem na sua companhia?

Ella sorriu, brejeiramente, e perguntou, fiel á tactica das mulheres de responder perguntas com perguntas:

— Tem interesse em saber?..

— Pessoalmente, não; mas creio que meu amigo gostou de si.

— Ora, elle é um bom homem. O senhor é mais intelligente que elle...

— Talvez, mas sou pobre. Como todo homem pobre neste paiz rico, encontrei dois caminhos: ou a gente se torna um personagem de anecdota ou se converte num profissional da anecdota. A senhora prefere viver das cartas que chegam a seu destino porque não têm endereço. E' mais intelligente que eu...

— Tá bôa, mas seu amigo que é que faz?

— Ponha as cartas...

— Ora, diga logo.

Dei-lhe as informações que solicitava. Ella pensou, tapeando esse acto ao procurar copos e um abridor de garrafa.

Jorge chegou com cinco garrafas de "Cascatinha" geladissimas. Bebemos, eu um copo com satisfação e sahi fóra para deixar que os destinos de madame e de meu parceiro déssem suas laçadas.

Encontrei Jorge uns vinte dias mais tarde.

— Sabes? — fez elle, com aspecto visivelmente melhorado — estou no Meyer, agora...

— Encostellaste com a cartomante?

— Não, com a filha della. Ma-

Conclue na quarta pagina

O carcereiro de Oscar Wilde

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Paris, 4-3-39.

Li hontem, na columna "Echos et Informations", de "Le Temps", que Tom Martin, aquelle velho Tom Martin da prisão de Reading, que teve a triste gloria de ser o carcereiro de Oscar Wilde, volta novamente á notoriedade.

Quem quer que conheça de perto a vida de Wilde, recorda-se talvez de um incidente que se verificou em Reading, ao ser demittido, por infracção do regulamento penitenciario, um de seus mais antigos guardas.

Segundo a chronica de "Le Temps", Tom Martin infringiu a lei, "en remettant à l'écrivain quelques friandises".

Ha nesta versão um pequeno equivoco do chronista, pois, se estou bem lembrada, a infracção não foi feita em beneficio do poeta, mas de uma criança.

Wilde, porém, que tivera, de facto, durante largo tempo, Tom Martin como carcereiro, e não esquecera as bondades que lhe ficára a dever, interveiu a favor do mesmo, numa carta dirigida ao "Daily Chronicle". Esta carta, se obteve algum resultado, foi o de aggravar a situação do pobre diabo, que, demittido, passou a levar uma existencia miseravel. Recrutado pelas guerras da Africa do Sul, regressou a Londres, depois das mais penosas aventuras. Hoje, finalmente, aos 70 annos de idade, com as fadigas que a vida traz, e, sem os animos que a vida leva, eis que volta a lêr o seu nome nos jornaes inglezes.

O caso foi que, um reporter ou um poeta, por uma daquellas tardes sombrias de Londres, esbarrou, no borborinho da City, com aquelle triste frangalho humano...

Pouco depois, alguns quotidianos de renome abriam uma subscripção em seu favor. E, na Camara dos Communs, uns homens solemnes e severos trataram de obter para o desgraçado uma modesta pensão.

Eu queria conhecer Tom Martin. Queria saber o que lhe vae pela cabeça... e, nestas primeiras horas de emoção e surpresa, o que é que é que Tom Martin pensa da justiça humana.

Condemnado por um gesto de singela compaixão; condemnado porque, na sua simplicidade de bom homem, lhe parecera que, levando uns biscoitos a uma criança prisioneira, não perturbava os rigores da mais estricta justiça, nem impedia que um pobre garoto cumprisse a pena que lhe infligiam; condemnado porque era pae talvez, Tom Martin soffreu todas as desgraças, sentiu o gosto amargo de todas as miserias, e, agora, que já tão pouco lhe resta: agora, que já as alegrias lhe chegam tão gastas, que são mais tristes do que as tristezas de sua infancia, alvoroçam-lhe o coração com promessas inesperadas...

E' que, desde aquella tarde de novembro de 1895, em que Wilde foi transferido da prisão de Wandsworth para a de Reading, Tom Martin passou a ser qualquer coisa mais do que um simples carcereiro...

Não se entra impunemente na vida de um homem celebre. Os mais vulgares de entre os seres, como aquelles estropiados do Evangelho que tocaram na fimbria do divino manto, voltam cheios de luz do mais leve contacto com os genios.

Aquelle garçon do "Café Procope", que servia Verlaine; aquella grosseira Jeanne Duval, que Baudelaire amava; aquella doce e maternal amiga de Moréas, nunca deixarão de figurar no bronze que os perpetua.

E Tom Martin, depois de rolar na mais absoluta miseria, provoca um debate a seu favor na Camara dos Communs, porque teve um olhar de misericordia para o Wilde de "De profundis", perseguido, humilhado, aviltado, o doloroso Wilde da "Ballada of Reading Gaol"...

Each man kills the thing he loves..
the coward does it with a kiss,
the brave man with a sword...

NOTICIA EM TORNO DE UM POETA E UM ROMANCISTA

Conclusão da primeira pagina

as suas badaladas que vão ao coração das beatas, e se estendem pelos caminhos a fóra.

Mais adeante ha os fanaticos, ha o cangaço — o problema do homem sob a opressão do meio physico e social. A Pedra Bonita pesa como um fardo de desgraças na vida do Assú: e Bentinho, o empregado do vigario, soffrendo a opposição das physionomias daquelles que viam nelle um dos entes amaldiçoados da Pedra, — que ha tempos atrás sacrificaram a vida de tantos innocentes — entrega-se á superstição dos seus antepassados como se aquelle fosse o seu destino já traçado no mundo. Abandona tudo e vae viver para o "santo" — como os irmãos, os paes, os demais trapos humanos de toda a sua gente miseravel e acabada do sertão.

Os personagens de P E D R A BONITA se movem facilmente dentro do ambiente acanhado, com as suas amarguras e alegrias minimas. São personagens completos e sempre observados em todos os planos das suas naturezas. O pae de Dona Fausta é um desses typos mais perfeitos e mais bem creados de José Lins. Ao lado da sua vida de completa incompatibilidade com a filha — solteirona e hysterica — de ostracismo e relaxamento physico, ha a outra: de poesia e doce encantamento. Seus passarinhos e suas flores revelam uma natureza nem de todo perdida. E assim acontece na realidade. No fundo de cada homem ha por vezes um gesto, um momento sequer em que elle se volta inteiramente para as coisas menos ruins da vida. Uma compensação que o faz fugir da rudeza de seus gestos e da presença dos seus instantes.

Como o criminoso que, no silencio e na tristeza de sua cella fizesse desenhos de bonecos na parede, recordasse os tempos de menino, e sentisse uma lagrima inexplicavelmente brilhando nos olhos.

LETRAS ALHEIAS

Ainda o romance de Malègue

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PODER-SE-IA estabelecer um catalogo das personagens do romance de Malègue, como já se procedeu com relação á obra de outros mestres do romance. Haveria em "Augustin" materia sufficiente. Ao envés de esgotar, — como heroe central dos romances auto-biographicos aos quaes chamei "simulacros da grande arte do romance", — a força toda de creação de vida de que é capaz o autor, o heroe central de Malègue tira a sua grandeza exactamente do facto de apoiar-se na forte substancia de humanidade de vinte ou trinta outras figuras vivissimas do romance. Esse heroe central, Augustin, póde ser, será talvez, autobiographico. Não duvido nada de que Malègue tenha posto, directamente, sob os traços de sua personagem principal, transfiguradamente embora, seu proprio temperamento e seu destino. Como não duvido de que essas outras vivas figuras tenham sido modeladas sobre a recordação das realidades concretas da propria vida do autor. Quando falo, porém, de romance auto-biographico" simulacro", quero referir-me ao romance em que só a personagem central, transposição da figura do romancista, apparece vivendo com relativa intensidade, em contacto flagrante com a falsa e esmaecida pintura de todas as outras physionomias e sub-planos do livro. Como nas companhias dramaticas dos nossos theatros, nas quaes o actor de envergadura, que a dirige e explora, se rodeia por economia e vaidade, exclusivamente de artistas secundarios.

Dos personagens de Malègue, muitos, além de Agostinho, poderiam tomar o papel central de qualquer construcção do genero. Têm, não apenas o seu drama á parte, mas a sua psychologia profunda, marcadissima, a figura de M. Meiridier, pae do heroe, a da Mamã, que constitue um dos mais bellos perfis femininos da novellistica moderna, a de Marie-de-chez-nous, a do primo Julio, a de Vaton, a de Rubensohn, a de Christine, a de Henry Desgrés, as de Mme. Desgrés de Sablons e Anna de Préfailles a de Largilier, a do abbade Bourret, a de Margarida, a de Monsenhor Hertzog... Não são schemas sobre duas patas, ou figuras puramente convencionaes como as nascidas do narcisismo dos romancistas simuladores. Têm "existencia", dando-se ao vocabulo o sentido fecundo que tomou na philosophia de Kirkegard e Heiddeger.

Falei, no meu artigo anterior, a respeito das celebradas "tranches de vie", dos naturalistas francezes. Preciso urgentemente dizer agora que, em dado sentido, nada está mais longe de ser uma "tranche de vie" do que o romance de Malègue. Os romancistas naturalistas, achando que a funcção do romance era photographar a vida tal qual, suppunham que o melhor meio de attingir-se o resultado de efficiencia suprema em tal direcção era, de facto, cortar, na continuidade fluente da vida quotidiana, um fragmento qualquer, sem predeterminada marcação. Essa a theoria da "tranche", que suscitou enthusiasmo desmedido e produziu uma arte, no fim de contas, de significação secundaria.

Ora, tal theoria nascia, em verdade, do "naturalismo" desses romancistas. Entenda-se, desta vez, o vocabulo em seu sentido philosophico. Para quem negue á vida qualquer sentido transcendente, o romance genuino não poderá deixar de ser aquelle fragmento, aquella "tranche", dado que qualquer série de acontecimentos significará sempre o mesmo fluxo indefinido e continuo para o nada.

Não seria, porém, um Dostoiewski que acceitasse tal superficialissima visão da arte e da vida. O romance dostoiewskiano participa da essencia da tragedia, porque encerra sempre a estricta determinação de um destino e uma definida visão do sentido total da vida. Como tambem o de Malègue, no qual, aliás, é o sentimento christão ou, mais precisamente, o sentimento e o pensamento da Igreja que encontram uma de suas mais lucidas e profundas expressões de belleza.

Numa tragedia christã, a "catastrophe", que na tragedia grega exprime em geral a derrota do espirito, a sua incoercivel sujeição ao Fatum, logicamente se transfigura em triumpho, — em affirmação de que o espirito é feito para Deus. Mesmo no tragico dostoiewskiano que pela sua intensidade dolorosa muitos confundirão com o tragico hellenico, é ainda tal transfiguração que se observa: o tragico dostoiewskiano nasce da meditação do mysterio da liberdade e, portanto, da contemplação dos caminhos de Deus. Malègue vae directamente ao problema, posto em termos de pura theologia catholica, da fé, e o milagre que realiza é o de haver creado belleza authentica, construido um romance genuino, de thema que se diria não poder transpôr os limites do pensamento especulativo e theologico e da mystica.

Como nos faz sentir "humanamente", através da figura de Bourret, o problema, digamos, intellectual, da perda da fé numa alma de sacerdote. E que fremito total de humanidade põe no episodio final do romance, — a confissão salvadora a que o padre Larguillier projecta, quasi que violentamente, o heroe moribundo, — e no qual, como facilmente se comprehende, é ainda um puro thema de theologia que o romancista transfigura em materia de arte.

Para que se tenha idéa da audacia com que Malègue introduz no romance o dado intellectual, transcrevo o trecho seguinte, de um dialogo entre Agostinho e Anna de Préfailles. Anna é examinanda, e Agostinho examinador, numa prova de philosophia:

"— Ne trouvez-vous pas, Mademoiselle, que cette conception parfaitement soutenable, parfaitement degagée par vous, enferme le croyant en un subjectivisme bien strict, à l'abri des critiques, mais impuissant aux conversions?

Derrière la jeune fille, une tâche noire protrude avec prudence, se developpe en épaule, attire à elle une large oreille, des cheveux en velours ras, la moitié d'un front, un oeil unique, énorme... c'est l'un des Abbés qui écoute

— "Impuissant"? fait-elle. Mais des complicités lui aident. Si la pensée de l'incredule est le plus souvent inaccessible, à une certaine hauteur morale, son coeur appelle Dieu.

— Soit dit Augustin doucement. A' cause de quelque inertie des habitudes intellectuelles, la pensée de l'homme dans les premiers moments de l'expérience réligieuse ne fait jamais que la théorie de l'état précedent, tandis que l'état suivant perce déjà, parmi ses inquiétudes. Ce rétard de la théorie sur l'i n v e n t i o n ne me déplât pas. J'a d m e t s fort bien aussi "à une certaine hauter morale". Dieu est une prime. M. Boutroux dans son introduction à Zeller a cette phrase toute aristotelicienne: (Je cite de mémoire, mais son texte n'est pas fort loin de cela). "Lorsque, dit-il, l'être a atteint toute la perfection dont sa nature est capable cette nature ne lui suffit plus. Il a acquis l'idée claire du principe superieur dont cette nature s'inspirait sans le savoir. C'est ce noveau principe qu'il a désormais l'ambition de développer". — Vous vous rappelez peut-être, Mademoiselle?

Non. Mlle. de Préfailles n'a jamais lu l'Introduction à Zeller. Sa respiration, coupée net, le dit sans ambage. Elle parait chassée d'un Eden. Augustin la rassure avec une douceur où rién d'autre ne se voit.

— Vous avez le droit de ne pas l'avoir lue. Ne sont à votre programme ni Aristote ni les Présocratiques.

...."

Dirá quem não tenha lido o livro, que, se taes dissertações philosophicas abundam na obra, tomam-lhe paginas inteiras, esta poderá constituir uma bella sequencia de ensaios, mas nunca um romance verdadeiro. Taes dissertações, de facto, abundam audaciosamente na obra. Ide ver, porém, com que maravilhosa mestria as insere o romancista no contexto, e lhes prepara, por meio de transições subtilissimas, a illuminação de humanidade que as trasmuda em materia de arte e realização de belleza.

Terminada a leitura do romance, o que nos fica é a commoção dominadora nascida de intenso e possante drama humano. Todas essas dissertações se fundem espontaneamente, por fim, no tragico quotidiano e no tragico transcendente que enchem o livro, e que vão num formidavel e ininterrupto "crescendo" até a sua linha derradeira. Os episodios finaes de "Augustin" são, como realização de romance e como recurso de dramaticidade, de uma originalidade sem par na novellistica destes dias. Mas desde as linhas iniciaes do livro, elles vinham sendo preparados. E com uma proficiencia e um instincto da realidade essencial que põem o n o m e de Malègue na primeira plana dos grandes romancistas francezes de todos os tempos.

* * *

De minha parte, fiz, entre muitas outras, uma experiencia curiosa, com a leitura deste livro. Sopesando, amorosamente, após a linha derradeira, os dois volumes de que elle se compõe, e ainda sob a commoção do mundo novo de belleza que se me revelára, tive a impressão deliciosa e adolescente de que, como num universo em miniatura, dentro daquelles dois volumes estavam concretamente vivendo, lutando, soffrendo, os séres imaginarios que Malègue concebeu. E que, de alguma fórma, o peso dos dois volumes em minhas mãos era, em verdade, o peso dessa humanidade minuscula, — minuscula mas numerosa, e feita de carne e osso, de alma e corpo, de musculos e nervos, de dôr e sonho, quasi tão real quanto esta outra que em torno de mim se agita, — que commigo se agita no romance de Deus...

ASSUMPTOS PSYCHICOS

O accôrdo de Munich

É mais do que provavel, por ser convicção fundamental ainda para um sem numero de creaturas, a crença de que as coisas se processam na terra exclusivamente pela vontade dos homens, eliminando-se a circumstancia da intromissão de entidades extra-terrenas no encaminhamento dos acontecimentos que aqui se desenrolam. Os estudiosos do psychismo sabem, porém, que assim não succede, embora nem sempre as entidades invisiveis consigam ajustar as coisas como seria de desejar, quando a prepotencia dos homens, aconselhada pelos chamados espiritos das trévas, persiste em trilhar a rota contraria aos sentimentos da fraternidade humana. Devemos a um dos nossos leitores o conhecimento de uma interessante communicação recebida em dezembro ultimo, em que se pormenoriza, de um modo perfeitamente acceitavel, a acção desenvolvida no Espaço para a conclusão do accôrdo de setembro em Munich, graças á actuação do Espirito de S. Miguel Archanjo, a qual foi aqui impressa pela Sociedade Rosa Cruz, sita á rua Saboia Lima n. 77. Infelizmente, a situação apaziguada em setembro apresenta-se novamente com o peor dos aspectos. Que o Archanjo Miguel consiga ainda uma vez illuminar a intelligencia daquelles de quem depende a decretação da paz ou da guerra, para preservar a humanidade terrena da peor de todas as catastrophes. Eis a communicação:

"Adensada de ameaças e incognitas, surgiu para o velho continente a aurora de 29 de setembro. Achava-se a Europa num dilemma: decidir-se pela paz ou pela guerra.

Tudo levava a suppor a humanidade mais num irrevogavel lance de sangue do que numa solução de paz. Inequivocos eram os symptomas de imminente conflicto: dizia-o a despovoada Paris; repetia-o o estado de emergencia inglez; sanccionava-o a intransigencia germanica.

Soprava então, por sobre a Europa, um vento de loucura, que, ameaçando desfazer os ultimos resquicios da razão, maior morrão tinha nos povos promptos de um momento para outro a combater.

Não faltaram, certamente, nas nações da Europa, esforços generosos de pacificação nem de além-mar, appellos insistentes para um accordo; mas, a semente, embora optima, difficilmente brota em chão ingrato.

Só na tarde do dia 28 se diffundira uma sensação de allivio dado por um fio de esperança, e essa luz bruxuleante em tanta escuridão, percebida pelos genios da America, afflorava na nova aurora sob os céos da Europa, para affirmar-se como certa, ou perecer.

Um nobre appello, supremo e desesperado, pela ultima vez, tentara-se. O genio da paz, através dos seus melhores elementos, supplicara, ainda uma vez, o triumpho da razão sobre o dominio da loucura, pois, em tremendo contraste, estavam as leis de Deus com as do homem.

Graças a esse appello, realizou-se o convenio de Munich emquanto os animos duvidavam de que podesse alguem estar animado realmente de espirito novo, de comprehensão e de razão.

Pedia-se um prodigio; só Deus podia fazel-o.

Lentamente a aurora seguinte clareou a paizagem da Baviera e, sobre esta, ao crescer do sol nascente delineou-se gradualmente, nessa manhã, a figura majestosa de um grande: estando em pé, afflorava com o pé esquerdo Munich e se alteava no céo, empunhando na dextra sua fulgurante espada desembainhada, prompta a proteger os destinos da Europa.

..Guerra! gritavam os povos hostis.

Paz! reflectiam os mil raios da temperada lamina. Para quem tivesse olhos habituados a penetrar além das névoas da exterioridade, para os que podessem ver longe, no profundo, além da trama humana dos successos, era bem visivel a figura dominante, em toda Sua Majestade.

Nunca, nunca mais poderia a palavra Munich ser synonimo de guerra. O Archanjo Miguel descera aos homens, e impunha sua decisão a todos, querentes ou não querentes, animando a acção dos que podiam ser mais digno instrumento da sua vontade.

Em vão fecharam os continuos de librés flammantes os batentes da fatidica sala e vigiaram todo accesso ao palacio historico; mau grado o aferrolhamento e a vigilancia, placida e inevitavelmente, se cumpria o destino de uma vontade superior.

E veio a paz. O mundo que esperava a catastrophe terrificante assombrava-se ante os accordos concluidos.

O homem atinou em parte com o prodigio: voltou-se para Deus na imminencia da catastrophe, a Elle ha de volver a sua gratidão.

Todavia, quando pelo mundo, através das linhas ethereas, se espalhou fulminantemente a noticia, muito longe ficaram todos de individuar, no resultado, o triumpho de uma influencia Divina, de reconhecer naquelles homens que figuravam na scena como protagonistas, não outra coisa mais que os instrumentos de um destino superior.

A 29 de setembro celebrava-se nos céos a apotheose d'Aquelle que representa a Potencia de Deus. Elle não quiz que, naquelle dia precisamente, começasse o calvario da Europa.

Nós, do coração seguro e com a certeza decorrente do conhecimento authentico, affirmamos que, se houve accordo em Munich, deve-se o mesmo a uma affirmação do poder do Archanjo São Miguel. Saiba o descrente, aquelle que, até no que se prende a factos decisivos para a humanidade, quer impôr, em tudo e por tudo, o frio exame de sua analyse, saiba que não faltam provas e que poderemos adduzil-as onde se façam necessarias.

Apoiemo-nos, entretanto, nas mais evidentes, a todos faceis de verificar.

Para onde fôra Benito Mussolini, como para inspirar-se, nove dias antes do accordo de Munich?

Para o Monte São Miguel, para a collina consagrada pelo santificado heroismo dos filhos de Italia. Elle havia subido até cima por uma longa senda ingreme e um terreno impérvio dominado pela pedra cársica, cuja monotonia rompe apenas, de ora em ora, o verde secco dos espinheiros.

Ahi, depois de haver volvido o olhar em torno, para aquellas montanhas que recordavam as quotas isontinas, cahiu em profundo recolhimento, meditando sobre os mais graves problemas, refazendo com a memoria as onze batalhas de que fôra theatro aquelle logar e as mais difficeis e sangrentas que estavam preparando a Europa armada e discorde.

Sua contemplação interna era favorecida pelo mystico silencio da natureza, emquanto o sol se entremostrava através do nevoeiro. Os presentes tambem se recolheram no mais religioso silencio. Era algo mais que simples meditação. O chefe pedia uma rota e uma inspiração, emquanto no invisivel já se manifestavam os symptomas de uma protecção segura ás nações européas. E, no dia 20 de setembro, Mussolini está no monte São Miguel, depois de haver esclarecido a situação européa no discurso de Trieste, exactamente nove dias antes do accordo de Munich. Pois bem. Tratemos de ir vendo, deste primeiro episodio, a influencia do Archanjo.

O monte tem o seu nome. O nome do chefe da Italia começa com M. como Miguel, ao passo que as letras que se seguem são, como em Arcangelo, em numero de nove o que por sua vez é o quadrado de tres, representante da Trindade. Para os que têm commercio, não apenas cultural, com o sentido intimo dos nomes e numeros das letras — que Evelino Leonardo chamava virtude symbolica dos nomes — isso tem um sentido realmente metaphysico, muito ao de lá do simples balbucio exterior de nome e letras.

Significa isso, sobretudo, que, para resolver os dissidios europeus, emquanto agia a protecção de Miguel, o chefe do Governo fascista deveria ser o interprete desse querer superior. Com effeito, o accordo iria ser estipulado segundo as bases projectadas por Mussolini; mas, como se isso não bastasse, iria dar-se o accordo precisamente nesse dia da festa de São Miguel e, para maior precisão no aclaramento do sentido analogico, no cahir do novo dia, symbolicamente colligado ao numero nove das letras da palavra Arcangelo.

O proprio acaso, se assim apraz chamar alguma coisa que, em substancia pertence sempre ao plano do destino, ou do Karma, ou da Providencia, pode ás vezes dar o lugar a extranhas coincidencias, mas nunca de maneira tão completa e univoca.

Mas não basta.

No momento em que o aeroplano do ministro da Republica Franceza, Daladier, aterrava no aerodromo allemão, sobresaltam, no vasto campo de aviação, estas tres letras S. M. A.

Que cousa poderiam dizer senão São Miguel Archanjo? Que poderião significar, na contingencia do momento, senão uma ulterior projecção symbolica da Sua Protecção?

Poucos instantes depois, aterrava no mesmo aerodromo, o Mensageiro volante, com o ministro britannico, vindo pela terceira vez á Allemanha para tentar a conclusão da paz.

Aos 29 de setembro, pois, estipulava-se o accordo em Munich da Baviera, sob a influencia de um poder symbolizado nas tres letras S. M. A. Demais, tres eram as nações reunidas n'aquelle dia.

O nome da cidade tinha a letra inicial M commum com o de Miguel e a de Mussolini; em substancia tres M deviam dominar os factos desse dia: Miguel, Mussolini e Munich: O Archanjo, seu executor e o logar onde o executor cumpriu a vontade do Principe das legiões celestes; além do mais, Munich em allemão se escreve Munchen e se compõe de sete letras como Mickael.

Pouco depois da apresentação, disse Daladier.

"Quel beau palais".

Essas suas tres primeiras palavras, se na apparencia exprimem um gabo ao fausto exterior do palacio, na substancia do seu numero trino eram louvor ao completador da Trindade, á presença do Archanjo. A homenagem, na sua insignificancia, dado o momento dramatico que exigia absoluta parcimonia de pensamentos, gestos e palavras, tinha, no intimo, um profundo significado, porque, na admiração de caracter apparentemente esthetico, se revelava effectivamente um senso de espontanea emotividade devido ao influxo da Divina presença. De outro modo não se explica, em tão grave transe, tal exórdio esthetico, sentimental.

Quantas foram as phases do accordo?

Tres.

Quem foi que, porfiando, com todas as suas forças por combinar as divergencias, levou a uma conclusão? Mussolini, o qual, falando em tres linguas, demonstrava até o fim, ser elle o tramite da esplanação de uma vontade superior.

Só os cégos não conseguem ver tão evidentes mostras, só os mais irrazoaveis descrentes poderão não reconhecer essa vontade superior.

RECONHECIMENTO

Se não tivesse o Archanjo Miguel illuminado, no fatidico 29 de setembro, as mentes dos que, em Munich, deviam decidir a sorte da humanidade civilizada, se não houvesse pesado em sua balança o alcance da paz e da guerra, resolvendo exercer uma influencia equilibrante, ratificadora ou subversiva caso decorresse um predominio da discordia, achar-se-ia hoje a humanidade do velho continente no mais terrivel dos embates de que reza a historia.

E se vós, refazendo na lembrança os eventos dos ultimos annos, rememorastes a guerra mundial e o sangue que manchou cimos nevosos, ferteis planicies, tingiu a agua do mar e rios em todas as frentes terrestres e maritimas, e a miseria que golpeou indistinctamente todas as nações belligerantes, comprehendestes a quão tremendas consequencias catastrophicas nos teria levado a loucura de uma nova luta desencadeada no proprio coração da Europa.

Hoje, estariam correndo nella rios de sangue; teria o trabalho de centenas de milhares de pessoas, como ideal, a carnificina, emquanto suffocada ficaria, talvez, a civilização, e sujeita ao advento de povos destruidores, eversores de toda a ordem humana e espiritual.

Os inevitaveis appellos á discordia haveriam desfeito, definitivamente, os vislumbres de amor e Fraternidade ainda existentes entre as nações, ao passo que os povos que crêem e veneram um mesmo Deus se estariam procurando em terra, mar e ar na intenção unica de uma guerra fratricida.

No desencadeamento della derivado, dar-se-ia livre jogo de cégas forças do irracional, do sensualismo sanguinario, do organismo destructivo e a humanidade civilizada teria de renunciar, após seculos de lutas, conquistas e heroismos, ao coroamento do seu sonho de progresso social, politico e espiritual. Sim, que a guerra se travaria com os meios mais dolosos, com as mais nefandas armas; nella, não figurariam a coragem dos homens, senão o conhecimento e o uso dos mais assassinos aggressores chimicos.

Ao grande mandamento Não matar responderia hoje o estrépido das metralhadoras e o ribombo dos canhões; os europeus insistiriam em demonstrar exacta a evidentissima balela de que os povos não querem hoje senão guerra e destruição, quando não ha espirito de homem que não aspire do intimo á paz, á tranquillidade operosa, ainda quando as apparencias pareçam dizer o inverso.

Os que timbram em campear de sabios affirmariam, na sua aberração moral, a necessidade da guerra entendida como incentivo de evolução dos povos, considerando-a não somente necessaria, mas ainda util.

E não perceberiam que, quotidianamente e inexoravelmente suas ferteis terras seriam ceifadas por destructivissimas refregas, e com isso teriam miseria e fome; e isso tudo sem pensarem, na sua loucura obcessiva, que todos, mais dia menos dia, hão de prestar contas das proprias obras a uma Justiça Superior.

Irmãos, isso que hoje nos parece um triste sonho esteve quasi á transformar-se, faz dois mezes, numa horrenda realidade, numa orgia selvagem de guerra e sangue.

Não quiz uma Vontade Superior que tal se desse; e benigno olhar do Céo voltou-se para a humanidade dolorida que o invocava; bastou um dia e tudo se operou; a paz alteando-se de Munich, desopprimiu o espirito dos povos da Europa.

O Archanjo Miguel, o Principe das Legiões Celestes vencerá porque Elle sempre vence.

Diluiu-se o perigo no horizonte, ao passo que as nações repunham na bainha as espadas desembainhadas.

O que occorreu em Munich não é um facto em que se haja alardeado a benigna acção Divina; mas, a historia do genero humano opera-se, nos momentos mais decisivos, graças á protecção superior, aberta ou velada dos principios superiores e formativos do homem, da desenfreada côrte dos sugigados á materia.

Se o homem convencido da grandeza da Summa Essencia, compenetrado da realidade da Doutrina Christã, ainda se acha a ponto de voluntariamente cavar para si mesmo o abysmo da morte material e espiritual, que seria delle se lhe não fôra permittido conhecer a religião através dos Grandes Prophetas e, por ultimo, mediante o Summo Messias, mandado por Deus?

Irmãos, volvei ao alto o vosso olhar e saudae o Omnipotente e Omnisciente Deus nosso; prosternae-vos ao solo, apegando-vos á terra vossa mãe com todo vosso corpo, e agradecei-lhe.

Ajoelhae-vos e inclinae-vos para saudar e dar graças a Jesus e ao Espirito Santo, nosso Archanjo Miguel, que, descendo até nós, virá estabelecer a nova evolução libertando-vos das cadeias do obscurantismo, e iniciar o reino da Segunda Trindade da Sabedoria e do Conhecimento.

Ergus e Giuseppe Cagliostro".

SYLVIO ROBERTO

REGISTROS BIBLIOGRAPHICOS

"A UNICA SOLUÇÃO" — ALFREDO MESQUITA — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939. — Em seu mais recente volume de contos — "A Unica Solução", que a Livraria José Olympio Editora acaba de lançar, o escriptor Alfredo Mesquita vem comprovar as grandes qualidades de contista de que é possuidor.

Cultivando um genero literario difficil, o autor revela poder extraordinario de analyse da alma humana, ao par do estylo claro que domina com segurança e intelligencia os themas escolhidos.

"A Unica Solução" focaliza varios aspectos da vida, casos de todos os dias, coisas que o escriptor paulista soube apanhar com felicidade, transformando-as em contos deliciosos e humanos. — N. L.

Livro posthumo — "FELIPPE D'OLIVEIRA" — Edição da Sociedade Felippe D'Oliveira — Rio de Janeiro — 1939 — Felippe D'Oliveira foi um dos espiritos mais brilhantes da intelligencia moça brasileira. Jovem, ardoroso enthusiasta da vida, bem-dizendo, a todo o instante, as maravilhas da natureza, tombou em encanto do ar e do oceano e da matta, aos quaes cantou de permeio aos madrigaes que teceu á adorada musa. Foi sobretudo, um excelso poeta, epicurista que, entretanto, não raro, compunha, por sentil-os, versos á tristeza e melancolia, tecidos dessa leve e doce philosophia que advem do conhecimento pleno dos seres e das coisas. Morto, violentamente, o seu valor permanece através das obras que continuam atravez da piedosa saudade daquelles que compõem a Sociedade de seu nome e de todos que, aqui fóra, admiram a arte e sentem a ausencia dos talentos de escól como o seu. Ainda agora o livro que acabamos de findar é leitura do "livro posthumo" onde se encontram paginas subtis e encantadoras, versando os mais variados assumptos. — N. L.

TRABALHOS MANUAES NO CURRICULO SECUNDARIO — FERNANDO SEGISMUNDO — Recebemos do Collegio Pedro II a separata do volume IX do Annuario desse instituto contendo a monographia "Trabalhos manuaes no curriculo secundario", de autoria do professor Fernando Segismundo.

A these versa assumpto de grande importancia e apresenta valiosa contribuição á literatura pedagogica.

O simples facto de haver sido publicada naquelle Annuario attesta o seu valor.

"ANNUARIO DO COLLEGIO PEDRO II — volume IX — 1935 — 1936 — Recebemos o volume IX, correspondente aos annos de 1935-1936 do Annuario do Collegio Pedro II, que antecede os dois fasciculos que commemorarão o 1.º Centenario da Fundação do educandario. Como os demais, o Annuario de agora caracteriza-se pela collaboração brilhante que enche suas paginas e recommenda-se á leitura attenta dos estudiosos da sciencia, da literatura e da pedagogia. Entre outros escreveram para o volume IX os seguintes professores: Antenor Nascentes, Escragnolle Doria, Fernando Segismundo, George Sumner, Pedro do Coutto, Raja Gabaglia e Venancio Filho.

DUAS REEDIÇÕES DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

O sr. José Lins do Rego é um dos mais populares romancistas do Brasil de hoje. Desde o apparecimento de "Menino de Engenho", nunca mais o seu nome deixou de figurar na vanguarda do movimento literario. Anno após anno os livros que foram se succedendo ao volume de estréa até "Pedra Bonita", além de um livro de historias para crianças, compuzeram a valiosa bagagem literaria desse escriptor, quer pela critica, quer pela preferencia que ininterruptamente lhe tem dedicado o publico. Publicando agora a 3.ª edição de "Menino de Engenho" e a 2.ª de "Pedra Bonita" a Livraria José Olympio Editora alcança merecida victoria, não só pela divulgação que tem sabido dar ás obras de José Lins do Rego, como pelo carinho que dedica á confecção graphica de seus livros, apresentando-os em bellas edições, como as que vêm de se ragora offerecidas ao publico. — N. L.

"CANUDOS" e "PERÚ VERSUS BOLIVIA" — Euclydes da Cunha — Vs. 16 e 17 da Collecção Documentos Brasileiros" — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939. — Euclydes da Cunha recebe agora mais uma grande homenagem: a Livraria José Olympio avocou a si a responsabilidade de lançar algumas obras raras e esparsas do poderoso escriptor de "Os Sertões".

Os primeiros volumes da série acabam de sair á luz da publicidade: "O Canudos", illustrado com desenhos inéditos de Euclydes e enriquecido com um ensaio de interpretação e critica psychologica do professor Gilberto Freyre, e o "Perú versus Bolivia", que tem, como prefacio, um trabalho excellente de Oliveira Lima, e, fóra do texto, dois mappas. — N. L.

"ASSUCAR" — Algumas receitas de bolos e doces dos engenhos do nordeste — Gilberto Freyre — Livraria José Olympio Editora — Rio — O assucar estabeleceu no Brasil — no Norte principalmente, e em parte no Sul — uma verdadeira area de cultura. Sua influencia na vida nacional foi das maiores: adoçando aspectos da nossa vida, dando as sinhás de engenhos, as mulatas dengosas e os "diplomatas maneirosos". A arte popular do papel de seda recortado para taboleiros de negras doceiras e de enfeites de bolos de festas, alguns deliciosos pregões brasileiros, e, reflectindo mesmo, alguns doces acontecimentos politicos de determinadas épocas, como o classico "Bolo Cabano" que faz lembrar aquelle movimento politico-social, o Bolo 13 de Maio, o Bolo Legalista, etc.

E' de todos estes aspectos da influencia do assucar na civilização brasileira que o sociologo Gilberto Freyre trata neste livro que a Livraria José Olympio Editora acaba de lançar "Assucar (Algumas receitas de bolos e doces dos engenhos do Nordeste")". — N. L.

"A CIDADELA" — Romance — A. J. Cronin — Livraria José Olympio Editora — Poucos livros serão capazes de produzir no leitor uma impressão tão profunda e duradoura com esse romance de A. J. Cronin, intitulado "The Citadel". Os criticos brasileiros, tendo opportunidade agora de falar na traducção de "The Citadel", publicada pela Livraria José Olympio em versão do escriptor Genolino Amado, estão repetindo as exclamações dos criticos mundiaes. E' que realmente se torna difficil não se ficar enthusiasmado diante de um romance como esse onde, como muito bem affirma o seu traductor, existem: "vozes tão naturaes, de timbre tão authentico, densas de sentido, roucas ás vezes pela muita emoção que carregam, dizendo sempre, alguma coisa em cada palavra, que vibram, gemem, gargalham, choram e protestam". — N. L.

"OS MOEDEIROS FALSOS" — Romance — André Gide — Traducção de Alvaro Moreyra — Vecchi Editor — Rio — 1939. — Temos no momento mais um livro de André Gide ao alcance do leitor brasileiro: o seu primeiro romance "Les faux monnayeurs", acaba de ser apresentado em traducção de Alvaro Moreyra.

"Os Moedeiros Falsos", tal é o titulo da obra, acaba de ser distribuido ás livrarias do paiz, sendo recebido com enthusiasmo pelos leitores da boa literatura.

Na França, por occasião do seu lançamento, serviu de motivo para vivos debates em torno dos themas expostos, todos elles da concepção muito ousada. — N. L.

Almanack Portuguez

O Almanack Portuguez já é uma tradição da imprensa. Annualmente, sae elle das mãos habeis e do espirito elevado de seus dirigentes para a avidez do publico, notadamente o portuguez, que não dispensa a sua leitura.

Sr. Nogueira da Silva

Como nos demais annos, o tomo deste anno está repleto de finas collaborações, clicheria abundante, secções multiplas e variadas, materia, emfim, que interessa a todos os departamentos da vida humana. Assignalam, com especialidade, o gosto que presidiu á sua feitura, que fez do Almanack uma leitura agradavel.. Essa orientação cabe, com especialidade, ao sr. José Nogueira da Silva, que o editou este anno.

A CARTOMANTE

(Conclusão da 3.ª pagina)

dame fugiu com o marido da filha. Estão morando em Caxias.

— Papagaio!

— Pois é — ajuntou elle. — A cartomante propoz-me casamento. Viuva, comprehendes. Acceitei e comecei a preparar os papeis no dia seguinte. Na segunda-feira, á noite, fomos visitar a filha, no Meyer. O marido não estava. Tinha ido vêr um jogo no campo do Vasco. Houve depois uma encrenca, em que fui aggredido pelo tal sujeito. Um vadio! Elle largou a mulher e alugou um quarto na vizinhança. Madame então, foi procural-o e quiz convencel-o de voltar. O sujeito inticou. Então madame se ageitou com elle e foram morar em Caxias. Este mundo dá voltas!... — commentou Jorge, com sua philosophia ao alcance de todos.

Felicitei-o, porque elle não entenderia outra coisa; mas digam-me: Se no Brasil houver muitos Jorge, que será de nós?...

QUACK E O PRINCIPE DE WIED-NEUWIED

Conclusão da primeira pagina

Ministro mandara buscar um em Minas Geraes, por intermedio do Governador da Capitania. Era evidentemente mais facil dez indios vivos que a cabeça de um morto. Ligava-se a satisfação do pedido a uma profanação revoltante para a indiaria. Prudentemente o Governador da Capitania de Minas Geraes mandou um botucudo vivo e o Ministro presenteou-o, como se faz de um saguim ou de um papagaio, a Langsdorff. Este era ciumento e amigo do seu modelo vivo em que estudava anthropologia linguistica. A promessa tambem era ao professor Blumenbach mas Langsdorff esqueceu-se do mestre allemão e reservou para si o indiozinho. Martius viu-o ainda mas Wied-Neuwied não perdeu as esperanças de cumprir o pactuado.

Conta elle, pelas margens do rio Pardo, sua odisséa para adquirir um craneo. Escondido-o como um thesouro, resguardando-o das vistas dos suspicazes aymorés. Vinte vezes julgou o precioso encargo perdido nos desvios das mulas ou esbarramentos da canôa. Mas, vencendo medos tradicções respeitosas, levou o craneo a Blumenbach que o estudou no quinto fasciculo do seu "Decadas Craniorum". É, como se sabe, uma das descripções mais completas e seguras.

Para si mesmo, Wied Neuwied, inesperadamente, conseguiu um indio vivo, inteiro e robusto, dedicado como um cão e curioso como um macaco. Foi Quack, botucudo, que atravessou o Atlantico, falou allemão, caçou nas tapadas principescas, cantou para sangue azul e está sepultado em Neuwied. De sua raça nenhum possuiu a vida singular e aventurosa desse derradeiro neto dos Aymorés, rugidores e anthropophagos.

Em Porto Seguro, o Principe de Wied-Neuwied encontrou um casal de botucudos na propriedade do senhor Moreira do Pinho, professor de latim, a quem o Principe chama, respeitosamente, des professors der lateinischen Moreisa de Pinka. Esse Pinka não se queria desfazer dos indigenas. Recebera de presente do um Aeridos Marcatina da Cunha, de quem não tenho noticias. Tencionava mandar o par de Botucudos a um seu parente em Portugal, como lembrança do Brasil. Wied-Neuwied trabalhou muito para conseguir um dos bichos, mais seguro e amimado em mão do que em casa do professor Pinka. Finalmente este concordou em vender um dos indios num lote de coisas diversas. O allemão comprou um cavallo, uma espingarda portugueza e um binoculo que elle chama gutes Perspektif. De québra, por cima de tudo, teve o Quack, und alsdann dagegen den Botocuden in den Kauf erhielt..

Dahi em deante Quack não largou Wied-Neuwied. Servia de caçador, remador, bagageiro. Dentro das florestas rareadas de Belmonte, Quack fornecia caça, armava arapucas, apanhava aves, desentocava animaes, pescava, nadava dansava. O Principe estava assombrado com a dedicação, valentia, força e coragem de Quack. Não sonhou sinão leval-o para Europa, como servo e recordação humana das regiões atravessadas em serviço da sciencia immortal. Escreve Sua Alteza: — "Elle tinha um coração bom e confiante e em breve era um servo fiel." De arco e flexa andava Quack abatendo aves raras e animaes velozes, para a collecção ou para o alimento.

Chegando á Cidade do Salvador o Principe poude dispôr de um negrinho e resolveu conduzir a parelha ethnica para Neuwied. Das raças formadoras do "Homo brasiliensis", levava dois componentes sem a necessidade do preparo taxidermista.

Quack egresso de Porto Seguro, viajou pelo "Princeza Carlota" para Portugal. Viu a Inglaterra e a Belgica antes de fixar-se em Neuwied, no castello do seu senhor e companheiro de caça, pesca e remo.

Tornou-se a attracção de Neuwied. Com roupa escura e tepida, aguentou os invernos, olhando a neve impossivel em sua terra distante. O Principe mandou vestil-o confortavelmente. Quack, saudoso do genipapo e do urucú, andava de jaqueta de lã, calças grossas, camisa de immeso collarinho que lhe cobria, desportivamente, a golá do paletat e ampla gravata de sêda, a La Valliére, de laço frouxo e macio. Em vez de depillado a ponta de espinho ou dente de cotia, respavam-lhe a face escura, de zingomas salientes, labios grossos, os dois olhinhos negros e desconfiados, furando assombros.

Sabios vinham vel-o em Neuwied como uma anomalia. Rodava Quack nas mãos eruditas, medido e palpado, entre commparações e cotejos. Revistas dedicavam paginas inteiras discutindo sua ancestralidade. Quack ficou importantissimo. Blumenbach, professor em Goettingen, examinou-o, achando-o parecido com um malaio. O tenente coronel Thorn, inglez illustre que muitos annos vivera no imperio hindú, concordou. Os cultoss missionarios de Nain, depois de muito catucar a cabeça de Quack, divergiram. Diziam-no dessemelhante aos Esquimós.

Em 1819 o negrinho bahiano falleceu de um collapso. Quack reinou sozinho nos dominios da curiosidade scientifica e attidões aristocraticas de Wied Neuwied. Aprendeu o allemão e o falava fluentemente mas com uma pronuncia peculiar. Wied Neuwied dizia que Quack falava o alemão de um "modo esquisito". Mas o Principe era muito amigo de Quack.

Sua estada em Neuwied descaracterizou-o inteiramente. Esqueceu o arco e a flexa e não os sabia manejar sinão pessimamente. Sua paixão, tradicional na raça, manteve-se até o fim. Era caçador, com espingarda, indo a todas as "batidas" organizadas derredor atirando em lebres brancas e rapozas cinzentas e ornamentaes. Aos viajantes illustres ou curiosos ricos que o procuravam, fazia-se pagar, como num circo. Só cantava e manejava o arco recebendo dinheiro. O Principe sempre foi de uma bondade integral. Ria, apenas. Quack ganhava dinheiro e não tinha despesas. Era uma peça do museu de historia natural, ainda em vida. Para dar circulação aos seus capitaes, Quack bebia tudo quanto ganhava. Em Newied era rara a aguardente de canna que Sua Alteza chamava, gravemente, Zuckerbranntwein. Quack ia bebendo o que encontrava. Ficava valente e brigão, provocando lutas. Só respeitava o velho "Max". O resto era desafiado, na velha maneira botucuda do duello a páo, o saudoso giacacuá. Era preciso vigial-o. Escapando dos seus guardas, Quack ficava embriagado estridentemente. O Principe impunha-lhe castigos, de pouca duração. Quando cessava a penitencia e havia opportunidade, Quack embebedava-se ruidosa e completamente. Com o duro inverno apanhou pneumonia. A embriaguez dava-lhe calor e elle a curava, como nasmargens do rio Pardo, pulando da janella para o parque senhorial, coberto de neve. A pneumonia voltou. Wied-Neuwied viajou para a America do Norte e não poude levar Quack, companheiro tornado incommodo. Na ausencia do Principe, no inverno de 1833 Quack sucumbiu ao terceiro ataque pneumonico. Approveitando seus ultimos dias ainda o Gymnasialdirektor in Neuwied, professor Gottling, depois mestre na Universidade de Jena, estudou por elle o idioma dos Botucudos.

O Principe de Wied Neuwied mandara pintar um retrato de Quack, um Quack sizudo e fiel, que está no palacio dos Principes em Neuwied. Uma copia photographica teve a bondade de enviar-m'a S. A. O Principe Frederico de Wied Neuwied, chefe actual da Casa.

Morto Quack não escapou á sua missão scientifica. Resta-lhe o craneo, feio e nú, rindo ainda, numa estante do Museu Anathomico da Universidade de Bonn

---

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA DE SOHTA — Rio

Sohta Rio

Solucionista -

HORIZONTAES

1 — Planta graminea.
9 — Nota musical.
10 — Oh!
11 — O maior rio da Siberia.
12 — Suffixo, designa o agente.
13 — Filho de Noé.
14 — Cães para ter mão nas aguas do Tejo.
16 — Rio da Russia.
18 — Nota musical.
19 — Rêde dos indios do Brasil.
22 — Actualmente.
23 — Depois.
25 — Libra de 12 onças.
27 — Villa do Estado do Ceará.
29 — Superficie lisa no meio de um pedestal.
30 — Ruim.
31 — Especie de clavezinho cujas cordas são movidas pelo vento.
32 — Desvanecer-se.
33 — Alfange dos persas.
34 — Genero de insectos coleopteros.
35 — Nota musical.
36 — Trans.
37 — Rei de Israel.
39 — Consoante.
40 — A consciencia.
41 — Suffixo, indica depreciação.
42 — Pessoa adorada.
43 — Advinhou.
45 — Nota musical.
4. — Preposição.
48 — Patria de Abraham.
49 — Metropole.
50 — Constituidos.

VERTICAES

1 — Archipelago da Melanesia.
2 — Genero de batrachios annuros.
3 — Hora canonica.
4 — Omem vivo.
5 — Marca.
6 — Titulo de bispo Syriaco.
7 — Filha de Inacho.
8 — Celebre philosopho grego.
13 — Sacagem.
15 — Decisão infallivel.
17 — O verdadeiro fundador da sciencia experimental na Italia.
18 — Enfiado.
20 — Dormir.
21 — Ipecacuanha.
23 — Serra do Estado da Parahyba.
24 — Gigante saido da pelle de uma vitella.
26 — Baile noturno.
28 — Consoante.
29 — Greda.
37 — Logar encantador.
38 — Especie de pelle ou tecido.
42 — Montanha da Ilha de Creta.
43 — Agora.
4. — Suffixo, designa o autor.
40 — Senhor.

Diccionarios: Simões da Fonseca Jayme de Seguier.

O problema da adubação

RENE' CUNHA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

De um modo geral, adubar é incorporar ao solo os elementos de que a planta necessita para o seu completo desenvolvimento e producção.

A maneira de applicar a dóse e a natureza do fertilizante têm importancia enorme nos resultados da adubação. Não basta juntar empiricamente uma certa quantidade de adubo na certeza de obter resultados compensadores. Uma formula e dosagem de adubo conveniente requer conhecimentos technicos e deve ser estudada, tendo em vista as exigencias da planta e as carencias que o solo apresenta, feita uma analyse chimica meticulosa.

De um modo geral, a composição chimica da planta serve de base para o calculo das suas exigencias em alimentação e de outro, a analyse das terras nos dá idéa da quantidade de alimentos de que a mesma póde dispôr para satisfazer suas necessidades organicas.

Com estes dois resultados, podemos calcular uma fórmula de adubação mais approximada da fórmula ideal para o maximo de desenvolvimento e producção. Accrescendo ainda verificar-se a applicação desta fórmula, redunda em beneficio economico, pois em agricultura não é possivel encarar o lado meramente scientifico, uma vez que qualquer exploração desta natureza visa o lucro pecuniario.

Os factos não podem ser encarados assim tão simplesmente pois existem leis chimicas e phenomenos physicos por demais complexos, que regulam o comportamento dos fertilizantes nos differentes typos de solos.

Quantas e quantas vezes os experimentadores deparam com verdadeiras surpresas na pratica das experiencias de adubação, chegando, mesmo, a resultados que nos parecem, á primeira vista, contradictorios. Dahi, a reserva geral por parte dos agricultores em applicarem adubos, excepção daquelles mais arrojados.

Só um estudo experimental, meticuloso, póde revelar resultados seguros para orientar a escolha e a dóse de adubos, a empregar de accordo com cada cultura e typo de terra.

Accresce, ainda, que, actualmente, com o progresso das investigações scientificas no terreno da adubação, não se limita mais ao classico triumvirato formado pelo Azoto, Phosphoro e Potassio, além do calcio. Já se está attribuindo enorme importancia aos chamados elementos menores, que, embora em dóses pequenissimas, têm relevante papel na alimentação vegetal, funccionando como verdadeiras vitaminas em relação ao organismo das plantas, provocando, quando ausentes no solo, as chamadas molestias de carencia, verdadeiras avitaminoses dos vegetaes.

Sigamos o exemplo dos paizes de agricultura mais adeantada, deixemos de parte as affirmações rethoricas sobre a decantada fertilidade de nossas terras, e trilhemos uma orientação segura com relação ao proveito maximo de nossa economia agricola. Baseados numa experimentação de caracter scientifico e pratico, não devemos poupar esforços e sacrificios para chegarmos a resultados seguros na pratica da adubação. Na certeza de que só assim poderemos vencer na concorrencia, cada dia mais forte nos mercados externos.

Azoto, Potassa e Acido Phosphorico, como elementos de nutrição e Cal como agente de transformação asseguram no que se relaciona com o sólo, colheitas fartas e remuneradoras

O Diario na Agricultura

O BABASSU'

H. B. T.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Babassu' representa uma das mais avultadas riquezas do Brasil, em estado ainda latente.

O grande numero de applicações dos productos desta valiosa palmeira determina uma crescente procura das amendoas por parte dos mercados consumidores, em vista de ser insubstituivel para determinados fins. As possibilidades do consumo mundial, dado ao seu grande numero de applicações são, particamente, illimitadas.

Em conferencia realizada na Associação Commercial em abril de 1937, affirmou o interventor do Maranhão que a capacidade annual de producção de amendoas, só no seu Estado, é de 29.775.681 toneladas, que ao preço official do momento, de .... 1$700 por kilogramma, exprime o valor economico de .... 50.618.657:700$000.

Na monographia O BABASSU' publicada pelo Ministerio da Agricultura — estima-se a reserva do Estado do Piauhy em 15 milhões de contos annuaes, caso sejam explorados os palmeiraes existentes.

Os babassuaes nativos, entretanto, não occorrem apenas nos dois Estados acima citados. Varias outras regiões, no Pará, Amazonas, Ceará, Bahia, Goyaz, Piauhy, Espirito Santo, Minas Geraes e Matto Grosso, etc., possuem avultadas reservas do precioso côco.

Uma commissão technica norte-americana que percorreu, recentemente as zonas productoras do Brasil, estudando o assumpto, avaliou em 36 milhões de hectares a area occupada por babassuaes, na qual existem cerca de 3 bilhões e 600 milhões de palmeiras em producção que, convenientemente exploradas produziriam 108 milhões de toneladas de amendoas, cujo valor seria superior a 86 milhões de contos annuaes.

Convem citar ,apenas como ponto de referencia, que a receita Federal do Brasil é de 4 milhões annuaes.

O côco Babassu', como deve ser partido

As estatisticas officiaes accusam uma producção annual de apenas 26.614.137 kilos (1937) cifra verdadeiramente ridicula, em confronto com as possibilidades do paiz.

Os motivos que têm determinado esta pequena producção, prendem-se intimamente á inexistencia de machinaria efficiente para extracção das amendoas.

Como ninguem ignora, as amendoas acham-se encerradas em um côco excessivamente duro, o que difficulta a sua extracção. Os processos até hoje usados são os mais rudimentares e consistem em romper o endocarpo a machado, methodo que apresenta as desvantagens de ser imperfeito e de baixo rendimento. Um homem experimentado não consegue extrahir mais de 5 kilos de amendoas por dia de serviço. A falta de machinismos aperfeiçoados tem sido o maior entrave á exploração economica do babassu'.

Innumeras tentativas têm sido feitas para a obtenção de uma machina capaz de extrahir as amendoas com a perfeição que é de desejar. Todas ellas, entretanto, apresentam o inconveniente de quebrar ou ferir as amendoas.

O oleo contido nas amendoas tem a particularidade de se deteriorar em contacto com o ar, tornando-se rançoso. A pelle que envolve a amendoa protege as substancias oleaginosas da acção do ar e, desde que seja rompida, reduz consideravelmente o valor commercial do producto.

A "chave", portanto, para a exploração da enorme riqueza que representa o côco babassu', está no aperfeiçoamento das machinas existentes, de modo a se obterem amendoas perfeitas.

APPLICAÇÕES DO BABASSU'

Todas as partes da palmeira são susceptiveis de exploração commercial.

Com as folhas fabricam-se chapéos, esteiras, bolsas, peneiras, cestas, etc.; o palmito é utilisado na alimentação humana, sendo muito apreciado pelos habitantes do interior.

O fruto, além de fornecer as nozes para fins industriaes pode ser queimado inteiro e ainda verde para coagulação do leite da seringueira, devido á abundante fumaça que produz.

Os residuos da amendoa constituem uma "torta" que é excellente forragem, muito apreciada pelo gado; moida esta torta obtem-se fubá e farinhas alimenticias.

As fibras retiradas do côco (epicarpo) têm variadas applicações; do mesocarpo (parte intermediaria da casca) retira-se uma fecula parda com propriedades medicinaes e nutritivas. Finalmente o endocarpo (porção interna da casca) pode ser empregado como substituto do marfim vegetal e do osso na fabricação de botões, etc.

Em experiencias realizadas pela Companhia Ford concluiu-se que como combustivel, as cascas do babassu' dão melhores resultados que o coke de carvão de pedra, na fabricação do aço.

Distillada, a casca do côco fornece os seguintes sub-productos: — Alcool methillico, acetato de cal, acido pyro-lenhoso acido acetico, vinagre, alcatrão, pixe, breu, fenoes, acido phenico, creosol, tintas para ferro, oleos lubrificantes, carvão, etc.

A haste é tambem combustivel e utilisada em construcções rusticas.

DADOS ECONOMICOS DA EXPLORAÇÃO

De accordo com os dados fornecidos por uma firma mattogrossense, são as seguintes as despesas realizadas com colheita, beneficiamento e transporte para S. Paulo:

Uma tonelada de côco secco, apanhada no matto (dois homens a 4$000)	8$000
Transporte do côco á machina, em carro de bois	4$000
Preço de uma tonelada de côco, posta na machina	12$000
Sendo o rendimento da amendoa de 8 % sobre o peso do côco, precisamos, para produzir uma tonelada de amendoas, 12,5 toneladas de côco, cujo valor será de	150$000
Quebra, utilisando 4 serviços de adultos a 4$000 e 12 serviços de meninos a 1$500	37$000
Amortização, oleo e correias	5$000
Administração	10$000
Ensaccamento e saccaria (20 saccos)	40$000
Transporte fluvial	100$000
Transporte ferroviario até S. Paulo	90$000
Estampilhas na duplicata (12$500 por conto)	18$000
	450$000

A cotação do producto, em S. Paulo, durante os dois ultimos annos, variou de 1:200$000 a 1:800$000 por tonelada o que nos permitte tomar como preço medio 1:500$000.

Valor ta tonelada de amendoa em S. Paulo	1:500$000
Custo da tonelada de amendoa CIF. S. Paulo	450$000
Lucro liquido por tonelada	1:050$000

Erosão

Dentre os factores que mais contribuem para a desvalorização das propriedades agricolas, figura a erosão como agente de empobrecimento das terras.

Chamamos de "erosão" a propriedade que têm as aguas das chuvas de lavar a superficie do sólo, arrastando comsigo particulas da terra.

O volume de terra transportado pelas aguas póde attingir, de accôrdo com a quantidade e rapidez da chuva, a qualidade e a inclinação do terreno, o typo da lavoura, os methodos de cultura e o systema de alinhamento, quantidades enormes.

Não sendo totalmente absorvida pelo sólo, a agua encasca-se nos declives, levando em solução e em suspensão, para os rios e depois para os mares, materiaes fertilizantes e particulas do terreno.

Analysando-se as aguas do rio Amazonas concluiu-se que contém mais de 160 milhões de toneladas de sedimentos, annualmente roubados nos terrenos de cultura.

Em certas regiões, onde a declividade attinge de 8 a 10 %, tem-se observado um desgaste annual de uma camada de 20 centimetros de espessura ou sejam dois mil metros cubicos de terra por hectare (10.000 metros quadrados) removidos annualmente pelas enxurradas.

As modificações por que tem passado a superficie da Terra têm sido mais uma consequencia da erosão que de todos os terremotos, vulcões, furacões, etc.

E' communissimo encontrar em quasi todas as regiões agricolas do paiz enormes áreas completamente imprestaveis em consequencia da enxurrada. Especialmente nas encostas dos morros nota-se a acção destruidora das aguas, que, arrastando a camada superficial de terra "gorda", privam o sólo de sua porção aproveitavel, rica em elementos que constituem o alimento das plantas.

Nos Estados Unidos calcula-se em quasi 15 milhões de hectares (correspondente a superficie do Estado do Ceará) a área inutilizada pela erosão, nos ultimos 75 annos. O estrago das terras e a reducção das safras é estimado em cerca de 60 bilhões de contos de réis annuaes.

O combate aos nocivos effeitos da erosão consiste em interceptar a enxurrada, augmentando o poder de absorpção do sólo e constituindo obstaculos que impeçam que a agua ganhe volume e velocidade nos declives.

A capacidade de armazenar agua póde ser facilmente augmentada pelas arações e pela adubação organica. O esterco de curral actua, como verdadeira esponja, sendo capaz de absorver uma quantidade de agua superior a seu proprio peso.

Os adubos verdes, além de incorporarem ao sólo o azoto extrahido do ar, augmentando, portanto, sua fertilidade, ajudam a segurar a terra, devido as suas abundantes raizes e á densa folhagem. Os terrenos em descanso e aquelles onde são feitas culturas perennes devem ser plantados com leguminosas (mucuna, feijão de porco, calopagonio, etc.), tendo-se o cuidado de dispôr as fileiras em sentido transversal ao declive.

A incorporação de materia organica é recommendada para augmentar a porosidade da terra, pois tem a particularidade de tornar mais fôfos os terrenos pesados (argilosos) e mais compactos os solos leves (arenoso), difficultando, em ambos os casos, a acção das enxurradas.

O plantio em terrenos amorrados deve sempre ser feito obedecendo as curvas de nivel, isto e, cortando o caminho das aguas, de modo que todas as plantas de uma fila fiquem no mesmo nivel, sem subidas nem descidas.

Quando se tratar de culturas permanentes em terrenos muito ingremes, é aconselhavel a construcção de terraços, especie de patamares em nivel. O excesso de agua da chuva, que escorre, encontra nessas banquetas um obstaculo á sua passagem e têm tempo para se infiltrar sem provocar desgaste no terreno.

Os terraços devem ser tão mais proximos um do outro quanto maior fôr a inclinação do terreno, de modo a não permittir que a enxurrada ganhe velocidade, porque se o volume de agua duplicar a quantidade do material transportado augmenta 32 vezes.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos recommenda a seguinte tabella de distanciamento dos terraços de accôrdo com a porcentagem de declive do terreno:

ESPAÇAMENTO DOS TERRAÇOS, DE ACCORDO COM A INCLINAÇÃO DO TERRENO (EM METROS)

Porcentagem do declive	Distancia horizontal entre os terrenos	Distancia vertical entre os terrenos
1 %	0,80	58,00
2 %	0,88	55,00
3 %	0,96	32,00
4 %	1,04	26,00
5 %	1,12	24,00
6 %	1,20	20,20
7 %	1,28	18,20
8 %	1,36	17,00
9 %	1,44	16,00
10 %	1,52	15,40
12,5 %	1,70	13,80

O desmatamento, ou seja a destruição do revestimento vegetal do sólo, é o grande responsavel pelos estragos causados pela erosão. As arvores agem como anteparo á impetuosidade das chuvas, suas folhas provocam uma lenta distribuição da agua e suas raizes seguram as particulas terrosas, impedindo seu arrastamento. Convem, portanto, conservar florestadas as cabeceiras dos morros, para melhor conservação da fertilidade do sólo.

O volume de fertilizante, roubado annualmente ao sólo pela erosão, é vinte e uma vezes maior que a quantidade retirada pelas plantas no mesmo periodo.

O controle da erosão é, portanto, uma necessidade que se impõe aos terrenos accidentados.

Registro de lavradores e criadores

O registro de Lavradores e Criadores, instituido ha varios annos pelo Ministerio da Agricultura, tem por fim permittir a obtenção de dados exactos sobre a situação agro-pecuaria do paiz, afim de que possam ser encarados com precisão e solucionados da maneira efficiente os problemas ruraes que entravam nossa expansão economica.

Uma vez que sejam comprehendidos os elevados objectivos do Registro dos Lavradores e Criadores, todos os que dedicam, á agricultura, as suas actividades, correrão a expôr ao Ministerio da Agricultura a sua situação e os problemas de sua fazenda.

São as seguintes as vantagens concedidas aos lavradores e criadores inscriptos no referido registro:

1.º — Auxilio para importação de reproductores.

2.º — Immunização de reproductores importados.

3.º — Cessão de reproductores ao preço de compra, importados pelo Governo Federal.

4.º — Serviço de monta pelos reproductores do Ministerio.

5.º — Auxilio em dinheiro para construcção de silos.

6.º — Auxilio em dinheiro para construcção de banheiros carrapaticidas e sarnifugos.

7.º — Informações e conselhos sobre doenças do gado.

8.º — Fornecimento a preço reduzido de vaccinas, sôros, productos biologicos, chimicos ou pharmaceuticos e de utensilios e pequenos apparelhos de uso veterinario.

9.º — Fornecimento gratuito de mudas de amoreira e ovulos de bicho da seda.

10.º — Estudos, projectos e orçamentos gratuitos para construcção e installação de estabulos, banheiros carrapaticidas e outras construcções ruraes.

11.º — Auxilio aos productores de casulos do bicho da seda.

12.º — Auxilio para construcção de sirgarias.

13.º — Auxilio paar installação de reseccadores de casulos do bicho da seda.

14.º — Fornecimento de mudas e sementes seleccionadas com 50 % de reducção no preço de venda, quando não possa ser gratuitamente.

5.º — Cooperação nos trabalhos de destocamento e preparo inicial do solo.

16.º — Venda de machinas agricolas com pagamento em 12 prestações mensaes e a preços reduzidos.

17.º — Assistencia technica pelos agronomos e veterinarios do Ministerio.

18.º — Preferencia no fornecimento de insecticidas, fungicidas, etc.

19.º — Distribuição gratuita de publicações agricolas e zootechnicas, bem como informações periodicas sobre estatistica da producção e cotação dos productos agricolas.

A inscripção no Registro de Lavradores e Criadores se faz mediante preenchimento de um questionario fornecido pelo Ministerio da Agricultura e apresentação de um documento que prove a qualidade de agricultor do requeernte. Todos os documentos estão isentos de sellos.

O documento exigido póde ser escolhido entre os seguintes:

a) Certidão de impostos pagos ao Estado, ao Municipio ou á União, como lavrador ou criador;

b) attestado passado por dois lavradores ou criadores registrados, com firmas reconhecidas;

c) declaração (carta) do prefeito local attestando que o requerente é agricultor;

d) attestado firmado por informante, agente ou inspector do Ministerio da Agricultura devidamente autorizado.

O "Diario na Agricultura", visando prestar um serviço aos seus leitores, promptifica-se a lhes remetter, mediante pedido, o questionario necessario ao registro.

Victoria do bom senso

OCTAVIO DOMINGUES

(Ex-Director do Ensino Agricola)

O decreto-lei do governo federal, que manda conferir o titulo de "agronomo" aos diplomados em agronomia é o que se pode chamar — uma victoria do bom senso. (Reconheço que a expressão já está velha, mas não se mostra gasta, quando bem empregada).

Na verdade, outra coisa não é esse acto que, segundo me disseram, teve suas origens no D.A.S.P. Emquanto isso, o decreto-lei, agora revogado, e que exhumara o titulo de "engenheiro-agronomo" ao contrario, se originou no proprio Ministerio das coisas da agricultura...

Na verdade, outra coisa não é essa affirmação de uma doutrina, que mereceu e ha de merecer sempre o apoio de toda a intelligencia esclarcida, mas sem vaidade e sem preconceito. Sim, porque o repudio esturdio ao titulo de "agronomo" — significativo e simples — é uma flor da vaidade, que se alimentou no estrume do preconceito.

Nunca descri dessa victoria, que um dia chegaria. E, confesso, chegou como uma surpresa, para mim. Porque hade vir uma época, no Brasil, em que os proprios engenheiros-agronomos se acanharão de terem tido essa vaidade com um titulo tão desajustado.

Ainda agora o Instituto Agronomico de Campinas, que é, sem favor, uma das mais completas e perfeitas organizações no genero, em todo o mundo — acaba de offerecer a essa doutrina um argumento precioso, com a criação de um Departamento de Engenharia Rural. Isso mostra que a engenharia é uma parte do todo que é a agronomia (a engenharia do agronomo, entenda-se). Uma parte, e minima, em comparação com a Biologia e a Chimica, que dominam soberanas no campo agronomico.

Só um espirito atrazado de meio seculo póde pensar ainda que a agricultura só depende, ou depende tão sómente da engenharia rural. Seria preciso fazer retroceder o tempo, que a humanidade já viveu, afim de desfazer Liebig e desfazer Mendel, então as maiores conquistas do genio humano.

Não quero, nem por nada, parecer que estou, para bajular, me aproveitando de uma chapa muito em moda — essa do "Estado Novo". As circumstancias, entretanto, me obrigam a dizer que, se estamos construindo realmente em "Estado Novo", só applausos merece esse acto que manda revigorar uma das reformas mais marcantes do periodo revolucionario. Essa reforma mandando unificar o titulo do profisional de agronomia, casada á regulamentação da profissão — "criou-a" (é o termo) definitivamente, tirando-a do chaos.

E ao ser discutido exhaustivamente qual esse titulo unico, mais apropriado e significativo, concluiu-se por adoptar o de "agronomo", que na realidade está de accordo com o sentido, a funcção, e com o fim da propria agronomia, hoje, no mundo.

Para se fazer a terra produzir mais e melhor não se póde ficar parado, circumscripto, como perú, dentro da velha idéa de que a agronomia é um ramo, uma divisão da engenharia.

A agronomia, fecundando-se soberbamente com as novas conquistas no dominio da chimica e da biologia, rompeu esse preconceito. E cresceu tornando-se um conjunto de conhecimentos scientificos tão importante, senão mais, do que aquelle que constitue a engenharia. Pelo menos muito mais cheio de complexidade. Ora nada mais acertado do que aproveitar o renovamento que percorreu, e ainda percorre o paiz, a partir de 1930, afim de nos libertarmos da tradição bolorenta, que nos foi legada justamente pelos paizes de agricultura mais atrazada — abandonando o titulo bifronte engenheiro-agronomo.

Titulo muito bem achado nos tempo da velha Escola de São Bento das Lages, quando não se fazia profissão agronomica no Brasil. Quando a nossa agricultura nada pedia ao seu profissional scientifico — que então era um fruto temporão, um elemento esdruxulo.

Hoje não. Hoje, o Brasil póde gabar-se já de que sua agricultura (nos seus dois ramos: vegetal e animal) se orienta, ora mais, ora menos, pelo que a agronomia póde offerecer como guia e conselho. E o profissional, sahido da Escola, não precisa mais bancar o engenheiro para realizar seu ideal profissional. Elle póde ser agronomo, que toda gente sabe o que é isto agora, e para que elle serve.

Aliás todo o profissional victorioso não precisa de titulo algum, elle saberá construir seu renome dedicando-se a uma especialidade, e então será ou entomologista, ou phitopathologista, ou zootechnista, ou geneticista, etc. Foi o que innumeros têm feito e foi o que fiz tambem sem gritar, sem acotovellar ninguem, e ainda sem fazer certa ordem de massagens...

Argumentou-se que agronomo não é titulo conhecido em nenhum paiz do mundo. Que o mais generalizado é o de engenheiro-agronomo.

Realmente. Porém, esses dois argumentos pouco ou quasi nada valem. Nem um piparote. Não podem prevalecer, portanto.

Primeiro — não importa que o Brasil fique sozinho. Sozinha está a Allemanha com seu titulo "agricultor diplomado" (não se espantem). E os Estados Unidos, com o seu "bacharel em sciencias agrarias".

Segundo — a generalização verifcada é, até certo ponto pejorativa, pois os paizes que adoptaram o malsinado titulo são exactamente os mais atrazados em agricultura: Hespanha, França, America Hespanhola... Atrazados em agricultura e no ensino agronomico, em comparação com a Allemanha e os Estados Unidos.

Logo não ha universalidade de titulo. E podemos então adoptar o que nos parecer melhor. E o melhor está exhaustivamente provado, é o de "agronomo". A profissão é agronomia, e engenheiro-agronomo deixou de ser uma necessidade, que morreu com a extincção do curso de engenheiros-agronomos da Escola Polytechnica de São Paulo e com a fallencia da velha Escola de S. Bento das Lages.

Por isso o decreto-lei n.º 1.105, de 31 de dezembro de 1938 é evidentemente uma victoria do bom senso.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.

A Grande Valsa

Um momento do super espectaculo "A grande Valsa", vendo-se em scena o famoso "Albertina Rasch Ballet". Luize Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus são as primeiras figuras do film

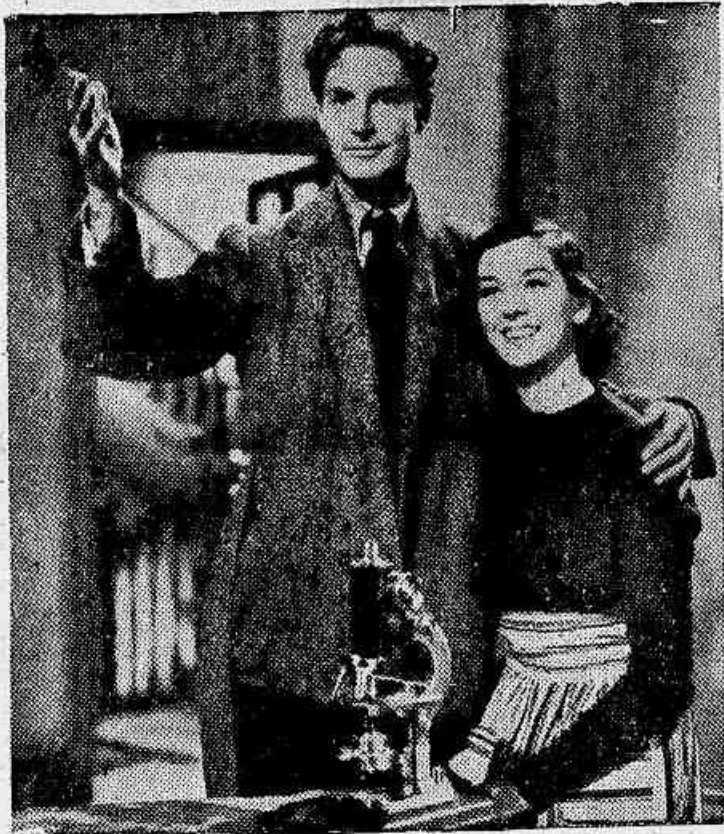
O RIO DE JANEIRO verá "A GRANDE VALSA" antes do que esperava: já sexta-feira proxima (é quasi certo ser mesmo nesse dia), o "Metro" apresentará o grande espectaculo musical que corre como o mais bello, no genero, até hoje produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer. Realização magistral, dirigida por Julien Duvivier, com Louise Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus nos primeiros papeis, "A GRANDE VALSA", historiando momentos da Arte e do Coração de Johann Strauss, o "rei da valsa", é um film para multidões. Sua musica — todas as joias que Johann Strauss escreveu e com que embriagou o mundo — envolve os episodios subtilissimos, romanticos e infinitamente poeticos desse film, de que se envaidece a Metro-Goldwyn-Mayer. Ha outros elementos, enriquecendo o desempenho de além daquellas tres figuras, "A GRANDE VALSA": Herman Bing, Hugh Herbert, Alma Kruger, Henry Hull e outros além de outros elementos, grandes orchestras, grande coros e o famoso "Albertina Rasch Ballet.

"A GRANDE VALSA" que está renovando a voga da valsa em todo o mundo, está merecendo, entre nós, especial gentileza da direcção do Casino Balneario da Urca, que a proposito da proxima apresentação, no "Metro", desse maravilhoso espectaculo, está envolvendo em valsas — lindas melodias de Strauss — todos os seus "shows", e realizará, ás vesperas da estréa de "A GRANDE VALSA", a "great night" da Valsa.

Uma scena de "Gunga Din", com Douglas Fairbanks Jr. no principal papel

Gunga Din

"GUNGA DIN", esse film todo acção e aventura, que por certo constituirá o espectaculo maximo da nova temporada, será exhibido brevemente. Grande ansiedade reina em torno dessa pellicula, em cuja confecção foram gastos dois milhões de dollares! Duas cidades hiudu's, suas curiosidades, seus templos, foram fielmente reconstituidos para servir de "background" ás scenas empolgantes de "GUNGA DIN", e, toda a Serra Nevada se viu abalada pelos combates sensacionaes travados na sua base, entre tropas britannicas e tribus hindu's... "GUNGA DIN" reune a magnificencia da sua montagem e dos seus scenarios, ao imprevisto da sua acção, a grandiosidade dos seus combates, á belleza da sua historia, um elenco valiosissimo, composto por Cary Grant, Victor MacLaglen, Douglas Fairbanks Jr., Sam Jaffe, Montagu Love e Joan Fontaine. George Stevens produziu e dirigiu "GUNGA DIN", cuja apresentação é feita pela RKO Radio..

«A CIDADELLA»

Robert Donat e Rosalind Russell, os grandes interpretes de "A Cidadella"

Desdes sexta-feira está o "METRO" exhibindo um dos mais bellos films da temporada, uma realização de King Vidor, que envaidece a Metro-Goldwyn-Mayer, e que além de ter sido considerado "um dos dez melhores films produzidos em 1938", tem a gloria de estar empolgando multidões no mundo inteiro, neste instante: "A CIDADELLA", que Robert Donat e Rosalind Russell interpretaram mediante magistral adaptação do famoso romance de A. J. Cronin.

O horario do "METRO", com "A CIDADELLA", é o de costume: 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

—

HOJE, como já é seu costume, o "METRO" realizará, ás 10 horas, "matinée" infantil, cujo programma reune comedias, desenhos coloridos, viagens, além da continuação da série "Os Bandoleiros do Valle do Fogo", que tanto tem interessado a guryzada que já se habituou ás "matinées" dedicadas pelo Metro ao publico meudo

O Grande Homem Vota

John Barrymore, com Virginia Weidler e Peter Holden, no film da R. K. O., "O Grande Homem Vota", que está em exhibição no Palacio

ASSUMPTOS MEDICOS

Diapathia - A nova medicina

CXI

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

NOS numerosos casos de impaludismo que têm vindo á minha clinica, tenho empregado a therapeutica irradiada com resultados muito bons. Os symptomas desapparecem com relativa facilidade, sem deixar o cortejo de damnos produzidos commumente pela medicação, como sejam o fastio, os zumbidos, etc.

As formulas abaixo têm sido empregadas, uma, ou mais vezes, intercaladas, conforme o criterio do clinico:

v. b.
Diabromhidrato qq. 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diametileno 300,0
1 calice de 4 em 4 horas:

v. b.
Diametilbromhidrato qq. 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diametilantipirina 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

v. b.
Diapiramidobromhidrato qq. 300,0
1 calice de 4 em 4 horas.

A correcção das discineses consequentes deve ser feita conjunctamente ou logo após. As indicações estão em outros artigos a ellas referentes.

—

NOTA: — A's pessoas que têm escripto, pedindo receitas, respondo que, em diapathia, mais do que em qualquer outra therapeutica, é necessario o exame e perfeito diagnostico, por ser uma medicação causal. Dou consultas, das 8 ás 13 hora (gratis), na rua São Francisco Xavier, 420 e na Avenida Rio Branco, 91, das 15 ás 10 horas.

JANE EYRE

Virginia Bruce e Colin Clive, interpretes principaes do film "Jane Eyre", que será exhibido, amanhã, no Broadway

Irmãs

JUNTOS, o heroe seductor de Robin Hood e a genialissima e cruel figura maxima de Jezebel!

Esse será team que a Warner vae apresentar, desde o proximo dia 31, sexta-feira, no PALACIO, com "IRMÃS" (The Sisters) obra famosa, da autoria de Myron Brinig e que teve a direcção de Anatole Litivak. O que já applaudimos o vigoroso "Mayerling" e o delicioso "Nobres Sem Fortuna" (Tovarich), este tambem da Warner Bros.

Muito embora o romance de Brinig tenha seuss fans mesmo no Brasil, o film seja um grande espectaculo e todos os artistas do "cast" estejam no seu logar, resalta nessa proxima e sensacional estréa do PALACIO, um facto de cuja veracidade acreditamos que muitos fans ainda duvidem: Bette Davis e Errol Flynn são os seus protagonistas!

Por isso, repetimos, muito embora seja famoso o romance de Brinig, promettedora a direcção de Litivak, o facto mais sensacional é que, em IRMÃS os fans vão ter, num só grandioso film Bette Davis e Errol Flynn, numa historia de amor!

IRMÃS relata a brusca transformação na vida de uma mulher, para quem o Amor chega inesperadamente, representado por um homem inquieto, que não conhece a paz do lar. Parallelamente conhecemos a historia de duas irmãs da protagonista, irmãs cujas vidas tomam rumos differentes.

Junto de Bette Davis e de Errol Flynn, apparece um cast rico. Estão nelle Annita Louise, Ian Hunter, Jane Brian, Henry Travers, Beulah Bondi e Alan Hale.

Agora só nos resta aguardar essa sexta-feira, dia 31 do corrente, para que o PALACIO nos dê IRMÃS e a sensacional combinação de seu "team" de idolos!

Segredo de uma actriz

Kay Francis, que amanhã estará na téla do Odeon, em "Segredo de uma actriz"

JÁ AMANHÃ, no Odeon, a Warner vae apresentar o primeiro film de Kay Francis-1939. Trata-se de SEGREDOS DE UMA ACTRIZ (Secrets Of An Actoress), que teve a direcção de William Keighley.

Confirme muito bem indica o titulo, esse film da Warner é a historia sentimental e dramatica de uma formosa actriz de theatro, em cuja vida artistica e privada jogam papel de importancia dois homens, aos quaes ella está ligada por laços de gratidão, num caso e de amor, no outro.

Até certo ponto, foi possivel combinar harmoniosamente essa vida a trez. Quando um sahia o outro entrava. Um cuidava dos seus negocios e o outro do seu coração. Aconteceu, porém, que o primeiro resolveu amar coisa acceitavel em se tratando de uma mulher como Kay Francis — o que veiu complicar a situação.

Seria tão bom se um continuasse apenas em sua carreira e o outro existisse apenas para o seu amor!...

Para secundar a "mais bella e elegante star de Hollywood" a Warner escolheu dois veteranos rivaes no amor de Kay Francis. George Brent e Ian Hunter.

SEGREDOS DE UMA ACTRIZ é uma peça original de Milton Krims e Julius Epstoine, além de Kay Francis, George Brent e Ian Hunter, devemos contar com Gloria Dickson, Isabel Jeans, Penny Singletoj, Dickie Moore, o veterano Herbert Rawlison e outros interpretes.

Necessariamente temos que falar em Orry Kelly, o magico figurinista dos studios da Warner é o felicissimo que modela todos os vestidos para Kay. Kelly fez de SEGREDOS DE UMA ACTRIZ um riquissimo figurino que as "fans" — temos a certeza — vão folhear avidamente, principalmente agora que estamos em plena mudança de estação e, consequentemente em plena transformação do "guarda-roupa".

PEQUENA SAPECA

Danielle Darrieux numa scena do film "Pequena Sapeca", que será estreado amanhã no Plaza

DANIELLE DARRIEUX depois de ser a tragica amorosa de "Mayerling" vae bancar a "pequena sapéca" no film do mesmo titulo. Excellente comediante Danielle soube tirar o maximo partido do papel que lhe deram nesse film. Faz coisas do arco da velha. Põe Albert Pregen louco com as suas diabruras. Principia querendo se atirar no Sena porque o patrão não lhe derá muita confiança. É salva e abrigada na casa do bohemio elegante que Albert encarna com muita perfeição. Uma vez installada na casa do outro não quer mais sahir. Bisbilhota os armarios e descobre as combinações da "amiguinha" de Prejean. Esta fica furiosa quando encontra ali dentro a intrusa, mas nada póde fazer contra o genio explosivo de Danielle. Afinal, depois de beber muito "champgne" para esquecer as suas maguas, Danielle resolve suicidar-se outra vez. Vae passear na beirada do telhado. Cae, não cae... Junta gente em baixo. E ella como um fantasma a pregar susto a todo mundo... Prejean a arranca dali a custa de acrobacias incriveis. Mas Danielle não sosega. Finge que está dormindo. Mas dorme . Pula da cama. Enche a banheira de agua e desta vez, sim dorme a somno solto. No dia seguinte a casa vira piscina. É preciso por aquelle diabinho dali para fóra. Prejean está mais do que arrependido de ter bancado o salva-vidas. Deixa seu creado Lucien incrivel. A candida Danielle, a meiga imagem que o mundo inteiro adora pespega uma formidavel surra em Lucien Baroux. Amarrota-o todo... Enche-lhe a cara de unhadas...

Essas e outras peripecias formam o conteudo de PEQUENA SAPECA um film malicioso, picante, amalucado que augmentará ainda mais o numero dos adoradores de DANIELLE. A Astra-Film collocará este film em cartaz, amanhã, no Plaza.

Rosa do Deserto

Jane Withers, Henry Wilcoxon e William Henry, em uma scena do interessante romance do Arizona, "Rosa do Deserto", que o Rex vae exhibir amanhã

Apostos, fans de Jane Withers. Ella vae fazer mais algumas das suas, e toda a gente que vê um film da garota endiabrada, já espera muita coisa. A menina é mesmo do... barulho! É um dos maiores successos de bilheteria, não apenas na America do Norte, onde obteve logar entre os dez nomes que exercem mais attração, como em toda parte. A garota nasceu mesmo para ser um successo.

Mas de novo lhe fugiu o cinema e de novo voltou Jane para o radio e para festas de beneficios. Foi quando a tomaram para um papel ao lado de Shirley Temple, em um papel de menina má... Lembram-se? Pois foi o começo do triumpho! Depois disso já fez um vintena de films para a FOX-20th CENTURY, e amanhã vamos vel-a em "Rosa do Deserto".

Esta Rosa, que vamos ver, tem... muitos espinhos. Do deserto era ella, de um rancho do Arizona, quasi na fronteira mexicana, terra onde o cardo e a areia predominam, e onde por isso mesmo os espiritos são fortes. E é nesse meio que vamos encontrar Jane! E ao lado de Jane, nesse film, apparece Leo Carrillo, como dono de um rancho — e voces já podem imaginar o que sáe entre Jane e Leo Carrillo! Pauline Moore e William Coxon tomam parte em "Rosa do Deserto" — que a 20th Centiry-Fox film nos vae dar amanhã no cinema Rex.

A BESTA HUMANA

Simone Simon, que se revela uma grande artista dramatica, no film "A Besta Humana"

DOM BOSCO

Uma scena de "Dom Bosco", o film que será exhibido, amanhã, no Alhambra

DOM BOSCO foi o fundador da ordem Salesiana. Graças á sua visão penetrante de educador, pode o mundo contar hoje com essa formidavel organização de collegios onde as creanças aprendem a se tornar homens dignos da Patria e de Deus. Verdadeiro bemfeitor da humanidade, DOM BOSCO bem merece a homenagem que agora lhe presta o cinema, apresentado ao mundo a sua biographia animada. Sua existencia toda pontilhada de exemplos de bondade fornece material bastante para um film que interessa tanto aos leigos quanto aos crentes. O film reporta-se á infancia de DOM BOSCO na Italia quando elle vivia pelos campos a pastorear cabras e a enriquecer a intelligencia com os assumptos divinos. A sua bonhomia. O seu dom divinatorio. As suas primeiras palavras meigas e orientadoras actuando nos espiritos juvenis como verdadeiro balsamo de fé e perseverança.

DOM BOSCO foi realizado na Italia nos logares onde viveu essa grande figura da Egreja. É um film que interessa particularmente ao Brasil onde a obra de DOM BOSCO está presente nos modelares estabelecimentos de ensino que os seus missionarios fundaram.

Film que foge ao commum, todo elle orientado no sentido das mais nobres manifestações da alma humana, merece ser visto e admirado tanto pelos que crêm como pelos que não crêm...

Sua estréa terá logar, finalmente amanhã, no ALHAMBRA por iniciativa da Internacional Films. S. A.

S U E Z

Tyrone Power em uma scena de "Suez", a super-producção da 20th Century-Fox que estreiou sexta-feira no São Luiz

Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1939

Moda Feminina

DESPENDINDO-SE DO VERÃO

Diz o almanach que a 21 deste mez começou o Outomno . . . Nós, porém, não vamos tão longe. Póde ser que sim, pode ser que não . . . O Verão poderá continuar ainda em abril . . . e maio . . . e junho . . . Não seria a primeira vez que aconteceria isso. Assim, o modelo da nossa gravura exhibe um costume que, só de olhar para elle, tem-se uma sensação de frescura . . .

Em rayon e seda, ou em rayon e linho, estampado, com a blusa de feitio de camisa, o costume, aqui ao alto, tanto servirá ara ir ás corridas, jogar o polo, como para um cruzeiro no mar, ou um passeio na cidade.

CONSELHOS DE GRETA GARBO SOBRE BELLEZA

Sol e exercicios, e, quanto á alimentação, preferencia pelos vegetaes

Por ELSIE PIERCE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 1939 (Editors Press Service) — Conforme sabem todos os frequentadores de cinemas, Greta Garbo é uma das estrellas mais rutilantes e de mais personalidade. A sua estatura é de 5 pés e 6 pollegadas, dourado o seu cabello, olhos azues e pelle alva e sedosa.

Em cada noite applica um "shampoo" á sua cabelleira, ou seja, uma loção para lavagem e limpeza dos cabellos. Os de Greta Garbo são internacionalmente famosos. Fóra da téla, a estrella usa pouco maquillage, e, ás vezes, nenhum. A sua cor favorita é o roxo, embora lhe desagradem as coisas berrantes. Jamais usa joias fóra da téla, e tem idéas definidas sobre vestidos, rejeitando os trajes exoticos e preferindo os modelos simples de sport.

E' perfeita a sua dentadura, não tendo tido nunca necessidade de dentista. Quando se sente alegre, o que é constante, gosta de assobiar, entendendo a estrella, com razão, que a alegria é factor de belleza, evita as rugas muito mais communs nas physionomias preoccupadas. A sua mensagem de belleza é a seguinte: — "Nada melhor para embellezar do que o sol, os banhos de ar e de luz". Este conselho é, principalmente, para os mezes de primavera e outomno, quando não ha perigos de queimaduras na pelle.

Acredita a artista que o exercicio é fundamental para a conservação de um porte elegante e de uma bella cintura. Quem observar a estrella em um dos seus papeis de "belleza fragil", não pode imaginar que ella se entregue com tanta frequencia, como o faz, á natação, ao remo e ao tennis. Agrada-lhe remar a sós.

O seu almoço não passa de uma salada de vegetaes. Tomem nota disso as que apreciam a alimentação abundante e forte.

Greta Garbo é de natureza timida e discreta. Deante de estranhos como que se assombra. Tambem os estranhos se assombram deante della.

Heather Angel segue os conselhos de Greta Garbo, em materia de belleza. Veja-se como ella é attrahente!

BILHETE AZUL

Nós, Os Brasileiros ! ...

DENTRO da humanidade civilizada, existe a outra, a barbara. E o espectaculo a que nós, brasileiros, assistimos no outro lado do Atlantico, não póde deixar de commover o nosso coração latino. A ameaça de guerra a planar sobre a Europa Central, o arregimentado para a morte de milhares de homens, jovens robustos e chefes de familias numerosas, força a palpitar de horror os flancos e as almas de todas as mulheres, ainda as que vivam neste paradisiaco Brasil, ao abrigo das tempestades e dos cataclysmos guerreiros.

Essa humanidade, que se levanta, pouco a pouco, ao impulso, do progresso e da harmonia, de subito volta á crueldade, á barbaria. E as mulheres, que são pacifistas, pela sua essencia e sentimentalidade maternal, não comprehendem que se inunde a terra de sangue na ansia de conquistas e de moedas. O Brasil, territorio de luz, de grandeza e de amor, não consegue permanecer indifferente ás lutas, ás ameaças mortiferas, ensombrando o horizonte deste planeta, pequeno, para as audacias perfidas de alguns homens, demasiado e grande para que, nelle, existam a bondade e a piedade. Nós, mulheres, avaliamos quantas lagrimas já têm corrido dos olhos das mães, que se aprompiam, em gemidos, para o sacrificio e para as agonias moraes! E, se, nesta pagina onde se inscrevem conselhos de belleza physica e modelos de elegancia para o inverno proximo, ouso referir-me ás dores das mães e a perigos de toda especie visando os seus filhos, é que a vida é complexa e necessita desses contrastes, afim de ser bem comprehendida. Os conflictos internacionaes não se reduzem a um aspecto restrictivo, como os de outróra. Hoje, os mesmos repercutem no mundo inteiro, espalhando nelle inquietudes e pavores, apprehensões e reflexos sentidos.

Não ha a menor duvida de que a humanidade está ligada por determinados fios, que estremecem em certos momentos, nas rudes épocas de fremitos sanguinarios, venham estes de onde vierem e sigam elles para onde seguirem. Galés uns dos outros — queiramos ou não — padecemos, naturalmente, no nosso egoismo interesseiro, assistindo aos males acabrunhando a outrem, mas padecemos de facto e profundamente.

Certa senhora franceza, faceira e linda, chorava, uma dessas tardes, apertando as mãos de nervosismo, no terror de ver partir o filho querido para uma guerra, talvez, provavel e proxima! E quantas, como esta senhora, já não dormem e antevêem desgraças e separações!

Nós, brasileiros, possuimos coração sensivel e, embora distantes das scenas da tragedia, comprehendemos o nenhum valor das guerras como demonstrações de ardente patriotismo, que, não raro, se transforma em cobiça, em simples ambição, em delirio paranoico de exhibição para o resto do universo.

Todavia, afim de alegrar um tanto estas linhas, direi que, emquanto a pobre Tchecoslovaquia se... espatifa, em Nova York, um dono de circo inquieta-se, notando a melancolia do seu gigantesco gorilla, ameaçado de morrer da molestia de... solidão. O macacão deseja... casar-se, mas apresentado a varias macaquitas jovens, trefegas e... deliciosas, elle vira o rosto de fastio, continuando a moer a sua tristeza. O seu proprietario reconhece que o orangotango possue um ideal, como qualquer homem, mas como realizal-o se elle não o descreve?

Assim, receioso de um... descalabro fatal, o dono do circo promette uma verdadeira fortuna a quem lhe trouxer uma macaca formosa e habil em despertar o appetite do difficil gorilla.

E, desse modo, talvez se salve o delicado Brummel do circo de Nova York.

O encanto e complexidade deste globo, curioso por dentro e por fóra, está em que, emquanto alguns individuos se aprompiam para uma carnificina apavorante, outros procuram esposas para um macacão requintado e... incomprehendido!

CHRYSANTHEME

HA UM MAPPA

para o nosso "Concurso Popular" de Abril dentro deste Supplemento

— Este Mappa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos nossos premios do valor de 5:000$000 offerecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança-1939" do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor approximado de 50:000$000, tenha a bondade de encher e enviar-nos o coupon abaixo, e nós faremos immediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mappa ao endereço que V. Exa. designar.

Srs. Directores do "DIARIO DE NOTICIAS"

Leitor e amigo do seu jornal, estou entre os que desejam collaborar com V. Sas. na campanha que emprehenderam no sentido de fazer do DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior circulação no Paiz. Assim, peço enviar um Mappa para o "Concurso Popular" de Abril, á pessoa cujo nome e endereço vão no quadro abaixo, a qual, como espero, vae tambem fazer do "Diario de Noticias" o seu jornal de todas as manhãs.

.... de 1939

Assignatura ....

Rua e n.° ....

Cidade e Estado ....

Nome e endereço de um novo leitor do DIARIO DE NOTICIAS ao qual deverá ser remettido um Mappa para o "Concurso Popular" relativo ao mez de Abril de 1939

Nome ....

Rua e n.° ....

Cidade .... Estado ....

COMO VESTIR-SE A BORDO

Completas transformações que produz o mar. Direito de vestir-se como quizer

Por BOB DAVIS

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOVA YORK, 1939 (Editors Press Service) — Que devemos vestir, quando e como? Eis uma pergunta difficil. Apparentemente não está nas possibilidades de ninguem seguir uma regra pessoal. Ha principios, no caso, que devem ser attendidos.

Em doze annos de "noviciado" no mar, sob todas as bandeiras e em todas as latitudes, conclui que a roupa consiste um problema de solução difficil. Na vasta extensão de agua entre os tropicos de Cancer e Capricornio, ha observações interessantes a serem feitas a respeito. Na coberta de um transatlantico, longe das restricções da cidade, homens e mulheres vestem-se conforme o gosto de cada um, sem provocar as criticas immediatas das pessoas em terra firme, que estão sujeitas á etiqueta.

Em nenhum outro momento das relações sociaes ha transformações tão completas como no mar. Vinte e quatro horas antes do limite da zona semitropical, uma mulher attraente, pelo simples facto de se aliviar de roupas, verá diante de si as evidencias de que caiu do seu pedestal. E muitos jovens de apparencia agradavel perdem "até a camisa" em seus trajes de esporte maritimo, de gosto variado. A illusão, sobretudo no homem, é uma coisa bemdita. Com a ascensão da temperatura no mar, a liberdade tem qualquer semelhança com uma cooperativa. Homens e mulheres, cada qual procede com desembaraço em sua indumentaria. Exemplares surgem, masculinos e femininos, quasi nús, que nada têm de Romeu ou de Julieta, rumo á piscina. A bordo, os homens pudicos não se impressionam com as calças cortadas á maneira de pyjamas, nem as mulheres deixam de occupar cadeiras ao ar livre porque as suas vestes, muito decotadas, não descem além de algumas pollegadas acima dos joelhos.

Aos que viajam no mar eu recommendo mais roupa, menos comida e substituição dos raios solares pela luz da lua, porque, embora a noite tenha mil olhos, nenhum delles deixa de ser benigno na contemplação dos seres humanos